PHILLIPE PESSOA

(ORGANIZADOR)

ANAIS DA MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA 9ª BIENAL DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA DA UNE

1ª Edição

Rio de Janeiro
Associação Nacional de Pós Graduandos (ANPG)
2015

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-61839-17-8
9 788561 839178

COMISSÃO ORGANIZADORA DA MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA 9ª BIENAL DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA DA UNE

Coordenador Geral
Phillipe Pessoa de Santana

Organizadores
Tamara Naiz da Silva
Igor Dias
Hercilia Melo do Nascimento
Gabrielle Paulanti de Melo Teixeira
Marcelo Marigliani Arias
Alecilda Aparecida Alves Oliveira
Gabriel Nascimento dos Santos
Pedro Luiz Teixeira de Camargo

Diretoria da ANPG (Gestão 2014-2016)

Presidenta: Tamara Naiz

Vice-Presidente: Cristiano Moraes Junta

Tesoureiro: Igor Dias

Secretária Geral: Hercília Melo do Nascimento

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação: Guilherme Koszeniewski Rolim

Diretor de Políticas Institucionais: Nevitton Vieira Souza

Diretora de Comunicação: Gabrielle Paulanti de Melo Teixeira

Vice-Presidente Regional Centro-Oeste: Gabriel Nascimento dos Santos

Vice-Presidente Regional Nordeste: Lenilton Silva da Silveira Junior

Vice-Presidente Regional Norte: Jorge Lucas Goncalves de Souza das Neves

Vice-Presidente Regional São Paulo: Leonardo Ferreira Reis

Vice-Presidente Regional Sudeste: Alecilda Aparecida Alves Oliveira

Vice-Presidente Regional Sul: Rafaela Mascarenhas Rocha

1º Diretor de Políticas Institucionais: Fabrício de Araújo Cesar Gonçalves

2º Diretor de Políticas Institucionais: Leonardo Francisco de Azevedo

Diretor de Políticas Educacionais: Caiubi Kuhn

Diretor Acadêmico-Científico: Victor Henrique Grampa

Diretor de Saúde: Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá

Diretor de Cultura e Eventos Científicos: Phillipe Pessoa

Diretor de Direitos dos Pós-Graduandos: Fernando Henrique da Silva Horita

Diretor de Instituições Estaduais: Luiz Fernando Ramos Lemos

Diretora de Instituições Públicas: Isabela Neves de Almeida

Diretor de Instituições Particulares: Renard Pereira Martins

Diretor de Pós-Graduação Lato Sensu: Túlio Cesar Floripes Gonçalves

Diretora de Ensino à Distância (EAD): Flavio Franco Santana de Jesus

Diretora de Movimentos Sociais: Maíra Araújo de Oliva Gentil

Diretora de Políticas de Emprego: Ellen Caroline Pereira

Diretor de Relações Internacionais: Luís Gabriel Menten Mendoza

Diretora de Mulheres: Nara Fabiana Mariano Santos Mattos

Diretora de Tecnologia da Comunicação e da Informação: Virgínia Valiate Gonzalez

Diretor de Juventude: Marcelo Marigliani Arias

Sumário

MODELO DIDÁTICO PARA COMPREENSÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) E SIMULAÇÃO DE TRANSILUMINADOR: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA DA GENÉTICA PARA ALUNOS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO 10

RECICLAGEM: UM ATO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL 12

IMPACTO ANTRÓPICO NO COMPORTAMENTO DA CORUJA-BURAQUEIRA (*Athene cunicularia*) 14

EXPOSIÇÃO DE FÓSSEIS: MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA DESSES ACHADOS PARA A SOCIEDADE 16

CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DE PEIXES NA LAGOA DO BACURI, MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA, MARANHÃO, BRASIL: UM CASO DE ESPÉCIES INTRODUZIDAS .. 17

USO DO TIJOLO ECOLÓGICO NA CONSTRUÇÃO CIVIL 18

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA DA FAZENDINHA ECOLÓGICA EM DOURADOS - MS 21

DETECÇÃO MOLECULAR DE COCCÍDIOS DA FAMÍLIA SARCOCYSTIDAE EM TECIDOS DE MUSCULATURA DE ANIMAIS SILVESTRES ATROPELADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO 22

MEMBRANA NEURAL: GERAÇÃO E TRANSMIÇÃO DOS IMPULSOS NERVOSOS 24

Título: O POTENCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA AVICULTURA. 26

UM SITE SOBRE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS: VERIFICANDO SUA USABILIDADE 29

LUZ: CÃO GUIA ARTIFICIAL 32

CIDADANIA: AFINAL, DO QUE ESTAMOS FALANDO? 35

O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE NUTRIÇÃO E A LUTA EM PROL DA EFETIVAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO AFROBRASILEIRA 36

REDE VIVA-SAÚDE SOLIDÁRIA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA 38

GRAVIDEZ DE RISCO E MÃES ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS DO PET-REDE CEGONHA BELÉM-PA 39

ACURÁCIA DA ULTRASSONOGRAFIA TRANSRETAL COM BIÓPSIA PROSTÁTICA PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA 42

O PERFIL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DIANTE DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 43

PROJETO PEQUENO CIDADÃO: A INTRODUÇÃO DA REDE PARTICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PROGRAMA DE CRECHES PROMOTORAS DE SAÚDE 45

DIAGNÓSTICO SOCIOSSANITÁRIO DAS FAMÍLIAS ATENDIDADAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NELSON LUCIANO, ARCOVERDE-PE: CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO EM SAÚDE .. 46

MACROESCLEROTERAPIA COM ESPUMA DE POLIDOCANOL EM VARIZES DE MEMBROS INFERIORES: EXPERIÊNCIA INICIAL DA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE. 49

AS POSSÍVEIS DOENÇAS DETECTADAS PELO TESTE DO PEZINHO 51

TRAUMA: ESTUDO DE NECROPSIA 52

EMERGÊNCIAS MÉDICAS: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA VERIFICAÇÃO DOS SINAIS VITAIS POR PARTE DO CIRURGIÃO-DENTISTA? 53

EFEITO DO TRATAMENTO COM EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *Bauhinia holophylla* SOBRE O PERFIL BIOQUÍMICO DE RATAS DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS. 55

MÉTODOS PARA SUPERAR A DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Albizia lebbeck (L.) Benth* 56

AUTOMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PÚBLICA..... 58

DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM BARREIRAS-BA 60

CONJUNTOS HABITACIONAIS "MINHA CASA, MINHA VIDA" – UBERLÂNDIA-MG..... 62

MAPEAMENTO DAS FEIÇÕES GEOLÓGICAS E GEOMORFOLÓGICAS DA BACIA DO CÓRREGO CAMPO ALEGRE, UBERLÂNDIA-MG, UTILIZANDO TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO 64

VIABILIDADE TÉCNICA DOS SOLOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE DE UBERLÂNDIA (MG) PARA A APLICAÇÃO EM PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS 66

GRUPO DA MELHOR IDADE: ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO, UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA. 69

A VARIAÇÃO TERMOHIGROMÉTRICA NO BAIRRO MÉIER, RIO DE JANEIRO/RJ. 71

DETERMINAÇÃO DE VITAMINA B1 (TIAMINA) EM PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS 75

IDENTIFICAÇÃO DO RESUMO 76

EFEITO DE EXTRATOS DE AÇAÍ E PITANGA NA ATIVIDADE DA GLUTATIONA-S-TRANSFERASE EM FIGADO DE RATO 77

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS: EDIFICIOS VERDES E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA- CEARÁ 80

ATIVIDADES VINCULADAS AO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA VERSÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AQUISIÇÃO, MANIPULAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS SOBRE DENGUE (SIGDENGUE) 82

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE IOGURTE ELABORADO COM LEITE CAPRINO E GELEIA DE MANGA 84

SOLUÇÕES DE GEOCONSERVAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO NAS RELAÇÕES DO SUBSTRATO, PLANTAS E ÁGUA – BACIA DO RIO PANDEIROS. PRIMEIRAS DISCUSSÕES TEÓRICAS..... 86

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DE FENÓIS TOTAIS DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS E DA CASCA DE *Copaífera sp* 87

SISTEMA DE MAPEAMENTO COLABORATIVO DE PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA URBANA 89

APLICAÇÃO DE PROBIÓTICOS MICROENCAPSULADOS EM LEITES FERMENTADOS..... 91

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA EM A COR DA TERNURA DE GENI GUIMARÃES..... 94

A PRIMEIRA CIDADE DO PAÍS A ABOLIR A ESCRAVIDÃO 96

SENTIDOS PRODUZIDOS SOBRE SAÚDE, CORPO E GÊNERO: NARRATIVAS DOS HOMENS TRANS E TRAVESTIS E DOS REDUTORES(AS) DE DANOS 98

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA EM FOCO: 1824-1988..... 100

ENTRE AÉCIO E DILMA: A VOZ DO JORNAL NACIONAL 102

LICENCIATURAS DE "MÃOS DADAS" COM PIBID: QUESTÕES NA PROFISSÃO DOCENTE E RENOVAÇÃO NO PLANO PEDAGÓGICO ESCOLAR 104

O REALISMO CAUSAL É COMPATÍVEL COM A TEORIA PROJETIVISTA DA CAUSALIDADE?..... 106

AMRIK DAS MULHERES: UM OLHAR FEMINISTA SOBRE A OBRA DE ANA MIRANDA 108

TEORIA DOS HUMORES EM MAQUIAVEL: NATUREZA E EFEITOS 111

MPB E RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS. 115

NO ROTEIRO DA MISSÃO CRULS: MINERAÇÃO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO..... 121

MULTICULTURALISMO NA REDE: OS BLOGS E AS REDES SOCIAIS COMO MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL 124

LUGAR DA DIVERSIDADE NO BAIRRO BENFICA, SABERES E FAZERES EM FORTALEZA-CE..... 128

REGISTROS DOS CASOS DE HOMICÍDIOS: ABORDAGEM DA MÍDIA..... 130

INVESTIGANDO AS RELAÇÕES ENTRE SEXUALIDADE FEMININA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA COSMOVISÃO DA REDE DE CONVÍVIO RELIGIOSA DO CANDOMBLÉ 131

FAMÍLIAS POLONESAS NO PARANÁ: TRAJETÓRIAS DE ASCENSÃO SOCIAL PELAS VIAS EMPRESARIAL E POLÍTICA. 133

AS CONSEQUÊNCIAS DAS METAMORFOSES SOCIOESPACIAIS DA CANALIZAÇÃO E OS IMPACTOS SOCIAIS: O CASO DO CÓRREGO SÃO PEDRO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA- MG..... 136

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SEXUAL DO BRASIL: A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA BRASILEIRA NAS DÉCADAS DE 1920 A 1940..... 139

A GASTRONOMIA AMADIANA DE TOCAIA GRANDE PARA SHOWDOWN: A CULTURA BAIANO-REGIONAL IMPRESSA NA LEITURA INGLESA 141

SOBERANIA ALIMENTAR: DIAGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS NA ÁREA INDÍGENA DE TENENTE PORTELA 143

RELAÇÕES DE TRABALHO E OPRESSÃO FEMININA. NUMA PERSPECTIVA DE ANALISE FÍLMICA. 146

BURITIRAMA PARA O OESTE E O OESTE PARA BURITIRAMA: RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO OESTE DA BAHIA E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NO MUNICÍPIO DE BURITIRAMA/BA. 148

PERIFERIA VISÍVEL: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E POPULAR COMO FENÔMENO INCLUSIVO 150

MARKETING NO SETOR PÚBLICO, UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE 153

FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA DA CIDADE REAL: RIO DE JANEIRO..... 155

ANÁLISE DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA NILO PEÇANHA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, CAMPUS JOÃO PESSOA. 157

ANÁLISE SÓCIO POLÍTICA DA CAMPANHA PRESIDENCIAL DILMA ROUSSEFF..... 161

POLÍTICAS DE INCLUSÃO E A LEI 10.639/03: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA MARIA – RS 167

PROJETO DE LEI 4.471/12, AS DIMENSÕES POLÍTICAS E SOCIAIS DO AUTO DE RESISTÊNCIA.. 169

A REPERCUSSÃO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA..... 171

DESENVOLVENDO CONSTRUÇÕES DE APRISCOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA. 172

A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA COMO GARANTIDORA DA DIGNIDADE LABORAL DOS CATADORES NO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS 174

A IMPORTÂNCIA DOCUMENTAL PARA A PESQUISA ACADÊMICA: ANÁLISE DE ATAS DE CÂMARA E DE INVENTÁRIOS POST-MORTEM COMO FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÃO PARA AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS 176

O RECONHECIMENTO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA NO BRASIL NO CONTEXTO DA COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL 179

O GOLPE CIVIL-MILITAR E A ATUAÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) 181

DO VOCABULÁRIO POPULAR À PRÁTICA DO DIREITO DE FAMÍLIA 183

ESTUDO CONTEXTUAL PARA A CRIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE PAINEL FOTOVOLTAICO PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA 186

AS RELAÇÕES SOCIAIS COM O NEGRO E A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL. 191

MOVIMENTO AMBIENTAL EM SÃO SEBASTIÃO-DF: QUEM SÃO E O QUE FAZEM (PRORROGAÇÃO) 193

AS PRÁTICAS ESCOLARES E SUA DIVERSIDADE COM O REFLEXO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA REGIÃO NORTE 196

SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO:O QUE ENSINAMOS SOBRE GÊNERO 198

EDUCAÇÃO POPULAR: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO ARRAIAL DO PAVULAGEM 200

A VIVÊNCIA NA REALIDADE AGRÁRIA BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO SOCIAL 206

ANALISE DA FORMAÇÃO DOCENTE A RESPEITO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA GRANDE VITÓRIA-ES 208

SAINDO DO ENSINO SUPERIOR, E ENTRANDO NA PÓS-GRADUAÇÃO 209

A LEI Nº 11.645/08 E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E A METODOLOGIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM PELA PESQUISA 211

ENSINO DE GEOGRAFIA E A COPA DO MUNDO 2014, EM NATAL/RN. 213

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO CIDADÃ 214

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS –LIBRAS- NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 220

A PARTICIÇÃO EM CONGRESSOS E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR 222

A ANÁLISE CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA PLENA DA UFMT DIANTE DA PERSPECTIVA DO USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PELOS FUTUROS PROFESSORES E O RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR 224

O CINEMA ENQUANTO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MAJOR OTAVIO PITALUGA, RONDONÓPOLIS – MT 226

A PROPOSTA DE ENSINO INTEGRAL PÚBLICO NO BRASIL: UMA CRÍTICA ÀS SUAS DIRETRIZES 229

O USO DIFERENCIADO DE FERRAMENTAS DO GOOGLE EARTH PARA O ENSINO DE CARTOGRAFIA PARA ALUNOS DA MODALIDADE EJA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA EM BELÉM-PA. 233

A HISTÓRIA DO ENSINO DE LITERATURA NO MATO GROSSO DO SUL (1977-2012) 235

A PROMOÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: COMPROMISSO COM A ASSISTÊNCIA E A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL 237

MODELO DIDÁTICO PARA COMPREENSÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) E SIMULAÇÃO DE TRANSILUMINADOR: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA DA GENÉTICA PARA ALUNOS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Andressa Brito de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Síntese

O presente trabalho propõe um modelo para explicação esquemática de duas ferramentas amplamente usadas em laboratórios de Biologia Molecular: a Reação em cadeia da polimerase (PCR), que consiste na replicação in vitro de sequências específicas de DNA, e a visualização de DNA em transiluminador, aparelho no qual insere-se as amostras do DNA fixadas em gel de agarose após processo de eletroforese.

Introdução

A técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) fundamenta-se no processo de replicação de DNA que, naturalmente, ocorre in vivo. Este protocolo desempenha um importante papel na moderna biotecnologia molecular, tendo trazido um enorme progresso em áreas como o diagnóstico de doenças e medicina forense. Neste contexto, o presente trabalho tem por finalidade mostrar uma proposta de modelo didático facilmente reprodutível que facilita a compreensão da técnica de PCR e simula o funcionamento de um transiluminador para identificação das bandas de DNA amplificadas. O objetivo da utilização do modelo é tornar o processo de aprendizagem mais simples e prazeroso para o estudante facilitando a compreensão do mecanismo molecular por trás da técnica de PCR na amplificação e visualização do gel através do transiluminador.

Métodos

Os reagentes utilizados na PCR (nucleotídeos, primers, DNA polimerase, magnésio), bem como as temperaturas de cada etapa da técnica, foram representados por recortes de E.V.A. em cores diferenciadas com imãs no verso e movimentados sobre uma placa de metal, para facilitar sua manipulação. O modelo para simular o transiluminador consistiu em uma caixa com orifício na face inferior para encaixe de uma lâmpada, e um vidro revestido de papel celofane roxo na face superior. Será utilizado um papel espesso com recortes representando as bandas de DNA apoiado sobre o vidro revestido, de modo que, ao ligar a lâmpada, a luz roxa passe somente nos orifícios, simulando o efeito que é observado ao incidir luz UV em géis de eletroforese corados. O modelo é aplicável a quaisquer sequências de escolha dos estudantes, tornando-o mais compreensível e interessante, o que aumenta drasticamente o nível de aceitação dentro das turmas.

Resultados e Discussão

Um protótipo foi construído e exibido em dois eventos acadêmicos da área de genética: na mostra “Genética na Escola”, da 58º Congresso Brasileiro de Genética, realizado no ano de 2012, em Foz do Iguaçu - PR, e no IV Encontro de Genética de Minas Gerais (ENGEMIG), realizado no mesmo ano na cidade de Uberlândia – MG. Nos dois eventos, houve presença maciça de pessoas das comunidades locais, muitas delas em processo de conclusão dos ensinos fundamental e médio. Notou-se que, com a utilização do modelo proposto, houve uma grande melhora na assimilação dos conceitos elementares acerca da reação em cadeia da

polimerase e da visualização do material genético em bandas de gel de agarose por meio de transiluminador. O método se mostrou eficiente para explicar os processos para pessoas de diferentes níveis de conhecimento, de pós-doutores em genética a pessoas externas à comunidade científica.

Conclusões

A elucidação de mecanismos moleculares complexos através de atividades lúdicas se mostra uma ferramenta inovadora e altamente eficaz na construção do conhecimento. Além de facilitar a compreensão do processo em si, o modelo proposto permite uma ampla participação dos alunos, que têm liberdade para manusear suas peças, tornando-o mais dinâmico e atraente em consequência da interatividade.

Palavras-Chave: PCR; transiluminador; genética na escola

RECICLAGEM: UM ATO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Célia Souza; Julyanne Luz Anne Catherine Luz

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Sabe-se que um dos maiores problemas que hoje preocupa a sociedade é o lixo, pois todos precisam consumir, só não sabem o que fazer com o lixo que produzem. Para tanto, se fez necessário criar meios que possam estar conscientizando a sociedade sobre a importância de estar preservando e cuidando do meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo mobilizar toda comunidade escolar em busca de alternativas para a melhoria de seu ambiente de vida, conscientizando sobre a importância da execução de programas de reciclagem do lixo e coleta seletiva na escola, transformando os cuidados com o lixo em exercício local da importância de seu engajamento nesse trabalho tão significativo para o ambiente. Dessa forma, a educação ambiental deve ser incorporada desde o Ensino Fundamental, com projetos na sala de aula levando conhecimento sobre o assunto aos alunos, a escola é o ambiente mais propício para a abordagem de temas relativos à ecologia, saúde, higiene, preservação do meio ambiente e cidadania.

O trabalho foi desenvolvido na Escola Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha, localizada na cidade de São Bernardo – MA. No período de maio a agosto de 2012.

O público participante foram 30 alunos pertencentes ao sexto ano do turno vespertino do ensino fundamental. A presente pesquisa ocorreu em dois momentos distintos: no início, procurou-se investigar a concepção que os professores têm acerca do tema Educação Ambiental, a abordagem metodológica, a qual área do conhecimento conferida a esse tema, procurando dar maior ênfase à reciclagem e, se em algum momento da sua prática docente este assunto ou reaproveitamento do lixo é trabalhado, e de que maneira;

A coleta de dados se deu através da aplicação de questionários, para os alunos. Também foram registrados dados através da observação, principalmente das reações e atitudes destes antes, durante e depois do desenvolvimento do projeto.

Estes instrumentos de coleta de dados (questionários e observação) foram utilizados visando não causar nenhum tipo de constrangimento e deixar os alunos à vontade para que expusessem as suas ideias.

A segunda etapa foi à apresentação do projeto para os professores e alunos, utilizando vídeos e imagens, em relação ao meio ambiente e aos resíduos sólidos.

A maioria dos alunos conceitua o meio ambiente como lugar onde vivem os seres vivos, com belas paisagens naturais, relacionando o meio ambiente diretamente com a natureza, seguindo esse pensamento uma parte dos alunos relacionam o meio ambiente diretamente com natureza e os homens, quer dizer tudo que está ao nosso redor; o hábito de não jogar lixo em qualquer lugar foi citado como o valor mais expressivo pelos alunos quando foram questionados quais os meios de contribuição para diminuir os problemas ambientais. Após o trabalho de conscientização ambiental e a ação de realizar a coleta seletiva obteve-se um aumento da responsabilidade social de promover a preservação do ambiente; quando questionados sobre o conceito de lixo a maioria das respostas dos alunos (40%) classificou o lixo como um monte de coisa que polui a natureza. Após a realização da oficina de reutilização de materiais que iriam poluir o meio ambiente os alunos adotaram uma nova concepção sobre lixo afirmando que “o lixo é algo que pode ser reaproveitável”; embora grande parte dos alunos já terem ouvido falar em reciclagem, nunca reciclaram e nem sabem como fazê-la. A escola

exerce um papel fundamental na hora de educar os alunos e a comunidade em geral dos problemas ambientais que afetam o bairro e o planeta.

Este trabalho alcançou bons resultados a partir do momento em que foi possível transmitir aos alunos da escola envolvida conceitos e valores sobre o meio ambiente, geração e tratamento de resíduos sólidos por meio da reciclagem.

Consequentemente, então, concluímos que a reciclagem é a forma mais racional de eliminarmos os resíduos produzidos pela atividade humana, pois todo o material usado retorna para o ciclo de produção, ou então, reutilização, o que ajudaria, e muito, a solucionar o problema do excesso de lixo nos aterros sanitários. A tarefa de conscientização com relação à reciclagem é uma missão de todos nós neste país, já que conseguimos viver e ter todas as nossas necessidades básicas atendidas e, justamente por isso, somos produtores de cada vez mais lixo. Com essa atitude de reciclar e reaproveitar os resíduos, não se reduz apenas a quantidade de lixo, como também recupera os produtos já fabricados, economiza matéria-prima e energia, cria nas pessoas uma cultura conservacionista, abre novos postos de emprego, além de diminuir a degradação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Educação ambiental. Coleta seletiva. Conscientização

IMPACTO ANTRÓPICO NO COMPORTAMENTO DA CORUJA-BURAQUEIRA (*Athene cunicularia*)

Amanda Zanesco Crivelaro, Edson Moroni Vicente Cardoso Marques; Tainara Luiza Soare; Rhainer Guillermo Nascimento Ferreira*

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Introdução

As corujas pertencem à Ordem Strigiformes, e são especialistas na caça em ambientes com pouca luminosidade, podendo contar com adaptações especiais como garras, visão apurada e bicos fortes e afiados, além de uma plumagem extremamente macia que garante o vôo silencioso (Sick, 1997). A A. cunicularia é uma das corujas mais comuns e conhecidas no Brasil (Sick, 1997, Marks et al.,1999; Zorzin et al., 2008). A coruja buraqueira é habituada à presença humana próximo à seus ninhos, porém, esse comportamento depende do grau de perturbação de seu ambiente (Silva, 2002).

Embora o conhecimento sobre A. cunicularia seja extenso, são raros os estudos que avaliem o impacto da presença humana em seu comportamento. Muito se sabe que a presença humana pode acarretar no estresse animal, modificando seu comportamento habitual. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi investigar se o fluxo de pessoas altera o comportamento da A. cunicularia, demonstrando quais os comportamentos que ela apresenta na presença desse fator.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado em duas áreas da cidade de Dourados-MS: Parque Antenor Martins e Cidade Universitária, catalogando 16 ninhos de Athene cunicularia. As observações pelo método focal (Altamann, 1974), foram feitas entre as 7:00h e 8:00h; às 13:00h e 14:00h; e das 17:00h às 18:00h, de modo que totalizasse 3h por ninho. Esse intervalo de tempo foi escolhido para controlar o efeito da variação no fluxo de pessoas em diferentes horários. O fluxo de pessoas que passam próximo aos ninhos foi quantificado e utilizado o valor médio da mesma. Cada sessão teve dois observadores: um se aproximava a 5m do ninho, para agir como estímulo, e o outro, mais longe do ninho, anotava todos os comportamentos que o animal realizava. Foram definidos 4 categorias através de Coulombe (1971) - (i) a postura defensiva ou ameaça de exibição, (ii) alerta e alarme, (iii) comportamento distrativo e vocalização, (iv) entrar na toca. A correlação entre a frequência dos atos comportamentais e o fluxo de pessoas foi analisada através do coeficiente de correlação de Spearman, utilizando-se o programa STATISTICA 10.

Resultados e Discussão

Os resultados analisados mostraram que houve correlação positiva entre a variável (iii) e o fluxo de pessoas (Spearman r= 0,69; p= 0,0025). Também houve uma correlação positiva entre a variável (ii) e o fluxo de pessoas (Spearman r= 0,581; p= 0,018). Os atos (i) e (iv) não demostraram uma correlação positiva com a variável fluxo de pessoa.

Com o crescimento da população humana, as corujas buraqueiras acabam sofrendo com o impacto antrópico sobre seu comportamento. Ditchkoff (2006) comenta que os conflitos de vida selvagem e humanos estão crescendo rapidamente, resultado da frequência de aumento nos números da expansão do perímetro urbano. Há uma grande preocupação com todos os animais selvagens que tem a presença humana inserida no seu habitat. Deste modo, a presença constante de humanos perto dos ninhos pode acarretar em uma maior frequência de comportamentos de defesa no repertório comportamental das corujas em detrimento de comportamentos relacionados com a alimentação e o cuidado parental.

Palavras-Chave: Agressividade, Coruja, Impacto Antrópico

EXPOSIÇÃO DE FÓSSEIS: MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA DESSES ACHADOS PARA A SOCIEDADE

Fabricio Maia de Oliveira; Nailda Morais Dantas

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

INTRODUÇÃO

O trabalho decorre de uma exposição de fósseis, realizada por estudantes de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB. O objetivo do trabalho era informar a comunidade acadêmica e local a importância histórica e científica do estudo dos fósseis para a ciência, além de quebrar algumas falsas crenças sobre os mesmos, focando ainda na preservação desses tesouros naturais. A exposição foi realizada na própria instituição, com fósseis da universidade, extraídos com a autorização do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, em Cariri – CE. Foram expostos fósseis de plantas e animais, ressaltando sua importância para a biologia evolutiva, os meios de fossilização, espécie e datação.

MÉTODOS

Para realizar esta exposição foi confeccionado seis banners informativos sobre o local de extração dos fósseis, revelados com os mesmos. A partir de uma seleção foram escolhidos os fósseis para serem expostos no evento, estes, foram retirados de um estoque da instituição, que possui autorização para tê-los. Houve a divisão do espaço em bancadas, separando-as por categoria de fóssil em peixes, plantas aquáticas, coníferas e insetos. Dois alunos eram responsáveis pela apresentação e cuidado de cada bancada. Além da mostra de fósseis era destacado como ocorreu o processo de fossilização, período, a importância da sua preservação para a ciência, extração e legalidade, incluindo a importância do combate ao tráfico de fósseis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados foi notado no público alvo um grande interesse na exposição, visto que as bancadas estavam frequentemente cheias, e com muitas pessoas na curiosidade de ver os fósseis. Além disso foi possível mostrar as pessoas a importância dos fósseis para o estudo da história e da ciência, em termos de como se deu a evolução dos seres vivos, a partir do estudo de ancestrais que viveram a milhões de anos atrás. Vale ressaltar também que foi desmistificado a ainda a crença de que muitas pessoas achavam que fóssil era osso, alcançando um dos principais objetivos da exposição. Por fim foi também foi reforçada a ideia da preservação desses achados históricos, visto que o tráfico de fósseis ainda se faz presente nos dias de hoje e com isso, foi conseguido todos os objetivos da atividade.

CONCLUSÃO

Pôde-se concluir com essa atividade que o estudo dos fósseis é um assunto extremamente importante para entender como se deu o processo de evolução dos organismos na terra, e com esta exposição foi possível mostrar e esclarecer a comunidade acadêmica algumas dúvidas sobre estes achados, focando também na parte ética de preservação, histórica do conhecimento e científica da importância do seu estudo.

Autorização Legal

A universidade possui autorização do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, para extração e porte dos fósseis.

Palavras-Chave: fósseis, exposição e preservação.

CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DE PEIXES NA LAGOA DO BACURI, MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA, MARANHÃO, BRASIL: UM CASO DE ESPÉCIES INTRODUZIDAS

Helilton Costa Belfort; Fernanda Rodrigues Fernandes

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Este estudo busca caracterizar a utilização das espécies de peixes na Lagoa do Bacuri pelos moradores do entorno, no município de Magalhães de Almeida, com ênfase para as espécies introduzidas. Os peixes ocupam um lugar de destaque na alimentação da população, tendo também um papel na economia local. A lagoa em estudo está localizada na mesorregião leste maranhense, sendo o maior corpo d'água da região, com aproximadamente 26,46 km2, entre os municípios de São Bernardo e Magalhães de Almeida, região que vem sofrendo gravemente pelas queimadas, desmatamentos, exploração da terra para o plantio de soja e eucalipto. Foram realizadas visitas nas comunidades do entorno da Lagoa, com aplicação de entrevistas livres e questionários para um total de 35 pessoas do sexo masculino com idades entre 20 e 70 anos dos povoados Coqueiro, Porteirinha e Bacuri pertencentes ao município de São Bernardo e povoado de Jatobaninho pertencente ao município de Magalhães de Almeida. O presente estudo aponta o desaparecimento de espécies nativas e a introdução de espécies exóticas através da implantação de projetos de tanques relacionados à piscicultura e provenientes de períodos de enchentes quando os açudes transbordaram, fazendo com que os peixes chegassem até a lagoa. Verificou-se que a lagoa tem um papel importante no cotidiano das pessoas que moram no entorno da lagoa, pois fornece recursos tendo suporte fundamental para a alimentação, possibilita geração de renda e lazer tanto para a população urbana dos municípios de Magalhães de Almeida e São Bernardo, quanto para as pessoas que habitam os povoados próximos.

Agências de Fomento

CAPES

Palavras-Chave

Peixes, lagoa, etnozoologia, etnoictiologia.

USO DO TIJOLO ECOLÓGICO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Antônio Renan; Jailson Torres; Naira Cavalcante

Instituto Federal de Ciência, e Tecnologia do Pará - IFPA

RESUMO

Neste trabalho foram realizados alguns estudos, por meio da literatura, com o objetivo de mostrar alguns produtos alternativos para a construção civil. Um desses materiais é o tijolo, escolhido por sua suma importância e por ser amplamente utilizado na construção. Este é o motivo pelo qual discutiremos os benefícios de um tijolo ecológico, suas propriedades e seu custo em relação ao tijolo comum.

1 INTRODUÇÃO

Devidos os problemas ambientais que vem se agravando nos últimos tempos, o tema mais discutido nos dias atuais é a sustentabilidade, a busca por novas tecnologias com capacidade de reutilizar materiais que seria rejeito descartável no meio ambiente e poluidor.

Segundo dados da Associação Nacional de Arquitetura Bioecológica (ANAB2009) o setor da construção civil é responsável pelo consumo de 40% dos recursos naturais. Em destaque o setor cerâmico correspondente as olarias, com elevadas emissões de gases na atmosfera devido a queima de seus produtos, sem falar na degradação ambiental em função do consumo de matéria-prima que são extraídos da natureza como ocaso da argila. Devido a esses problemas, a reciclagem e o reaproveitamento são de extrema importância e a substituição de recursos não renováveis por material renovável também possui grande peso.

Por motivos de sustentabilidade foi criado o tijolo ecológico, que além de serem ecologicamente corretos, também possuem benefícios satisfatórios comparados aos tijolos comuns. O tijolo ecológico não sofre queima em seu processo produtivo, ao contrario dos tijolos convencionais, não agride o meio ambiente, seja no desmatamento de arvores ou no lançamento de resíduos na atmosfera. Seus principais benefícios são estrutura, instalações hidráulicas, instalações elétricas, isolamento térmico, isolamento acústico e proteção de umidade.

2 METODOLOGIA

Existem diversos fatores responsáveis pela degradação ambiental e uma delas é a construção civil que afeta consideravelmente o meio ambiente pelo consumo de recursos minerais e de produção de resíduos. Ela explora jazida de pedras, areias, calcário, zinco, alumínio, ferro, etc. É consumidora voraz de madeira e água, tem como fornecedores os principais segmentos poluidores. Segundo John (2000 apud GRIGOLETTI, 2001, p. 15), “o setor da construção civil, considerado um dos maiores da economia, é produtor dos maiores bens de consumo, sendo, portanto, o setor que mais consome recursos naturais.”

Essa preocupação com o meio ambiente, os pesquisadores procuram novos meios para uma construção sustentável. Para construir uma casa, por exemplo, precisa-se de vários materiais,

mas, o fundamental de todos é o tijolo, praticamente mais da metade de uma obra e feita por ele.

A matéria prima do tijolo comum é a argila misturada com terra arenosa. No processo de fabricação é selecionada a argila e junto com água forma-se uma pasta. Esta é moldada em forma apropriada em formato do tijolo comum. O material moldado é retirado da forma com a massa ainda mole. Os tijolos crus são deixados ao sol para a retirada da umidade formando o que se chama de adobe.

Quando a dureza inicial é atingida, os tijolos são cozidos em fornos com temperatura entre 900 e 1100° C. A cor do tijolo varia com o tipo de argila e as pecas que recebem uma maior temperatura nas bordas do forno, possui uma maior resistência quando comparado com os tijolos que permanecem no centro do mesmo. Devido essa diferença resistência, em uma construção de grande poste que exige um maior desempenho do material, é necessário realizar teste em laboratório para comprovar a qualidade desse produto.

A fabricação de tijolos comum requer grandes quantidades de energia, em função da queima de fontes energéticas como a madeira, mas também o custo dessa energia refletindo no custo total de produção (AGRAFIOTIS E TSOUTSOS, 2001).

Outro ponto bastante importante é o consumo energético também conhecido como conteúdo energético ou energia incorporada presente em várias fases do processo produtivo de materiais da construção. Não apenas uma grande quantidade de energia é consumida durante o processo produtivo cerâmico, como também o custo dessa energia representa um percentual significativo no total dos custos de produção (AGRAFIOTIS E TSOUTSOS, 2001).

O Adobe é uma técnica usada para a fabricação do tijolo ecológico. Essa técnica é conhecida desde a antiguidade na Mesopotâmia e no Egito pré-faraônico. Esse processo é descrito como feito de argila compactada e seca ao sol e vento para poder adquirir resistência mecânica, é dado como ecológico pelo fato de dispensar a etapa de queima, ou seja, é conhecido como tijolo cru.

Esta técnica vem sendo utilizada devido a sua simplicidade de execução, ela consiste em misturar terra com água até obter uma mistura plástica que tenha capacidade de ser manuseada.

O formato do tijolo varia de tamanho de acordo com a localidade. No Brasil, as dimensões mais utilizadas são: 8x12x25 e 7x15x31 cm.

Segundo Vasconcellos et al (2011), “Para a fabricação do tijolo ecológico modular são utilizadas areia e argila do solo na proporção ideal de 70% arenoso e 30% argiloso. Com essas características o solo é misturado ao cimento na proporção de sete para um (7:1) e recebe 5% de água.”

O solo ele é pré-selecionado e no seu tratamento e triturado e peneirado, para retirar possíveis problemas de pedras, galhos ou materiais não necessários pra a fabricação do tijolo.

3 RESULTADOS

A construção civil com seus altos níveis de resíduos sólidos que são produzidos, podem ser utilizados na fabricação dos tijolos ecológicos, reduzindo grandes impactos ambientais. Vasconcellos et al (2011) enfatiza “O impacto ambiental causado por estes resíduos sólidos deve-se a interação destes com o meio. O fabricante poderá recolher resíduos oriundos de terraplanagem de prédios, aberturas de estradas e outros para o reaproveitamento no processo produtivo do tijolo ecológico.”.

As principais vantagens de utilizar os tijolos ecológicos na construção são:

- Maior Rapidez no processo produtivo: devido aos encaixes, que facilitam o alinhamento e o prumo da parede, proporcionando um aceleramento no processo em até 50%;
- Menor utilização de materiais: Reduz cerca de 70% o uso de concreto, 50% de ferro e cerca de 70% a 90% com relação de argamassa; Organização: A obra se mantém mais limpa e livre de entulhos, pois quando pré-modulados em projeto, evitam cortes desnecessários;
- Maior durabilidade: Seis vezes mais resistentes. (ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8491);
- Capacidade de isolamento acústico e térmico: Devido aos furos existentes, uma parede construída com os tijolos ecológicos passa a ter uma camada de ar em seu interior, que minimiza a propagação do som e sensação térmica. Instalações elétricas: São embutidas nos furos dos tijolos, evitando cortes desnecessários durante a obra, como nas instalações convencionais. Acabamento: Pode ser realizado apenas com um impermeabilizante podendo dispensar o uso de tintas e outros acabamentos ou ainda os azulejos podem ser assentados diretamente sobre os tijolos.
- ISOLAMENTO TÉRMICO (CALOR) - O furo dos tijolos é importante, pois formam câmaras térmicas evitando com isso que o calor que esta do lado de fora penetre no interior da residência. Com isso a temperatura interna é inferior a externa. TEMPERATURA SEMPRE AQUECIDA NOS DIAS FRIOS!
- ISOLAMENTO TÉRMICO (FRIO) - Com o Frio acontece ao contrario, pois a temperatura da casa fica mais quente do que a externa. UMA CASA BEM FRESCA NAQUELES DIAS DE CALOR INTENSO!
- Estrutura mais segura: como as colunas são embutidas nos furos, a carga de peso é melhor distribuída;
- Redução no uso de madeiras nas caixarias dos pilares e vigas;•.
- Economia de 70% do concreto e argamassa de assentamento e de 50% de ferro;

4 CONCLUSÃO

Diante de todas as pesquisas feitas, pode-se concluir que a utilização dos tijolos ecológicos é importante para o meio ambiente que é o primeiro a sofrer com a construção civil, pois através desse material ecologicamente correto pode ter grandes ou pequenas construções com maior redução de custos e menos impactos ambientais.

Escolher produtos que gerem menos impactos ambientais é uma forma de ajudar a reduzir danos ao ecossistema, garantindo a saúde ambiental. O tijolo ecológico é uma solução para amenizar as causas dolorosas que o tijolo comum causa.

Palavras-Chave: Tijolo. Sustentabilidade. Construção civil.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA DA FAZENDINHA ECOLÓGICA EM DOURADOS - MS

Kamila dos Santos Arteman[1]

UEMS

Resumo

Os peixes são os vertebrados mais abundantes da terra e um grande número de espécies ainda se encontra em fase de descrição ou ainda aguardando para serem descritas. Riachos suportam grande diversidade de espécies de peixes, principalmente de espécies de pequeno porte. No presente trabalho avaliamos a diversidade e composição de espécies de peixes em diferentes micros habitats aquáticos às margens do córrego engano, bacia do rio Dourados, Alto Rio Paraná, na Fazendinha ecológica, Dourados-MS. As amostragens foram realizadas em Maio/2014 durante um dia em quatro locais distintos, utilizando telas de isca (0,8x1,2m) com abertura de malha de aproximadamente 2mm. Os peixes foram fixados em formaldeído 10% e posteriormente preservados em álcool 70%. As espécies foram identificadas com base em chaves de classificação específicas para a bacia do Alto Rio Paraná. Amostramos 153 indivíduos distribuídos em 3 ordens Cyprinodontiformes (58,8%; 90 indivíduos); Characiformes (32,7%; 50 indivíduos); Perciformes (8,5%; 13 indivíduos). A riqueza amostrada foi de 6 espécies, representando 89% da eficiência amostral da comunidade. As espécies mais abundantes foram Phalloceros harpagos e Pyrrhulina australis. O grande predomínio de *Phalloceros harpagos*, pode estar associado a sua tolerância a baixas concentrações de oxigênio, uma vez que o trecho em que esta espécie predominou apresenta elevada concentração de matéria orgânica. Tal resultado evidencia a importância de estudos futuros para o melhor conhecimento e conservação das comunidades aquáticas no local.

Palavras-chave: Comunidades. Riachos. Alto Paraná. Peixes.

DETECÇÃO MOLECULAR DE COCCÍDIOS DA FAMÍLIA SARCOCYSTIDAE EM TECIDOS DE MUSCULATURA DE ANIMAIS SILVESTRES ATROPELADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Marília Ferreira Lima; Stephanny Seraglio Santos; Antonio Francisco Malheiros

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

INTRODUÇÃO

Os animais silvestres estão sofrendo com a fragmentação de seu habitat natural devido à atividade humana que vem acelerando ao longo dos anos (MELO, SANTOS-FILHO, 2007). Um dos grandes impactos são as mortes causadas por atropelamentos nas rodovias, levando as espécies de animais principalmente à extinção (CHEREM et al., 2007). A ação humana constante e impactante no meio ambiente vem proporcionando maior contato entre homens e animais domésticos ou selvagens, facilitando a disseminação de agentes infecciosos e parasitários entre esses hospedeiros (BARBOSA et al., 2011). Segundo Costa (2010), animais domésticos e selvagens podem atuar como portadores de microrganismos, e com a aproximação dos habitats, dissemina-se um maior número de doenças. O impacto causado pelos parasitos não restringe-se somente ao desenvolvimento do animal, mas sim na estrutura da comunidade, dispersão e diversidade genética (SCOTT, 1998), podendo refletir no processo coevolutivo dos parasitos e hospedeiros (BRANDÃO et al., 2009). O estudo destes parasitos é importante tanto pelo caráter zoonótico, quanto aos danos que podem causar aos seus hospedeiros, evitando assim a possibilidade de transmissão (SILVEIRA, 2009).

MÉTODOS

Os animais foram capturados e conservados por congelamento em freezer no Laboratório de Zoologia da Universidade do Estado de Mato Grosso. Em seguida submetidos à necropsia taxidérmica para amostragem, coletando-se a musculatura esquelética. O procedimento molecular foi realizado com a extração do DNA, onde cada amostra foi macerada com solução tampão para a extração do DNA. O DNA foi precipitado, ressuspendido e posteriormente estocado à -20ºC. Para a detecção molecular foi realizada pela amplificação do DNA usando a técnica de PCR, seguida da n-PCRcom. Os produtos amplificados foram analisados por eletroforese em gel de agarose em solução de corrida tampão e corados SYBR Safe Invitrogen. As amostras positivas foram purificadas pela enzima ExoSAP-IT Affymetrix USB® e para o sequenciamento utilizando o BigDye® Terminador v3.1 Cycle Sequencing Kit. O processamento foi feito no ABI 3500 DNA Analyser. Para verificar a qualidade das sequências, utilizou-se a ferramenta BLAST (www.ncbi.nlm.nih.gov/BLAST). As sequências de nucleotídeos que apresentam identidade ou maior semelhança com as sequências dos principais sarcocistídeos disponível na base de dados do Genbank foram alinhadas com o auxílio do software Clustal W, contido na suíte BioEdit Sequence Aligment Editor (HALL, 1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa foram utilizados 30 animais silvestres mortos por atropelamento e dentre estes, sete (23,3%) são Cerdocyon thous. Levantamentos realizados em alguns estados brasileiros revelam que esta espécie vem sofrendo morte por atropelamento de automóveis em estradas e rodovias. Nove amostras de musculatura obtiveram positividade para o gênero Sarcocystis da família Sarcocystidae em cinco espécies de animais, Leopardus pardalis, C. thous, Sapajus sp., Leopardus tigrinus e Eira barbara. Para Sarcocystis felis, S. neurona e S. falcatula, dois indivíduos obtiveram 100% de identidade, um C. thous e um L. Pardalis. Os demais animais que se mostraram positivos obtiveram entre 97-99% de identidade com Sarcocystis spp. Cañón-Franco (2013) utilizou a técnica de PCR para detectar coccídios da

família Sarcocystidae em felinos no estado do Rio Grande do Sul, de noventa indivíduos, treze (14,4%) obtiveram resultados positivos. Técnicas de diagnósticos moleculares, tais como PCR oferece uma alternativa altamente sensível e específica, sendo uma das mais empregadas (SLAPETA et al., 2002).

CONCLUSÕES

Portanto pode-se concluir, de acordo com os resultados alcançados que: Há possibilidade de contaminação e disseminação dos coccídeos parasitários entre os animais selvagens de vida livre e, estes aos animais domésticos e consequentemente aos seres humanos. Possivelmente, este crescimento de contaminação ocorre também, pelo estreitamento entre áreas naturais e áreas rurais habitadas por animais domésticos e seres humanos; Os animais silvestres mortos por colisões veiculares estão aumentando desordenadamente em ritmo acelerado, necessitando uma atenção especial dos órgãos responsáveis e profissionais da área; Necessidade de ampliação e continuidade das pesquisas com animais silvestres para o controle das zoonoses.

Agências de Fomento

Esta pesquisa faz parte do trabalho de pós-doutorado do Dr. William Cánõn-Franco, pela concessão de auxílio de pesquisa (Processo nº 2013/03794-8) da (FAPESP)

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Palavras-Chave: Animais Atropelados, Detecção Molecular e Protozoários

MEMBRANA NEURAL: GERAÇÃO E TRANSMIÇÃO DOS IMPULSOS NERVOSOS

Nailda Morais Dantas; Fabricio Maia de Oliveira

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

INTRODUÇÃO

O trabalho decorre de um estudo feito sobre a membrana do neurônio e sua função no impulso nervoso. O objetivo desse estudo é apresentar a comunidade acadêmica, em especial estudantes do curso de Biologia a importância da membrana neural e sua função na geração e transmissão do impulso nervoso. A membrana neural é membrana responsável pela geração do impulso nervoso e é polarizada no seu estado de repouso; esse desequilíbrio em sua constituição iônica é chamado de diferença de potencial ou potencial de repouso, que é aproximadamente 70mV. Para que o potencial de repouso da membrana do neurônio seja atingido é necessário a atividade da bomba de sódio/potássio. Um estímulo a esse mecanismo altera a permeabilidade da membrana, ocorrendo uma inversão das cargas e esta fica despolarizada, gerando um potencial de ação. Essa despolarização propaga-se pelo axônio caracterizando o impulso nervoso, que é responsável pela comunicação entre os neurônios e as células de órgãos efetores. Seu estudo faz-se necessário pois a transmissão do impulso nervoso é indispensável ao bom funcionamento de todo o organismo. Com isso foi proposto este seminário junto com questionários para avaliar o quão importante foi tal apresentação para a comunidade estudantil.

MÉTODOS

A apresentação aconteceu na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Para realização deste trabalho foram feitas diversas pesquisas em livros, sites e artigos, e a partir destes elaborado dois questionários objetivos, onde um foi aplicado antes do seminário para comparar os resultados com o segundo questionário que foi aplicado depois, e o próprio seminário informativo para a comunidade, que mostrava como ocorre na membrana neural o processo que gera o impulso nervoso e sua transmissão do corpo do neurônio ao axônio. Primeiro aplicou-se o questionário um, em seguida, a apresentação foi realizada com vídeos e slides para melhor compreender o tema abordado; os vídeos mostravam como ocorre a propagação do impulso nervoso ao longo do axônio, e conforme o vídeo seguia ia-se descrevendo cada etapa do processo com a apresentação de slides. Em seguida foi aplicado o questionário dois, e foi comparado os resultados para saber como estava o nível de conhecimento das pessoas sobre a membrana antes e depois da apresentação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que antes da apresentação do trabalho as pessoas não tinham muito conhecimento sobre essa membrana, nem sobre seu funcionamento, tendo em vista que apenas 12% acertou as questões, 68% erraram e 20% não responderam. Após o seminário os resultados foram bem mais positivos e obteve-se um bom desempenho nas respostas do questionário tendo em vista que um total de 88% das pessoas acertaram as perguntas, 8% erraram e 4% não responderam. Com isso pode-se ver que com toda a explicação sobre o funcionamento da membrana, foi possível melhorar o conhecimento do público ouvinte, permitindo-os entender bem o funcionamento da mesma, mas que antes disso pouco se sabia, por isso deve-se investir mais em pesquisas e divulgação de estudos dos mecanismos necessários que geram o impulso nervoso, visto que isso é tão importante para nossas vidas e que pouco sabemos sobre.

CONCLUSÕES

Podemos concluir com isso que tal seminário pôde promover uma forma de disseminar o conhecimento sobre a membrana neural, e além disso mostrar o quão importante para a vida é essa parte do corpo, e ainda pôde mostrar através do questionário que antes pouco se era conhecido sobre a membrana neural, e pôde-se ver o nível de conhecimento das pessoas sobre tal assunto antes e depois da apresentação, e assim conclui-se que os objetivos do seminários foram alcançados, mas deve-se ainda investir em mais estudos sobre esta membrana e deve ser repassado a sociedade, por esta ser de certa forma pouco conhecida, mas muito importante para os seres vivos.

Palavras-Chave: membrana neural, potencial de repouso e impulso nervoso

Título: O POTENCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA AVICULTURA.

Eduardo Alves da Silva; Sarah Cristina Tavares Brito; Fernanda Moura Gonçalves; Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana; Clauber Rosanova*

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO

INTRODUÇÃO

A economia do estado do Tocantins é baseada na agropecuária, em especial a criação de bovinos, suínos e aves que juntos representam um dos pilares da economia do estado que em sua maioria é movida por médios e pequenos produtores. A avicultura é uma atividade importante do ponto de vista social, econômica e, especialmente, como instrumento de fixação do homem ao campo. De acordo com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adapec, 2013), o estado possui um rebanho de aves com mais de 7,3 milhões de frangos. O que representa um crescimento de mais de 400% nos últimos 10 anos, e a maior parte da criação de frangos do estado é em granjas concentrada nas regiões do Bico do Papagaio e Paraíso do Tocantins.

A avicultura do estado vem crescendo ano a ano graças à adoção de tecnologias e conhecimentos científicos repassadas dos órgãos públicos e centros de pesquisas aos produtores para ampliação do avicultura. No entanto, sua expansão têm resultado em aumento na geração de dejetos, que muitas vezes, são lançados em rios e mananciais, fato este que remete aos órgãos de controle ambiental, classificarem a atividade como “potencialmente causadora de degradação ambiental” no que se refere ao processo de dejetos, sendo enquadrada como de grande potencial poluidor (OLIVEIRA, 2009).

Nesse sentido, a implantação de técnicas voltadas para a minimização de impactos ambientais e à racionalização do uso da energia através de utilização de biodigestores no meio rural merece destaque, os quais se relacionam aos aspectos ambientais e energéticos. O biodigestor é uma câmara fechada onde é colocado a biomassa (cama de frango: fezes, urina e excrementos), em solução aquosa, onde sofre decomposição: gerando o biogás. Atualmente já existem mais de dois mil biodigestores implantados no Brasil, mas este número ainda é pequeno, se comparado com a grandiosidade que é a avicultura do país (APS, 2010).

O biogás é um combustível gasoso com um conteúdo energético elevado semelhante ao gás natural. Este combustível pode ser utilizado para geração de energia elétrica, térmica ou mecânica em uma propriedade rural. Contribuindo desta forma para redução dos custos de produção (SOUZA et al., 2004). O principal componente do biogás é o gás metano, que é incolor e altamente combustível, e não produz fuligem. Em função da participação percentual do metano na composição do biogás, o poder calorífico deste pode variar de 5.000 a 7.000 kcal por metro cúbico. Esse poder calorífico pode chegar a 12.000 kcal por metro cúbico se eliminado todo o gás carbônico da mistura (DEGANUTTI et al. 2002). O biogás segundo La Farge (1979) é composto de 70% de gás metano e 20% de dióxido de carbono e 10% de outros gases. Segundo Avellar (2001), é necessária a utilização de geradores para transformar o biogás em energia elétrica. Já para a obtenção de energia térmica por biogás, faz-se necessária o uso de fornos, que queimem o biogás produzindo energia térmica.

No Brasil, existem 18 empreendimentos geradores de energia elétrica em operação, que utilizam o biogás como combustível, com capacidade instalada para 76.308 KW, representando um total de 0,06% de toda a energia gerada em nosso país (ANEEL, 2012). Esse número ainda é pouco expressivo se comparado a outras formas de geração de energia, porém, com o avanço dos estudos e implementação de novas tecnologias, além da grande produção de

frangos que o Brasil possui, em especial o estado do Tocantins que vem ano a ano se desenvolvendo nessa atividade, observa-se que o biogás tem potencial para aumentar a produção de energia nos próximos anos. O objetivo desse trabalho é mostrar o potencial de produção de biogás produzido através de dejetos provindos da avicultura no Estado do Tocantins.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para analisar o potencial energético que o Estado do Tocantins possui, transformando dejetos da avicultura em biogás, buscou-se, através de pesquisa exploratória, fazer um levantamento para relacionar a quantidade de planteis e granjas existentes no estado, com a quantidade de dejetos que é produzida, e com isso, estimar a quantidade de energia que essa atividade poderá gerar, através de cálculos de conversão de dejetos para biogás.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o propósito de produzir energia limpa e minimizar os impactos ao meio ambiente gerados pela avicultura, o biodigestor apresenta-se como uma alternativa para a produção de energia através do biogás proveniente dos dejetos, e outro produto desse processo é o biofertilizante que se destaca como uma excelente alternativa, podendo ser utilizada na adubação de culturas produtoras de grãos, fruticultura, pastagens, reflorestamento e mesmo para recuperação de áreas degradadas. (MENEZES et al. 2009).

A produção de resíduos nas macrorregiões produtoras do Estado é, respectivamente:

1 - Bico do Papagaio com 75 granjas, abate em media de 70 mil frangos por dia, e uma produção diária de mais de 45 mil metros cúbicos de resíduos (cama e dejetos das aves)

2 - Paraíso do Tocantins com 42 granjas integradas, abate em media de 60 mil frangos por dia, e uma produção diária de mais de 30 mil metros cúbicos de resíduos (cama e dejetos das aves)

Com isso o Tocantins que possui no total 7,3 milhões de frangos distribuídas entre os 139 municípios do Estado, teria capacidade estimada para produzir mais de 76.025,8 m³ de dejetos de frangos (cama de frango). Através disso, pode-se estabelecer uma relação entre o volume de dejetos produzidos com o volume de biogás gerado que segundo Serafim e Guimarães Filho (2011), estima-se que a cada 1 m³ de dejetos de suínos ou biomassa pode-se gerar de 0,35 a 0,60 m³ de biogás.

O biogás produzido a partir da biodigestão da cama de frango pode ser utilizado para o aquecimento dos pintinhos, através de equipamentos onde ocorrerá a queima do biogás e consequente produção de calor, fundamental para sobrevivência nas duas primeiras semanas de vida destes animais. Pode também substituir a energia elétrica, como por exemplo, na iluminação (lampiões), no aquecimento da água (para esterilização de equipamentos, lavagem das instalações, chuveiros, etc.), em fogões, na moagem de grãos, etc.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados apresentados, fica evidente o potencial de geração de biogás em todo o estado, e especificamente em cada propriedade de criação de frangos se forem criação em granjas. O uso de biodigestores para a avicultura, aliada às técnicas de produção de energia a partir dos resíduos provenientes da atividade, apresenta-se como uma alternativa rentável para o produtor de frangos no estado do Tocantins. Além ser uma excelente alternativa para o tratamento dos dejetos gerados na avicultura, torna-se economicamente viável quando o biogás e o biofertilizante são utilizados adequadamente dentro das suas utilizações e recomendações. Além disso, pode-se viabilizar a venda de créditos de carbono, e dessa forma, minimizar os impactos negativos causados ao meio ambiente.

Sugere-se que sejam realizados estudos de forma especifica para cada propriedade, e assim verificar a viabilidade financeira da implantação de um sistema com biodigestores, uma vez que os cálculos deste trabalho foram realizados levando-se em conta o potencial total do estado do Tocantins para a geração de energia.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS - ADAPEC. Adapec completa 14 anos de existência e muito motivos pra comemorar. Palmas, 2012. Disponível em: < http://adapec.to.gov.br/noticia > Acesso em: 16 mai. 2014

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Matriz brasileira de energia elétrica. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/> 2012. Acesso em: 02 mai. 2014

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DOS SUINOCULTORES - APS. A Energia gerada pela suinocultura. Paraná, 2010. Disponível em: <http://www.aps.org.br/noticias/1-timas/357-a-energia-gerada-pelasuinocultura-.html>. Acesso em 04 mai. 2014.

AVELLAR, Luis Henrique Nobre; COELHO, Suani Teixeira; ALVES, João Wagner. Geração de Eletricidade com Biogás: Uma Realidade. Revista Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento (online). São Paulo, v 29, 2001.

DEGANUTTI, R.; PALHACI, M. do C.J.P.; ROSSI, M. Biodigestores rurais: modelo indiano, chinês e batelada. In: ENCONTRO DE ENERGIA NO MEIO RURAL, 4., 2002, Campinas. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/> Acesso em: 11 mai. 2014.

LA FARGE, B. Le biogaz. Procedés de fermentation méthanique. Paris: Masson, 1979.

MENEZES, J. F. S.; ANDRADE, C. L. T.; ALVARENGA, R. C.; KONZEN, E. A. PIMENTA, F. F. Utilização de resíduos orgânicos na agricultura. Ribeirão Preto: AGRISHOW, 2002. Disponível em: <http://www.planetaorganico.com.br/trabJune.htm>. Acesso em: 24 fev. 2014. Palestra.

OLIVEIRA, P.A.V. Uso racional da água na suinocultura. Embrapa Suínos e Aves, Concórdia – SC. 2009.

SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - SEAGRO. Seagro, acadêmicos e produtores debatem o crescimento da avicultura. Palmas, 2013. Disponível em: < http://www.seagro.to.gov.br/noticia> Acesso em: 18 mai. 2014

SERAFIM, G.B.; FILHO, L.P. G. Estudo sobre o reaproveitamento dos dejetos suínos na Bacia do Rio Sangão. In: Encontro de Economia Catarinense, V. 2011. Florianópolis. Disponível em: <http://www.apec.unesc.net/V_EEC/sessoes_tematicas/ Acesso em 02 mar. 2014.

SOUZA, S.N.M.; PEREIRA, W. C.; PAVAN, A. P.; SORDI, A. Custo da eletricidade gerada em conjunto motor gerador utilizando biogás da suinocultura. Acta Scientiarum Technology, Maringá. v. 26, 2004. p. 127-133.

Agências de Fomento

IFTO Campus Palmas e CNPq.

Palavras-Chave: biodigestor, energia limpa, avicultura Tocantinense

UM SITE SOBRE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS: VERIFICANDO SUA USABILIDADE

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos; Pedro Martins Lima Neto; Adna Nascimento Souza; Rodrigo Viana Pimentel; Thailane Maria Silva Santana; Vitor Pachelle Lima Abreu

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Introdução

O período pós-operatório (PO) transcorre com vários riscos para o paciente dentre os principais, destacam-se as complicações relacionadas ao sistema respiratório. A aplicação de técnicas de exercícios respiratórios (ER) possibilita uma melhora no estado de saúde e reduz o risco de ocorrência das complicações. A área da saúde tem seguido os passos do avanço tecnológico, o que possibilitou um novo modo de pensar e fazer saúde. A internet é um dos meios que proporcionam o ensino-aprendizado mais interativo. Dentre os recursos da internet, destacam-se os sites ou websites, definidos como o conjunto de páginas Web organizado sob um determinado domínio [URL – Uniform Resource Locator]. Os sites com informações em saúde, quando respaldados e construídos com bases científicas, podem ser usados não somente pela comunidade, mas também como portal para aprimoramento dos conhecimentos teóricos de profissionais, facilitando o processo de educação continuada e tomada de decisões, no entanto muitas informações disponíveis em websites são errôneas e de difícil acessibilidade. É neste sentido que o objetivo desta pesquisa é verificar a simplicidade e facilidade de utilização da interface do site (usabilidade) e as informações nela contidas.

Métodos

Estudo experimental. Baseou-se na criação e avaliação da usabilidade do website: “Respirar: um site sobre exercícios respiratórios no pós-operatório”, sendo construído o referencial teórico, a modelagem da interface, as páginas do website e as mídias. O website foi hospedado na seguinte URL: http://www.respirarsaude.net/, sendo então procedida a avaliação. Para avaliação foi selecionada uma amostra por conveniência, foram enviados cinco convites para profissionais com experiência na área, com titulação mínima de pós-graduação lato sensu. Todos aceitaram participar; cada avaliador recebeu o instrumento de avaliação, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE e o link do website; os avaliadores tiveram dez dias para reenviar os questionários preenchidos e o TCLE assinado.

O instrumento para avaliação foi o questionário SUS (System Usability Scale) que avalia o interesse em usar o site, a facilidade na navegação, a consistência das informações e integração entre elas, comodidade do uso e por fim a segurança passada pelo site e a necessidade de uso de materiais de apoio. Os valores do SUS variam de 0 a 100, em que de 0 a 25 é o pior alcançável, de 25 a 39 é ruim, de 39 a 52 como aceitável, de 52 a 74 como bom, de 74 a 85 como excelente e de 85 a 100 como o melhor alcançável.

Resultados e Discussão

O site conta com dezesseis páginas, sendo: seis páginas principais (página inicial, pós-operatório, exercícios respiratórios, sobre, contato e mapa), cinco páginas secundárias, sendo duas referentes ao PO (riscos, complicações) e três referentes aos exercícios respiratórios (riscos, benefícios e técnicas), além de mais cinco páginas terciárias relativas às técnicas de realização de cada exercício respiratório (respiração diafragmática, frêmito labial, inspiração máxima sustentada, inspiração fracionada e soluços inspiratórios). O foco do design do site como um todo, foi criar um ambiente limpo, sem muitos efeitos tridimensionais, com cores

marcantes para organizar as páginas em categorias e favorecer a comodidade do usuário ao navegar; a estrutura básica foi um cabeçalho com a cor específica de cada seção/categoria com o título em destaque; uma caixa onde foram alocadas todas as informações, textos, imagens vídeos, links; no fim de todas as páginas foi inserido um rodapé com informações referentes à autoria do site, contato, registro de propriedade, data da atualização do site e um link para o mapa do site.

A avaliação realizada pelos cinco profissionais da saúde mostrou resultados positivos, não obtendo nenhuma avaliação abaixo da classificação "bom". O valor total de usabilidade foi 85,5 ± 6,6, pontuação considerada "melhor alcançável", indicando que o website apresentou uma interface fácil de ser utilizada e entendida.

Além da atribuição dos valores à usabilidade do site, caso julgassem necessário os avaliadores também puderam fazer comentários acerca do site como um todo, a maioria se pautou em sugestões para melhoria da usabilidade e para correção de pequenos problemas, porém também houve pontuações sobre os aspectos positivos: "Os vídeos são bem educativos e valorizam bastante o site" (Avaliadora 2). Os achados neste estudo condizem com outros pesquisas recentes, realizadas por Grindrod; Gates, (2014); Grossi et al., (2014); Kalz et al., (2014) que criaram websites e aplicativos para smartphones com informações em saúde e utilizaram o sistema de avaliação da usabilidade. Apesar de ser um instrumento simples, o questionário SUS possibilita uma avaliação geral da usabilidade de determinado produto, fornecendo resultados fáceis de serem interpretados, o que justifica sua larga implementação em estudos de avaliação (BANGOR; KORTUM; MILLER, 2009).

Na pesquisa realizada por Grossi, Pisa e Marin (2014), foi utilizada metodologia semelhante à presente pesquisa, obtendo um resultado próximo a este; as autoras criaram e avaliaram um sistema web e aplicativo móvel para auditoria de contas hospitalares. Ao avaliarem a usabilidade do sistema utilizando o questionário SUS, encontraram os valores de SUS Score de em média 90 ± 5 para o aplicativo em disposto móvel e 97 ± 5 para o sistema web, classificando ambos produtos com uma usabilidade "melhor alcançável".

Por ser uma área que está em expansão, ainda são poucas as pesquisas na área, portanto são reduzidos os estudos que avaliam a usabilidade dos sites antes de serem publicados. A confiabilidade do SUS vem sendo demonstrada na literatura, sendo um dos instrumentos mais utilizados para avaliações de usabilidade (BANGOR; KORTUM; MILLER, 2009).

Outros estudos foram conduzidos em relação à criação e avaliação de websites com informações em saúde (LINS; MARIN, 2012; LINS et al., 2010; ZEM-MASCARENHAS, 2004), porém utilizando metodologias de avaliação diferentes da usada neste estudo; apesar disso, todos se basearam na necessidade de ambientes virtuais na internet com informações seguras e confiáveis, para isso utilizaram a pesquisa científica e recomendações de instituições que trabalham para dar qualificação e propriedade aos sites com informações em saúde, como a Health On The Net Foundation (HON) e o Health Information Technology Institute (HITI).

Mendonça (2013) destaca a necessidade do processo de avaliação de sites de saúde, principalmente realizada por profissionais e/ou especialistas na área de estudo do site, prevenindo o aumento de informações errôneas disponibilizadas na internet, e assegurando a confiabilidade para os usuários leigos. Vale ressaltar que o website objeto do presente estudo, só será liberado publicamente na rede depois de aplicadas as mudanças sugeridas pelos avaliadores.

Segundo Marin (2010), a informação é a essência da profissão, de modo que os profissionais da saúde necessitam dela para realizar os processos de cuidado, gerenciamento e avaliação, tarefas realizadas durante o dia-a-dia do trabalho, desse modo, quanto mais informação de qualidade estes profissionais tiverem, melhor será sua tomada de decisão e consequentemente o ato profissional.

Conclusão

Sendo o PO um período de fragilidade física do paciente, é necessário um olhar atento da equipe de saúde, para evitar o aparecimento/evolução das complicações pós-operatórias; um bom recurso para isso é o uso dos ER, pois têm sua eficiência confirmada, sendo largamente utilizados e com bons resultados.

O uso da internet para a aquisição de informações cresceu exponencialmente nos últimos anos, se tornando a ferramenta de escolha para muitas pessoas na realização desta tarefa; o aparecimento de sites com informações em saúde possibilitou avanços no autocuidado, porém ao mesmo tempo pode causar problemas, devido a existência de informações inadequadas na rede. Neste sentido é necessária a implementação de atitudes por parte dos administradores destes sites para garantir a qualidade e embasamento das informações expostas.

Uma maneira de se fazer isso é por meio de avaliações dos websites após sua construção e antes de sua disponibilização; deste modo, buscamos avaliar a usabilidade do website Respirar, para garantir um ambiente com informações confiáveis, podendo ser usado tanto pelos profissionais atuantes na área de estudo, sendo o primeiro público alvo do site, como para a comunidade acadêmica-científica, como público secundário.

Após a avaliação realizada pelos profissionais, notou-se que o website é um ambiente com uma usabilidade “melhor alcançável”, possuindo uma interface fácil de ser usada, e entendida. De todas as avaliações, a pior classificação obtida pelo site, classificou o mesmo com a usabilidade “boa”, o que confirma o dito anteriormente.

Algumas alterações foram sugeridas pelos avaliadores, o que melhorou ainda mais a usabilidade do website, estando este (após aplicadas as sugestões) apto a ser liberado publicamente na rede; esperamos que possa ser utilizado e gerar bons resultados principalmente para os pacientes.

Autorização Legal

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, com o número de protocolo 629.315.

Palavras-Chave

Informática Médica; Exercícios Respiratórios; Internet.

LUZ: CÃO GUIA ARTIFICIAL

Caio Eduardo Teixeira da Silva Sousa; Alafy Acciole e Silva; Álvaro de Medeiros

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN

RESUMO

O presente artigo aborda o estudo e o desenvolvimento de um projeto conceitual de um robô móvel destinado ao auxilio a deficientes visuais.

Palavras-chave: Cão, artificial, cegos

INTRODUÇÃO

No mundo da engenharia a palavra 'robô' tem se tornado cada vez mais comum, sendo a construção de robôs parte do currículo acadêmico de muitos profissionais e estudantes, principalmente os que fazem parte da área de automação.

Há muitos anos, já se idealizava a criação de robôs. Em 1445, Leonardo da Vinci foi responsável pelo primeiro esboço de um robô humanóide, com braços e pernas capazes de se moverem. Mas só em 1921 que a palavra robô foi popularizada.

"A Robotic Industries Association (RIA) define um robô como sendo um manipulador programável multi-funcional capaz de mover materiais, partes,ferramentas ou dispositivos específicos através de movimentos variáveis programados para realizar uma variedade de tarefas." [1]

A maioria das pessoas segue o pensamento de Da Vinci: para elas robôs são máquinas que possuem aparência humanóide com braços, pernas, etc. Essa imagem robótica é a mais utilizada nos filmes. Como no filme O Homem Bicentenário, de Isaac Asimov, e o desenho animado Jetsons, de Hanna-Barbera.

Na Constituição em vigor, a liberdade de locomoção está garantida pelo inciso XV do art. 5º, que assim dispõe: "É livre a locomoção no Território Nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens".

Logo o direito de ir e vir é algo garantido por lei . Contudo, pouco se é feito para garantir que os portadores de deficiência visual tenham tal independência, fazendo com que os mesmos fiquem restritos a um universo que os pertence, tendo eles que se adequar ao mundo a sua volta, quando na verdade quem deveria assegurar isso são os governantes.

Sabemos que os portadores de deficiência visual sofrem bastante durante sua vida, seja por preconceitos, ou inadequações de uma boa parte da sociedade que não pensa nas minorias. Pois bem, nosso trabalho consiste na criação de um protótipo que vem como uma ferramenta de auxílio para o portador de tal deficiência, tornando o mesmo mais independente no que diz respeito a sua locomoção

O robô "LUZ" funciona com o auxilio de sensores de obstaculos, que identificam e desviam do mesmo. Além disso conta com um GPS e um GSM adaptados para arduino. Imaginemos então a situação: O deficiente visual se perde ou não esta se sentindo seguro e

precisa ser localizado, se o mesmo estiver portando o LUZ ele terá a opção do comando de segurança, ou seja quando o utilizador apertar qualquer botao de um controle remoto o GPS será acionado e irá buscar a localização do mesmo, feito isso ele enviará uma mensagem de texto para um número escolhidio pelo usuario que ja vai programado no LUZ. Então é enviado uma mensagem de texto com a latitude e longitude do mesmo, além de um link externo para o google maps.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na confecção do protótipo foram utilizados os seguintes materiais: 1 arduíno Mega, 1 sensor ultrassônico, 1 kit infravermelho, 1 CHASSI, 1 potenciômetro, 1 micro servo, jumpers, 1 ponte H, APP lyfe 360°, 1 celular android, 1 bateria 9v, bateria externa pra celular, 1 buser. E como geolocalizador vamos utilizar um aplicativo chamado LIFE360.

RESULTADOS E DISCUSSOES

No Brasil, não é algo corriqueiro vê-se deficientes visuais com cães-guias. Em regiões como Sul e Suldeste, há notícias da presença de alguns animais usados para auxiliar na locomoção de portadores de deficiência visual. No brasil , o uso do cão-guia é regulamentado pela lei n.11.126, de 27 de junho de 2005, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de cão-guia e dá outras providências(BRASIL,2005).

O treinamento dos cães que ajudam cegos no Brasil é atualmente feito em escolas americanas. Isso é um grande problema, tendo em vista que aquisição do mesmo não é tão acessível a boa parte do público brasileiro, além de que, o mesmo é treinado em inglês.

O cão guia desenvolvido por nós se torna uma opção segura e bem mais barata. O cão convencional é treinado para seguir uma determinada rota, quando é tirado da mesma se faz necessário um novo treinamento, para que assim ele se ambiente com a nova rota. Já o desenvolvido por nós, se faz eficiente em qualquer território.

CONCLUSÃO

Ao término do trabalho de pesquisa e da sua respectiva implementação, concluímos que o mesmo é um protótipo inovador na linha que se propõe a atuar, sendo uma opção barata e segura.

REFERÊNCIAS

Visualizado no dia 29 do mês de outubro de 2014, ás 22:24 http://www.isaude.net/pt-BR/noticia/31410/foto-saude/brasil-tem-65-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-visual-e-582-mil-cegos

Visualizado no dia 29 do mês de outubro de 2014, ás 19:17

[1] Luciano Rottava Da Silva. **ANÁLISE E PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS MÓVEIS.** Disponível em: <http://www.lcmi.ufsc.br/~rottava/download/dissertacao.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2008.

[2] SCIENTIFIC AMERICAN: Robôs - o futuro chegou. Brasil: Duetto, n. 57, fev. 2007.

CIDADANIA: AFINAL, DO QUE ESTAMOS FALANDO?

Camila Fontes Farias; Eliane Santos Silva Nascimento; Juliana Passos Lima, Ravane Vasconcelos Santos; Johanderson da Silva Ferreira; Sandra Aiache Menta

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Introdução: Historicamente os critérios técnico-científicos que davam a base da gestão da loucura estabeleceram uma relação social com o louco que o privava de assumir o contato social que todo cidadão está submetido, estabelecendo uma relação de tutela, que impossibilitava o sujeito de direitos e deveres. Nessas novas propostas, um dos grandes desafios a ser considerado é a questão da cidadania, a loucura passa a ser percebida em sua complexidade e não mais pela objetivação da psiquiatria. No processo histórico da Terapia Ocupacional, as abordagens grupais foram sendo cada vez mais utilizadas, por se tratar de uma abordagem que estimula a expressão de ideias e sentimentos, trabalha a coletividade e devolve a autonomia do usuário. Sabendo que o grupo, por si só, pode ser uma ferramenta eficaz no tratamento com usuários em sofrimento psíquico, o terapeuta ocupacional utiliza essa abordagem para trazer temas e aspectos que podem ser explorados de acordo com a demanda. Metodologia: O presente trabalho consiste num relato de experiência com base numa intervenção da Prática de Integração Ensino-Serviço em Terapia Ocupacional dos alunos do III Ciclo do Curso de Terapia ocupacional em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), do município de Lagarto. A atividade proposta foi uma roda de conversa sobre cidadania por meio de uma dinâmica de passar uma bola feita com várias folhas de papel que continha perguntas sobre cidadania. Resultados: Por meio da atividade grupal, foi possível observar que os usuários demonstraram conhecimentos sobre direitos e deveres do cidadão, através de sua singularidade por meio do contexto social que vivem. Durante a atividade os usuários, embora tivessem conhecimento do tema, subestimaram seu próprio conhecimento, e não se reconheciam como plenos cidadãos que tem direito à questões civis, políticas e sociais. Conclusão: Conclui-se, deste modo, que a atividade teve grande relevância porque despertou reflexões acerca de um tema tão fundamental e tão pouco falando no contexto da saúde mental que é o exercício da cidadania. Reflete-se ainda sobre a necessidade urgente de que a sociedade deixe de olhar para esses indivíduos com preconceitos e estigmas, e passe a reconhecê-los como cidadãos de direitos, porque isso reflete claramente da imagem que o indivíduo em sofrimento psíquico cria sobre si mesmo. Por fim, o papel do técnico é de extrema importância, cabendo a ele construir sua própria cidadania dentro dos serviços, se tornando um agente de transformação.

Palavras-Chave

Saúde mental, cidadania, grupos

O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE NUTRIÇÃO E A LUTA EM PROL DA EFETIVAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO AFROBRASILEIRA

Cristina Camargo Pereira; Maria das Graças Freitas de Carvalho; Ariandeny Silva de Souza Furtado

Universidade Federal de Goiás – UFG; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano - IFG

Introdução

O Centro Acadêmico Iara Barreto (CAIB) tem como atribuição de lutar pela promoção e garantidos princípios doutrinários da universalidade, equidade e integralidade, do Sistema Único de Saúde (SUS), onde contempla o eixo Alimentação e Nutrição. Nessa perspectiva, há que se considerar as iniquidades raciais, que em decorrência do racismo naturaliza a não efetivação dos Direitos Humanos aos negros, que se reflete, como consequência, em Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN). Reconhecer o racismo enquanto determinante e/ou condicionante da IAN da população afro-brasileira é fundamental para que se possa avançar na luta em prol da efetivação do papel social da UFG, a favor da promoção da igualdade racial. Neste contexto, o CAIB tem o desafio de dar visibilidade as iniquidades raciais e seu impacto nos signos e significados envoltos da alimentação, nutrição e contexto biopsicossocial. Além disso, é seu dever a potencialização da visão crítica e reflexiva dos estudantes de nutrição e demais membros da comunidade escolar, na problematização do trinômio racismo-iniquidades sociais-segurança alimentar e nutricional.

Métodos

Foi realizada uma Revisão Integrativa baseada na avaliação das políticas públicas e institucionais, que versam em prol da efetivação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e sua (co) relação com a caracterização da população afro-brasileira, racismo, Estatuto da Igualdade Racial e iniquidades raciais.

Resultados e Discussão

As injustiças raciais perduram no Brasil, onde além da herança colonial escravocrata, no período pós-abolicionista não houve políticas de integração, promoção, inclusão e desenvolvimento à população negra. O último Relatório das Desigualdades Raciais no Brasil (2009-2010) demonstrou que todos os indicadores sociais (renda, saúde, emprego, escolaridade, saneamento, alimentação entre outros) a população branca tem mais privilégios e garantias do que a negra (JACCOUD, 2002). Segundo IBGE 2010 70,8% das pessoas com perfil de extrema pobre são pardos ou pretos. No Brasil, 11,5% da população negra vive em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) grave, para os brancos o percentual é de 4,2%. Na pesquisa realizada em Savador-BA sobre o perfil alimentar da população negra verificou-se o elevado consumo de carboidratos simples e gorduras, alta ingestão calórica e monotonia alimentar. Tal padrão alimentar é considerado fator de risco para desenvolvimento de DCNT como a obesidade (BARBOSA, 2012). Além de caracterizar situação de IAN é um campo desafiador aos estudantes de nutrição, que demandam em sua formação, subsídios para atuar em consonância com os princípios e diretrizes do SUS dialogando no campo da Alimentação e Nutrição com respeito às particularidades étnico-racial.

Conclusão

Diante desse contexto social, histórico, político, social e cultural de naturalização e legitimação do racismo, como dar visibilidade a identidade negra? Como promover a igualdade racial? Como reconhecer que o Brasil é um país plural? Como superar as iniquidades raciais? Como reconhecer a cultura africana e afro-brasileira? Como valorizar este grupo em suas

singularidades? Como promover a equidade racial pelo movimento estudantil? Como implementar ações institucionais que versem pela SAN com viés étnico-racial?

Não é possível ter apenas uma resposta, mas podemos ampliar a nossa visão crítica, reflexiva e consciente em reconhecer que o racismo perpassa por todas as respostas, com intensidades diferentes, conforme a subjetividade do contexto sócio-histórico vivenciado. O movimento estudantil encontra o desafio de problematizar e dar visibilidade as iniquidades raciais presentes na universidade e sociedade, pautando sua atuação na luta em prol da efetivação do papel social da UFG e da formação profissional-cidadã do corpo discente, a favor da promoção da igualdade de direitos para a população afro-brasileira.

Palavras-chave: Movimento Estudantil, Segurança Alimentar e Nutricional, igualdade racial.

REDE VIVA-SAÚDE SOLIDÁRIA: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Danilo Oliveira Nascimento; Hugo Henrique Ribeiro Almeida; Rhuan Victor Pereira Morais; Roberto Almeida Rêgo Souza; Thalita Cruz Guimarães

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

A construção da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) no SUS, é a principal estratégia adotada pela área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (COSAT), a partir de janeiro de 2003 (DIAS 2005). Concomitantemente, a Política Nacional de Humanização surge neste mesmo ano para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. Nesse contexto, o PET-Gestão atua na UBS José Edites, com olhar voltado às demandas não apenas de gestão, mas da saúde pública local como um todo. Uma dessas necessidades é a condição de saúde e qualidade de vida dos funcionários da própria UBS. Partindo dessa premissa, o "Projeto Cuidando de quem Cuida" enfoca as competências da saúde do trabalhador, no âmbito físico e psicológico. Para tanto, envolve a estrutura da UBS José Edites, além de equipamentos sociais e parcerias com outras entidades e instituições.

Foi feita a análise situacional da saúde dos funcionários da UBS, e a partir daí foram realizados tutoriais, com teorização e discussão da literatura relacionada aos agravos mais prevalentes, para então se traçar um plano de intervenção. Objetivou-se atuar na prevenção primária, assistência e monitoramento das doenças prevalentes nos profissionais de saúde da UBS José Édites, ressignificando o trabalho destes profissionais, tornando-os sujeitos de suas próprias ações e possibilitando qualidade de vida dentro do processo de educação em saúde.

Inicialmente, preceptoras e estudantes vinculados ao PET-Gestão realizaram o cadastro e consulta individualizada com os profissionais da unidade que aderiram ao projeto. Posteriormente, realizou-se oficina de atividade física, que exigiu busca por local adequado e materiais para realização dos exercícios; oficina para socializar o conhecimento sobre HAS, DM e obesidade; reuniões com nutricionista; encontros com psicólogo promovendo discussões sobre problemas psicoemocionais que envolvem o trabalho e contribuem para o quadro de estresse.

Diante do cenário controverso da condição e qualidade de vida dos profissionais de saúde, conclui-se que é necessário intensificar ações afim de minimizar os fatores de risco para hipertensão e diabetes. Para tanto, é necessário a continuidade e o aprimoramento das atividades, reduzindo o estresse ocupacional e melhorando a qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: cuidado; saúde; trabalhador

GRAVIDEZ DE RISCO E MÃES ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS DO PET-REDE CEGONHA BELÉM-PA

Cibele Ferreira Braga Nascimento; Érica Patrícia dos Reis Ferreira; Juliana Ferreira Martins; Sally Carol Viana da Silva; Rodolfo Gomes do Nascimento

Universidade Federal do Pará - UFPA

A adolescência marca a passagem da infância à idade adulta, cronologicamente abrangendo dos 10 aos 19 anos. Trata-se de uma fase de diversas mudanças, caracterizado pela transição entre a puberdade e o estado adulto do desenvolvimento. A ocorrência da maternidade na adolescência constitui um fenômeno de repercussão mundial, representando um desafio para as políticas públicas, especialmente no domínio da saúde. Nesse contexto, em 2011 foi formulada a proposta Rede Cegonha no Brasil considerando a importância de se trabalhar para a garantia do acesso e acolhimento com qualidade à atenção à saúde materna-infantil, sobretudo na Amazônia e no nordeste do país. O trabalho de caráter descritivo trata-se de um relato da experiência vivenciada no programa PET-Redes com a temática intitulada Rede Cegonha numa Unidade de referência materno infantil e adolescente no Pará. A experiência foi pautada na educação em saúde para grávidas adolescentes e seus acompanhantes, as intervenções incluíram temáticas diversas e foram realizadas por acadêmicas dos cursos de Ciências Farmacêuticas e Terapia Ocupacional. De agosto a dezembro de 2014 totalizaram 10 ações e o público alcançado foi de aproximadamente 73 participantes. Percebeu-se que o público-alvo apresenta lacunas em relação ao conhecimento de muitos aspectos atrelados a gravidez e cuidados com o bebê, além disso, muitas das futuras mães adolescentes possuem dificuldade em falar sobre a maternidade bem como expor seus questionamentos acerca da mesma. A troca de saberes entre as acadêmicas e as participantes das salas de espera é de extrema relevância para a construção profissional das discentes críticos. Introdução: Na adolescência a perda do papel infantil gera inquietação, ansiedade e insegurança frente à descoberta de um “novo mundo”, a gravidez nesta fase soma-se aos conflitos pré-existentes vivenciados pelas jovens mães. É diante de tantas mudanças corporais e emocionais que muitas das vezes este corpo adolescente ainda não está preparado para a maternidade buscando se adequar a esta nova condição podendo passar por complicações e necessitando de cuidados especiais. A ocorrência da maternidade na adolescência constitui um fenômeno de repercussão mundial, representando um desafio para as políticas públicas, especialmente no domínio da saúde, uma vez que pode acarretar problemas psicossociais, econômicos e complicações obstétricas que comprometem a saúde materna e do neonato. De modo geral, a gestação precoce não pode ser qualificada de risco apenas pelo parâmetro biomédico. Entre os inúmeros danos relacionados à gestação precoce, são apontados a exposição a abortos e os distúrbios de ordem afetiva, tanto em relação à mulher quanto ao bebê. Em 2011 foi formulada a proposta Rede Cegonha no Brasil considerando a importância de se trabalhar regionalmente para a garantia do acesso com qualidade à atenção à saúde materna e infantil. Consiste numa estratégia inovadora do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. De maneira geral, a Rede Cegonha veio para fomentar a garantia de acesso, acolhimento e resolutividade com o intuito de erradicar os altos índices de mortalidade materna e infantil no Brasil, sobretudo na Amazônia e no nordeste do país. Diante das reflexões advindas da proposta da Rede Cegonha o PET-Redes com a temática Rede Cegonha está sendo desenvolvido no estado do Pará e envolve atividades acadêmicas por meio de metodologia ativa de ensino-aprendizagem em 12 estabelecimentos de saúde dos níveis primário, secundário e terciário de atenção em 2 municípios (Belém e Benevides) totalizando 39 alunos (bolsistas e voluntários) e 12 preceptores. A prática do programa no nível de atenção secundária é desenvolvida na UREMIA- Unidade de referência materno infantil e adolescente, cadastrada no projeto da UFPA, encaminhado ao Ministério da

saúde, por se considerar a dimensão dos serviços prestados na instituição e a expressiva demanda de usuários da comunidade atendida nos serviços. Dessa forma, revela-se um local potencial onde a universidade desenvolver a formação em serviço, pois possui meios de proporcionar o intercambio de realidades entre discentes, a comunidade, e o Sistema Único de Saúde. Metodologia: Foram realizadas 10 ações educativas no período compreendido entre agosto e dezembro de 2014 na Unidade de Referência Materno Infantil (UREMIA), alcançando aproximadamente 73 adolescentes grávidas e suas acompanhantes. As participantes eram matriculadas no Programa de Pré-natal de médio e alto risco. As orientações educativas em saúde foram realizadas em salas de espera e os materiais didáticos utilizados para a intervenção incluíram folders educativos com um conteúdo claro, ilustrado e de fácil entendimento elaborados pelas próprias alunas com supervisão do preceptor. Em relação aos temas abordados pelas acadêmicas, estes foram discutidos em grupo anteriormente com o preceptor e foram selecionados os de maior relevância de acordo com perfil das gestantes atendidas na UREMIA, levando em consideração as principais complicações enfrentadas por elas durante o período gravídico. Dentre os temas destacamos: Importância do pré-natal, tipos de partos e suas indicações, cuidados do dia-a-dia com o bebê envolvendo os campos de alimentação da gestante, amamentação, dormir, vestir, banho e manejo dos bebês. Para iniciar a atividade era explicado sobre o tema que iria ser abordado pelas acadêmicas e perguntava-se a elas se estariam interessadas em participar, levando em consideração a vontade de participar ou não da sala de espera, feito o aceite iniciava-se as orientações. Muitas das adolescentes que participaram das ações estavam acompanhadas pelas mães, sendo estas as mais participativas durante a ação, fazendo perguntas e trazendo contribuições de experiências de vida sobre as temáticas, tornando mais rica a ação. Resultados e discussão: Durante este período de prática podemos perceber que o trabalho realizado junto às adolescentes grávidas é desafiador e deve ser diferenciado. Ficou latente a necessidade de intervenções educativas nesse contexto por diversos fatores, principalmente pela falta de conhecimento sobre o processo gestacional, considerando que a maioria era jovem, de baixa escolaridade e primigesta. Durante as intervenções notou-se que a maioria das adolescentes possui dificuldades em falar sobre o processo de gestação, maternidade e pré-natal bem como expor seus questionamentos acerca desses assuntos, precisando sempre de muitos estímulos para participar expondo-os. Agir educacionalmente é um forma de enfrentar esse problema. Percebemos que a carência de informações, ou informações inadequadas sobre o parto, o medo do desconhecido, bem como os cuidados a serem prestados ao recém-nascido nos primeiros dias são fatores mais comuns de tensão da gestante, que influenciam negativamente durante todo o processo. A realização de ações educativas no decorrer do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. Considerando o pré-natal e o nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo feminino, os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores que compartilham saberes, buscando devolver à mulher sua auto-confiança para viver a gestação, o parto e o puerpério. A prática vivenciada pelas bolsistas na UREMIA através do PET-Redes permitiu um diálogo aberto e acessível com as grávidas, que por sua vez puderam construir saberes. Além dessa possibilidade de obtenção de conhecimento Teixeira e Veloso também destacam que essas atividades quando desenvolvidas em sala de espera favorecem a humanização da assistência, estabelecem vínculos entre serviço/usuário e ameniza o desgaste físico-emocional associado ao tempo de espera por algum atendimento. Podemos perceber durante o período de intervenção com a adolescentes grávidas que a troca de saberes entre elas e as acadêmicas é de extrema relevância para a construção profissional das discentes, bem como a preparação para trabalhar educação em saúde para o SUS buscando conhecer as peculiaridades do público adolescente e buscar esclarecer dúvidas que as vezes passam despercebidas ou dada menos importância nas consultas com os profissionais que atendem no Pré-natal na Unidade. Conclusões: Considerando que o programa de pré-natal de médio e alto risco da Uremia é um espaço para que a adolescente grávida prepara-se para viver o parto de forma positiva, integradora,

enriquecedora e feliz, entende-se que a educação em saúde é fundamental não só para a aquisição de conhecimentos sobre o ato de gestar, parir e cuidar, mas também para o seu fortalecimento como ser humano em desenvolvimento. Por fim, podemos concluir que as atividades desenvolvidas foram relevantes e enriquecedoras. Dessa forma, faz-se necessário a persistência dos profissionais de saúde no sentido de que sejam implementadas atividades que visem à melhoria das ações educativas nesses espaços.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, gravidez de risco e pet-rede cegonha.

ACURÁCIA DA ULTRASSONOGRAFIA TRANSRETAL COM BIÓPSIA PROSTÁTICA PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Tainá de Carvalho Araújo, Isabely Diógenes Barbosa

Universidade Federal do Acre - UFAC

Introdução: No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), ocorreram 13.129 óbitos por câncer de próstata no país, em 2011. Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens. Na ausência de programas de rastreamento, somente 90% dos tumores estão clinicamente localizados no momento do diagnóstico, que podem ser por Exame de Toque Retal combinado com o resultado de PSA (Antígeno Prostático Específico) no sangue ou Biópsia da Próstata – Ultrassonografia Transretal. Portanto, esta revisão da literatura teve por objetivo verificar nos artigos e estudos, disponíveis em bancos de dados, a real eficácia da ultrassonografia transretal com biópsia prostática como meio diagnóstico para o câncer de próstata.

Métodos: A pesquisa foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o banco de dados PUBMED e buscando os “guidelines” das principais entidades urológicas nacionais, objetivando-se encontrar revisões sistemáticas (RS) ou avaliações de tecnologias em saúde (ATS) elaboradas a partir de RS ou de ensaios clínicos randomizados (ECR) que comparassem a ultrassonografia com outras opções de diagnóstico para o câncer de próstata. Ao todo foram utilizados estudos de RS da PubMed, artigos da biblioteca digital da UNICAMP e estudos do Professor-Doutor-Urologista Fernando Almeida. A busca limitada na base de dados não agregou novos estudos. Os estudos selecionados compunham um arsenal de evidência de boa qualidade.

Resultados e Discussão: O uso do Equipamento de Ultrassonografia ACCUVIX V20 quando associado à biópsia transretal mostrou-se mais eficaz para o diagnóstico do câncer prostático em comparação ao toque retal e ao exame de PSA. A eficácia é destacada, já que este equipamento de ultrassom apresenta normalidade visível no momento do procedimento e apenas alguns dias para o resultado da biópsia. O tempo do exame ultrassonográfico de próstata varia entre 30 a 60 minutos, na maioria dos casos. No caso de haver a necessidade de biópsia, o exame pode se prolongar por 45 minutos. Com relação ao perfil de segurança, é utilizado um supositório (analgésico e inflamatório) 60 minutos antes do procedimento no reto, para que o paciente não sinta dor. Caso seja necessária a biópsia da próstata, o paciente será medicado com antibiótico, antes e após o procedimento. Não foram encontrados casos com efeitos adversos por conta do uso da ultrassonografia, apenas pequenos sangramentos pelo reto, que são autolimitados e não precisam de tratamento. Recomenda-se o uso da ultrassonografia transretal para homens com a idade média acima de 50 anos, e com sintomas e quadros clínicos como disfunções miccionais, hematúria, sangramentos retais e edema na genitália externa, além de casos hereditários.

Conclusões: Os estudos analisados, sobre o diagnostico do câncer de próstata através da Ultrassonografia transretal, mostraram que individualmente este meio não apresenta uma acurácia tão boa para patologia, mas quando está associada à biópsia se torna o meio mais eficaz para o diagnóstico de pacientes com suspeita de câncer de próstata. Além disso, é um procedimento acessível à população já que está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Diagnóstico, Ultrassonografia, Câncer de Próstata

O PERFIL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DIANTE DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Luanderson Oliveira Silva; Roberto dos Santos Lacerda; Manoel Moreira de Gois; Maria Taires Santos; Camila Fontes; Adênia Karen

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Introdução

A violência está presente no cotidiano das pessoas, e mesmo não as afetando diretamente pode-se senti-la indiretamente quando as vítimas das agressões são próximas ao convívio social. A violência pode afetar qualquer pessoa, independente de classe social, de etnia, de sexo, de idade etc. No entanto, existe um grupo vulnerável de indivíduos que estão mais propensos a tais eventualidades, que são as crianças e os idosos. A violência doméstica acrescentando a complexidade de tal fenômeno configurando-se por todo e qualquer ato de ação ou omissão de um fato que prejudique o bem estar físico ou psíquico de uma pessoa, dessa forma a violência não somente faz parte do contexto social como também passa a ser um problema de saúde pública. Sua prevenção e combate são funções inerentes ao setor público. Sabe-se que a violência apresenta um forte componente cultural, e difícil de ser superada por meio de leis e normas. É necessário um respaldo legal e ético para que o processo de prevenção e combate seja legitimado A violência, em seus diversos âmbitos de ocorrência não é uma prática nova, nem apenas um problema de ordem judicial ou social, mas também de saúde pública, e que seu estudo é de fundamental importância para sua melhor compreensão e atuação no sentido de minimiza-la. Desta forma, o objetivo do presente estudo é responder a pergunta: Qual o perfil do profissional de saúde diante dos casos de violência doméstica?

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura acerca de violência doméstica, que apresentassem a percepção do profissional da saúde frente a esses casos, realizada no mês de novembro de 2014. Foi realizada uma busca de artigos atuais (últimos dez anos) que se relacionassem com a questão estudada, não houve critérios quanto ao idioma e usou se apenas artigos disponíveis gratuitamente. O processo de síntese dos dados foi realizado por meio de uma análise descritiva dos estudos selecionados após a fase anterior, sendo o produto final da análise apresentado de forma narrativa/ dissertativa.

Resultados

Nas buscas realizadas nas bases de dados foram localizados inicialmente 10 trabalhos de interesse nas bases de dados lilacs, scielo e PubMed com vista apenas nos títulos e resumos, assim nas análises iniciais foram evidenciados os trabalhos que apresentasse violência doméstica, bem como a atuação do profissional da saúde frente a esses casos, sobretudo no processo de percepção e responsabilidade prevalecendo assim os 10 trabalhos escolhidos por dois revisores e não havendo discordância entre si.

Discussão

A atitude que prejudique o bem-estar, a integridade física, bem estar psicológico ou a plena liberdade, bem como a omissão, podem se considerar atos de violência doméstica e pode acontecer em casa ou fora dela, há uma variação de casos de acordo com a pessoa agredida. A maioria acontece em casa, e afeta principalmente as mulheres, crianças e idosos. Entretanto, a violência doméstica pode afetar todos os membros de uma família indiretamente e não somente a vítima. Há uma tendência dos profissionais da saúde a considerar que a violência doméstica é um caso que diz respeito à Segurança Pública e à Justiça, e não à assistência. Grande parte das grades curriculares da saúde não apresentam em seus currículos e programas contínuos de educação com vista à formação e o treinamento dos assuntos que se relacionam com a violência.

Conclusão

Assim, conclui se que a maioria dos profissionais observados no presente estudo não estão preparados ou não tiveram conhecimentos suficientes que possibilitem a uma assistência eficaz a vitima da violência doméstica.

Palavras-Chave: violência doméstica, profissional da saúde e responsabilidade social

PROJETO PEQUENO CIDADÃO: A INTRODUÇÃO DA REDE PARTICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PROGRAMA DE CRECHES PROMOTORAS DE SAÚDE

Jaqueline Carvalho dos Santos, Isadora Diniz; Manoel Moreira de Gois; Gabriela Gois de Matos, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Introdução: As dificuldades nas funções orais podem impactar significativamente a qualidade de vida de pré-escolares, comprometendo o desenvolvimento do sistema estomatognático e a socialização desses indivíduos. Metodologia: Duas instituições de ensino da rede particular de ensino (de Lagarto e Salgado) foram convidadas a participar e após aceite, carta explicativa foi enviada aos familiares, para que pudessem participar de triagem (protocolo MBGR, de GENARO et al., 2009), para conhecimento da demanda e planejamento de ações. Após a análise dos resultados, foram executadas Oficinas de Promoção e Prevenção, de forma lúdica, uma vez por semana, nas salas de aula. Os aspectos trabalhados foram: mobilidade das estruturas fonoarticulatórias, habilidades auditivas, linguagem e consciência fonológica. Frente ao elevado índice de respiração oral, foi idealizada Campanha do Dia de Atenção à Respiração Oral. Para minimizar as dificuldades dos discentes na triagem interdisciplinar, elaborou-se curso de capacitação em “Análise facial e oclusal na dentição decídua”. Resultados: Participaram da triagem 116 crianças, de dois a cinco anos de idade (59 - 50,8% do gênero feminino e 57 - 49,2% do masculino). Gestores, educadores, familiares e pré-escolares aderiram à proposta, realizando as atividades com prazer e entusiasmo. A Campanha atingiu 2.393 pessoas de diversas idades e o objetivo foi atingido. A Capacitação discente permitiu melhor interpretação dos resultados obtidos nas triagens. Considerações Finais: Ações interdisciplinares de promoção e prevenção reafirmam a importância do comprometimento de futuros profissionais da Saúde com o seu entorno e ao exercício social em prol da aplicabilidade de Políticas Públicas Promotoras de saúde.

Palavras-chave: 1. Promoção da Saúde, 2. Prevenção de Doenças, 3. Fonoaudiologia

DIAGNÓSTICO SOCIOSSANITÁRIO DAS FAMÍLIAS ATENDIDADAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NELSON LUCIANO, ARCOVERDE-PE: CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO EM SAÚDE

Marcos Antonio Pacheco Silva Filho; Allan Vinícius Martins de Barros; Raquel Aragão Maciel; Ana Maria Ipólito Barros; José Eudes de Lorena Sobrinho

Universidade de Pernambuco - UFPE

Introdução

A promulgação da Constituição Brasileira em 1988, que estabeleceu o princípio da saúde como direito universal e dever do Estado, abriu espaço para a inflexão do modelo de organização dos serviços de saúde adotado até então no Brasil. Desde então, criou-se uma tensão entre o Sistema Único de Saúde, instituído pela nova Constituição e fundamentado pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, e o modelo neoliberal preexistente, pautado, sobretudo,pela lógica de mercado, baseando-se em práticas frequentemente clientelistas e de caráter individual e curativo. Neste contexto, o Programa de Saúde da Família (PSF) surge, em 1994. Seu objetivo era promover a efetivação dos princípios doutrinários do SUS por meio da reorganização do modelo de atenção à saúde a partir da Atenção Básica, priorizando ações de prevenção de doenças e agravos, bem como de promoção, proteção e recuperação da saúde de indivíduos e coletividades no ambiente físico e social da família através de tecnologias de baixa densidade, visando o aumento da cobertura e da resolutividade neste nível de atenção e apresentando um caráter substitutivo em relação às práticas tradicionais de assistência à saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), assume um conceito ampliado do processo saúde-doença, levando em conta os fatores biopsicossociais que o influenciam. Nela, a Unidade Básica de Saúde representa a porta de entrada preferencial para toda a Rede de Atenção à Saúde e dispõe de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que deve garantir a integralidade do cuidado, assegurando referência e contra-referência para outros níveis de atenção quando necessário, bem como estimular o controle social e a participação popular. A operacionalização da Estratégia de Saúde da Família se dá por meio da definição de um território de abrangência e do cadastramento da população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família por meio de visitas domiciliares, tendo como ponto central o estabelecimento de vínculo e a co-responsabilização entre os profissionais de saúde e a população.Os registros de grande parte das atividades desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família são feitas por meio das fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), um programa que tem por finalidade a sistematização de dados e informações comumente utilizadas para avaliar as condições de vida e de saúde no âmbito da Estratégia Saúde da Família e que subsidiam a tomada de decisão no processo de trabalho em saúde, possibilitando que este esteja adequado à realidade local. Desta forma, a definição territorial da área adscrita permite identificar as características sociais, demográficas e epidemiológicas e realizar um diagnóstico da situação de saúde da população, identificando as situações de risco e vulnerabilidades às quais aquelas famílias estão expostas. Tais informações são essenciais para o planejamento das ações necessárias ao enfrentamento destes problemas que impactam direta ou indiretamente a saúde da população.

-Métodos

Durante o período de Outubro a Dezembro de 2014 foi realizada a coleta sistemática dos dados secundários de cadastramento familiar contidos nas Fichas A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Nelson Luciano através de consulta in loco às fichas. Para tanto, os estudantes foram direcionados à UBS, onde tiveram acesso às fichas, e cada um ficou responsável pela coleta dos dados de uma micro-área, totalizando 6 micro-áreas cobertas por esta unidade. Foram analisadas 27 variáveis nas Fichas A, sendo elas: número da área; número da micro-área; número da família; idade; sexo;

alfabetização (apenas para indivíduos com 15 anos ou mais); ocupação; doença ou condição referida; frequência escolar (apenas para indivíduos com 14 anos ou menos); tipo de casa; número de cômodos na casa; disponibilidade de energia elétrica; destino do lixo; tratamento da água; abastecimento da água; destino das fezes; famílias que possuem planos de saúde; pessoas cobertas pelo plano de saúde; serviço ou estabelecimento procurado em caso de doença; meios de comunicação utilizados; participação em grupos comunitários; meios de transporte utilizados; famílias beneficiárias do Bolsa Família; famílias cadastradas no CAD-Único; observações; existência de animais domésticos na casa; e existência de fumantes na família.Os dados coletados no momento da consulta às Fichas A foram inseridos em planilhas do Microsoft Office Excel® previamente elaboradas para esta finalidade. Estes dados foram analisados por meio de estatística descritiva e foram gerados tabelas e gráficos para cada uma das variáveis em análise.Todo o processo de coleta de dados foi realizado na UBS pelos estudantes do 4º período do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco, Campus Arcoverde.

– Resultados e discussões

Ao todo, 3.840 pessoas, distribuídas desigualmente entre as micro-áreas, estavam cadastradas na UBSF no momento da coleta de dados, sendo a maioria (53,88%) do sexo feminino e 45,23% do sexo masculino. A área adscrita à Unidade Básica de Saúde da Família Nelson Luciano é subdivida em 7 micro-áreas. No entanto, apenas 6 possuem Agente Comunitário de Saúde e estão, portanto, cobertas pela Estratégia de Saúde da Família. Estão enumeradas da seguinte forma: 02, 04, 11, 15, 32 e 76. Foram analisados, os seguintes aspectos: Idade; Sexo; Alfabetização entre a população ≥15; Frequência escolar entre a população com a idade ≤14; Ocupação; Doença ou condição referida; Tipo de casa; Número de cômodos na casa; Energia elétrica; Destino do lixo; Tratamento de água; Abastecimento de água; Destino das fezes; Plano de saúde; Locais procurados em caso de doença; Meios de comunicação mais utilizados; Participação em grupos comunitários; Meios de transporte; Famílias beneficiárias do Bolsa Família, Famílias inscritas no CAD – Único; Observações; Animal doméstico; Tabagistas. Considerando a divisão geográfica da área adscrita à Unidade Básica de Saúde da Família Nelson Luciano de Santana Barragem, observa-se que das 7 micro-áreas, apenas 6 possuem cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, estando em desacordo com o preconizado pela PNAB. As informações sobre escolaridade também são fundamentais para a análise dos determinantes de saúde da comunidade, uma vez que condições de atenção à saúde sofrem influência de acordo com o nível de escolaridade dos chefes de família, principalmente no que se refere a atenção à saúde das crianças, pois o baixo nível de escolaridade pode influir de forma negativa nas percepções de autocuidado em saúde, de conservação ambiental e da imprescindível atuação do indivíduo como cidadão em cenários sanitários coletivos. A ocupação da maioria dos indivíduos é o estudo. Cerca de 30% do total de indivíduos enquadra-se na categoria de estudante. Isto pode estar relacionado com o fato de existir muitas escolas e Instituições de Ensino Superior em funcionamento na área adscrita ou nas proximidades desta. Conhecer o perfil epidemiológico da população é de fundamental importância na organização da atenção às doenças ou condições mais prevalentes. As desordens mais frequentemente referidas pelos indivíduos da área adscrita à UBS foram Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, o que condiz com o atual quadro de transição epidemiológica do país, onde espera-se uma redução da morbimortalidade por doenças infecciosas e um aumento na prevalência das doenças crônico-degenerativas. Aspectos como o acesso à informação e aos serviços em geral são influenciado por estas variáveis. O diagnóstico facilita a identificação de problemas e necessidades a serem enfrentadas e revela potencialidades locais, por meio da análise do que determina e condiciona cada situação. Todas as informações são fundamentais para as equipes de saúde, os gestores e a população na elaboração de soluções adequadas para os problemas existentes, visando melhorar as condições de vida e saúde locais e obtendo, desta forma, um maior impacto sobre os fatores que condicionam o processo saúde-doença nesta comunidade.

– Conclusões

A realização do Diagnóstico Sóciossanitário da área adstrita à Unidade Básica de Saúde da Família Nelson Luciano Barragem proporcionou uma aquisição de conhecimento acerca da relação entre o processo saúde-doença e as condições sócio-demográficas e culturais apresentadas pela comunidade local por meio da análise dos dados secundários contidos nas Fichas A analisadas.No decorrer do levantamento dos dados das Fichas A foram encontrados alguns entraves, como dificuldade de acesso às fichas, além da desatualização dos dados contidos nas mesmas, implicando no déficit de percepção acerca de algumas das condições em análise.As informações obtidas através desta atividade servirão de base para o planejamento e execução das atividades de Atenção Básica à Saúde realizadas pelos estudantes do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco, Campus Arcoverde, durante todo o período de graduação, bem como subsidiará o trabalho da Equipe de Saúde da Família da UBS em questão.No entanto, é importante salientar que o Diagnóstico Sociossanitário não deve ser baseado apenas nos dados registrados nas Fichas A. Sempre que possível, outras fontes de dados secundários e a coleta de dados primários devem ser utilizadas na identificação das condições demográficas, socio-culturais, econômicas e epidemiológicas da população, tendo em vista a importância deste instrumento como norteador do processo de trabalho na Equipe de Saúde da Família.

Palavras- Chave:

Diagnóstico da Situação em Saúde, Avaliação do impacto na Saúde, Estudos Populacionais em Saúde Pública

MACROESCLEROTERAPIA COM ESPUMA DE POLIDOCANOL EM VARIZES DE MEMBROS INFERIORES: EXPERIÊNCIA INICIAL DA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE.

Cleinaldo de Almeida Costa[1], Arteiro Queiroz Menezes[1], Raymison Monteiro de Souza[2], Thiago Ibiapina Alves[2], Samara Pontes Soares[1], Paulo Henrique Klein[1]

[1]Universidade do Estado do Amazonas - UEA; [2]Fundação Hospital Adriano Jorge - FHAJ

Introdução: As varizes de membros inferiores, um espectro da doença venosa crônica, possuem alta prevalência mundial, diversas formas de apresentação clínica e estão associadas à significativa redução da qualidade de vida de seus portadores. A escleroterapia com espuma de polidocanol tem sido usada para tratar uma ampla variedade de condições venosas, desde obliteração de veias tronculares insuficientes do território da safena magna a telangiectasias. No presente estudo, analisaram-se os resultados da experiência inicial da macroescleroterapia com espuma de polidocanol em pacientes portadores de varizes de membros inferiores, provenientes do ambulatório de cirurgia vascular da FHAJ.

Métodos: Ensaio clínico não randomizado, realizado no Ambulatório de Cirurgia Vascular da FHAJ. Participaram indivíduos a partir de 18 anos de idade, de ambos os gêneros, diagnosticados com insuficiência venosa crônica e varizes de membro inferior classificação C≥2 EP AS/D/P PR, provenientes do ambulatório de cirurgia vascular da FHAJ no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012. Os critérios de exclusão pacientes com hipersensibilidade ao polidocanol; imobilidade; gravidez; doença arterial obstrutiva; tromboflebite aguda; trombose profunda aguda; doença sistêmica grave; neoplasia maligna não controlada; infecção na área da escleroterapia ou infecção sistêmica; forame oval patente conhecido; varizes de grosso calibre com ampla comunicação com o sistema venoso profundo; e indivíduos que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Elaborou-se uma ficha para coleta de dados. O polidocanol foi aplicado em regime ambulatorial, na sala de procedimentos e pequenas cirurgias do ambulatório da FHAJ. Após a administração do polidocanol, aplicou-se a terapia compressiva com faixas elásticas. Acompanhou-se cada paciente por 3 meses. Os métodos estatísticos utilizados foram a estatística descritiva, o teste T-Student e o teste $\chi 2$.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 15 pacientes, 9 do sexo masculino e seis do feminino, sendo a maioria dos pacientes com idade superior aos 40 anos e com a média das idades de 54 anos. O tempo de evolução da doença variou de 03 a 40 anos, sendo a média de 7,2 anos. O perfil da classificação Clínica, Etiologia, Anatomia e Patofisiologia (CEAP) quanto categoria clínica dos pacientes deste estudo apresentou a seguinte distribuição: 47% C2, 13% C3, 13% C4, 27% C5. Em 74% dos membros inferiores estudados houveram doença venosa crônica do tipo refluxo no sistema de drenagem superficial isoladamente avaliação pelo exame Duplex scan. A frequência percentual de incompetência da veia safena magna nesta amostra foi de 100%. A aplicação da microespuma preparada com o Polidocanol na concentração a 1,5% foi realizada com sucesso em todos os pacientes. A retirada da faixa elástica compressiva em geral ocorreu no terceiro dia pós-tratamento. Houve redução de 4,33 pontos no escore médio da escala visual analógica para dor ($p<0,0001$), remissão da sensação de peso em 75% dos pacientes ($p<0,0035$) e do cansaço em 63,6% ($p<0,0285$); melhora da cosmética ($p<0,0001$) e das atividades diárias do paciente ($p<0,0001$), (iii) a satisfação do paciente, e (iv) as complicações da técnica e efeitos adversos.

Conclusão: A doença venosa é complexa e de características crônicas, e com um espectro de apresentação que varia desde as microvarizes até a úlcera flebopática. É preciso ter cautela na indicação da modalidade de tratamento que mais se adéqua para cada paciente. O fato de a escleroterapia com espuma poder ser realizada em regime ambulatorial, dispensar anestesia regional ou geral e o repouso pós-procedimento, tem atraído profissionais e pacientes para a

realização desta técnica. Os resultados obtidos nesse trabalho mostram que há benefício na sintomatologia, cosmética e comportamento com o tratamento de varizes de membro inferior pela macroescleroterapia com espuma de polidocanol. Os pacientes devem ser informados sobre as possíveis complicações, mesmo que incomuns. A sua prática deve ser ampliada e aperfeiçoada com o uso da ultrassonografia durante o procedimento e/ou sua associação com a ligadura alta da junção safeno-femoral quando indicada.

Autorização Legal

Comitê de Ética em Pesquisa da FHAJ, sob Nº. CAAE (SISNEP) 0003.0.193.000-11.

Agências de Fomento

Recursos próprios dos autores e da Fundação Hospital Adriano Jorge.

Palavras-Chave: Escleroterapia com espuma; Varizes; Polidocanol.

AS POSSÍVEIS DOENÇAS DETECTADAS PELO TESTE DO PEZINHO

Rodrigo de Paiva Soares; Italo da Silva e Silva; Aline Mota Rabelo; Ademir Marcos do Carmo Fernandes; Liliany Lopes de Souza

Escola Estadual Dr. João Batista Aguiar – JBA. Colégio Estadual Barão do Rio Branco – CEBRB. Escola Estadual Lourival Sombra Pereira Lima. Escola Estadual Henrique Lima – HL. Colégio Estadual Sebastião Pedrosa – CESP

Introdução: O teste do pezinho (Triagem Neonatal, nome científico) é um conjunto de exames realizados para detectar precocemente alterações no metabolismo que podem trazer problemas graves para a criança, como o retardamento mental e problemas respiratórios graves, podendo levar a óbito. Em outras palavras, é uma prevenção para uma vida saudável. Foi popularmente chamado de ‘’teste do pezinho’’, porque a coleta do material é feita no calcanhar do recém-nascido. O ministério da Saúde orienta que o período ideal para a coleta é após 48 horas até o 30° dia de nascido, preferencialmente até o 05° dia. O tratamento das doenças depende do diagnostico e pode ser uma dieta especial, altas doses de vitaminas ou algum medicamento. A coleta só poderá ser realizada após a amamentação, não há patologia presente no bebê que possa impedir a coleta do material.

Métodos:

Pesquisa bibliográfica sobre as possíveis doenças detectadas pelo teste do pezinho e as mais evidenciadas em nosso Estado.

Levantamentos de dados no hospital infantil de Rio Branco - Acre.

Tabelas com as doenças detectadas pelo teste do pezinho comprovando as incidências diferentes nos estados brasileiros.

Pesquisa no guia de capacitação em triagem neonatal da secretaria municipal de saúde do estado do Acre

Resultados e Discussão:

Foram obtidos dados sobre os riscos que o recém-nascido corre sem detectar tais doenças silenciosas (nos primeiros meses de vidas) e que, com o teste do pezinho pode-se evitá-las. Conseguiram-se dados sobre a diferenciação entre o número de doenças detectadas pelo teste do pezinho nos estados brasileiros. Constatou-se que existem quatro tipos de exames para o teste do pezinho, sendo que, o serviço público apenas disponibiliza o teste básico do qual diagnostica quatro tipos de doenças que são elas o Hipotireoidismo congênito, Fenilcetonúria, Fibrose Cística e, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias. O sistema Master, que é o mais ampliado diagnostica mais 24 tipos de doenças, pode-se citar Rubéola, Sífilis e até mesmo O HIV (AIDS).

Conclusões:

O teste do pezinho é rápido, aumenta o diagnostico para doenças raras, congênitas e metabólicas. Cerca de 70% dos exames são feitos nas maternidades após 48 horas de vida do bebê o tempo entre o teste e o diagnostico é determinante para os bebês com doenças raras. Por lei, a versão básica é direito de todo bebê e, é fornecido gratuitamente pelo sistema único de saúde (SUS)." Secretaria de Saúde do Estado do Acre - SESACRE

Palavras-chave: Teste, Triagem, Neonatal

TRAUMA: ESTUDO DE NECROPSIA

Danilo Oliveira Nascimento; Hugo Henrique Ribeiro Almeida; Rhuan Victor Pereira Morais; Roberto Almeida Rêgo Souza

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

A região Nordeste é a terceira em óbitos por causas externas, sendo que a Bahia ocupa o quinto lugar dentre os estados nordestinos e Itabuna está entre os cinco municípios baianos com maior incidência de mortes por causas externas. Objetivou-se avaliar as características das vítimas de trauma através da interpretação de laudos de necropsia. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, através da revisão de 436 casos de óbito por causas externas submetidos à necropsia no Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Itabuna-BA, dos quais foram escolhidos aleatoriamente 209 casos, no período de janeiro a dezembro de 2005. Os casos foram divididos em três grupos: trauma penetrante (grupo I), trauma contuso (grupo II), afogamento e queimaduras (grupo III). Variáveis pesquisadas: identificação, tipos de trauma, mecanismo da lesão e topografia das lesões externas. A maioria era do sexo masculino (88,5%), sendo a faixa etária entre 20 e 29 anos a mais prevalente (35%). O grupo I foi o mais prevalente (62%), sendo dividido em ferimentos por arma de fogo (82%) e ferimento por arma branca (18%). O grupo II foi o segundo mais prevalente (33%), que na sua maioria foi representado por acidentes automobilísticos (40%). O grupo III representou 5% dos casos. Nos tipos de trauma penetrante, os homens foram a maioria (65%). Já nos traumas contusos, as mulheres se sobressaíram (62,5%). A cabeça foi a região do corpo mais afetada (44,5%), seguida pelo tórax (30,5%). Os traumas penetrantes foram prevalentes no tórax (42%) e os contusos na cabeça (69%). Em suma, conclui-se que homens na faixa etária de 20 a 29 anos são os mais envolvidos em trauma, com o trauma penetrante como mais prevalente, sendo os ferimentos por arma de fogo o mecanismo mais comum. O mecanismo de trauma variou de acordo com o sexo e com a topografia das lesões.

Palavras-chave: trauma; necrópsia; externa

EMERGÊNCIAS MÉDICAS: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA VERIFICAÇÃO DOS SINAIS VITAIS POR PARTE DO CIRURGIÃO-DENTISTA?

Robson Diego Calixto

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE

INTRODUÇÃO

Situações de emergências médicas podem ser frequentes no cotidiano de qualquer cirurgião-dentista (CD), seja em processos invasivos ou não. Portanto, como qualquer outro profissional, o CD deve estar preparado a pronto-atendimentos emergenciais. Como tais situações podem acontecer de forma inesperada, somente o conhecimento teórico-científico não se faz eficaz quando também se necessita da ação prática por parte desse profissional, a fim de manter a vida do seu paciente através dos primeiros socorros.

A verificação dos sinais vitais é algo de extrema importância antes que qualquer procedimento odontológico, a fim de evitar possíveis problemas que possam vir atrapalhar em tais procedimentos ou levar o paciente algum tipo de risco. Ainda, dados referentes à pressão arterial (P.A), frequência respiratória (F.R), frequência cardíaca (F.C) e temperatura (T) devem ser elementos obrigatórios do prontuário clínico odontológico.

Este trabalho, após uma anamnese inicial, teve por objetivo avaliar os sinais vitais de 20 pacientes das clínicas odontológicas do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE; no pré e pós atendimento realizado nas disciplinas de Cirurgia Bucal e Clínica Integrada afim de notar suas possíveis contribuições para evitar situações emergenciais.

MÉTODOS

Tal pesquisa foi de cunho qualitativo, quantitativo e descritivo; desenvolvido com 20 pacientes nas dependências das Clínicas Odontológicas do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE da cidade de Ponta Grossa/PR, nas disciplinas de Cirurgia Bucal (sigla CB) e Clínica Integrada (sigla CI).

Após a seleção dos pacientes, fez-se a anamnese inicial de cada um de forma individual e oral. Posteriormente, todas as informações foram registradas numa ficha de avaliação individual. Ainda, os participantes receberam um TCLE detalhado e um termo de autorização para o uso de imagem e/ou formulários obtidos na pesquisa.

Depois da ciência por parte dos pacientes e anamnese inicial, verificou-se a pressão arterial (PA), frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC) e a temperatura corpórea (TC) de cada indivíduo antes e após os procedimentos odontológicos realizados. Para este trabalho, utilizaram instrumentos simples e comum no cotidiano de vários profissionais da área da saúde, como o esfigmonanometro aneroide, estetoscópio, termômetro e um cronometro simples.

Todas as técnicas seguiram uma biossegurança adequada e um valor de normalidade para cada verificação. Para a análise dos dados, utilizou-se o programa Excell do pacote office da Microsoft.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, dos participantes, 50% eram do sexo masculino e 50% feminino. As idades, no geral para ambos os sexos, variaram de 60% entre 18-30, 40% entre 31-50.

Após as verificações dos sinais vitais nos pacientes da disciplina de CB e CI, observou-se que houve mais variação nos dados obtidos na primeira disciplina em comparação à segunda. Ainda, através dos dados, percebe-se que no sexo feminino houve mais variação do que no masculino.

Uma das perguntas mais relevantes na anamnese, e que pode explicar tais variações, é a ansiedade e o medo por parte dos pacientes, principalmente na CB onde se tratava de algo mais invasivo. Na pesquisa, no pré-atendimento, 96% do sexo feminino se encontrava com ansiedade e medo, e 4% normais. Já no sexo masculino, no pré-atendimento, 85% dos participantes encontravam-se ansiosos, 13% com medo e 2% normais. Em contrapartida, no pós-atendimento, todos “encontravam-se normais”.

Reações que causam o desequilíbrio da homeostase do indivíduo podem ser geradas facilmente através do estado de ansiedade e medo antes dos procedimentos odontológicos. Neste momento é de grande percepção a necessidade da verificação dos sinais vitais a fim de evitar possíveis emergências médicas como: PCR, hipertensões, anginas, sincopes, dentre outras.

CONCLUSÕES

Os primeiros socorros são cuidados necessários a todos os profissionais da área da saúde, a fim de manter a vida do seu paciente em meio a situações emergenciais. É perceptível, atualmente, que muitos cirurgiões-dentistas, devido sua intensa rotina de trabalho, por falta de interesse e/ou falta de incentivo, acabam não tendo uma capacitação profissional adequada para atuar em momentos de emergências médicas nos seus consultórios odontológicos. A falta da verificação dos sinais vitais, seja em qualquer tipo de procedimento, pode levar o paciente a ter algum problema inesperado, afetando ou não o tratamento a ser realizado. Em meio a essas situações, a verificação dos sinais vitais pré e pós-procedimentos se fazem de suma importância e algo necessário por parte do profissional da Odontologia, afim de evitar complicações emergenciais.

A partir do momento que o paciente senta na cadeira odontológica, este está propenso a uma série de fatores que, quando distintos dos valores de normalidade, podem desencadear algum tipo de emergência médica. Neste trabalho, por fim, percebeu-se que a maior variação se deu na disciplina de CB, e foi mais significativa no sexo feminino. Tais variações podem ser causadas pelos níveis de ansiedade e medo por parte dos pacientes. Homeostase, Emergências Médicas, Sinais Vitais

EFEITO DO TRATAMENTO COM EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *Bauhinia holophylla* SOBRE O PERFIL BIOQUÍMICO DE RATAS DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS.

Vanessa Caruline Araújo da Silva; Marcelo Salvatte Pinheiro; Luhara Silva Rodrigues; Thaigra de Sousa Soares; Rafaianne Queiroz de Moraes Souza; Gustavo Tadeu Volpato*

Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT

Introdução: Diabetes mellitus é uma patologia caracterizada por hiperglicemia que altera o metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. A diabete afeta cerca de 9% da população mundial. Diversas alternativas são investigadas, dentre elas o uso de plantas medicinais. Muitas plantas são utilizadas pela população por possuírem atividade hipoglicêmica. Exemplo: a *Bauhinia holophylla*. Objetivo: Avaliar em ratas Wistar diabéticas e não diabéticas o efeito do extrato aquoso das folhas de Bauhinia holophylla sobre o perfil bioquímico. Material e método: O diabete foi induzido nas ratas com Streptozotocin (40 mg/kg peso, i.v.). Os animais foram divididos em quatro grupos (n mínimo = 10 ratas/grupo): Grupo Controle - ratas não diabéticas tratadas com água; Grupo Tratado - ratas não diabéticas tratadas com a planta; Grupo Diabético - ratas diabéticas tratadas com água; Grupo Diabético Tratado - ratas diabéticas tratadas com a planta. A administração do extrato da planta foi por via oral (gavage) na dose de 400 mg/kg por 21 dias. No dia 17 de tratamento, foi feito o Teste Oral de Tolerância à Glicose (GTT) para confecção da área sobre a curva (AUC). Ao final do período de tratamento, os animais foram anestesiados e foi coletado sangue para dosagens bioquímicas de proteínas, colesterol total e frações e triglicérides. Resultados e Discussões: O estado diabético foi observado neste estudo pelo aumento nos níveis de glicemia, AUC, triglicérides e VLDL-colesterol comparado ao grupo controle. Os animais não diabéticos apresentaram glicemia em torno de 120 mg/dL durante todo o período experimental. O tratamento com a planta não alterou significativamente esses valores. As ratas pertencentes aos grupos diabéticos apresentaram, no início do experimento, nível glicêmico em torno de 500 mg/dL, confirmando o diabete grave. Nos animais não tratados esses valores se mantiveram durante todo o experimento. O tratamento com a planta não foi eficaz em diminuir a hiperglicemia nos animais diabéticos à níveis normais, sendo que neste grupo a glicemia se manteve estatisticamente superior em relação ao grupo controle. São diversos os fatores que podem explicar a ausência do efeito hipoglicemiante, dentre eles o fato das ratas diabéticas terem sido tratadas por um período muito pequeno com o extrato da *Bauhinia holophylla*, não tendo tempo suficiente para que ocorressem alterações metabólicas para obtenção do controle glicêmico e possíveis interferências nas complicações diabéticas. Os animais diabéticos tratados apresentaram diminuição do HDL-colesterol e aumento da AUC comparado com os animais diabéticos sem tratamento. Os animais tratados, tanto no grupo sem como no grupo com diabete, demonstraram perda de peso. Este fato ficou evidente principalmente nos últimos dias do tratamento. Isso pode ser devido a efeito anorexígeno presente no extrato da planta ou devido a algum efeito tóxico que a planta possa ter, sendo necessário outros estudos para esclarecer o real efeito desse extrato, pois o tratamento com Bauhinia holophylla não alterou os parâmetros de ingestão hídrica e de consumo de ração dos animais dos grupos não diabéticos, que são parâmetros indiretos para se verificar a toxicidade da planta.

Autorização Legal

Protocolo nº 23108.001989/13-0, “Avaliação de ratos diabéticos tratados com plantas medicinais”, aprovado CEUA-UFMT em reunião ordinária 27/06/2013

Palavras Chave

Bauhinia holophylla, diabetes, plantas medicinais.

MÉTODOS PARA SUPERAR A DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Albizia lebbeck (L.) Benth*

Ana Késya Bernardo Lima; José Wilson Nascimento de Souza; Maria de Fatima Barbosa Coelho

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Introdução

A *Albízia* é uma espécie arbórea, nativa da Ásia tropical e introduzida no Brasil por seu rápido crescimento, capacidade para fixar nitrogênio e melhorar a estrutura do solo, sendo usada para recuperar áreas degradadas e em consórcio com culturas agrícolas. As sementes de *A. lebbeck* apresentam dormência tegumentar como a maioria das espécies da família Leguminosae.

O objetivo no presente estudo foi avaliar métodos de escarificação mecânica para superar a dormência de sementes de *A. lebbeck*.

Métodos

O experimento foi conduzido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB, em delineamento experimental inteiramente casualizado no esquema fatorial 2x4 (com e sem imersão em água combinada com: a) sem escarificação, b) escarificação do lado oposto ao hilo da semente, c) escarificação em um dos lados e, d) escarificação dos dois lados) com três repetições de 20 sementes. A escarificação foi feita com o auxilio de uma tesoura de poda e as sementes dos tratamentos com imersão ficaram por 24 em água destilada. As características avaliadas foram a porcentagem de emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento da parte aérea e da raiz principal da plântula. As medições foram feitas com o auxilio de um paquímetro digital. A análise de variância e a comparação de médias (Teste Tukey) foram feitas no programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2003).

Resultados

Não houve diferença significativa para a imersão das sementes em água para nenhuma das características avaliadas, mas a Porcentagem e velocidade de emergência e o comprimento da parte aérea das plântulas foram afetados pela escarificação. A interação foi significativa para porcentagem e índice de velocidade de emergência. A porcentagem de emergência foi muito baixa quando as sementes não foram escarificadas independente da imersão em água, confirmando a dormência tegumentar. Quando as sementes foram imersas em água após a escarificação, a maior porcentagem de emergência ocorreu com a escarificação do lado oposto ao hilo e do lado adjacente ao hilo (86,6%).O IVG foi menor nas sementes não escarificadas e, nas sementes imersas em água após a escarificação dos dois lados adjacentes ao hilo, houve maior velocidade de emergência. O comprimento da raiz principal foi menor quando as sementes foram escarificadas do lado oposto ao hilo, independente da imersão em água, já o comprimento da parte aérea não foi afetado pelo método de escarificação nas sementes sem imersão e nas sementes com imersão em água esta característica apresentou maior valor quando houve escarificação do lado oposto ao hilo.

Conclusões

As sementes de A. lebbeck apresentam dormência tegumentar que pode ser superada com a escarificação mecânica do lado oposto ao hilo.

Agências de Fomento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Palavras-Chave: *Albizia lebbeck*; Germinação; Posição da escarificação

AUTOMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PÚBLICA

Carlos Augusto Muniz de Queiroz; Paulo Roberto de Queiroz; Amanda Camerini Lima; Sarah dos Santos Rabelo; Muriel Batista de Oliveira

Universidade Estácio de Sá, Faculdade Redentor

INTRODUÇÃO:

Em um cenário onde tecnologia de medição de parâmetros elétricos é artigo internacional para a aplicação no âmbito geográfico brasileiro, se constata a ineficiência e a falta de clareza com o fornecimento dos dados de maneira simplificada para o melhor consumo de energia elétrica. As empresas que oferecem o fornecimento de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil estão em constante desenvolvimento para a melhoria do sistema de medição do consumo dos usuários de energia, porém nem sempre isto gera o resultado esperado, tanto para o consumidor quando para a concessionária. Os medidores eletromecânicos que tradicionalmente eram usados nas casas dos consumidores estão sendo substituídos por medidores eletrônicos, principalmente na capital do estado do Rio de Janeiro e na Região Metropolitana, fato que vem gerando insegurança para muitos consumidores. Em alguns casos, consumidores relatam aumento do consumo após a substituição dos medidores em suas casas. É de grande interesse das pessoas ter a informação exata de quanto consomem a fim de diminuir seu orçamento mensal com energia elétrica. Mesmo que em muito pela tecnologia e pela perícia sejam comprovados os valores cobrados, é válida a cobrança de justificativas de uma das mais caras energias elétricas do mundo.

O tema foi escolhido face as mais diversas necessidades do saber sobre a qualidade da energia elétrica fornecida. Problemas foram identificados na interação entre consumidores e fornecedores de energia elétrica no que diz respeito a amostragem, tratamento e apuro da energia fornecida. É necessário uma automatização de todo o sistema de mediação de energia elétrica pública para que o usuário possa monitorar seus gastos em tempo real e ter outras funcionalidades acopladas ao seu medidor doméstico a fim de obter economia e proporcionar às empresas de produção e de distribuição de energia economia de recursos naturais e elétricos.

Esta plataforma busca por meio da comunicação inteligente, interagir com todos os dados do consumo e viabilizar para o usuário final e para o fornecedor de energia elétrica, todos os recursos pertinentes às demandas administrativas. O Medidor Digital de Energia Elétrica com Monitoração Econômica é um aparelho para uso doméstico composto de complexos circuitos eletrônicos, utiliza um microprocessador emulado por um software que realizará funções de informar ao consumidor de energia elétrica, inclusive usuários com deficiência visual, os gastos em valores financeiros (R$) e em potência (W), em tempo real.

METODOLOGIA:

Problemas foram identificados na interação entre consumidores e fornecedores de energia elétrica, no que diz respeito a amostragem, tratamento e apuro da energia fornecida. É necessário que o usuário possa monitorar seus gastos em tempo real a fim de obter economia financeira e proporcionar às empresas de produção e distribuição de energia economia de recursos naturais e elétricos. Também é de grande importância que sejam eliminados pontos frágeis na distribuição e consumo de energia e que seja implantada uma forma de interação entre o usuário final e as concessionárias de energia elétrica.

A proposta para a solução desse problema é uma plataforma inteligente de medidas e processamento de dados coletados, a qual se divide nas seguintes etapas: Desenvolvimento

do circuito de captação de referência do consumo em potência (W) e valores financeiros (R$); Circuito VCO para tratamento especificamente da potencia demandada; circuito de proteção contra ripple, transientes e distorções harmônicas; Circuito de transmissão e recepção de dados; Circuito de memória de áudio evocado por palavras e números específicos segundo medição naquele instante; Circuito pré-amplificador de áudio e alto falante; Circuito para gerar atraso no restabelecimento da energia elétrica; Circuito LCD de amostragem das informações de consumo e medida; Entrada e saída da rede elétrica com devido aterramento; Coleta e processamento de dados por um software.

Devido a responsabilidade da proposta pelo projeto a linearidade do circuito do vattímetro é um dos pontos críticos, pois em função dele circuitos serão polarizados, e o programa gerenciador produzirá dados precisos para as demandas administrativas. Vários circuitos foram montados, ora com circuitos operacionais, como LM741, utilizando-se de shunts em série com a fase, ora com transformadores acopladores de referência da corrente consumida, não obtendo erros menores que o valor de 5% em todo o espectro de demanda da corrente elétrica normatizada, de 100mA à 120A para cada fase de um domicílio. Os melhores testes foram efetuados com componentes de efeito Hall, o ACS712 possui erro menor que 1,5%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A plataforma vem sendo desenvolvida com complexos circuitos eletrônicos usando componentes específicos, desenvolvendo um estudo minucioso de componentes existentes no mercado, circuitos elétricos e softwares. Está sendo considerando adversidades do funcionamento como falta do fornecimento de energia elétrica, interações com o fator de potência, furtos e perdas de energia elétrica, integridade da plataforma no caso de dano ou furto, interrupções aleatórias e flutuações de energia elétrica, coseno fi e acoplamento do circuito de comandos sem fio.

O desenvolvimento da Plataforma Inteligente conta com recursos e apoio da FAPERJ, para que os objetivos finais sejam alcançados. O projeto tem apoio da Faculdade Redentor. O resultado final do projeto de pesquisa consistirá em um aparelho que poderá substituir os medidores eletrônicos residenciais usados atualmente.

CONCLUSÕES:

As pesquisas e desenvolvimentos resultaram em um protótipo que capta a referencia do consumo e interage com o fator de potência. Foi desenvolvido um software com linguagem de alto nível e inserido no microprocessador, que é responsável por emular todos os dados fornecidos pelos circuitos. O circuito de transmissão e recepção de dados está sendo desenvolvida e acoplada à plataforma para que sejam executados os comandos sem fio.

Agências de Fomento

ADT1 – Auxilio ao Desenvolvimento Tecnológico pela Fundação Carlos Chagas de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ

Palavras-Chave: Sustentabilidade, energia, automatização

DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM BARREIRAS-BA

Érica Pereira de Morais; Pollyana Ferreira da Silva; Andréia Porto de Souza; Roberto Bagattini Portella*

Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

"INTRODUÇÃO

Os Resíduos de Serviços de Saúde – RSS englobam os resíduos provenientes de farmácias, postos de saúde, laboratórios de análise clínica, clínicas veterinárias, funerárias, consultórios odontológicos, entre outros. Estatisticamente, no Brasil não há dados quantitativos de RSS e tampouco do número de geradores. De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), são coletadas diariamente 228.413 toneladas de resíduos no Brasil. Em geral, estima-se que 1% deste quantitativo corresponda aos RSS, totalizando aproximadamente 2.300 toneladas diárias. Ainda segundo dados do IBGE, 74% dos municípios brasileiros depositam ""lixo hospitalar"" a céu aberto, 57% separam os dejetos nos hospitais e apenas 14% das prefeituras tratam adequadamente os RSS. A norma brasileira que rege o gerenciamento dos RSS é a NBR 358 – 2005 do CONAMA que classifica os resíduos em 5 grupos, a saber: Grupo A: Resíduos biológicos contaminados; Grupo B: Resíduos químicos; Grupo C: Resíduos radioativos; Grupo D: Resíduos comuns; Grupo E: Materiais perfurocortantes. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo discutir e analisar aspectos referentes ao gerenciamento dos RSS gerados na área urbana da cidade de Barreiras-BA. METODOLOGIA: O estudo foi realizado no perímetro urbano da cidade, no período de abril de 2011 a fevereiro de 2012. Barreiras localiza-se na região Oeste da Bahia, população de 137.427 habitantes (IBGE, 2010), possui 0% de estabelecimentos de saúde federais, 2,8% estaduais, 43,1% municipais e 54,2% privados. Foram levantados os endereços das unidades de saúde pública e privada através de catálogos telefônicos, internet, Secretaria de Saúde Municipal e Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade, em seguida foi realizado um mapeamento destes estabelecimentos. As unidades de saúde selecionadas foram: hospitais, postos de saúde, laboratórios de análise clinicas, farmácias, clínicas veterinárias e clínicas de estética. Realizou-se entrevistas com os administradores destes estabelecimentos, os mesmos continham perguntas relacionadas aos procedimentos gerenciais, operacionais, quantitativo de RSS, aspectos relativos à segregação, acondicionamento, armazenamento interno e externo, transporte, tratamento e disposição final. As informações obtidas foram copiladas em uma planilha de coleta de dados e utilizados na construção de gráficos que ajudam a interpretar os resultados obtidos de acordo com a RESOLUÇÃO CONAMA nº 358 de 2005 e na Resolução ANVISA RDC 306/04. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dos 100 estabelecimentos entrevistados 63 % declararam gerar resíduos do Grupo A (Infectantes); 52% resíduos do grupo B (Drogas e medicamentos); 27% dos resíduos do grupo C(Radioativos); 98% resíduos do grupo D (Resíduos comuns); 71% resíduos do grupo E (Perfuro cortantes). A pesquisa apontou também que a segregação dos diferentes tipos de resíduos é realizada em 55% das unidades, sendo que 37% coletam todos os resíduos juntos e 8% não responderam. Quanto à coleta externa, 54% afirmaram que a Prefeitura Municipal realiza a coleta e destinação final dos RSS, 31% é realizado por empresas terceirizadas e 11% a Prefeitura recolhe e destina os resíduos comuns e o resíduo contaminado a uma empresa terceirizada que agencia sua destinação final. Um dos problemas na destinação final está no local de despejo, pois o Município ainda não possui aterro sanitário e os resíduos vão para um lixão a céu aberto.

Segundo a resolução CONAMA nº 358 de abril 2005, no seu Art. 3°, cabe aos geradores de Resíduos de Serviço de Saúde e ao responsável legal, referidos no art. 1º desta Resolução, o gerenciamento dos resíduos desde sua geração até a disposição final, mas essa lei ainda não é da ciência da maioria dos geradores de RSS barreirenses. CONCLUSÃO: Quanto ao gerenciamento dos RSS deparou-se com os problemas: Muitos estabelecimentos de pequeno porte, como clínicas odontológicas, clínicas veterinárias e consultórios não se tem

preocupações relativas à disposição imediata, uso de EPI's, acondicionamento interno e coleta; Constata-se que os grandes geradores têm maior preocupação com os riscos de contaminação e controle da biossegurança; Não há consciência na separação e descarte dos RSS, onde muitos são coletados junto com os resíduos comuns domiciliares e que são destinados a um lixão, situado a poucos quilômetros da cidade; A realidade regional apresenta situação desfavorável quanto ao gerenciamento dos RSS. Não há políticas públicas direcionadas à problemática, falta fiscalização quanto o cumprimento das normas e falta local adequado para a disposição final dos resíduos. Portanto, sugere-se que o Município, que é o ente responsável pela gestão integral dos resíduos, realize um plano urgente de gerenciamento, bem como divulgue junto a comunidade a maneira correta de gerir os RSS.

" RSS, Biossegurança, Gerenciamento de resíduos

CONJUNTOS HABITACIONAIS "MINHA CASA, MINHA VIDA" – UBERLÂNDIA-MG

Felipe Lehnenn Osorio

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

INTRODUÇÃO:

A preocupação com as questões ambientais urbanas tem ganhado espaço e interesse por parte da população, já que cada vez mais vem se notando as mudanças climáticas e seus efeitos ao redor do mundo. Sendo assim, discursos são construídos. Este tema encontra-se linkado com o processo de urbanização, que neste caso será focado no Brasil, se dando a partir de 1940 e acentuando-se na 2ª Guerra Mundial. Tal processo desencadeou um intenso processo de desmatamento da vegetação nativa existente nas manchas urbanas, além de contaminações (água, solo, atmosfera, etc.). Com a expansão dos centros urbanos, melhores condições de vida, e oferta de emprego, fizeram com que a população se deslocasse do campo para a cidade, em busca melhores condições. Tal processo de expansão urbana, promoveu a segregação socioespacial, acentuada ainda mais pelo Estado por meio de programas sociais, tal como as moradias populares do "Minha Casa, Minha Vida", iniciado no ano de 2009, em que o governo justamente com estado e municípios constroem e financiam estes imóveis para famílias de baixa renda. No município de Uberlândia-MG, teve início no mesmo ano, com a normativa RFB nº 934/2009, definindo os locais onde seriam incorporados estes empreendimentos, e para tanto, seria necessário construí-los afastados da área urbana (especulação imobiliária), sendo necessário derrubar o cerrado latu sensu.

MÉTODOS:

A metodologia utilizada na realização da pesquisa, consiste em dados coletados tanto na Prefeitura Municipal de Uberlândia, Sites do governo Federal e análises dos dados. Complementando estas informações, foram utilizadas referências bibliográficas e técnicas de SIG (Geoprocessamento).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Uberlândia, de fato, de acordo com o Ministério das Cidades, foi a cidade mineira mais beneficiada pelo Programa Habitacional Federal, com a sua implantação em diversos setores da cidade: no setor oeste, o Projeto Cidade Verde, com 3.224 apartamentos, e o loteamento Jardim Manaim, com 300 casas; no setor leste, o loteamento Jardim Sucupira, com 270 casas; e, no setor Sul, o loteamento do Bairro Shopping Park com 4.000 casas. Em todos os casos, o cerrado latu sensu foi derrubado para dar lugar aos empreendimentos. Excetuando o condomínio Jardim Sucupira, os demais conjuntos estão localizados próximos a córregos, sendo que no caso do Shopping Park, já é de conhecimento público o acúmulo de resíduos sólidos às margens do Rio Uberabinha, responsável por boa parte do abastecimento de água da cidade, prejudicando assim tanto o meio ambiente, quanto a própria população do município. Pesquisadores (MONTEIRO, 2004; MENDONÇA, 2004) ressaltam os efeitos da concentração humana em áreas urbanizadas e das atividades a ela relacionadas nos corpos hídricos, solos, vegetação, fauna e clima, que se concretizam de forma evidente nestes empreendimentos, considerando-se que o maior conjunto é o Shopping Park, onde foi constatado a maior degradação, trazendo à luz as questões ambientais relacionadas ao processo de urbanização.

CONCLUSÕES:

Os impactos ambientais promovidos nos conjuntos habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, se mostram de forma muito mais intensa nestas localidades quando comparada ao restante do município de Uberlândia-MG. Utilizando-se da metodologia de Mendonça (2004) de Sistema Ambiental Urbano (S.A.U.), é perceptível como a falta de informação quanto aos impactos ambientais por parte dos moradores destas localidades, os quais não fazem ideia de

como as suas ações provocam intenso processo de degradação, ainda mais em locais frágeis e susceptíveis como estão os empreendimentos. Percebe-se então como é importante o processo de conscientização da população quanto aos recursos naturais, e ensiná-las os impactos que isto trará caso não sejam tomadas iniciativas para a preservação. Faz-se necessário, projetos e movimentos para levar esta preocupação até a população, como é caso das escolas, que já realizam este tipo de trabalho, inclusive a do Shopping Park, em que foi acompanhado o trabalho. Tendo conscientização, todos vão pode usufruir de forma plena a cidade.

CNPq Ambiental; Moradia;

MAPEAMENTO DAS FEIÇÕES GEOLÓGICAS E GEOMORFOLÓGICAS DA BACIA DO CÓRREGO CAMPO ALEGRE, UBERLÂNDIA-MG, UTILIZANDO TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO

Fernanda Oliveira Borges

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

RESUMO

As feições fisiográficas como geologia e formas de relevo são de suma importância para o entendimento das dinâmicas físicas de um meio, bem como as inter-relações dos vários aspectos físicos de uma área em questão. Neste trabalho, buscou-se mapear as formas de relevo e os conjuntos geológicos da Bacia do Córrego Campo Alegre, objetivando conhecer esta importante região da cidade de Uberlândia-MG.

INTRODUÇÃO

Para a realização de estudos físicos de determinada área, faz-se necessário o conhecimento dos aspectos fisiográficos da mesma, onde, dentro destes estão a geologia e o relevo, com suas formas e declividade do terreno, principalmente. O Sistema de Informação Geográfica – SIG, constitui importante técnica para a elaboração de informações em forma de mapas, facilitando as análises necessárias. Dessa forma, para a área escolhida para estudo, a Bacia do Córrego Campo Alegre, situada na porção Sul da cidade de Uberlândia-MG, compreendida entre as coordenadas 18° 57' 21"" e 18º 58' 35""de latitude sul e 48º 13' 24"" e 48º 15' 6"" de longitude oeste, foram realizados mapas representando a hipsometria e a declividade do relevo e a geologia da área. Dessa forma, pretende-se aqui, como objetivo principal deste trabalho, discorrer sobre as formas de relevo e seu grau de declividade, e os patamares geológicos que compõem a área, a partir de uma análise de mapas obtidos por meio da manipulação de dados, com o auxílio do software ArcGIS. Tais aspectos são fundamentais para outros estudos, como por exemplo, a vulnerabilidade ambiental, pois são um dos principais fatores responsáveis pela dinâmica natural e, a cartografia digital é a principal ferramenta de auxílio para a análise de questões como a que está posta.

MÉTODOS

Para a construção do trabalho foram utilizadas bibliografias que retratam o assunto e, para a elaboração dos mapas, foi-se utilizadas técnicas de SIG - Sistema de Informação Geográfica, com o auxílio do software ArcGIS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da observação e análise dos mapas obtidos, pode-se ter como resultado que a parcela em questão do Município de Uberlândia, a Bacia do Córrego Campo Alegre, está compreendida entre as cotas altimétricas de 790 m a 930 m, com relevo medianamente ondulado a aplainado, nas áreas mais baixas, com declives mais acentuados apenas nas áreas próximas ao curso d'água. Relacionado a esta altimetria, a geologia da área constitui-se basicamente pelos patamares do Grupo Bauru (Formação Marília), representado pelas rochas areníticas de material original totalmente intemperizado e, em sua grande maioria, pelo Grupo São Bento (Formação Serra Geral), caracterizado pelas rochas basálticas. Por ser uma região bastante fragilizada devido, principalmente, à intervenção antrópica e à forte urbanização, invadindo sua área natural, tais resultados permitem discorrer sobre os reais motivos dessa vulnerabilidade ambiental presente no objeto de estudo, uma vez que, através destas feições, a compreensão acerca do material original, sua inter-relação e sua susceptibilidade à erosão se faz de forma contribuinte e completa, podendo, promover ações contidas no planejamento

ambiental, com práticas e técnicas conservacionistas, que garantam sua estabilidade e sua reversão aos processos erosivos a que está submetida.

CONCLUSÕES

É importante delatar que mapear as feições fisiográficas de determinadas áreas, principalmente aquelas que possuem uma condição ambiental fragilizada, se faz uma ferramenta essencial para o planejamento ambiental, visando recuperação de áreas degradadas e a estabilidade dos processos erosivos. O mapeamento de tais feições da área em estudo constitui-se do primeiro passo para a reversão da realidade imposta na mesma, aproveitando-se disto para a apreensão dos outros fatores físicos, onde, pelo exposto, poderão ser feitas pesquisas mais densas que sejam capazes de apontar os reais motivos que levaram à sua fragilidade, bem como de práticas conservacionistas que possam ser implantadas, buscando uma estabilidade próxima do natural. Outro ponto fundamental trata-se das técnicas de SIG, que são ferramentas essenciais e que facilitam os estudos, principalmente estes voltados para a caracterização de um determinado espaço geográfico natural e urbano. Atrelado a isso, essas técnicas permitem uma aproximação entre pesquisador e o objeto pesquisado, garantindo um maior conhecimento acerca do mesmo, principalmente da sua dinâmica natural, contribuindo fortemente para a tomada de determinadas conclusões e possíveis ações a serem incrementadas, de forma que garanta a qualidade ambiental, bem como da vida da população no entorno e que depende dos recursos da área determinada.

Agências de Fomento

Instituto de Geografia-UFU

Palavras-Chave: Feições Fisiográficas; SIG; Córrego Campo Alegre

VIABILIDADE TÉCNICA DOS SOLOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE DE UBERLÂNDIA (MG) PARA A APLICAÇÃO EM PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS

Filipe Augusto Silva de Almeida[1], Karla Maria Wingler Rebelo[2]

[1] Universidade Federal de Uberlândia (UFU). [2] Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Síntese

Os solos lateríticos brasileiros são de grande interesse na engenharia civil, sobretudo para a utilização nas camadas de pavimentos rodoviários. Desta maneira, a partir de ensaios de limites de liquidez, limites de plasticidade e com a metodologia MCT, objetivou-se classificar o caráter laterítico dos solos das regiões Sul e Sudeste de Uberlândia (MG) para aplicação em sub-base de pavimentos.

Introdução

Há uma grande ocorrência de solos lateríticos no território brasileiro. Cerca de 60% de sua superfície é recoberta por diferentes tipos de solos lateríticos. Esses solos tropicais têm interessante aplicação para diversos campos – para fins rodoviários, proteção contra erosão, impermeabilização, dentre outros. No estado natural, os solos lateríticos apresentam elevada porosidade aparente natural, baixa resistência e baixa capacidade de suporte. Entretanto, se devidamente compactados, eles adquirem elevadas resistências e capacidade de suporte, além de baixa permeabilidade e alto módulo de resiliência.

O objetivo deste trabalho é estudar a viabilidade técnica dos solos das regiões Sul e Sudeste de Uberlândia (MG) para aplicação em pavimentação. Ao comparar os resultados com os estudos propostos pela metodologia MCT proposta por Nogami e Villibor, espera-se que, com esses solos, seja possível a aplicação dos mesmos para base de pavimentos, reforço de subleito compactado, subleito compactado e revestimento primário. Assim, com os resultados do trabalho, deseja-se reduzir o custo de obras rodoviárias, não necessitando que as construtoras comprem solos de outras cidades e não tenham gastos com transporte.

Métodos

Foram coletadas quatro amostras deformadas nas regiões de interesse. Com essas amostras, foram realizados os seguintes ensaios:

- Determinação da massa específica dos sólidos – ABNT NBR 6508/84
- Ensaio de granulometria conjunta - ABNT NBR 7181/84
- Limite de liquidez (ABNT NBR 6459/84), limite de plasticidade (ABNT NBR 7180/84).
- Ensaios da metodologia MCT – DNER M-196/89

A metodologia MCT envolve uma série de ensaios. Porém, para a classificação do solo, a realização dos ensaios de Mini-MCV e Perda de Massa por Imersão foi suficiente.

Para atender aos objetivos do trabalho, optou-se fazer estes ensaios da metodologia MCT porque ela foi proposta para a classificação de solos para fins rodoviários. Até a década de 1980, os ensaios realizados no Brasil para a aplicação rodoviária eram propostos por autores estrangeiros que estudaram os solos de seus países. Como os solos brasileiros são diferentes daqueles estudados, houve divergências entre a teoria e a prática. Desse modo, Nogami e Villibor começaram a estudar os solos tropicais brasileiros para a aplicação na pavimentação e propuseram a metodologia MCT, a fim de acabar com a discordância entre o comportamento real dos solos e o comportamento teórico.

Resultados e discussões

Antes de iniciar os ensaios, a massa específica dos sólidos e a granulometria dos solos foram previamente obtidas, pois são necessárias para os cálculos dos índices dos ensaios MCT.

Foram determinados apenas os limites de liquidez e plasticidade para duas amostras (AM). Para a AM03, o limite de liquidez (LL) foi de 20%, enquanto o limite de plasticidade (LP) é 14%. Já para a AM04, o limite de liquidez foi de 23% e o 18% de limite de plasticidade. Estes resultados são ótimos para a aplicação para base de pavimentos, visto que o DNIT delimita um limite máximo de 25% para o LL.

Com os ensaios Mini-MCV e Perda de Massa por Imersão, foram obtidos graficamente dois índices (c´ e e´) das quatro amostras coletadas. Com esses coeficientes, foi possível a leitura do ábaco de classificação MCT para a previsão do comportamento dos solos. Analisando os coeficientes e o ábaco de classificação MCT, as quatro amostras foram classificadas como solos lateríticos arenosos. Essa classificação atende aos objetivos do trabalho, pois os solos lateríticos arenosos são os que mais atendem às aplicações em pavimentos rodoviários.

Ainda, pode-se concluir que os solos analisados possuem boa expansão, contração, coeficiente de permeabilidade e coeficiente de sorção.

Conclusão

Com base nos resultados dos ensaios, verificou-se que todas as amostras analisadas apresentam predominância de solos grossos, sendo classificadas em areias argilosas. Essas amostras da Região Sul e Sudeste de Uberlândia não apresentam potencial para utilização em impermeabilização devido a grande quantidade de material arenoso e material pouco plástico.

Todavia, esta granulometria é desejável para o uso das camadas de pavimentação. Como os pavimentos são altamente solicitados pelas cargas do tráfego, suas camadas devem resistir a essas solicitações. Para isso, o solo deve ter alta capacidade de suporte, como é o caso das amostras analisadas. A expansibilidade das amostras foi baixa, condição desejável para ser utilizada em camadas de pavimentos. As areias lateríticas da região Sul e Sudeste de Uberlândia são ideais para o uso na base de pavimentos, reforço de subleito compactado, subleito compactado e revestimento primário. O teor de finos presentes nas amostras estudadas implica em um bom desempenho das areias lateríticas para base de pavimentos.

Assim, para obras rodoviárias, a aquisição dos solos para pavimentação pode ser feita na região Sul e Sudeste de Uberlândia, o que reduz os custos com o transporte, tornando desnecessária a compra de solos em cidades vizinhas.

Palavras-Chave: Solos lateríticos, metodologia MCT, pavimentação.

GRUPO DA MELHOR IDADE: ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO, UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA.

Gabriela Pereira Montalvão; Janiel Ramos de Amaral; Francineide Pereira de Jesus*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBA

Síntese

O foco principal deste estudo foi analisar o Grupo da Melhor Idade, projeto social desenvolvido pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) no município de Candiba-Bahia, enquanto espaço de educação não-formal e as possibilidades dos licenciandos em Química do IF Baiano campus Guanambi desenvolverem ações extensionistas, visando melhoria de condições de vida e inserção social.

Introdução

Para muitos a formação de um indivíduo ocorre apenas no âmbito escolar, no entanto, fica claro que a aprendizagem é um processo contínuo e se estende ao longo da vida através das diferentes formas de educação: formal, informal e não-formal, pois os conhecimentos são construídos para a compreensão do meio que o cerca e o exercício cidadão. O foco principal deste estudo foi analisar o Grupo da Melhor Idade, projeto social desenvolvido pelo CRAS do município de Candiba-BA, enquanto espaço de educação não-formal e as possibilidades dos licenciandos em Química do IF Baiano campus Guanambi contribuírem com a saúde dos mesmos orientando-os sobre os cuidados e uso racional dos medicamentos, garantindo informações necessárias e indispensáveis para o uso correto e as interações medicamentosas, que podem causar efeitos adversos quando são administrados concomitantemente, os riscos potenciais em idade avançada e a Química presente nos mesmos. Diante do exposto a realização deste estudo possibilitou uma articulação entre os conceitos químicos e os saberes populares, no sentido de estabelecer a interação social, que não acontece somente no espaço da escola, mas, quando se aprofunda o diálogo entre as gerações valorizando aqueles que detêm o saber popular em outros espaços educativos.

Métodos

Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo a pesquisa-ação como lastro metodológico. Trata-se de uma pesquisa participante em que busca compreender e intervir no decorrer do próprio processo investigativo (ENGEL,2000). Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se a entrevista semi-estruturada com a Assistente Social, Psicólogo e responsáveis pelo projeto, na qual buscou-se coletar dados quanto a criação do Grupo da Melhor Idade e atividades realizadas no mesmo; a observação in loco; oficina sobre o uso e cuidados com os medicamentos contando também com a participação de uma farmacêutica e aplicação de questionários. Este último foi aplicado a cinco idosas participantes do Grupo da Melhor Idade através da visita domiciliar.

Resultados e Discussão

O Grupo da Melhor Idade busca promover a ampliação dos serviços de proteção, orientação, bem-estar e prevenções relativas à qualidade de vida das pessoas acima de 50 anos do município. Ante as necessidades básicas dos idosos e de acordo o artigo 3º do Estatuto do idoso, pode afirmar que o CRAS de Candiba, através do projeto Grupo Melhor Idade tem se preocupado em oferecer um espaço que promova a inclusão social e a convivência comunitária. Trimestralmente são feitos planejamentos onde trabalham diversos temas, como por exemplo, acessibilidade, educação na terceira idade e outros. O estudo evidenciou que o público pesquisado em sua maioria é do sexo feminino, com idade entre 50 a 78 anos e possuem apenas o Ensino Fundamental. Diagnosticou-se também que as mesmas são medicadas diariamente, e dentre os medicamentos mais utilizados estão: Captopril, Hidroclorotiazida, Atenolol, Losartana, Sinvastatina e fitoterápicos. Apesar dos coordenadores do projeto reforçarem os cuidados com a saúde através de palestras sobre alimentação e exercícios físicos, percebeu-se que os idosos necessitam de um trabalho continuo de orientações, bem como uma atenção redobrada por parta da família.

Conclusões

O estudo possibilitou a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos, sobretudo, no campo da Química e a importância da popularização destes saberes em espaços não-formais de educação. Espera-se que esta iniciativa tenha contribuído com a postura de uso dos medicamentos pelas idosas e sirva como dispositivo para futuras ações em caráter de extensão.

Referências

1BARROS, Miryam Lins. Velhice ou Terceira Idade? Estudos Antropológicos Sobre Identidade, Memória e Política. 4ª edição.Rio de Janeiro,FVG,2006

² BRASIL, BRASÍLIA. Lei No 10.741, de 1º de Outubro de 2003. Presidência da República Casa Civil. Disponível em < <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em 28 de Dezembro de 2014.

Palavras-Chave: Melhor Idade. Educação Não-formal. Uso de Medicamentos.

A VARIAÇÃO TERMOHIGROMÉTRICA NO BAIRRO MÉIER, RIO DE JANEIRO/RJ.

Henderson da Silva Neiva; Julia Fernandes Cattae

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Introdução:

O processo de urbanização é responsável por moldar o espaço geográfico, buscando adequá-lo às atuais necessidades da população. Esse processo é constituído por profundas transformações no espaço natural original, que vão envolver problemas ambientais, tais como, enchentes, mudanças no regime das chuvas, poluição atmosférica, elevação da temperatura, entre outros. As mudanças climáticas atuais vêm sendo discutidas, tanto na escala global, como na escala local dos fenômenos climáticos.

Ao analisar a escala local dos processos climáticos, tem-se o fenômeno denominado ilha de calor urbana, causado pelo crescimento desordenado das cidades, formando um clima específico, o clima urbano, intitulado por alguns autores como Sistema de Clima Urbano (SCU), que se caracteriza por anomalias na temperatura, umidade do ar, precipitação, dentre outros fatores, que diferenciam o clima do campo para o clima das cidades, Segundo Monteiro (1976) apud Lucena (2012)

“A estrutura interna da SCU não pode ser definida pela simples superposição ou adição de suas partes (compartimentação ecológica, morfológica, ou funcional urbana), mas somente por meio da íntima conexão entre elas.”

O autor quer dizer que a cidade acaba tendo um clima próprio e que é formado pela interferência de todos os fatores que acontecem no limite urbano, alterando assim o clima em escala local. Além disso, o resultado do clima urbano é altamente percebido pela população, ocorrendo mudanças na qualidade de vida e no funcionamento da cidade.

Uma das características do clima urbano é a elevação da temperatura e a redução da umidade do ar se comparada a zonas mais afastadas dos centros urbanos, como as zonas rurais, a partir daí, chega-se ao fenômeno climático local aqui estudado, a Ilha de calor e frescor.

Ao analisar o comportamento climático (temperatura e umidade relativa do ar) na cidade do Rio de Janeiro, é perceptível como que há uma forte variação desses elementos dentro da mesma, e até mesmo dentro de um mesmo bairro, principalmente na comparação daqueles espaços de forte ação antrópica em relação àqueles que ainda possuem uma cobertura natural mais presente.

Métodos:

O presente trabalho foi realizado a partir de um trabalho de campo, impulsionado por uma disciplina do curso de Geografia da UFRRJ, realizado no dia 01/02/2014 no bairro Méier, localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo era de analisar a variação de temperatura e umidade relativa do ar em dois locais do bairro, que são o Jardim do Méier e

a Rua Dias da Cruz, e perceber o quão o uso e ocupação da cobertura natural pode modificar o comportamento climático entre pontos bastante próximos.

Desse modo, foram utilizados um termohigrômetro da marca Inconterm, que tem por objetivo demonstrar a temperatura do ar e a umidade relativa, e um termômetro infravermelho, que demonstra a temperatura de determinada superfície. A coleta dos dados foi realizada no intervalo de uma hora, tendo como o ponto de aquecimento às 09h00min e o de resfriamento às 16h00min, prolongando-se ate às 18h00min.

Além disso, foi realizado um levantamento bibliográfico na área da Climatologia, mais especificamente, Climatologia Urbana, para compreender de melhor forma o fenômeno climático de ilha de calor e todas as suas manifestações nos grandes centros.

Resultados e Discussão:

A cidade do Rio de Janeiro (CRJ), localizada na latitude 22º 54' 10'' S e longitude 43º 12' 28'' O, é a segunda maior metrópole do país e de acordo com a estimativa do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para 2013, a capital possui 6.429.923 habitantes. A cidade possui um cenário bem heterogêneo, com grande diversidade de ocupação do solo, e que vem se intensificado a cada ano.

O Méier é um bairro da zona norte da CRJ e é considerado uma ilha de calor (LUCENA, 2012), a partir daí, houve a busca de um ponto de amenização da temperatura dentro dessa ilha de calor, funcionando como ilha de frescor; Para tal, o ponto PII, que é o Jardim do Méier, na latitude 22º 54' 1,06'' S e longitude 43º 16' 42,46'' O, e para representar o aquecimento, o ponto P1, que é a Rua Dias da Cruz, na latitude 22º 54' 7,05'' S e longitude 43º 16' 45,32'' O.

O Jardim do Méier (PII) caracteriza-se por uma área verde no bairro, sendo bastante arborizado e com bastante vegetação, em contrapartida, a Rua Dias da Cruz (PI) possui um espaço de intensa ação antrópica, apresentando materiais de albedo, que é um índice que varia de 0 a 1, determinado a quantidade de energia absorvida que é, em parte, transformada em calor, sendo que quanto mais próximo a 0, maior a absorção de calor, muito próximo a 0 (zero), tais como, concreto e asfalto, grandes edificações e grande circulação de pessoas e automóveis, favorecendo a maior absorção de calor e maior dificuldade de dissipação do mesmo.

Durante o campo, a primeira temperatura do ar (TA), coletada às 09h00minmin, o PII apresentou-se em 28,4ºC, ao mesmo tempo, o PI teve registrado 33,3ºC, sendo 4,9ºC de diferença. Já a temperatura de superfície (TS) foi registrada em 29,2ºC no PII e em 40,2ºC no PI. Às 14h00min o PII obteve a máxima TA do dia, sendo ela de 37,9ºC, já no PI a máxima foi registrada às 15:00 e foi 41,4ºC, resultando em 3,5ºC de diferença entre as máximas dos dois pontos. Já a TS obteve os seus valores máximos às 14h00min em ambos os pontos, sendo 68,2ºC para o PI e de 34,2ºC para o PII, obtendo 34ºC de diferença.

A partir das 15h00min no PII e às 16h00min no PI começou a redução da TA, sendo de 37,4ºC e 39,3ºC, respectivamente, e foi registrado até as 18h00min, sendo 36,1ºC para o PII e 38,0ºC

para o PI. Já a TS teve a sua redução a partir das 15h00min para o PI e às 16h00min no PII, sendo registrados 67,0ºC e 33,2ºC, respectivamente.

Quanto à umidade relativa do ar (UR) foram obtidos os maiores valores quando a TA estava menor, assim, às 09h00min, os dois pontos registraram os seus picos de UR, sendo 59% para o PII e 53% para o PI. Já os menores valores de UR foram obtidos entre 12h00min e 15h00min, exatamente no momento em que ambos os pontos obtiveram as suas maiores TA, sendo 24% para o PI, às 14h00min e de 32% para o PII, às 13h00min. Os valores da UR voltaram a aumentar a partir do ponto de resfriamento da TA, que ocorreu a partir das 16h00min, obtendo às 18h00min, último horário de coleta, 46% para o PII e 34% para o PI.

Ao analisar esses valores, pode-se notar que o comportamento microclimático entre os pontos foi diferenciado. O PII, que é o Jardim do Méier, obteve valores de TA e TS mais amenos, e de UR maiores, já o PI, que é a Rua Dias da Cruz, comportou-se de modo bem distinto, obtendo as maiores TA e TS e os menores valores de UR. Isso caracteriza o fenômeno climático de ilha de calor, que está relacionada "à pouca ou nenhuma vegetação, como parâmetro de medida os índices de vegetação são utilizados como indicadores da presença de cobertura vegetal. Os índices de vegetação, dentre outras coisas, ressaltam o comportamento espectral da vegetação em relação ao solo e a outros alvos da superfície terrestre" (GOMES, RIBEIRO, SANTOS, 2011)

A formação do microclima no bairro é causada devido à má distribuição de vegetação, modificação e uso do espaço urbano, no qual a cobertura natural é retirada pela sobreposição do processo de urbanização. Segundo Dumke (2007),

"O estado do solo se altera no decorrer do dia e do ano e o albedo acompanha essa variação. Como o albedo afeta o balanço térmico por meio da maior ou menor capacidade da superfície de absorção da radiação solar incidente, evidencia-se a possibilidade de influenciar o balanço térmico local por meio da alteração da superfície do solo."

Assim, a heterogeneidade existente no espaço urbano do PI favorece maior absorção de calor, enquanto que o PII possui menor capacidade de absorver calor e maior de dissipá-lo.

Conclusão

Os grandes centros possuem passaram e continuam sofrendo uma transformação em seu espaço original, assim, ao longo dos anos, essa intensa urbanização vai levar a mudanças microclimáticas, proporcionando a cidade um clima específico que é diferente do existente nas zonas rurais.

Após estudar os resultados obtidos no trabalho de campo, foi possível reconhecer a Rua Dias da Cruz como uma ilha de calor e o Jardim do Méier como uma ilha de frescor, o principal objetivo do campo era analisar o quão diferente pode ser os valores de temperatura do ar e de superfície, como também, o de umidade relativa no entorno de uma área verde, que foi o caso do jardim.

Para solucionar a existência de área quentes, algumas atitudes podem ser feitas, tais como, usar em obras materiais mais adequados ao clima tropical da cidade, evitando materiais muito espelhados, o plantio de árvores, ou seja, um planejamento urbano ecológico.

Por fim, foi notável que não é necessário distanciar-se muito de um ponto para perceber diferença no comportamento climático, a ilha de calor existe mesmo dentro de um bairro, como foi o caso do Méier, caracterizando-se como um fenômeno microclimático.

Referência Bibliográfica

DUMKE, E. M. S. Clima urbano/Conforto térmico e condições de vida na cidade – Uma perspectiva a partir do aglomerado urbano da região metropolitana de Curitiba (AU-RMC). UFPR. Curitiba, 2007.

GOMES, I. A; RIBEIRO, S. R. A; SANTOS, A. C. Análise das mudanças de cobertura vegetal na geração de Ilhas de Calor. Estudo de caso: Cascavel e Ponta Grossa - PR – Brasil. Anais XV SBSR, Curitiba, p. 3743, 2011.

LUCENA, A. J. A Ilha de calor na região metropolitana do Rio de Janeiro. 2012. 473 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, 2012

Palavras-Chave: ilha de calor, urbanização, temperatura do ar

DETERMINAÇÃO DE VITAMINA B1 (TIAMINA) EM PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Lucca Portela de Souza; Matheus Machado de Asevêdo; Amanda Marques da Silva; Cleone das Dores Campos Conceição*; Jose Estevam Ribeiro Junior e Joyce Caroline Gomes da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA

SÍNTESE

Pouco se conhece a respeito das resistências das vitaminas frente às condições de industrialização e transporte. Fatores como temperatura, luz, pH, presença de catalisadores e agentes oxidantes, são responsáveis pela degradação da maioria das vitaminas, desta forma o estudo sobre a quantificação de vitamina B1 nestes produtos é de suma importância.

ARTIGO

INTRODUÇÃO

Avaliar a qualidade dos produtos industrializados comercializados em São Luís, contendo vitamina
B1 ou tiamina quanto ao aspecto nutricional. Tendo em vista que uma das ações coordenadas pela ANVISA, em 2006, foi a possibilidade de enriquecimento de alimentos no Maranhão com vitamina B1, uma vez que foram registrados 323 casos da doença Beribéri, causada pela carência de vitamina B1 no organismos. Pouco se conhece a respeito das resistências das vitaminas frente às condições de industrialização e transporte. Fatores como temperatura, luz, pH, presença de catalisadores e agentes oxidantes, são responsáveis pela degradação da maioria das vitaminas, desta forma o estudo sobre a quantificação de vitamina B1 nestes produtos é de suma importância.

MÉTODOS

Equipamentos

Todas as medidas espectrofotométricas foram feitas em um espectrofotômetro FEMTO, modelo 435, com uma célula de vidro (caminho óptico 1,0 cm).

Reagentes e Soluções

Cloridrato de tiamina (Vitamina B_1) foram de procedência do Sigma Chemical. Os demais reagentes utilizados foram de grau analítico e água destilada foi usada na preparação das soluções.

Preparo das Amostras

A tiamina foi determinada em uma amostra de leite (A) e dois tipos de achocolatados (B e C) adquiridos em supermercados locais.

A tiamina foi extraída das amostras segundo o método proposto por ABRANCHES, M. V. *et. Al.*, utilizando-se uma solução de ácido tricloroacético (TCA) 16%. Foram tomadas

alíquotas de 20 mL de leite/achocolatado e adicionado 20 mL da solução utilizando-se uma solução de TCA 16%, proporcionando concentração final do TCA de 8%. A solução resultante foi então filtrado a vácuo em funil de Buchner, e posteriormente neutralizado com NaOH 10% até atingir pH 6,0-6,5.

O volume do extrato foi completado para 100 mL com solução tampão de acetato 0,2 mol/L (pH 4,0), usando balão volumétrico e, em seguida, transferido para um frasco de vidro âmbar e mantido sob refrigeração, até o momento das análises por espectrofotometria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudou-se primeiramente a influência da variação de comprimento de onda de 215 a 314 nm sobre o sinal analítico. Fixou-se a concentração de cloridrato de tiamina em $3{,}0x10^{-6}$ em solução tampão de acetato 0,2 mol/L pH 4,0 e observou-se o que o melhor comprimento de onda obtida a 25° C foi a 254 nm. Este resultado está de acordo com o observado por CLESIO *et. al*. Após otimizar as melhores condições do procedimento proposto obteve-se a curva analítica em 254 nm, pH 4,0 contendo diferentes concentrações de tiamina (vitamina B_1), a curva analítica obtida pode ser descrita pela equação: $A=0{,}00329 + 24813{,}05[B_1]$, onde A é a absorbância e $[B_1]$ a concentração de tiamina -1 -7 em mol L , apresentou uma linearidade no intervalo de concentração dessa vitamina de 3,0x10 a $1{,}5x10^{-6}$ $molL^{-1}$ e um limite de detecção de $2{,}85x10^{-9}$ $molL^{-1}$(três vezes o sinal do branco/ inclinação da curva analítica). Estudou-se a repetibilidade do procedimento proposto para a curva de analítica de vitamina B_1, obtendo um desvio padrão relativos menor de 5% para as concentrações estudadas (n=5). Objetivando-se avaliar o desempenho do procedimento proposto determinou-se o teor de tiamina em uma amostra de leite A e dois achocolatados B e C. O método utilizado para a determinação de tiamina foi de adições sucessivas de padrão. Os resultados da determinação de tiamina obtidos por método espectrofotométrico e o valor rotulado apresentam um intervalo de erro relativo aceitável.

CONCLUSÃO

Os estudos realizados neste trabalho evidenciaram a viabilidade do emprego do método espectrofotométrico para determinação da tiamina. Os resultados obtidos empregando o método proposto estão de acordo com os resultados obtidos com os teores rotulados.

IDENTIFICAÇÃO DO RESUMO

Pesquisa científica já concluída

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina B1, Tiamina, Espectrofotômetro.

EFEITO DE EXTRATOS DE AÇAÍ E PITANGA NA ATIVIDADE DA GLUTATIONA-S-TRANSFERASE EM FIGADO DE RATO

Cristiane Martins Cardoso de Salles; Taís da Silva Rosa; Maria Carolina Neves de Souza

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Introdução

O projeto tem como objetivo analisar o efeito dos extratos etéreo e bruto de açaí e pitanga na atividade da GST (Glutationa S-transferase). Essa enzima é uma das atuantes na fase II do processo de biotransformação que ocorre no fígado, cujo objetivo é tornar uma molécula mais hidrossolúvel a fim de facilitar sua excreção, ou seja, o sistema enzimático glutationa/glutationa transferases (GSH/GSTs) está intimamente relacionado à excreção de substâncias pelo organismo. Por este motivo que a GST foi o objeto de estudo do nosso projeto, pois a compreensão de sua cinética e o conhecimento dos fatores capazes de modular sua atividade são extremamente importantes para direcionar medidas que contribuam para a prevenção e tratamento de diversas patologias.

O câncer é a principal patologia em discussão devido à comprovada influência do sistema GSH/GSTs nos casos de resistência celular a múltiplos fármacos (MDR), ou seja, uma alta taxa de atividade desse sistema é capaz de metabolizar com mais rapidez um determinado fármaco no organismo, diminuindo seu tempo de atuação sobre seus sítios específicos. No caso das células cancerígenas, essa metabolização acelerada favorece, ainda mais, a proliferação celular devido à menor atuação do fármaco.

Dessa forma, a busca de substâncias específicas que promovam a diminuição da atividade desse sistema é fundamental para diminuir esse efeito de resistência desenvolvido pelas células e promover a cura dessa patologia. A utilização de extratos vegetais para a determinação dessas substâncias é bastante viável, em virtude de os vegetais escolhidos para a pesquisa serem nativos e acessíveis a população. Então, a partir da análise da atividade da enzima GST na ausência e na presença dos extratos será possível determinar se há algum princípio ativo neles capaz de modular a atividade da enzima, e se houver, como ocorre essa modulação e como essa descoberta pode contribuir para a ciência no combate e tratamento de diversas patologias.

Metodologia

A metodologia da pesquisa foi determinada segundo Habig et al. (1974); que consiste na utilização de tampão fosfato- K (0,1 M em pH 6,1) ,CDNB (1-cloro- 2,4- dinitrobenzeno) , extratos bruto e etéreo de pitanga e de açaí , fração solúvel de fígado de rato e GSH .

A fração solúvel foi obtida a partir da homogeneização do fígado de rato e posteriormente retirada da fração citosólica para a realização do experimento. O CDNB e GSH são os substratos da enzima, sendo que o CDNB representa o xenobiótico e o GSH é o composto que irá se conjugar a ele. O extrato bruto foi obtido a partir da polpa do vegetal em água destilada e o extrato etéreo foi obtido a partir da lavagem dessa polpa em éter etílico.

A atividade controle da enzima foi determinada sem a adição de extratos dos vegetais, a partir de ensaios brancos que foram subtraídos do ensaio da amostra, a qual contém todos os elementos, inclusive o substrato. Os ensaios tiveram sua leitura de absorvância em 340 nm, no espectrofotômetro do próprio laboratório de pesquisa.

A determinação da atividade foi feita em diferentes concentrações de CDNB a fim de estabelecer a curva de atividade enzimática e comparar o efeito dos extratos nessas diferentes

condições, analisando qualquer mudança, se houver. As concentrações do substrato foram: 10 mM; 12,5 mM; 16,5 mM; 25 mM; 50 mM; 100 mM . O experimento foi realizado em duplicata e a média e o desvio padrão das atividades enzimáticas na presença dos extratos foram comparadas à atividade na ausência do extrato.

Resultados e Discussão

No experimento realizado com o extrato bruto de açaí, os valores da curva de atividade controle da enzima apresentaram o intervalo de 25,69 a 103,50 mmol/min/mg nas concentrações apresentadas, enquanto que na presença do extrato , esse intervalo foi de 20,92 à 81, 48 mmol/mim/mg .

No experimento realizado com extrato bruto de pitanga, os valores da curva de atividade controle da enzima apresentaram o intervalo de 24,22 a 159,29 mmol/min/mg nas concentrações apresentadas, enquanto que na presença do extrato , esse intervalo foi de 27,52 à 146,45 mmol/min/mg.

No experimento realizado com extrato etéreo de açaí, os valores da curva de atividade controle da enzima apresentaram o intervalo de 25,69 a 149,75 mmol/min/mg nas concentrações apresentadas, enquanto que na presença do extrato , esse intervalo foi de 23,12 à 142,77 mmol/min/mg.

No experimento realizado com extrato etéreo de pitanga, os valores da curva de atividade controle da enzima apresentaram o intervalo de 25,69 a 103,50 mmol/min/mg nas concentrações apresentadas, enquanto que na presença do extrato , esse intervalo foi de 16,88 à 85,88 mmol/min/mg.

Em vista dos valores obtidos, em geral, podemos observar que todos os extratos analisados promoveram uma diminuição da atividade da GST, ou seja, existe um princípio ativo, que pode ser comum ou não, responsável por modular a atividade da enzima a ponto de promover sua diminuição, mesmo nas diferentes concentrações de substrato adotadas. No caso do extrato bruto de pitanga houve uma exceção na concentração de 10 mM, a atividade da enzima aumentou na presença do extrato, porém podemos perceber que esse efeito não continua, uma vez que a partir da concentração de 12,5 mM até 100 mM houve um efeito inverso.

Conclusão

A partir da análise dos resultados, podemos verificar que um dos principais objetivos da pesquisa foi alcançado, que é de ter a capacidade de comparar os valores das duas curvas de atividade da enzima, uma na ausência e outra na presença dos extratos. Além disso, os resultados obtidos demonstram o que precisávamos para potencializar nossa pesquisa, que é a comprovação da existência de substâncias que são capazes de promover a diminuição do sistema enzimático GSH/GSTs.

Com essa descoberta, podemos direcionar novas medidas na terapêutica contra diversas patologias, inclusive o câncer. Pois a presença de um princípio ativo capaz de reduzir a atividade da GST permite que um fármaco utilizado no tratamento contra determinada doença permaneça por mais tempo no organismo e seja capaz de atuar eficientemente além disso, a possibilidade de resistência celular à múltiplos fármacos se tornará cada vez mais difícil de ocorrer.

A partir dessas conclusões, o próximo passo da pesquisa é estudar quimicamente cada extrato utilizado a fim de reconhecer o princípio ativo responsável por modular a atividade da

enzima GST. Dessa forma, a utilização de diversas formas de medicamentos a partir dos extratos estudados será eficiente para potencializar diversas terapias.

" CNPQ- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Vegetais ; glutationa S-transferase ; câncer

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS: EDIFICIOS VERDES E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA- CEARÁ

Caroline Milena Coutinho Veras; Melissa Gurgel de Abreu Machado

Universidade Federal do Ceará - UFC; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE

INTRODUÇÃO

Esse artigo busca mostrar a construção de edifícios verdes como uma saída para sustentabilidade ambiental a partir da certificação de Edifício Verde. Esta é dada a prédios que buscam a eficiência operacional e o baixo custo de manutenção enquanto minimizam o impacto ambiental causado por sua construção e funcionamento; Conscientizar para a sustentabilidade a sociedade da cidade de Fortaleza-Ceará, exemplificando os benefícios da construção Verde; Visando contribuir positivamente para a sustentabilidade na cidade de Fortaleza-Ce.

Mostrando o uso eficiente dos recursos como a energia, água, materiais e gestão dos resíduos na construção sustentável. Tais edifícios Verdes são ambientalmente responsáveis e buscam a preservação dos recursos desde sua construção até a sua ocupação, tendo em vista o maior custo de produção a redução dos custos é compensando mais na frente na manutenção e nos custos operacionais. Apesar disso, em Fortaleza-CE, o conhecimento e a construção de edifícios Verdes estão ocorrendo de forma lenta e localizada.

MÉTODOS

Esse artigo é resultado de uma pesquisa, realizada em revistas, dissertações, artigos, jornais e livros buscando um maior conhecimento a cerca da construção de edifícios Verdes e do incentivo a implementação desses na cidade de Fortaleza- CE.

Buscando mostrar possibilidade da construção de edifícios Verdes a partir de um planejamento sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expressão “Green Building” ou “Edifícios Verdes” é denominada para construções que possuem preocupações ambientais e visam a eficiência energética. A difusão das idéias dos conceitos projetuais do Green Building surgiu como resposta à generalização da conscientização ambiental na década de 90 (SILVA, 2007).

Os prédios verdes são, normalmente, projetados levando-se em conta cinco vertentes: 1)Energia. 2)Gerenciamento do lixo. 3)Água. 4) Espaço sustentável. 5) Ambiente Interno.

O apelo de ser sustentável aumenta o interesse do comprador. Isto influencia na hora de comprar o imóvel. Portanto, o comprador interessado no imóvel sustentável precisa estar disposto a pagar um pouco mais que o valor de um empreendimento comum.

Fortaleza já é a capital do Nordeste com mais construções certificadas como Verde. Em 2008, apenas 13% do setor da construção civil estava engajado na construção sustentável, enquanto em 2012, essa porcentagem cresceu para 50%.

Já é notória a procura por um planejamento sustentável em Fortaleza, as construtoras estão buscando praticas como: redução do consumo de água, redução do consumo de energia, uso de materiais certificados e renováveis, tratamento adequado dos resíduos, reciclagem de matérias e conforto ambiental interno.

CONCLUSÃO

Foi concluída neste estudo que a construção de prédios Verdes ainda é uma ação bastante pontual, mas em crescimento. Contudo o que deve ser comemorado é o fato de que, mesmo de forma localizada e em quantidade bem reduzida, já existem construtoras empenhadas em iniciar uma nova forma de projetar e de construir em Fortaleza.

Foram mostrados vários conceitos e requisitos que são necessários para a construção de um edifício Verde. O planejamento sustentável é pensado desde construção do prédio até a sua ocupação. Buscando uma a eficiência operacional, baixo custo de manutenção, redução do impacto ambiental causado pela construção e melhor aproveitamento dos recursos.

A implementação de prédios Verdes em Fortaleza trouxe benefícios sociais, ambientais e econômicos. Foi observado que a aplicação de práticas ecologicamente corretas é movida principalmente pelo marketing positivo. Somente em casos pontuais verificou-se também um empenho em iniciar, na cidade, uma cultura construtiva preocupada em minimizar os impactos causados ao meio ambiente.

Palavras-Chave: construção, edifícios verdes, Fortaleza

ATIVIDADES VINCULADAS AO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA VERSÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AQUISIÇÃO, MANIPULAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS SOBRE DENGUE (SIGDENGUE)

Ana Luiza da Rocha Herrmann; Claudia Brandelero Rizzi Lyssa; Priscyla Scherer Murillo; Douglas Oliveira Machado; Rogério Luis Rizzi

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste

"INTRODUÇÃO

Classificados no gênero Aedes, existem diversas espécies de mosquitos que podem servir como vetores transmissores do vírus da dengue. O Aedes albopictus e especialmente o Aedes aegypti, são as duas espécies deste gênero que estão instalados no Brasil e transmitem o vírus da dengue. A transmissão ocorre quando a fêmea da espécie pica um individuo contaminado durante a fase de viremia, e por conseqüência, também se contamina com o vírus, podendo, após o período de 10 a 14 dias, contaminar outros individuos. O combate ao vetor é a única forma de controle da disseminação da doença, devido a não existência de uma vacina eficaz. Neste contexto estão inseridos alguns sistemas de informação que visam monitorar o combate a dengue, porém estes softwares não são integrados, e seu preenchimento obrigatório tem por objetivo levantamento de dados estatísticos, além de possuírem limitações e os atuais gestores atuarem sem o adequado suporte destes softwares. Partindo disso, o SIGDENGUE tem como objetivo efetuar a integração das funções destes sistemas e de ferramentas de geoestatística que facilitam a visualização de situações e tomadas de decisões, além de estar em desenvolvimento para a próxima versão a obtenção e envio de dados através de dispositivos móveis.

MÉTODOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do sistema segue as especificidades da Engenharia de Software visando gerar um produto de qualidade, que atenda os requisitos desejados e que possibilite sua fácil manutenção e extensibilidade. Está sendo realizado um processo de engenharia de requisitos para o Sistema identificando seus requisitos funcionais e não funcionais. Os resultados deste processo serão discutidos entre os colaboradores do projeto, serão documentados e possivelmente implementados em futuras versões do sistema. Protótipos estão sendo desenvolvidos incluindo módulos do Sistema de Informações e rotinas para uso via dispositivos móveis. As tecnologias utilizadas no desenvolvimento atendem à sua característica de funcionamento integrado via internet; são estáveis, portáveis e gratuitas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente SIGDENGUE é implementado em Java com o banco de dados PostGresql e é composto por três módulos: o módulo do Sistema de Informação (que tem como objetivo integrar os dados e informações sobre atividades de campo e viabilizar a rápida obtenção de informações através de relatórios gerenciais), o módulo de Simulação (onde são feitas modelagens computacionais da dinâmica do espalhamento da dengue, objetivando construir possíveis cenários para que o gestor tome medidas preventivas controlando situações determinantes à ocorrência da epidemia) e o modulo de Geoestatística (onde são construídos mapas temáticos georreferenciados para estabelecer e integrar caracterizações ambientais, sociais, econômicas, entre outras, que influenciam a dinâmica da interação entre humanos e os vetores da dengue, entre outras situações). No final de 2012, uma versão do SIGDENGUE foi apresentada para o Setor de Endemias do municipio de Cascavel\PR que iniciou os testes de funcionalidade do sistema, atraves dos resultados colhidos pela analise de requisitos e dos

testes realizados, uma nova versão do sistema está em desenvolvimento com algumas correções e novas funcionalidades, como por exemplo o modulo externo, que possibilita que os agentes de endemias coletem dados através de dispositivos móveis.

CONCLUSÃO

A dengue é uma doença infecciosa, cujo principal vetor no Brasil é o mosquito Aedes aegypti. Devido à inexistência de vacina eficaz contra ela, seu controle é realizado seguindo tradicionais padrões de prevenção e de combate ao vetor. As políticas públicas brasileiras no que tange à dengue têm priorizado e em decorrência, exigido o esforço e o envolvimento de muitos profissionais especialmente dedicados ao combate ao vetor e ao atendimento aos indivíduos doentes. Uma das conseqüências desta priorização são os atuais sistemas computacionais utilizados no país que ainda não estão integrados e geralmente são subutilizados para fins de gestão em dengue. Neste contexto se insere o Sistema de Informações SIGDENGUE, que está sendo aprimorado e cujo principal objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade da saúde da população de Cascavel/PR através da disponibilização de componentes de softwares que permitem subsidiar ações preventivas, de controle e combate à dengue mais eficazes do que as atualmente empregadas." À Fundação Araucária pelas bolsas de Iniciação Científica e à UNIOESTE pelo apoio e logística. Dengue, Sistema de Informações, SIGDENGUE.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE IOGURTE ELABORADO COM LEITE CAPRINO E GELEIA DE MANGA

Pedro Everardo Ferreira Melo; Jhéssika Luma Nunes de Oliveira; Mikaelly Azevedo Maia; Layane Maciel Alves; Gleice Bezerra Gadelha; Uliane Döering Gasparin Carvalho

Universidade Federal do Ceará - UFC

Introdução

Iogurte é definido como um produto obtido por fermentação lática mediante ação de cultivos protosimbióticos de Streptococcus thermophilus e Lactobacillus bulgaricus que ao reduzir o pH a 4,6 coagula o leite. Estes micro-organismos devem ser viáveis no produto durante seu prazo de validade (BRASIL, 2007). Esse produto apresenta grande aceitação, além de ser saudável, nutritivo e saboroso (QUEIROGA et al., 2011).

O leite caprino apresenta melhor digestibilidade e hipoalergenicidade em relação ao leite bovino, sendo consumido por pessoas alérgicas ao leite de vaca, idosos e crianças. Suas características sensoriais, especialmente sabor e aroma típicos, podem ser responsáveis pela rejeição dos seus derivados. Uma alternativa para melhorar essas características, agregar valor econômico e nutricional ao iogurte caprino é a adição de frutas, na forma de pedaços, polpa ou geleia, sendo a manga uma das principais frutas tropicais produzidas no mundo (MAIA; SOUSA; LIMA, 2007).

Portanto, a fabricação de um produto regional, saudável e funcional, além de valorizar matérias-primas que necessitam ser exploradas, significa inovação no mercado de produtos lácteos. O objetivo do trabalho foi elaborar iogurte caprino com geleia de manga e avaliar sua aceitação sensorial e intenção de compra.

Métodos

Para elaboração da geleia, foi utilizada manga (Mangifera indica L.) da variedade Coité (1600g), açúcar (1000g), pectina (15g) e ácido cítrico. Após obtenção da polpa, foi realizada a correção do pH para 3,2 e levada ao aquecimento. Em seguida, foram adicionados açúcar, pectina e pedaços de manga. A geleia foi aquecida até o ponto final e ainda quente foi disposta em copos plásticos (15g).

Para elaboração do iogurte, foram acrescentados gelatina (0,2%) e leite de cabra em pó (3%) ao leite de cabra integral. Os ingredientes foram homogeneizados e submetidos a tratamento térmico de 85°C/30 minutos. Ao atingir 42ºC, ocorreu fermentação lática por 6 horas. Logo após, o iogurte foi resfriado a 5 ºC, para cessar a fermentação. O produto permaneceu sob refrigeração por 15 horas e realizou-se a quebra do coágulo. O iogurte foi adicionado aos copos com geleia, os quais foram tampados e armazenados a 10°C.

Após resultados microbiológicos, foi realizada a análise sensorial do produto no Restaurante Universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC), utilizando-se 60 provadores não treinados. A escala hedônica utilizada para avaliação da aceitação do produto foi do tipo estruturada mista de nove pontos. Também foi avaliada a intenção de compra pelos potenciais consumidores.

Resultados e Discussão

Os testes sensoriais foram realizados com 60 provadores voluntários, dos quais 45% do sexo feminino e 55% do sexo masculino. Destes, 80% possuem faixa etária entre 18 e 30 anos. A aceitação global do produto obteve média de 6,72, situada na região de aceitação da escala (6 - 9), ficando acima das médias obtidas por Silva (2013) para iogurte caprino com sabor de

umbu e umbu cajá que encontrou, respectivamente, 5,51 e 5,77. A geleia de manga adicionada ao iogurte caprino pode ter mascarado características sensoriais típicas do leite de cabra, influenciando em sua aceitação. Provavelmente, as frutas utilizadas no iogurte avaliado por Silva (2013) não alcançaram o mesmo objetivo, já que obteve médias inferiores. Do total de notas, 83,3% estão na região de aceitação e 13,3% na região de rejeição. Na avaliação da intenção de compra, 46,7% das notas estão na zona de compra e 25% na zona de não compra, mostrando que o iogurte caprino com geleia de manga obteve boa intenção de compra pelos provadores. Os resultados encontrados por Silva (2013) para intenção de compra dos iogurtes caprinos de umbu e umbu cajá obtiveram 50% das respostas na zona de dúvida e não compra, mostrando que os iogurtes avaliados obtiveram resultados inferiores aos encontrados no presente estudo.

Palavras-Chave: Leite de cabra. Fruta tropical. Produto fermentado.

SOLUÇÕES DE GEOCONSERVAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO NAS RELAÇÕES DO SUBSTRATO, PLANTAS E ÁGUA – BACIA DO RIO PANDEIROS. PRIMEIRAS DISCUSSÕES TEÓRICAS

Pedro Luiz Teixeira de Camargo; Paulo Pereira Martins Júnior

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Resumo

O estudo que aqui se apresenta, é a prévia do Projeto de Doutorado do primeiro autor, onde serão identificadas as espécies arbóreas em 5 pontos da APA Pandeiros,comparando seu resultado a outros trabalhos e buscando verificar a presença de espécies invasoras dentro do bioma de estudo. Também será catalogado o banco de sementes da área do folhedo e seu consequente peso anual, permitindo verificar o tempo de decomposição da serrapilheira e a taxa de evapotranspiração local. Após esta fase serão construídos até 4 corredores ecológicos experimentais de maneira a permitir observar o comportamento evolutivo das espécies endêmicas em caso de transposição de solo para reflorestamento e consequente competição com espécies diferentes das habituais. Espera-se apresentar uma proposta de Zoneamento Ecológico e Econômico capaz de preservar o solo da região e resolver o problema da falta de perspectiva de trabalho e coleta dos moradores do entorno.

Palavras-Chave: Geoconservação Ambiental; Soluções Integradas de Conhecimento, Zonemento Ecológico Econômico

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DE FENÓIS TOTAIS DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS E DA CASCA DE *Copaífera sp*

Raiare Campos da Silva; Fernanda Ellen Lucena dos Santos; Larisse Oliveira dos Santos; Luci Emi Ogava; Magda Rosa Reis; Katyúsya Veloso Leão

Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

SÍNTESE

O óleo essencial do gênero *Copaífera* é bastante utilizado para fins farmacológicos, mas pouco se conhece sobre as propriedades dos extratos das folhas e da casca das espécies. Esta pesquisa identificou e avaliou a atividade antioxidante destes dois extratos em *Copaífera sp* e, em ambos, os resultados indicaram uma viabilidade de utilização terapêutica destes componentes.

INTRODUÇÃO

O gênero *Copaífera* (Leguminosae Juss) contém espécies com diversas aplicações farmacológicas já comprovadas do óleo essencial, como o caráter cicatrizante, anti-cancerígeno, anti-inflamatório, etc., mas poucos foram os estudos sobre as propriedades de suas cascas e folhas. Atividade antioxidante é a capacidade de extrair os radicais livres produzidos pelo metabolismo que, quando ocorrem em excesso, causam doenças crônicas, como artrite, e promovem o envelhecimento das células. É de grande relevância identificar substâncias naturais que apresentem compostos fenólicos, pois pequenas quantidades destas são capazes de reter um alto teor da atividade antioxidante. Desta forma, este trabalho teve como objetivo identificar e avaliar a propriedade nos extratos etanólicos bruto das folhas e da casca de *Copaífera sp.*

MÉTODOS

O material foi coletado no município de Barreiras/BA, depois foi triturado e, para que fossem regatados os seus compostos químicos, ficou submerso em álcool etanólico por 48 horas. Após filtradas, as amostras da casca e das folhas passaram por um processo de destilação sob temperatura de 70º para retirar o álcool e, assim, obter os extratos etanólicos. Os extratos foram utilizados para realizar, em triplicatas, a avaliação da atividade antioxidante e determinação dos Fenóis Totais. Para verificar se a planta apresentava a capacidade dos antioxidantes em subtrair o radical estável de DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila), foram elaboradas quatro concentrações do extrato com metanol (0,001; 0,01; 0,1 e 1.0 mg/mL) que foram usadas para reagir com a solução de DPPH, preparada posteriormente. O resultado foi determinado por metódo espectofotométrico. Para determinar os Fenóis Totais foi aplicado o método Folin-Ciocalteu expressos como Equivalentes de Ácido Gálico por g amostra e utilizando espectrofotômetro de UV- VIS VARIAN Cary. Por fim, os resultados obtidos foram

comparados ao padrão da Vitamina C, que apresenta uma alta taxa atividade antioxidante e compostos fenólicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As folhas e casca apresentaram uma proporção de atividade antioxidante, respectivamente, de 54.1% e 61,3% em concentração 0,001mg/mL de amostra; 90% e 89,4% em 0,01mg/mL; 90,7% e 96,2% em 0,1mg/mL; 90% e 96,1% em 1,0mg/mL. O padrão da Vitamina C apresenta, da menor para a maior concentração, 3,2%, 39%, 92,8%, 99,8% da propriedade. O extrato das folhas apresentou 78,88mg de Equivalentes de Ácido Gálico, enquanto o da casca foi de 69,1mg. Assim, todas as concentrações do extrato etanólico bruto das folhas e da casca capturaram radicais livres da solução de DPPH, ou seja, apresentaram a propriedade antioxidante e, consequentemente, alta proporção de Fenóis Totais. Ao contrário da Vitamina C, ambos contém relevante taxa da propriedade em baixas concentrações.

CONCLUSÃO

Mediante os resultados obtidos, concluiu-se que é economicamente viável utilizar *Copaífera sp* como fonte de compostos fenólicos e atividade antioxidante, pois em poucas quantidades de seu extrato etanólico é possível extrair um alto teor da propriedade, o que pode representar um elevado potencial de uso terapêutico da planta. Além disso, recomenda-se a realização de um estudo fitoquímico mais detalhado, uma vez que ambos os extratos são promissores.

Palavras-chave: Atividade antioxidante; Fenóis Totais; *Copaífera sp*.

Instituição de fomento: Programa Permanecer 2014 – UFOB

SISTEMA DE MAPEAMENTO COLABORATIVO DE PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA URBANA

Sergio Henrique Silva; Nildo Carlos da Silva

Instituto Federal Catarinense - IFC

Introdução

A popularização das redes sociais utilizando a Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, vem tornando a sociedade um nicho de informações sociais, o que permite vivermos atualmente em uma sociedade informacional (Castells, 1999), onde a internet se tornou um espaço de intercâmbio de ideias e de discussão dos mais variados temas, inclusive os problemas sociais e urbanos, esta disseminação de informações em principal, por meio digital, trouxe também uma nova possibilidade de mobilização, articulação e ação sobre os mais variados problemas da sociedade.

Este trabalho vem para ser um mecanismo de coleta, analise e organização de dados sobre os problemas urbanos se tornando um meio de ação popular no que se refere ao conhecimento destes problemas.

A solução usa a tecnologia de georreferenciamento (GIS) Google Maps® como interface do cidadão. Após a coleta, análise, compilação e armazenamento, estes dados serão disponibilizados em um servidor web.

Métodos

O trabalho de concepção da ferramenta tecnológica primeiramente se deu no plano de um estudo do papel das ferramentas de internet na sociedade atual, estabelecendo bases epistemológicas para justificativa e comprovação da utilidade social da aplicação.

Para dar início a construção da aplicação foram usados métodos de Engenharia de Software, usando primeiramente uma ciclo de vida, que vem a ser uma organização do processo de desenvolvimento, do tipo cascata, que é caracterizado por etapas bem definidas da construção do Software. Na primeira etapa de desenvolvimento foram coletados os requisitos da aplicação, que são o reconhecimento das funções necessárias para atingir os objetivos da mesma. A partir destes dados definimos a estrutura tecnológica, servidores e softwares base bem como as tecnologias a serem empregadas para atingir a realização do trabalho como linguagens de programação e tipo de banco de dados. Atualmente o trabalho se encontra na fase de desenvolvimento no sentido de formulação dos códigos fonte para implementação das funções necessárias para atingir a proposta do software.

Concluído esse processo a aplicação será submetida aos devidos testes e posterior publicação.

Resultados e Discussão

Baseado em discussões sobre o papel das aplicações de tecnologia, chegamos aos conceitos de Castells (1999 e 2003) onde o autor assinala que não é a sociedade que determina o rumo do desenvolvimento tecnológico e nem o desenvolvimento tecnológico é quem determina mudanças na sociedade, são na verdade as iniciativas empreendedoras tecnológicas que em contato com a participação social surte efeitos tanto no desenvolvimento tenológico quanto na sociedade.

Iniciamos o desenvolvimento do software com emprego das metodologias de engenharia de software, ou seja, a concepção do projeto de software, onde existem etapas como levantaemtno de requisitos, modelagem em graficos para a implementação do software, e testes.

No processo de modelagem, aquele que auxilia o profissiona na programação propriamente dita do software resultou-se alguns diagramas com funções específicas. São eles: Lista e Diagrama de Casos de Uso, Lista de Conceitos e Operações Cadastrais, Diagrama de Classe Diagrama de Sequencia, Diagrama de Atividade e Casos de Teste.

Levando em consideração as funcionalidades exigidas foi estabelecida a infraestrutura necessárias para implementação, foi montado um servidor web para hospedar a aplicação.

Atualmente o trabalho se encontra no inicio da etapa de programação.

Conclusões

Com base na fundamentação teórica envolvendo tecnologia e sociedade podemos concluir que é um paradigma incontestável que a tecnologia está transformando a sociedade devido sua penetrabilidade nas atividades humanas, a partir daí o trabalho se dedica a implementação prática de tecnologia na sociedade por meio do desenvolvimento de software para internet, que tem como utilidade maior o desenvolvimento da infraestrutura urbana das cidades.

O sistema de mapeamento colaborativo de problemas de infraestrutura urbana, vem para ser um canal para que os cidadãos possam denunciar problemas de infraestrutura urbana que em sua concepção deveriam ser resolvidos por parte dos responsáveis legais, vem também a ser um canal de controle social quando consulatados os dados para se fiscalizar o trabalho dos reposnsáveis.

Para tanto usamos, e ultizaremos ferramentas comuns do desenvolvimento de software que concluimos serem perfeitamente aplicáveis para o bem social."

Agências de Fomento

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú

Palavras-Chave

Mapeamento Colaborativo, infraestrutura urbana.

APLICAÇÃO DE PROBIÓTICOS MICROENCAPSULADOS EM LEITES FERMENTADOS

Sergio Toshio Watanabe Junior[1]; Eliane Melo Brolazo[2]; Renato Abeilar Romeiro Gomes[2]; Aline de Oliveira Garcia[2]; Darlila Aparecida Gallina[2]

[1]Universidade de Campinas - UNICAMP; [2]Instituto de Tecnologia de Alimentos

INTRODUÇÃO

A viabilidade e a estabilidade de culturas probióticas têm sido um desafio tecnológico para as indústrias processadoras. Alimentos probióticos devem conter linhagens específicas de micro-organismos probióticos e manter um nível apropriado de células viáveis durante o armazenamento do produto, sem interferir no sabor e textura (GALLINA et al., 2012). A microencapsulação é definida como o processo de empacotamento de moléculas ou partículas. Sendo uma tecnologia nova utilizada na indústria de alimentos como uma alternativa eficiente para a proteção de microrganismos probióticos, o que pode aumentar a resistência de microrganismos probióticos, garantindo a viabilidade celular em alimentos e também durante a passagem destes pelo suco gástrico e entérico. Dentre as várias técnicas de encapsulação, a atomização por spray dryer é uma das mais utilizadas, além de produzir um produto de boa qualidade, é econômica e pode ser aplicada em grandes escalas na indústria de alimentos (JACKSON, LEE, 1993).

Este projeto objetivou elaborar microcápsulas contendo culturas probióticas de bifidobactérias utilizando o método de microencapsulação por secagem em spray dryer, avaliando a estabilidade dos probióticos microencapsulados em leites fermentados.

2. MÉTODOS

Forma elaborados os iogurtes utilizando leite em pó desnatado reconstituído (14%), o qual será tratado termicamente a 85°C por 20-30 minutos, resfriado (42-44ºC) e adicionado da cultura termofílica (Yo-mix 863 LYO). A fermentação foi conduzida até pH 4,7 ±0,1. Os iogurtes foram resfriados em banho de água fria até temperatura de aproximadamente 15-20ºC, e então foram acrescentadas 10 ml das culturas probióticas e 10 g das microcápsulas. Após esta etapa, foram estocados em câmara fria a 8±2°C e analisados quanto à viabilidade dos probióticos no produto, nos dias 1, 15 e 30. Os experimentos foram realizados em duplicata (n=2). Com base nos resultados obtidos nesta etapa, quanto à viabilidade das culturas probióticas nas diferentes combinações foi selecionado o probiótico (microencapsulado ou não) que apresentou melhor desempenho, ou seja, maiores níveis de micro-organismos, para elaboração de um leite fermentado adicionado de polpa de frutas. Os resultados obtidos serão submetidos a análise de variância (ANOVA) e ao teste de médias (Tukey) ao nível de 5% de probabilidade.

Para elaboração do leite fermentado foi utilizado leite em pó desnatado reconstituído (14%) e 10% de sacarose. Esta mistura foi tratada termicamente à 85°C por 20-30 minutos em banho termostizado, resfriada (42-44ºC) e adicionada 6 ml da cultura termofílica (Yo-mix 863 LYO) e 20 ml da cultura probiótica ativada (Howaru Bifido - HN 019) por litro de leite fermentado. Foi realizada a fermentação na temperatura até pH 4,7□0,1, sendo após o leite fermentado resfriado (15-20ºC) e adicionado da polpa de frutas vermelhas (18%) e 0,03% de sorbato de potássio. O produto foi elaborado em triplicata (n=3) e avaliado microbiologicamente (coliformes a 30-35ºC e 45ºC e bolores e leveduras), quanto a viabilidade da cultura probiótica, composição físico-química (pH, acidez titulável, extrato seco total, gordura, proteína total, cinzas, carboidratos totais), atividade de água e susceptibilidade a sinérese com 1 dia de fabricação. Durante o período de estocagem amostras foram avaliadas quanto a viabilidade da cultura probiótica, atividade de água, sinérese, pH e acidez titulável nos dias 10, 20 e 30.

O teste de aceitabilidade do produto foi realizado após 14 dias de fabricação. Sessenta consumidores de iogurte de frutas sem restrições quanto à idade, ao sexo e à classe social avaliaram a amostra quanto à aceitabilidade de modo geral e em particular da aparência, da consistência e do sabor por meio de escalas hedônicas de 9 pontos (9=gostei muitíssimo, 5=não gostei nem desgostei e 1=desgostei muitíssimo), quanto à cor, consistência, sabor de frutas vermelhas, acidez e doçura por meio de escala do ideal de 7 pontos (7=muito mais escura/ sabor de frutas vermelhas muito mais intenso/ ácida/ doce/ consistente do que eu gosto, 4=do jeito que eu gosto e 1=muito mais clara, sabor de frutas vermelhas muito menos intenso/ ácida/ doce/ consistente do que eu gosto), solicitando-se que fossem descritos o que os consumidores mais gostaram e menos gostaram. Além das questões relacionadas à avaliação dos produtos, os consumidores responderam a questão sobre a intenção de compra (5=certamente compraria, 3=talvez comprasse/talvez não comprasse e 1=certamente não compraria). O teste foi conduzido em cabines individuais com iluminação de lâmpadas fluorescentes e equipadas com o sistema computadorizado Compusense Five versão 5.4 para coleta e análise dos dados. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey para comparação de médias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A viabilidade dos probióticos em cultura livre se manteve em torno de 8 log UFC/g, exceto no P1 e P2, com 30 dias, enquanto para a microcápsulas de Howaru a contagem se manteve próximo de 6 log UFC/g, o que se deve a diminuição das células viáveis nas microcápsulas comparadas as encontradas na matrix encapsulante (cultura). Visto que a manutenção da viabilidade foi similar para os probióticos com e sem microencapsulação, observa-se que as microcápsulas não apresentaram papel significativo na manutenção de células viáveis e decidiu-se por utilizar a cultura de B. animalis subsp. lactis (Howaru Bifido), na elaboração de leite fermentado com polpa e frutas, que apresentou melhor viabilidade dentre os probióticos testados.

As contagens de bolores e leveduras nas bebidas (n=3) ficaram entre 101 e 6x101 UFC/g, enquanto as contagens de coliformes a 30-35ºC e 45ºC foram <0,3 NMP/g, durante os 30 dias, atestando a qualidade higiênico-sanitária, e estando dentro dos limites impostos pela legislação (BRASIL, 2007)

A viabilidade dos probióticos se manteve em torno de 8 log de UFC/g, após 30 dias, resultado similar ao que fora obtido quando a cultura foi empregada em iogurte (massa branca). Portanto, o produto se apresentou de acordo com a legislação vigente para alimentos funcionais, que estabelece uma quantidade mínima viável para os probióticos na faixa de 108 a 109 UFC/100 g na recomendação diária do produto pronto para consumo ou contendo 106 a 107 UFC/g (ANVISA, 2008).

O pH e a acidez das bebidas estão similares aos observados normalmente em leites fermentados, com pH entre 4,7-4,8 e acidez de 0,8 a 0,82 g de ácido láctico/100g produto. O teor médio de proteínas totais de 3,9% encontrado é um valor considerável em termos protéico e superior a uma bebida láctea (mínimo 1,2% de proteína). Desta forma este produto pode ser considerado nutricionalmente adequado devido ao seu teor protéico, além de conter vitaminas e outros constituintes da polpa de frutas vermelhas. O teor médio de cinzas (1%) é similar aos observados para produtos lácteos fermentados. A quantidade de gordura no produto foi de 0,2 %, devido a utilização de leite desnatado na fabricação do leite fermentado. E dessa forma, os teores de carboidratos totais são de 12,36%.

O produto obteve mais de 75% de aceitação para todos os atributos avaliados, sendo que 53,3% dos consumidores demonstraram atitude positiva quanto à intenção de compra. Quanto à aceitabilidade do produto de modo global e em particular da aparência, sabor e consistência, verifica-se que a amostra obteve médias situadas entre “gostei muito” e “gostei”.

4. CONCLUSÕES

O probiótico escolhido pra a elaboração do leite fermentado com polpa de frutas vermelhas foi o Bifidobacterium animalis subsp. lactis sem microencapsulação, visto que este apresentou maior viabilidade quando empregado em iogurte. E não houve diferença significativa na viabilidade dos probióticos microencapsulados.

O leite fermentado apresentou qualidade higiênica sanitária apropriada, com composição físico-química (média): pH de 4,76; acidez titulável de 0,81 g ácido láctico por 100 gramas. Portanto, apesar das condições de pH e acidez o probiótico Howaru Bifido (lactis HN 019), se mostrou apropriado neste tipo de bebida, mostrando resultados bastante favoráveis para este tipo de aplicação.

Mais de 75% dos consumidores gostaram da bebida e 53,3% demonstraram atitude positiva quanto à intenção de compra. A aceitabilidade de modo global e aparência, sabor e consistência, obteve médias situadas entre “gostei muito” e “gostei”. Em relação aos atributos avaliados com a escala do ideal, a cor do produto e a acidez obtiveram médias próximas ao ideal. Os atributos que caracterizaram a bebida foram: Aparência (cor de frutas vermelhas), Odor (frutas, lácteo), Sabor (frutas, lácteo, doçura, acidez) e Sensação na boca, os quais garantiram a qualidade global aceitável por 42 dias.

Agências de Fomento

CNPq/Pibit

Palavras-Chave

iogurte, microcápsulas, bifidobactérias

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA EM A COR DA TERNURA DE GENI GUIMARÃES

Adriele de Jesus Oliveira; Erivan Silva Barbosa; Suely Santos Santana

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Professora da Universidade do Estado da Bahia. Doutora em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia/Centro de Estudos Afro-Orientais. UFBA/CEAO; Mestre em Letras pela Universidade Federal da Bahia/ Instituto de Letras e Linguística. UFBA/ILUFBA.

Síntese

Esta pesquisa apresenta um estudo analítico de caráter bibliográfico, e tem por objetivo analisar a construção da identidade negra na obra literária *A Cor da Ternura* de Geni Guimarães, bem como discutir outras peculiaridades envolvidas nas questões raciais, além de fazer uma reflexão sobre a Literatura Afrobrasileira, a qual possibilitou esse trabalho.

Introdução

Este trabalho procura discutir a construção da identidade negra na obra *A Cor da Ternura*, e também situar o papel da Literatura negra nas questões raciais. O texto insere-se no contexto da Literatura Afrobrasileira, de autoria da escritora negra Geni Guimarães, que se dedica a discutir questões de caráter racial na sua literatura. Narrado em primeira pessoa pela autora que também é o personagem central, o enredo é voltado para relatar a vida da própria autora Geni Guimarães, dando enfoque aos momentos de sua infância, marcados por vários conflitos sofridos decorrentes da sua condição de ser negra. É, portanto, um romance autobiográfico. A grande questão norteadora da obra é a busca pela identidade. Essa busca é constante e se perpetua na atualidade em visão da grande dificuldade da conquista do povo negro pelo reconhecimento social. Dessa forma, esta pesquisa se mostra relevante por provocar reflexões acerca da condição do negro na sociedade, além de denunciar abusos e discriminações sofridas por esses indivíduos.

Métodos

Para realização desta pesquisa, fez-se necessário efetuar um levantamento teórico-crítico acerca do tema pesquisado. Assim, este trabalho é de caráter exploratório, que procurou reunir informações sobre o assunto da pesquisa. Com a base teórica pronta, foi feito então a análise literária da obra *A Cor da Ternura*, que constitui o *corpus* desse estudo. A técnica utilizada foi a documentação indireta.

Resultados e Discussão

A identidade negra representada por Geni - narrador/personagem - em *A Cor da Ternura* é marcada por várias crises de auto reconhecimento devido à discriminação sofrida, simplesmente por sua pele ter a pigmentação acentuada. Isso evidencia a realidade de exclusão da população negra dentro de uma sociedade que idealiza o ser branco e despreza o negro, colocando este como ser inferior. Como afirma Adesck (2009) os cargos de autoridade e prestígio são ocupados em sua maioria por brancos, ou seja, o negro está em maior parte presente nos trabalhos subalternos. Porém, olhando para o cenário atual, percebemos que o negro não fica inquieto frente ao racismo. Ele procura meios de lutar por sua aceitação no âmbito social. Um dos mecanismos utilizados é a busca por conhecimento e qualificação. Foi o que a autora e personagem Geni fez: procurou caminhar para os estudos, mesmo diante das dificuldades enfrentadas. Acreditou que tendo formação conseguiria conquistar seu espaço na sociedade, pois, sem formação e sem conhecimento da palavra, o indivíduo não consegue criar mecanismos de lutas para assegurar seus direitos. Nesse sentido, a Literatura Afrobrasileira funciona como porta voz das denúncias e protestos das causas negras, o que se torna evidente na escrita de Geni Guimarães.

Conclusões

O estudo da obra A cor da ternura, possibilitou uma reflexão acerca dos conflitos existentes na construção da identidade negra, diante do passado histórico de escravidão, que mesmo depois de mais de um século de abolida ainda tem grande parcela de responsabilidade pelas evidentes desigualdades entre negros e brancos. É por isso que a luta contra o racismo continua, sobretudo, tentando garantir o reconhecimento da identidade e cultura dos negros. Também, esta pesquisa destacou a importância da Literatura Afrobrasileira como um

mecanismo de luta nas questões raciais. Mostrando assim, uma “Arte” que assume um caráter político, dando voz a uma população marcada historicamente pelo preconceito e pela discriminação.

Tipo de resumo: Pesquisa científica já concluída.

Palavras-chave: Identidade, Negro, Literatura afrobrasileira.

A PRIMEIRA CIDADE DO PAÍS A ABOLIR A ESCRAVIDÃO

Afrânio de Abreu Silva; Fernando Afonso Ferreira Junior*; Monalisa Valente Ferreira

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

INTRODUÇÃO: O artigo faz um estudo do contexto político-administrativo no período em que Redenção se tornou a primeira cidade a libertar os escravos do país. Para compreendermos a atual situação da época buscamos José de Alencar que foi escritor e político na época, assim como seus principais críticos literários e seus discursos parlamentares. Depois fizemos uma análise mais detalhada, através de fontes primárias no Arquivo Público do Estado do Ceará, sobre a situação política e social de Redenção na época. Assim também, procuramos fazer um panorama com a situação de todo o Estado do Ceará, também pioneiro na libertação dos escravos no Brasil, associando ao que acontecia nesta cidade com aquilo que se verificava em todo território. Vimos um pouco do movimento abolicionista focado nas ações de jangadeiros e da sociedade abolicionista com suas ações de paralisação que tiveram um impacto significativo na libertação dos escravos no Ceará.

MÉTODOS: Quando veiculamos o Estado Nacional à produção material e esta a identidade nacional, cremos que entender a situação política brasileira após a Independência seja o ponto de partida para compreendermos o século XIX. O nome de Alencar então surge para analisarmos essa sociedade e, sua postura frente aos escravos, tanto através de seus discursos como de suas produções literárias. Também foi preciso compará-los aos discursos encontrados nas câmaras locais através dos documentos impressos e das fontes manuscritas, disponíveis na APEC. Isto permitiu que fizéssemos um circuito de compreensão e levantamento das fontes locais para nos auxiliar na compreensão da realidade nacional, da manutenção da escravidão e dos questionamentos e resistências da sociedade e dos próprios escravos a essa situação social. Assim, cremos poder investigar e narrar essa experiência dos homens no processo de formação da nacionalidade brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante a nossa pesquisa vimos que Alencar tentou buscar um reconhecimento da identidade nacional utilizando-se da figura do índio em suas obras para uma formação da “pátria brasileira”. Em seus discursos, Alencar se posiciona contra a libertação dos escravos, tendo em vista que não se desenvolveu uma política de inserção destes escravos na sociedade brasileira e na própria constituição da nação, fazendo com que esse ainda se constituísse um elemento externo aquela realidade social. Surgia, portanto, uma crítica do autor de Iracema a alguns abolicionistas que eram levados apenas pelos interesses estrangeiros sem se pensar no que aconteceria com os negros após a abolição, substituindo o primeiro elemento, pelo segundo, desvalorizando a capacidade de inserção dessas pessoas de origem africana e a sua inserção no caldo social que compunha o Brasil do final do século XIX.

Outro dado importante encontrado, foi que o principal motivo levado pelo município de Redenção a libertar os escravos foi justamente o excesso de mão-de-obra na época em que o Ceará encarava uma seca, ou seja, não havia serviço para os escravos.

CONCLUSÕES: Foram identificados alguns pontos essenciais para entendermos o pensamento da época, tal como as principais causas da abolição dos escravos no Ceará e em Redenção dos quais destaco: Alencar tinha uma preocupação com o que ocorreria com os escravos após a libertação e por isso ele era contra a abolição dos cativos sem que houvesse políticas públicas efetivas de inserção do negro na sociedade. Alencar já citava o problema do excesso de mãos-de-obra no Ceará, que foi um dos fatores que o levaram a abolir os escravos. Redenção, na época, assim como em todo o Ceará passou por inúmeros problemas relacionados a seca e a doenças e, por conta deles, os escravos não tinham mais serventia nas fazendas da região. A mobilização dos jangadeiros com a paralisação do tráfico de escravos e juntos a sociedade abolicionista foram importantes na abolição dos escravos no Ceará.

Fomento: CNPQ/ UNILAB

Palavras-chave: Abolição dos escravos. Políticas Públicas. Redenção-CE.

SENTIDOS PRODUZIDOS SOBRE SAÚDE, CORPO E GÊNERO: NARRATIVAS DOS HOMENS TRANS E TRAVESTIS E DOS REDUTORES(AS) DE DANOS

Ana Carolina Silva Cordeiro; Russell Parry Scott

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Introdução: O Consultório de Rua atua nos contextos de risco e vulnerabilidade dos usuários de entorpecentes na cidade do Recife, e em outras cidades do país. O projeto atende pessoas em que não têm acesso aos serviços de saúde. Além do perfil mais comum de usuários de entorpecentes, há também pessoas em situação de rua, com perfis diferenciados. A partir do trabalho do projeto nessa cidade, pretende-se analisar a atuação do 'Consultório de Rua' e os sentidos produzidos sobre saúde, corpo e gênero, a partir das narrativas de usuários trans e travestis e dos(as) redutores(as), profissionais do projeto. Este trabalho é baseado numa pesquisa que é uma análise/avaliação sobre o impacto do projeto na vida dos(as) usuários(as). Entender os significados atribuídos à atuação dos profissionais e o tratamento aos usuários e a preparação dos profissionais, é entender melhor a Rede de Atendimento em Recife. Adotando a perspectiva feminista, compreende-se a pesquisa como uma prática social, o conhecimento produzido como conhecimento situado e as relações entre academia, políticas públicas como uma estratégia política que ao analisar/avaliar projetos sociais, pode também contribuir para o desenvolvimento desses. O presente resumo pretende apresentar os resultados da revisão bibliográfica que está sendo realizada com as temáticas que envolvem a pesquisa.

Métodos: Para o desenvolvimento do projeto em questão, estão sendo utilizadas como estratégias metodológicas: Revisão de Literatura, realização de Grupo Focal, Entrevistas Semiestruturadas e em profundidade, Observação Participante e Etnografia/diários de campo. Sendo o Grupo Focal realizado em uma sessão com alguns usuários e usuárias do projeto e outra sessão com alguns redutores e redutoras, dos seis distritos e a Observação Participante será inicialmente realizada para fazer o mapeamento da área de atuação de todo projeto e depois se pretende realizar a Observação Participante apenas no Distrito I, área em que mais se encontram transexuais e travestis em situação de rua. A Revisão de Literatura ocorrerá durante todo o período da pesquisa; todo material coletado será sistematicamente subsidiado por uma revisão de literatura sobre as temáticas que envolvem o projeto, sobretudo, em relação aos temas que esta pesquisa objetiva analisar: saúde, corpo, gênero, e outras categorias relacionadas.

Resultados e Discussão: As pesquisas realizadas nos hospitais universitários vinculados ao processo transexualizador apontam para uma diversidade de experiências assistenciais. Os Serviços desenvolvem práticas clínicas e cirúrgicas distintas. Isso abrange a dificuldade de construção de um espaço de acolhimento e de cuidado- muitas vezes devido a preconceitos e dificuldades de aceitação de funcionários e outros usuários, dificuldades em relação à equidade do acesso ao tratamento público (já que a maioria dos hospitais estabelece outras prioridades de assistência), incluindo diversos problemas éticos e jurídicos. Vê-se que muitos(as) usuários(as) transexuais que chegam aos serviços de saúde encontram-se numa condição de vulnerabilidade psíquica, física e social, e o tratamento iniciado é o que irá proporcionar reconhecimento e inclusão social para estas pessoas. Como condição de acesso à saúde, muitas vezes, é necessário o diagnóstico de Transtorno de Identidade de Gênero. E esse diagnóstico continua a patologizar como doença mental o que deveria ser, ao contrário, entendido como uma possibilidade entre outras de determinar o próprio gênero. Mas para ter direito a ter transformações corporais ainda é necessário o diagnóstico de "transexual verdadeiro", fortalecendo a heteronormatividade, uma vez que esse transexual tem que corresponder a lógica, pois tem que se atrair afetivo-sexualmente pelo gênero oposto e se submeter a cirurgia de transgenitalização.

Conclusões: Além da patologização, muitos outros problemas levantados em relação aos serviços disponíveis no Processo Transexualizador no SUS podem ser minimizados se essas questões forem mais debatidas, visibilizadas e problematizadas. A partir do incentivo a pesquisas científicas sobre a transexualidade, incluindo não só as questões cirúrgicas, mas diagnósticas, entre outras, principalmente em relação a transexualidade e travestilidades masculinas, ainda pouco estudadas. Assim como a inclusão da temática da sexualidade humana no currículo de graduação nos cursos das áreas da saúde, educação e direito, principalmente. Outra questão de suma importância seria o apoio a uma lei que estabeleça o direito a redesignação de sexo e mudança de registro civil para transexuais, ações articuladas entre os setores de saúde e o sistema de justiça. "

Agências de Fomento

Pesquisa financiada e viabilizada pela CAPES, a partir da disponibilização de bolsa de estudos para a autora e orientador.

Palavras-Chave

Transmasculinidades; Travestilidades; Saúde.

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA EM FOCO: 1824-1988

O subprojeto do PIBID de Ciências Humanas tem o tema: "Ética e Pluralidade Cultural: docência, escola e cidadania", e por meio deste foram realizadas intervenções na escola participante do projeto. Este trabalho tem por objetivo apresentar as práticas de ensino-aprendizagem exercidas nas atividades de "roda de conversa" executadas pelos bolsistas, bem como os impactos e resultados.

Ana Paula Braga Nascimento; Danilo Barbosa dos Santos; Alina Silva Sousa de Miranda*
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Curso de Licenciatura em Ciências Humanas UFMA/Campus São Bernardo.
Curso de Licenciatura em Ciências Humanas UFMA/Campus São Bernardo.
Orientadora do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas UFMA São Bernardo.

Introdução

O subprojeto do PIBID de Ciências Humanas/Sociologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) implantado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Campus de São Bernardo/MA tem como tema: "Ética e Pluralidade Cultural: docência, escola e cidadania". O mesmo busca promover a boa formação do licenciando, inserindo-o no ambiente escolar e favorecendo o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na escola com a temática em questão. O presente trabalho tem como objetivo apresentar, em formato de pôster, umas das diversas práticas pedagógicas utilizadas no subprojeto Ciências Humanas/Sociologia no período de fevereiro a julho/2014. Bem como apresentar o desenvolvimento da atividade: "A constituição brasileira em foco: 1824-1988", executada pelos bolsistas do subprojeto no ensino fundamental maior na escola "Cônego Nestor de Carvalho Cunha" /Anexo, localizada no município de São Bernardo/MA. A relevância deste trabalho não está somente na apresentação de resultados já obtidos, mas na reflexão sobre os impactos no processo de ensino-aprendizagem, no êxito e reconhecimento das dificuldades e particularidades da interação entre universidade e escola.

Métodos

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho deu-se através do estudo e debate prévio da temática e do autor José Murilo de Carvalho em seu livro *Cidadania no Brasil: o longo caminho,* onde descreve precisamente pautado na história do país este processo que se tornou ideológico, que é questionável em muitos aspectos, incoerente e inconcluso nos dias atuais. O trabalho teve como metodologia prática: método expositivo dialogado, com auxilio da apresentação de cartazes com imagens ilustradas das diversas Constituições promulgadas no Brasil, desde 1824 a 1988 (atual), sendo em sequência explicado o contexto histórico das mesmas, abordando seus principais períodos e destacando os direitos políticos, civis e sociais. Logo após, foi aberto um momento para o debate da temática com os alunos a partir de conhecimento obtido com o que fora exposto e sua prévia compreensão sobre a importância desses direitos. Por último, em forma de atividade lúdica, foi proposto aos alunos um "jogo da memória" em forma de perguntas enumeradas de um a quinze (1- 15), onde foram questionados sobre os principais pontos do conteúdo apresentado anteriormente.

Resultados e Discussão

Ao analisarmos a historicidade da cidadania no Brasil enquanto fenômeno histórico e suas consequências na formação do país a primeira características que lhes podemos atribui é de um processo retrocesso e tardio. A cidadania pressupõe não apenas direitos mais deveres também, e este conjunto não estão dado. No caso brasileiro a cidadania não abrange a prática democrática no sentido profundo e verdadeiro, fica apenas no plano ideológico, ou seja, o que se deixa perceber sobre democracia é de maneira invertida, que pode ser observado na práxis social e histórica concretas do nosso país. Como destaca o autor José M. de Carvalho ao longo de todo o seu livro que somente é possível esse aprendizado por meio de uma educação, a 'arma cívica' em que se transmite, transite e produza o conhecimento. Nesse sentido que o

subprojeto somado ao embasamento teórico para as intervenções na escola oportunizou aos licenciandos acesso à bibliografia especializada sobre temas atuais, favorecendo o desenvolvimento de metodologias, práticas pedagógicas inovadoras, preparação e realização de rodas de conversa supervisionadas que auxiliaram no processo de formação dos licenciandos e de ensino-aprendizagem dos alunos.

Conclusão

As ações executadas pelos alunos/bolsistas permitiram o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas utilizadas em diferentes espaços do âmbito escolar, envolvendo temas atuais, complexos e pouco trabalhados. Na atividade de roda de conversa exposta aqui, e desenvolvida com êxito destacou-se um conteúdo de extrema relevância para a formação crítica-reflexiva dos alunos, em especial do 8º e 9º ano, que precisam ter acesso a assuntos que não são apenas teóricos, porém, práticos, a saber: a origem da Constituição, o desenvolvimento ou não dos direitos civis, políticos e sociais do país onde vivem que são importantes para sua formação como cidadão. Ao final, a partir da avaliação dos alunos sobre o trabalho apresentado, tornou-se satisfatoriamente evidente o alcance dos resultados esperados pelos elaboradores da atividade e da proposta do projeto/subprojeto, ressaltando não só o aproveitamento do conteúdo pelos alunos, mas também a importância do interesse em se discutir a respeito do mesmo.

Palavras-chaves: Pibid Humanas; Constituição Brasileira; Novas Metodologias.
Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES.

a – Área do Conhecimento

Ciência Política

b – Título

ENTRE AÉCIO E DILMA: A VOZ DO JORNAL NACIONAL

c – Síntese

A televisão é um instrumento de alcance massivo, onde se visualiza corporações como a Rede Globo construindo um discurso político beneficiando indivíduos que atendem a seus interesses. Por este motivo, o objetivo deste trabalho é analisar o 2º turno das eleições 2014 no Brasil entre os candidatos Aécio Neves e Dilma Rousseff e a construção do discurso político realizado pelo Jornal Nacional (JN).

d - Autores e orientadores

Besna Yacovenco; Rafael Gomes; Jimmy Carter; Silvina Mercedes Irusta*

e - Instituição dos autores e orientadores

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA
Orientadora – Professora Doutora Silvina Mercedes Irusta

f – Introdução

As eleições presidenciais são um momento importante no Brasil por envolver a todos seus cidadãos, onde quem cumpre o papel principal de formar a opinião pública é a mídia massiva de comunicação.

Entre as mídias massivas de comunicação, destaca-se o JN da Rede Globo, por seu desempenho hegemônico desde 1984, como um elo de legitimação entre um regime político e outro, incorporando sua interpretação para atender seus interesses. Esta afirmação verifica-se ao visualizar distintos momentos da história onde o JN apoiou os seguintes fatos: campanha eleitoral para presidência – diretas já- em 1984, eleição de Tancredo Neves, assunção de Sarney após a morte do presidente, construção da figura nacional de Fernando Collor, entre outros.

A legitimidade do JN provém de ser um produto jornalístico que contém incorporadas no imaginário do público as características de imparcialidade, neutralidade e objetividade.Coloca-se como juiz em favor da verdade e como supervisor dos discursos e das práticas políticas.

Com base na apresentação, é que se pretende analisar o 2º turno das eleições 2014 no Brasil entre os candidatos do PSDB e do PT e a construção do discurso político do JN.

g – Métodos

Para atingir o objetivo apresentado na introdução, traça-se uma estratégia de análise, onde a bibliografia específica da área de comunicação política e análise do discurso são cruzadas com dados estatísticos formulados pelo Laboratório de Investigação em Comunicação Política e Opinião Pública da Universidade Estadual de Rio de Janeiro divulgados no seu site *Manchetômetro,* com a finalidade de observar a freqüência de matérias negativas ao PSDB e ao PT que foram divulgadas pelo JN entre os dias 6 e 25 de outubro de 2015.
Após realizar essa análise, recorre-se a utilização do método do autor Verón, onde se seleciona matérias referentes às atividades de campanha dos candidatos num mesmo dia e estudam-se como os elementos da palavra, a imagem e o contato são articulados no JN, identificando o eixo do olhar, posição corporal e o tipo de linguagem utilizado pelo jornalista

William Bonner, para observar como é construído o discurso político do JN e tentar identificar se beneficia a um candidato em particular.

h - Resultados e Discussão

O jornalista é um ator importante no cenário político, porque como enunciador tem a seu cargo o relato da atualidade do mundo, onde seu discurso de informação constitui um contexto dentro do qual o discurso político pode se manifestar, isto se observa ao analisar a atuação do apresentador William Bonner no JN em relação aos candidatos no 2º turno das eleições 2014.

Nas eleições, os escândalos de corrupção foram ressaltados pelo JN, apontado como fator de instabilidade da política e das instituições no país ao PT, desgastando por meio da opinião pública a imagem da candidata Dilma Rousseff. Também se expõem os escândalos de corrupção do PSDB, mas com menor freqüência e para conservar no imaginário do espectador de que a informação se transmite de forma objetiva e neutra.
Continuando com a análise, se observa como foram colocados os elementos da palavra, da imagem e do contato vinculado pelo olhar na construção do discurso político, entendendo que o ato de enunciar é construir o emissor e os distintos destinatários, permitindo arquitetar relações com o coletivo de identificação. Então, o JN configura uma estratégia complexa para construir seu discurso político em favor do candidato Neves em detrimento de Rousseff.

i – Conclusões

Uma primeira conclusão que se pode visualizar é que no 2º turno das eleições 2014 entre Aécio e Dilma encontra-se o discurso político do JN da Rede Globo beneficiando o candidato do PSDB.

É possível identificar que o jornal não transmitiu a informação de forma objetiva ou neutra. Pelo contrário. No momento de informar, os editores planejam e selecionam os elementos que vão compor a mensagem para atender a determinados interesses. Mas é importante destacar que por mais que se tenha uma estratégia arquitetada, esta não é garantia de êxito.

Esta aclaração é feita a fim de evitar cair em teorias do tipo agulha hipodérmica, onde as mensagens que emite a televisão seriam incorporadas em nosso organismo inevitavelmente. Mas os efeitos da TV dependem de processos mais complexos sujeitos a experiências e práticas sociais das pessoas. Isto permite entender porque Dilma Rousseff foi eleita pela segunda vez presidenta do Brasil, e abre a porta para pesquisar quais são essas experiências e práticas sociais na vida das pessoas que possibilitam este tipo de resultado.

Outra conclusão que se observa é o movimento que o JN faz em relação ao Governo Federal dependendo dos seus interesses políticos, econômicos e sociais. Este ator político se coloca em situação ou oposição.

l - Identificar o tipo de resumo

Opção 4: Trabalho relativo a estudo/relato de caso/experiência.

m - Palavras-chave

Eleições – Discurso Político – Televisão

LICENCIATURAS DE "MÃOS DADAS" COM PIBID: QUESTÕES NA PROFISSÃO DOCENTE E RENOVAÇÃO NO PLANO PEDAGÓGICO ESCOLAR

Cleidiane Carvalho Cunha; Karla Michelly Araújo Aguiar Castelo Branco; Bruno Silva Trindade; Kelly Cristina da Silva Garcia; Ana Stela Cunha;

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Introdução

Nos últimos anos a formação inicial das novas licenciaturas têm proporcionado um leque de possibilidades para o licenciando atuar na carreira docente. Os Cursos de Ciências Humanas, Ciências Naturais e o Curso de Linguagens e Códigos juntos ao Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID têm apresentado novas possibilidades de melhor capacitar os alunos para o exercício docente e valorização na formação profissional. Os subprojetos objetivam a melhor preparação de professores da educação básica, melhor qualidade na educação pública e incentiva o docente a fim de que desenvolvam atividades pedagógicas em escolas públicas. Portanto a finalidade desde trabalho é discutir as ações do PIBID no desenvolvimento da prática pedagógica na escola e no aprimoramento das competências docentes das licenciaturas. E após três anos de experiência dedicados ao PIBID, mostrar a importância desta discussão que consiste em apontar as mudanças no plano pedagógico diante de problemas que persistem na profissão da docência, a mesma envolve realizações diárias de conteúdos, objetivos, metodologias e principalmente a motivação profissional.

Metodologia

A abordagem deste trabalho envolveu observação e participação qualitativa do PIBID do Curso de Ciências Humanas e PIBID Interdisciplinar. Realizou-se pesquisa documental - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Leis 10.639 e 11.645); PCNs (1997); LDB (1996); Portaria CAPES/Nº 296 (2010); Programa Institucional do PIBID- UFMA (2011), "As Novas Licenciaturas na Educação Básica das Escolas Urbanas e Rurais do Interior do Maranhão"; Subprojeto de Ciências Humanas (2011) – UFMA, Campus São Luís; "As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação, interdisciplinaridade e cidadania, Subprojeto Interdisciplinar (2014) – UFMA, Campus São Bernardo; "Leitura e Escrita. Necessidade de todos e um direito universal", além da revisão bibliográfica de leituras especializadas em torno da formação docente, prática pedagógica, escola, ensino-aprendizagem, diversidade, leitura e escrita, bem como a elaboração de planos pedagógicos de atividades realizadas nas escolas e universidade.

Resultados e Discussões

Os Subprojetos encaminharam planejamentos, discussões e aplicação dos trabalhos na escola. Podemos destacar os principais planos pedagógicos, a partir do Subprojeto "As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação, interdisciplinaridade e cidadania. Durante o primeiro ano de trabalho sob orientação sociológica, ressaltamos a realização do I Seminário Temático do Baixo Parnaíba – Caminhos da Consciência: Construindo Identidades, Reconstruindo Conceitos, que promoveu palestras, apresentações culturais, pesquisas de campo e oficinas sobre a diversidade ético-racial. No segundo ano sobre orientação histórica destacamos o Trabalho Villa Lobos, com apresentações musicais de instrumentos, canções e poemas. Também o I Concurso de Iniciação Científica à Pesquisa no Fundamental, com o tema "Leitura, Escola e Diversidade: a construção do saber", com a finalidade de elaboração de redação científica pelos alunos. O terceiro ano de trabalho, a partir do Subprojeto Interdisciplinar "Leitura e Escrita. Necessidade de todos e um direito universal", destacamos as ações que envolvem três cursos, Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e

Códigos. Aplicamos análises de filmes e livros, afim de diagnosticar deficiências de leituras e escritas, de modo a promovermos a melhor apreensão cognitiva dos alunos.

Conclusão

Os três anos de Subprojeto, proporcionou em muitos aspectos o alcance de reflexão e novas percepções do trabalho docente na educação básica. Percebemos desmotivações profissionais, como sentimento dos profissionais que lidam com a falta de estrutura nas escolas, salários baixos, carga horária exaustivas, falta de recursos didáticos, dentre outros. E diante deste quadro educacional, o PIBID, atuou de forma significativa para a renovação deste olhar. As ações realizadas na escola foram positivas não só por parte de nós graduandos bolsistas, mas contribuíram para modificação dos planos pedagógicos dos professores supervisores do subprojeto como também de muitos professores das escolas do município. As discussões sobre a diversidade étnicorracial, participação na apresentação musical, realização de redação científica, elaboração textual a partir de filmes e livros e todas as atividades executadas, permitiram o conhecimento dos alunos em áreas difíceis de serem trabalhadas na escola. O diálogo interdisciplinar entre o PIBID e a escola promove a socialização e a produção de saber científico e de métodos, que articulados, aumentam o desempenho dos licenciandos no próprio curso, além de ampliar os conhecimentos e valorizar as experiências dos docentes das escolas parceiras."

Agências de Fomento

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Palavras-Chave

Licenciaturas, PIBID e Plano pedagógico

O REALISMO CAUSAL É COMPATÍVEL COM A TEORIA PROJETIVISTA DA CAUSALIDADE?

Cristiano Junta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Síntese

Nós acreditamos que sim. Nesse estudo mostramos que a teoria projetivista da causalidade é compatível com uma posição realista causal através da análise da noção de causa de acordo com a proposta de J. L. Mackie.

Introdução

Nesse artigo vamos defender que a resposta a pergunta título desse estudo é possivelmente sim. A teoria projetivista da causalidade (TPC) afirma, grosso modo, que a ideia de causa é uma projeção da nossa disposição cognitiva de unir eventos que aparecem em nossa experiência sob um certo aspecto. Hume, defendem alguns interpretes de sua filosofia, é o precursor dessa teoria sobre a causalidade.

Para além da discussão se TPC é adequada (ou não) como uma interpretação da filosofia de Hume, podemos nos perguntar se tal teoria é compatível com uma posição realista sobre o conceito de causa. Ou seja, a ideia de que os objetos no mundo de fato estão ligados causalmente uns aos outros. Prima facie, a motivação dos defensores da TPC parece estar ligada a negação do realismo causal, ou seja, favorecem o antirrealismo causal. Nesse artigo vamos mostrar que a defesa da TPC é neutra quanto ao debate entre realismo e antirrealismo causal e, por isso mesmo, pode ser compatível com algumas versões de realismo causal.

Metodologia

Definimos a teoria projetivista da causalidade e posteriormente analisamos essa definição a luz do que Mackie e Mill explicitam como sendo o conceito de causa. Verificamos que a noção de causa como condição INUS pode ser sustentada independentemente da concepção, digamos, psicológica que se tenha da causalidade. Por fim, discutimos que qualquer que seja a posição sobre o conceito psicológico de causalidade que alguém possa assumir de fato essa discussão não afeta as considerações metafísicas ligadas a descrição da causalidade como condição INUS.

Resultados e Discussão

J.L.Mackie em seu livro The Cement of Universe notoriamente ligou sua concepção de causalidade com a ideia de uma "condição insuficiente mas não redundante parte de uma condição não necessária mas suficiente" (INUS, na sigla em inglês) para uma causa. A ideia de que a causalidade pode ser traduzida em uma condição INUS é atribuída por Mackie à discussão realizada por J. S. Mill sobre esse conceito. Nesse estudo vamos apresentar as formulações de Mackie e Mill sobre a causalidade e discutir a distinção teórica entre causalidade "como nós conhecemos ela" e causalidade, digamos, "como ela é nos objetos". Nesse contexto, parece plausível pensar que a conceito de causa como uma projeção cognitiva simplesmente enuncia que consideramos A como sendo a causa de B por uma seleção mais ou menos arbitrária do conjunto total dos fatores insuficientes (quando tomados isoladamente) que compõem uma condição – por isso mesmo não necessária – porém suficiente para a produção de B.

Conclusão

A ideia de Mackie de descrever a causalidade com uma condição INUS é uma tese metafisicamente plausível. Efetivamente, ela pode ser defendida quaisquer se seja a posição epistemológica de alguém em relação ao conceito de causa. Se esse resultado é correto podemos afirmar que há uma independência entre a teoria projetivista da causalidade e a posição realista sobre a existência de causas nos objetos.

Palavras-chave: Causalidade; Realismo; Teoria Projetivista da Causalidade

AMRIK DAS MULHERES: UM OLHAR FEMINISTA SOBRE A OBRA DE ANA MIRANDA

Daniela França Chagas Batista Valente

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

O presente trabalho tem como objetivo estudar o romance Amrik, de Ana Miranda a luz das teorias da crítica feminista no Brasil. A partir disso, propor um novo olhar sobre a literatura de autoria feminina privilegiando as experiências e as perspectivas das mulheres.

Introdução

"Chegou à hora de nós falarmos de nós mesmas" disse uma vez Lygia Fagundes Telles, esta citação aponta caminhos da literatura contemporânea onde as mulheres tomam a cena e vão apresentar a sua voz e a sua história. Não que, anteriormente, não houvesse escritoras, pelo contrário, pesquisas apontam a presença das mulheres na literatura desde o século XVI. Entre essas mulheres podemos destacar Beatriz Brandão, poetisa mineira contemporânea a Tomás Antonio Gonzaga; Nísia Floresta, poetisa do Século XIX e Júlia Lopes de Almeida, romancista e cronista do século XIX que publicou vários romances e contribui para revistas femininas, entre elas, "A Mensageira". Contudo, estes nomes (e sua intensa produção literária) foram excluídos da história oficial da literatura. No século XX com a chegada de chegada de Raquel de Queiroz, o raiar de Clarice Lispector e a inovadora escrita de Lygia Fagundes Telles, a mulher assume um papel de protagonista na literatura brasileira. Neste contexto, é percebido um novo olhar sobre os temas antes tratados pelos homens. Hoje, na literatura contemporânea, observamos um grande número de escritoras que trazem a voz das mulheres, entre elas, temos Ana Miranda, escritora Cearense que tem se destacado pelos seus romances históricos. Este trabalho tem objetivo de estudar o romance, Amrik de Ana Miranda privilegiando a perspectiva das mulheres, problematizando valores da sociedade e contrapondo os olhares de diferentes realidades.

Metodologia

A seguinte pesquisa foi realizada a partir da leitura e da análise do romance Amrik de Ana Miranda. Foi feito um levantamento da crítica feminista no Brasil e apontado nomes como Sandra Regina Goulart de Almeida, Rita Terezinha Schimidt, Nelly Novaes Coelho, Heloisa Buarque de Hollanda e Claudia de Lima e Costa. O levantamento desta crítica possibilitou um aprofundamento na perspectiva das mulheres na literatura brasileira, bem como, um panorama geral da produção literária das mulheres nos séculos XVI á XIX. Além disso, foram utilizados conceitos e teorias de outras críticas feministas como Nelly Richard, que problematiza a questão do Gênero na linguagem, com seu texto *A escrita têm sexo?* E a indiana Gayatri Spivak, que em seus ensaios *Pode O Subalterno falar? E Quem reivindica a Alteridade?* aponta caminhos para a crítica feminista e para a realização deste trabalho.

Resultados e Discussão

O romance Amrik, de Ana Miranda apresenta como protagonista a dançarina Amina. Assim como em outros romances da autora Ana Miranda, Amina é uma personagem imigrante que é obrigada a abandonar seu lar para acompanhar seu tio em uma viagem para América. A posição da mulher naquela sociedade é apresentada *"Para que servia uma filha mulher?"(*Miranda,1997,P.22) diz o pai de Amina ao escolhê-la (no lugar dos irmãos) para acompanhar o tio na viagem. Neste episódio, como em toda a posição da mulher é problematizada pela autora,sobre as personagens femininas de Miranda, Sandra Almeida comenta:

As personagens de Ana Miranda espelham a diversidade e a variedade de possibilidades com relação às representações femininas. (ALMEIDA, 2002, P.96).

Nesta diversidade, temos a vó Farida, que representa o ethos da sabedoria da cultura libanesa. A empregada Tenura, responsável por todo o trabalho doméstico E por fim a mãe de Amina que não aparece na narrativa, mas é sempre lembrada e responsabilizada por ter cometido a maior de todas as transgressões: abandonado um lar, filhos e o marido.

Na obra, valores da sociedade são apresentados por outra perspectiva: o casamento, visto como uma fonte de segurança e felicidade para mulher é problematizado pela autora, como pode ser visto nos trechos:

"*ia ser muito feliz, diz tio Naim, viver numa casa imensa,de avental contar ovos, bater manteiga,ralar abobora, picar amêndoa, a natureza nos dedos, regar horta no quintal, alface hortelã tomilho, ter sexo a noite abençoado, açúcar no cristal"(Miranda,1997,P.11)*

"*naquela casa sem quarto só para mim, suportar as gazelinhas fazendo barulho correndo pela casa irra, o cheiro de galinha morta das velhas se lambendo os dedos, numa noite ser Xarazade, na outra Naziad, a cortesã"* (Miranda, 1997, P.11)

Notamos as visões opostas que tio e sobrinha têm do casamento. Para Tio Naim, a vida no lar e os cuidados da casa são uma benção e sinônimo de felicidade, porém ao apresentar a rotina do casamento, enumera, somente, tarefas domésticas. Amina vislumbra esta mesma realidade como uma prisão onde viveria sem liberdade e sem amor, obrigada a servir a um homem pelo resto da vida.

No livro, dança do ventre, em determinado episódio é responsabilizada pelo fim de um noivado, entretanto para Amina é uma lembrança de sua avó e, antes de tudo, uma representação cultural de seu país de origem.

Conclusão

Podemos afirmar que o romance de Ana Miranda contribui para a construção de um discurso contra-hegemônico na crítica literária brasileira. No romance, a voz em evidência é a da mulher

que durante toda a obra questiona valores e as instituições da sociedade patriarcal, como o casamento e a maternidade. Esta perspectiva fortalece a construção de uma crítica feminista, na literatura brasileira, que já tem problematizado a questão do gênero dentro da literatura. Através das escritoras, como Ana Miranda, uma nova perspectiva sobre a realidade é apresentada, bem como, valores são ressignificados, como a dança que não é somente uma arte da sedução, mas também uma manifestação cultural e a culinária que assume o papel de símbolo da opressão da mulher, mas também como apresentado no romance como um espaço transcendental e, também, uma manifestação cultural. Estudar a literatura de mulheres com o recorte de gênero é possibilitar uma nova leitura sobre a história permitindo que as mulheres silenciadas durante anos, enfim, tenham voz.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Feminista, Ana Miranda, Mulheres

Tipo de Resumo:Opção 4:Pesquisa científica já concluída.

TEORIA DOS HUMORES EM MAQUIAVEL: NATUREZA E EFEITOS

David Soares Hall

Universidade Federal do Paraná – UFPR; Universidade Federal do Acre - UFAC

Introdução

Nicolau Maquiavel nasceu em Florença, na Itália, em uma época denominada Renascença. Sua formação se deu mediante o acervo jurídico, histórico e político herdado pelo seu pai. Sua carreira diplomática, bem como seu trabalho na Chancelaria e a Florença de seu tempo foram fatores decisivos para a consolidação do seu arcabouço teórico que culminou com o rompimento da concepção clássica no campo da política. Aquela por proporcionar uma visão interna de como se desenvolvem as ações do mundo político e de como operam os homens que tem em suas mãos o poder de decidir sobre as questões da cidade e esta por se tratar de uma Florença fragmentada em principados tomada pela corrupção e pela corrosão gradativa dos costumes civis relatadas posteriormente em uma de suas principais obras políticas: História de Florença. Sua contribuição foi de fundamental importância principalmente por propor a separação definitiva entre política e religião, e analisar os fatos a partir do que eles são na realidade e não a partir de como se gostaria que fosse como fizeram seus antecessores.

As interpretações comumente atribuídas a Maquiavel, sobretudo em decorrência de sua obra O Príncipe colocou-o na condição de um estrategista que escreve uma obra destinada a ensinamentos para que tiranos se perpetuem no poder, donde se derivou o termo maquiavélico insinuando destreza e astúcia na vida pública. No entanto, tais conjecturas não passam de especulações sem fundamentos, pois desconsiderar o contexto histórico, político e social no qual tal obra foi escrita é incorrer em anacronismos. Os estudos mais aprofundados em torno deste pensador estão voltados a, de certa forma, reparar estas leituras equivocadas e inadequadas. Portanto, consideramos que para compreender a atual conjuntura política que perpassa nosso país, mergulhado por crises profundas, é preciso que nós venhamos a nos debruçarmos nos ensinamentos deixados por esse grande pensador que refletiu de maneira original aspectos fundamentais da lógica do poder.

O termo humor é utilizado várias vezes por Maquiavel significando os desejos e as disposições dos homens, frequentemente num sentido negativo: os ódios ou as inclinações partidárias. No entanto o que chamamos atenção, para a aplicabilidade prática deste termo que se expressa numa teoria, é a relação de conflito entre os Grandes e o povo. Os nobres devem ser entendidos aqui não somente como os nobres antigos de Florença, mas todos aqueles que possuíam relevantes poderes políticos dentro do estado. É a partir de tal oposição necessária e

natural que surge a noção de liberdade. No governo misto há o pretenso equilíbrio entre estes humores.

De um modo geral pretendemos suscitar discussões em torno de um autor que é muito lido, porém pouco compreendido, sobretudo por desconsiderar todo o contexto histórico, social e cultural na Itália renascentista. Desmistificar certas concepções que se cristalizaram ao longo dos anos significa colocar o pensador no seu devido lugar.

De um modo mais específico nos esforçamos na tentativa de conhecer minuciosamente os condicionantes que proporcionaram o surgimento da obra O Príncipe, de identificar elementos que nos auxilie a ter uma compreensão mais aprofundada acerca do autor e de sua obra, por fim, corroborar com uma pequena contribuição para o pensar para além das concepções superficiais e apressadas que fazem uso inadequado e inapropriado do autor em questão.

Nos dias hodiernos torna-se imprescindível os estudos em Maquiavel uma vez que nosso país perpassa por crises profundas em diversos âmbitos, sobretudo na política. O “Realismo Político” proposto por Nicolau Maquiavel calcado nos acontecimentos histórico nos proporciona condicionantes que nos permite compreender nossa contemporaneidade, e somente após esta compreensão é que será possível propor mecanismos de resistência e de subversão da ordem estabelecida. Portanto se a atual conjuntura política não satisfaz os anseios da população, causando indignação e insatisfação por não haver de fato ações do poder público que minimizem as mazelas sociais, cabe-nos entender teoricamente a lógica do poder para assim na prática propor ações revolucionárias que desarticule a manutenção hegemônica deste poder.

Métodos

Inicialmente foi realizado uma seleção para aquisição das obras, levando em consideração a qualidade das traduções. Foram preteridas as edições bilíngues e traduções de edições com Know-how no mercado, uma vez que é imprescindível a precisão da correta tradução de determinados termos que alteram significativamente a mensagem que o autor quis transmitir. Antes de se atirar a esmos na leitura da obra do autor em questão, nos resguardamos em conferir a biografia do pensador com vistas a ter melhor noção, inclusive para compreensão, do contexto que circunscreve nosso filósofo. A par dos acontecimentos históricos e das influencias que de certa forma consolidou para a formação de Maquiavel nos fora dado o sinal verde para avançar rumo a leitura de sua obra mais conhecida, a saber: O Príncipe. Leitura e Fichamento da obra. Dando procedimento a pesquisa a segunda obra a ser analisada, menos conhecida, mas onde as ideias de Maquiavel estão mais aprofundadas chama-se Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. Leitura e Fichamento da obra. Os resultados desta pesquisa foram amplamente debatidos na III Semana de Filosofia da Universidade Federal do Acre.

Resultados e Discussão

Se admitirmos a tese de que o conflito é uma condição da qual todos os homens estão sujeitos, como é possível o conflito em prol do desenvolvimento da cidade? Como mediar a relação entre os Grandes e o povo, sendo que o humor do povo e não ser oprimido, negação do humor dos Grandes que é oprimir? Em que medida é possível o pretenso equilíbrio entre estas forças opostas? Até que ponto é possível sustentar a ideia de liberdade a partir da teoria dos humores? Quais as implicações da contenção dos desejos antagônicos, a saber: domínio pelos Grandes e liberdade pelo povo?

Uma vez identificado os desejos como condição inata aos homens, Maquiavel entende que existe uma propensão muito intensa no intento da realização dos mesmos. Sua elucubração acerca da Teoria dos humores se fundamenta na perspectiva originária de se remeter a realidade tal como ela é e não como deveria ser como destituída de pressupostos morais ou religiosos proporcionando uma análise isenta de influências externas que mascaram a verdade dos fatos. Com base em seus ensinamentos entenderemos como manter o equilíbrio diante da dicotomia entre o interesse das classes sociais.

Em meio à degradação das Repúblicas italianas Maquiavel se dedica a tentar compreender os fatores que teriam desencadeado a corrupção tanto do Estado quanto do cidadão. É nesse ambiente profícuo que surge a chamada Teoria dos humores, onde as dissidências dos interesses entre aqueles que comandam e aqueles que são comandados é a condição necessária para o surgimento da liberdade diferentemente de outros teóricos como, por exemplo, Marsílio de Pádua (1275-1342) que via os conflitos como um perigo à liberdade. O instrumento necessário para que isso ocorra é a existência de boas leis, que regulam os conflitos sociais para que não desviem dos interesses coletivos. Maquiavel parte do pressuposto de que uma sociedade de estabilidade política onde prevaleçam os ideais cristãos de amor, paz e bem estar social nunca existiu e nunca existirá, pois a natureza humana tende a satisfação dos desejos o que implica necessariamente a desarmonia e o conflito. Maquiavel propõe que se faça a canalização desses impulsos voltados para a regulamentação de leis a favor do bem comum. No entanto, negar a existência do conflito ou buscar extirpá-lo do seio social e permitir a supremacia de um dos grupos sobre o outro, abre caminho para a corrupção. Por fim, os tumultos e os conflitos são o motor móvel do Estado uma vez que esta relação será a base para a confecção de uma legislação lapidada que garantirá em certa medida a normatização de que carece o espaço público.

Conclusões

Esta releitura de Maquiavel abre caminhos para ir além das aparências e rompe com uma cultura de apressadamente rotular determinados autores e determinadas obras a partir de

recortes ou de meramente repetir algo dito por alguém sem antes conferir por si mesmo. Hoje mais do que nunca a leitura de Maquiavel tornar imprescindível não somente para aqueles que tem ambições ou pretensões no âmbito da política partidária, mas a todo cidadão, afinal de contas como já afirmava Aristóteles o homem é um Zoon Politikon, ou seja, um animal político. Nas últimas eleições constatamos o que há de mais perverso e sórdido, onde candidaturas para se manter no poder utilizaram dos métodos mais atrozes, se pautando na calunia e na difamação para com seus adversários, natureza esta identificado por Maquiavel na Renascença faz com que seus escritos deixados ecoem de maneira muito latente implorando por ser revisitado. Almejamos contribuir de alguma forma para o pensar sob uma outra perspectiva, pois acreditamos na assertiva de Deleuze que fazer filosofia é criar conceito, esperamos ter fomentado o desejo para o novo conceito do fazer política que tanto carece nosso país onde a dicotomia entre esquerda e direta já estão por demais desgastadas se mostrando insuficientes para dar o próximo passo em direção a uma nação que seja capaz de avançar em prol da diminuição das mazelas sociais, extinguindo o males que assolam nossa nação: corrupção e impunidade.

Palavras-chave: Maquiavel, humores, política

.

MPB E RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS.

Devison Amorim do Nascimento

Universidade Federal do Pará - UFPA

Introdução

Já não é novidade que a cultura brasileira é, como dito por Darcy Ribeiro (1996), uma amálgama composta de pelo menos três "raças": a europeia, a indígena e a africana. No Brasil, a miscigenação cultural dos povos citados é nitidamente observável no cotidiano. A culinária, os esportes, a dança, a língua, a música é repleta de referências lusitanas, indígenas e africanas. As referências africanas na música popular brasileira (MPB) é intensa, principalmente, quando o que está em discussão é a herança religiosa africana no Brasil, isto é, as religiões afro-brasileiras. Segundo o levantamento realizado por Reginaldo Prandi (2005) diversos compositores se debruçaram em letras que fazem menção as diversas religiões de matriz africana como o candomblé, a umbanda e o tambor de mina, para citar as mais famosas, e sobre suas divindades: orixás, voduns, caboclos, pretos-velhos e outras.

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Vinicius de Moraes, Clara Nunes, Daniela Mercury e Carlinhos Brown são apenas alguns dos ilustres compositores que criaram letras sobre essa religiosidade, que permeia o Brasil de Norte a Sul.

Desta forma, neste trabalho queremos chamar atenção para esta relação existente entre a MPB e as religiões afro-brasileiras; destacando algumas músicas que trazem as referências supracitadas, como forma de identificar a religião, divindade ou doutrina afro-religiosa a que elas se reportam; por meio da análise das letras de cinco canções.

Métodos

Como metodologia da pesquisa utilizamos a pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo das letras de algumas músicas que tratam do tema em discussão no presente texto. As canções foram selecionadas de modo a demonstrar o amplo leque de músicas que tratam de religiões afro-religiosas que vão desde aquelas que fazem as referências mais discretas até aquelas que "mergulham" no ovacionar desta religiosidade.

Resultados e Discussão

Vem pro swing da cor, relaxar o calor.
E quem sabe me amarrar.

Vem, que o teu sorriso, é pequeno.
No teu Para iniciar as análises é interessante explanar sobre a letras da música Swing da Cor, de Daniela Mercury, transcrita abaixo:

Não, não me abandone, não me desespere, porque eu não posso ficar sem você.
Eu não posso ficar, ficar sem você.
Eu não posso ficar, ficar sem te ver.
beijo tem veneno.
Está querendo me apaixonar.
Ticurupaco, kioiô.
Eu sou Muzenza, larauê.
Aia, ulêlêlê lêlê aia.
ulêlêlê lêlê aia.
Com Muzenza eu vou.

Numa primeira leitura, a letra de Swing da Cor parece falar apenas de uma declaração de amor de alguém que receia o fim de um relacionamento afetivo. Contudo, algumas palavras chamam a atenção em função de suas particularidades, provavelmente não compreendidas por todos os ouvintes da música. Poderiam ser apenas expressões regionais da Bahia e algumas de fato são! Mas não é tão simples assim. Outras palavras são oriundas dos cultos afro-brasileiros. Como a palavra muzenza, que é uma expressão utilizada para definir a pessoa que passou pelo processo de iniciação do candomblé. Então a letra de Swing da Cor trata da questão afro-religiosa de maneira mais geral se comparada com outras letras que analisaremos a seguir.

Gilberto Gil, na letra de Toda Menina Baiana, faz alusão mais específica sobre as religiões afro-brasileiras. Na frase “toda menina baiana tem um Santo que Deus dá” o compositor dialoga com o fato de que toda pessoa iniciada no candomblé tem um santo, um guia, um orixá dado por Deus para conduzi-las. E vai além ao tratar sobre o aspecto mágico que envolve as religiões afro-brasileiras; e o uso que se pode fazer da magia tanto para o bem ou para o mal, de acordo com a escolha daqueles que receberam de Deus o dom de manipular as forças mágicas que envolvem as religiões de matriz africana. Isso fica claro nos trecho “Que Deus entendeu de dar a primazia, pro bem pro mal / Que Deus entendeu de dar toda a magia, pro bem, pro mal”. Abaixo podemos fazer a leitura completa da letra da música:

Toda menina baiana tem um santo que Deus dá.
Toda menina baiana tem encantos que Deus dá.
Toda menina baiana tem um jeito que Deus dá.

Toda menina baiana tem defeitos também que Deus dá.
Que Deus entendeu de dar a primazia.
Pro bem, pro mal, primeira mão na Bahia
Primeira missa, primeiro índio abatido também que Deus deu.
Que Deus entendeu de dar, toda a magia.
Pro bem, pro mal, primeiro chão da Bahia.
Primeiro carnaval, primeiro pelourinho também que Deus deu.

A letra de Cordeiro de Nanã, do grupo baiano os ticoãs, diz o seguinte:
Fui chamado de cordeiro mais não sou cordeiro não.
Preferi ficar calado que falar e levar não.
O meu silencio é uma singela oração a minha santa de fé.
Meu cantar vibram as forças que sustentam meu viver.
Meu cantar é um apelo que eu faço a nanaê.
Sou de Nanã ê uá ê uá ê uá ê.
Sou de Nanã ê uá ê uá ê uá ê.
Sou de Nanã ê uá ê uá ê uá ê.
O que peço no momento é silêncio e atenção.
Quero contar sofrimento que passamos sem razão.
O meu lamento se criou na escravidão que forçado passei.
Eu chorei, sofri as duras dores da humilhação.
Mas ganhei pois eu trazia nanaê no coração.

Ao escrever Cordeiro de Nanã os compositores não somente deixam claro sua devoção pela orixá Nanã, que nas religiões afro-brasileiras é a mãe de todos os demais orixás; aquela que rege as águas paradas, o mangue, o pântano, a terra molhada e a lama; aquela que tem o poder de controlar a morte. Mas também sugere que muitos negros resistiram a dor da escravidão em função da sua fé em Nanã e às demais divindades africanas trazidas com eles nos navios negreiros. As divindades africanas são mencionadas como “esteio” para os negros que foram escravizados; a quem eles recorriam nos momentos mais duros da escravatura, “meu cantar vibram as forças que sustentam meu viver, meu cantar é um apelo que faço a Nanaê”.

Gerônimo Santana Duarte, fala sobre a orixá Oxum, com a letra É d'Oxum:

Nessa cidade todo mundo é d'Oxum.
Homem, menino, menina, mulher.

Toda essa gente irradia magia.
Presente na água doce.
Presente na água salgada.
E toda cidade brilha.
Seja tenente ou filho de pescador.
Ou importante desembargador.
Se der presente é tudo uma coisa só.
A força que mora n'água.
Não faz distinção de cor.
E toda cidade é d'Oxum.
É d'Oxum.
É d'Oxum.
Eu vou navegar.
Eu vou navegar nas ondas do mar.
Eu vou navegar nas ondas do mar.
Iá aguibá Oxum aurá olu adupé.

A letra da música faz referência ao grande prestígio das religiões afro-brasileiras na Bahia, principalmente o candomblé. Explana a respeito dos muitos filhos de Oxum, homens e mulheres que muitas vezes cultuam a orixá já desde criança; gente que irradia magia, isto é, possuem os dons da vidência e de manipulação da magia por serem regidos por aquela orixá que é tida como a rainha dos rios, da prosperidade, da fertilidade, do amor e da magia. Segundo a letra os filhos de santo vão desde as pessoas mais humildes às mais importantes. Hoje em dia os adeptos das religiões afro-brasileiros não são somente os negros, mas também brancos; “Seja tenente ou filho de pescador, ou importante desembargador / A força que mora n’água não faz distinção de cor”. A letra traz ainda a saudação a Oxum “Iá aguibá Oxum aurá olu adupé” na lígua iorubá; trazida com os negros denominados iorubás.

Por fim, Margareth Menezes faz amplas referências a terreiros, divindades, mães de santo, grupos africanos, palavras e datas de festividades afro-religiosas na letra da música Dandalunda. O próprio nome da música já faz traz referências afro-religiosas, pois Dandalunda é uma divindade do candomblé, cultuada como senhora da fertilidade e do ouro.

Bem pertinho da entrada do beco.
Um terreiro de Angola e Ketu.
Mãe maiamba que comanda o centro.
Dona Oxúm dançando Oxóssi no tempo.

Lá em cima no tamarineiro.
Mariinha da pipoca ajoelha.
Em janeiro, no dia primeiro.
Desce o dono do terreiro.
Coquê.
Dandalunda, maimbanda, coquê.
Seu zumbi é santo sim que eu sei.
Caxixi, agdavi, capoeira.
Casa de batuque e toque na mesa.
Linda santa Iansã da pureza.
Vira fogo, atraca, atraca, se chegue.
Vi Nanã dentro da mata do jejê.
Brasa acesa na pisada do frevo.
Arrepia o corpo inteiro.
Coquê dandalunda maimbanda.
Coquê.
Dandalunda.
Paira na beira.
Dandalunda.
Da cachoeira.
Dandalunda.
Paz e água fresca.
Dandalunda.
Doura dendê.

Conclusões

Como visto no decorrer deste trabalho a relação entre a música popular brasileira tem profunda relação com as religiões afro-brasileiras. Mas não é somente a MPB que se debruça sobre as questões afro-religiosas, outros estilos musicais trazem letras com o tema em questão. Tal relação entre música e religiões de matrizes africanas vai desde a MPB até os enredos de escolas de samba. Na pesquisa de Reginaldo Prandi (2005) se tem acesso a quase mil títulos de músicas gravadas no século XX que trazem em suas letras algum tipo de referências às religiões afro-brasileiras. Todavia, o mais importante aqui é auxiliar na evidenciação da contribuição africana na cultura brasileira.

Referências

BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973.

FERRETI, Sérgio. Nina Rodrigues a religião dos orixás. Disponível em: <http://www.gmbahia.ufba.br/indexphp/gmbahia/article/view/307/298>. Acesso em: 05.04.2009.

PRANDI, Reginaldo. Segredos guardados: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. (org.). Encantaria brasileira. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, P. B. G. Africanidades Brasileira: Como Valorizar Raízes Afro nas Propostas Pedagógicas. Revista do Professor. Porto Alegre, v.11, n.44, p. 29-30, 1995.

Palavras-chave:
Músicas. Religiões Afro-brasiléiras. MPB.

NO ROTEIRO DA MISSÃO CRULS: MINERAÇÃO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Diego Henrique Moreira; Sâmara Roberta Lacerda Pacheco

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Em 1892, para dar conta da ocupação do grande interior brasileiro, conforme ficou determinado pela Primeira Constituição Republicana, de 1891, foi estabelecida a Comissão Exploradora do Planalto Central brasileiro a fim de reconhecer e determinar uma área para a instalação da capital do país. Acreditava-se que a capital seria a responsável pelo desencadeamento de um processo de ocupação que tornaria o grande interior integrado ao litoral, um dos maiores desafios desde a expansão além do Tratado de Tordesilhas.

É importante entender a Missão Cruls não somente pelo fator de mudança da capital nacional, mas também pelo reconhecimento das potencialidades territoriais que essa região detinha e detém. No Relatório da Missão (2003) é visível a busca de compreensão do funcionamento dessa região no sentido ambiental, seja pelos recursos hídricos, o volume de chuvas, a fertilidade do solo, e também os recursos minerais. No relatório não há descrições detalhadas sobre as populações da área.

Sobre a mineração é decisivo apontar que as atividades minerárias foram muito importantes desde o processo de desbravamento pelos bandeirantes que buscavam além das pedras preciosas e do ouro, os escravos índios. Essa primeira ocupação desencadeou outra atividade produtiva ainda importante na área, qual seja a pecuária extensiva. Essas formas de exploração econômica prevaleceram até segunda metade do século XX quando a exploração de rochas para a construção civil, como areias, argilas, britas, calcário etc acompanharam, enfim, o projeto da construção da capital federal e de todas as demais cidades na área.

Esse trabalho se justifica pela compreensão do histórico da mineração na região que foi cortada pela Missão Cruls, a fim de perceber os fatores que levaram essa região a se moldar perante as diferentes fases da mineração na área. Consideramos, para fins desta pesquisa que, essa periodização permitir-nos-á compreender melhor a dinâmica territorial instalada não só na área, mas diante do processo de desenvolvimento brasileiro. A identificação das minas quanto ao período de instalação e fechamento e quanto à gênese dos minerais explorados, bem como o seu respectivo mapeamento georreferenciado é de suma importância para o desvendamento de uma área que ocupa hoje papel central na formação sócio-espacial brasileira.

Santos e Silveira (2001, p. 21), diz que “a questão é escolher as variáveis-chave que, em cada pedaço do tempo, irão comandar o sistema de variáveis, esse sistema de eventos que denominamos período”. Devem-se encontrar nexos que podem ser observados de forma horizontal e vertical, não se equivocando quanto a sucessão de eventos ao mesmo momento faz parte de um todo que é a história do território brasileiro.

Alguns equívocos são cometidos quando se tenta periodizar o espaço brasileiro propondo cortes rígidos no território, ou uma sobreposição de eventos não existindo nexos presentes entre cada um deles, fazendo um confronto entre a história e a realidade dos fatos, pois um evento não ocorre isolado no espaço e no tempo, existem conexões e que os integram a realidade global. Santos e Silveira (2001 p. 21) aborda que “um elemento não pode evoluir isoladamente, nem é capaz de se transformar sem arrastar os demais no seu movimento, o nosso problema não é o da evolução particular de um elemento, mas o da evolução global”.

Santos e Silveira (2001) propõe uma periodização para o território nacional que identifica três grandes momentos subsequentes: meios “naturais”, meios técnicos e o meio técnico-científico-

informacional. A primeira fala sobre os tempos lentos em que a presença humana tentava se adaptar a natureza, o segundo é a fase em que há a mecanização das diversas economias, presentes no território, a integração nacional e a consolidação das técnicas ao território fomentando a centralidade presente na região concentrada, e a terceira é quando há a revolução das telecomunicações, a globalização das informações.

Santos e Silveira (2001) salientam as "rugosidades" presentes no território, carregadas de uma historia e de um passado cheio de significados, formando um tecido tênue de heranças, fundamental para entender como se constituem as realidades atuais, e como as novas variáveis vão se sobrepondo às que já existiam. Enfim, o espaço é sempre histórico, uma vez que as ações resultantes dos embates sociais e políticos travados ao longo do tempo incidem nas características culturais e materiais do território.

Nesse sentido, pensar uma periodização para a ocupação do território torna-se essencial para entender os processos atuais em curso no Brasil. Santos e Silveira, no sentido de propor uma análise sobre o país, afirmam que "a questão é escolher as variáveis-chave que, em cada pedaço do tempo, irão comandar o sistema de variáveis, esse sistema de eventos que denominamos período" (SANTOS & SILVEIRA, 2001, p. 21). Devem ser encontrados nexos que possam ser observados de forma horizontal e vertical, não se equivocando quanto à sucessão de eventos do período. Os eventos, ao mesmo tempo, fazem parte de um todo que é a história do território brasileiro. Nessa direção os autores sugerem compreender a formação do território nacional a partir de uma periodização que identifica três grandes momentos subsequentes: meios "naturais", meios técnicos e o meio técnico-científico-informacional. O primeiro momento é marcado pelos tempos lentos em que a presença humana, apesar das alterações implementadas, acomodava-se mais ao funcionamento da própria natureza; o segundo é a fase em que a mecanização marca as diversas economias, presentes no território; e, o terceiro momento é marcado pela revolução das telecomunicações e a globalização das informações.

A abordagem de Becker e Egler (1998) permite falar de outra periodização interessante acerca do Brasil, em que se apresentam diferentes fases de incorporação do país na economia-mundo, seguindo três padrões: o da colônia, o do império mercantil e o de capitalismo industrial periférico.

Estes três padrões se estendem desde os primeiros assentamentos portugueses até a formação do Estado moderno e a industrialização. Só no final dos anos 60, o Brasil emergiu como semiperiferia na economia-mundo, transformando-se numa potência regional na América do Sul. O quadro de referência utilizado para examinar a evolução histórica brasileira com relação à economia-mundo é o das ondas longas da economia-mundo proposto por Kondratieff, com modificações face às condições internas (BECKER & EGLER, 1998, p. 37).

A periodização para a região cortada pela Missão Cruls se torna crucial, pois ao longo da história existem vários processos que essa região foi se configurando em um novo espaço tecnificado dentro do território nacional, a problemática aborda uma forma de pensar que ao longo do tempo com a ocupação dessa área novas formas técnicas foram desenvolvendo. Em um primeiro momento com a mineração de ouro e diamante, seja na região do ouro em Goyaz ou dos diamantes na antiga Vila de Água Suja atual cidade de Romaria, matéria prima para construção civil, e a criação de insumos agrícolas para correção do solo e fertilização do solo com minerais fosfatados.

Supõe-se de antemão que o processo minerário na área em questão tem correspondência no processo histórico da ocupação do Planalto Central. Diversas atividades minerárias, acompanharam as demandas do sistema produtivo conforme foi se desenvolvendo na área, assim a extração de diamantes e metais preciosos acompanharam o período das bandeiras e a expansão para o sertão; a exploração de rochas para a construção civil, como areias, argilas, britas, calcário etc acompanharam a construção da capital federal e de todas as demais

cidades na área; após os anos setenta, mediante a expansão do agronegócio, foram estimuladas as explorações dos fosfatos e dos calcários, aproveitando o potencial mineral da região, para a produção dos fertilizantes fosfatados. Atualmente, vêm sendo explorados outros minerais como o nióbio e os xistos para a fabricação de equipamentos sofisticados que finalmente o país tem condições de produzir.

É possível, ainda, colocar como uma das questões para investigação nesta pesquisa, como um de seus desdobramentos, que o processo de mineração foi diretamente responsável pelo próprio processo de urbanização na área.

Todavia, ao remeter a história do território nacional e de sua configuração desde a sua descoberta até sua inserção na economia mundo, a área da Missão Cruls está inserida em todo este contexto. Assim a periodização proposta para essa área deverá abordar a totalidade dos processos, pensando a abertura e fechamento das minerações, a inserção delas na economia tanto nacional e mundial, e elencar os processos históricos presentes em cada período que resultou na configuração das mesmas no processo de ocupação do território.

Agências de Fomento

CAPES; CNPq

Palavras-Chave

Missão Cruls, Mineração, Mapeamento

MULTICULTURALISMO NA REDE: OS BLOGS E AS REDES SOCIAIS COMO MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

Artigo originalmente publicado na Revista Intercâmbio (B2), no link
http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/20957/15429

Gabriel Nascimento dos SANTOS[1] (Universidade de Brasília)
gabrielnasciment.eagle@hotmail.com

Thiago dos Santos Fernandes

Rita de Cássia Freire dos Santos

Resumo: Neste estudo pretende-se investigar a colaboração das redes sociais e blogs como propiciadores da existência de comunicação intercultural. A comunicação intercultural acontece nos contextos em que há a intersecção de duas ou mais culturas. Assim, tenciona-se analisar sob quais medidas as redes sociais e blogs da rede mundial de computadores estão funcionando como mecanismos de comunicação intercultural, e sob o olhar da AD francesa, em que autoridade discursiva se baseia a comunicação intercultural na rede. Para a realização do presente trabalho, utilizamos a coleta de dados, através de ferramentas virtuais, como blogs e redes sociais, e analisamos as estratégias possíveis nesse contexto virtual. Dentre os resultados, é possível destacar a possibilidade de aprimorar o aprendizado de uma Língua Estrangeira e a mudança de comportamento de alguns instrumentos de comunicação intercultural, como os blogs, sendo utilizados para emparelhamento comercial, venda e troca de produtos, além das demais utilidades.

Palavras-chave: Estudos Culturais; Análise do Discurso; comunicação intercultural.

Introdução

Desde a segunda metade do século XX tem surgido uma necessidade de oficializar estudos sérios que visem investigar o funcionamento das culturas, no sentido de estudar a sua idiossincrasia, e pontuar que nenhuma cultura é superior à outra, e que cada cultura, com suas peculiaridades, é igualmente complexa.

Uma cultura não é superior à outra, e isso todo estudioso de cultura já entende de modo proficiente. O que o pesquisador do funcionamento do discurso e das culturas tem pela frente é a forte demanda do surgimento e divulgação da rede mundial de computadores, a Internet. A rede *World Wide Web* – WWW, ou simplesmente *web,* trouxe para os âmbitos acadêmicos a discussão sobre qual seriam os impactos dessa descoberta para o homem pós-moderno.

A rede mundial de computadores, com seus dispositivos que permitem a autopublicidade e comunicação, vem trazendo à tona algumas perguntas: como funciona a comunicação intercultural na internet? Quais serão as orientações ideológicas que se tornarão vigentes nesta nova etapa do conhecimento humano? Com todos os impactos e estudos sobre

o respeito à idiossincrasia do outro o respeito é uma atitude frequente na rede? Todas essas perguntas fazem parte do *corpus*deste trabalho.

Para tanto, é a partir desse contexto que nasce a indagação proposta neste estudo, a qual se concentra em compreender como se dá a comunicação intercultural em redes sociais e blogs da Internet. Sendo esse o objetivo geral, visamos responder ao questionamento específico: a) Como se articula o discurso nas ferramentas estudadas?; b) Como os blogs e redes sociais podem servir à comunicação intercultural e ao multiculturalismo; c) Qual a relação entre língua e cultura na apreensão e percepção dos usuários das redes sociais; c) Qual o papel de tais ferramentas no contexto de produção discursiva? Do ponto de vista teórico, justificamos o nosso interesse a partir das concepções da Análise do Discurso (doravante AD) de linha francesa e nos Estudos Culturais, assim como a abordagem da Ecologia Cognitiva[3] e as concepções de Lévy (1993). Como parte dos materiais e métodos da realização dessa pesquisa foi realizada uma coleta de dados entre alguns participantes das redes sociais mais populares no Brasil e no exterior Facebook, Twitter, Orkut e Livemocha. Dessa coleta de dados surge este trabalho como apresentação de resultados.

Ao iniciar este trabalho esperava-se perceber na rede social um espaço de comunicação intercultural, em que o usuário se reconhecesse originário de uma cultura, mas com possibilidade de perceber a rede social como espaço multicultural.

Esperava-se, também, que os blogs continuassem a ser usados como *Diários Pessoais* na Internet, e que a rede social e microblog apenas desempenhassem um papel de ferramentas comunicativas em que um usuário mandasse um pequeno texto como mensagem para *amigos virtuais,* de forma similar ao *E-mail.* Os resultados dão conta de corroborar alguns dos resultados esperados e refutar outros, como é o caso da rede social como espaço multicultural, na qual se pode aprimorar a atividade linguística, mas refutar a ideia de que os blogs funcionam apenas como gênero de interlocução que funcionem como *Diários Pessoais.*

Materiais e métodos

Para a realização da parte prática desta pesquisa, como materiais foram usados, a fim de observação:

- As páginas das redes sociais e todos os posts publicados;

- O uso do chat em algumas redes sociais como Livemocha e aplicativos como o Windows Live Mensenger, em que os usuários de outras culturas eram arguidos sobre a sua cultura e a cultura do outro;

- As postagens no microblog Twitter, em que diferentes pessoas de diferentes países publicavam suas ideias, representando suas culturas e seu modo peculiar de ver o mundo.

Como métodos para a coleta de dados utilizou-se:

- A observação e recorte de fatos interessantes que aconteceram, durante a pesquisa, na rede;

- A anotação de dados importantes, para serem utilizados na redação de artigos, tais como exercícios interculturais para o aprendizado de Português Língua Estrangeira utilizados na rede social Livemocha;

- A observação da ferramenta bate-papo através do teste de utilização para conversas informais;

- Um questionário respondido pelo blog Português como Língua Estrangeira da UESC, projeto responsável pela pesquisa, em que o participante tinha que responder, em inglês, testando a sua frequência em blogs e nas redes sociais.

As redes sociais utilizadas para análise foram Facebook e Livemocha, além de blogs contidos no portal Blogger. Tais redes encontram-se em expansão, o que facilitou o acesso e análise dos dados.

Os dados foram coletados através da interação e arquivados no banco de dados do projeto Português como Língua Estrangeira da UESC.

A coleta de dados, tal como foi posta, visa responder aos objetivos, ao destacar a observação do comportamento de redes sociais e blogs, em número finito, qualitativamente, para poder atribuir-lhes características do seu funcionamento discursivo e multicultural.

A análise de dados deu-se a partir de uma rigorosa fundamentação com os postulados que guiam as discussões deste trabalho, pensando o impacto discursivo e intercultural das ferramentas pesquisadas.

Resultados e discussão

A partir da coleta e análise de dados percebeu-se, dentre outras coisas que:

- Muito embora as redes sociais permitam que o usuário conheça outras culturas, essa atitude é mais comum em países onde as pessoas dominam mais de uma língua;

- Os blogs que antes, como exemplifica Marcuschi (2005), eram usados como Diários Pessoais virtuais passam a ter outra estrutura. O aspecto de autopublicidade é transposto para a rede social. Esse aspecto é aquele em que o usuário fala sobre o seu humor, sobre fatos que aconteceram em sua vida, entre outros. Na rede social o usuário publica essa informação no Mural;

- A rede social permite o aprimoramento de uma língua estrangeira, porque o estudante dessa língua pode utilizar o recurso de chat e desenvolver o seu ato de escrita (ou de fala, se for um videochat) nessa língua através do bate-papo com um falante nativo daquela língua;

- A partir da pesquisa bibliográfica realizada inicialmente, pode-se entender as postagens no Mural da rede social, ou Tweet, ou mesmo os textos observados em blogs, como suporte para discursos (ou mesmo os próprios discursos) provenientes das Instituições ou Aparelhos Ideológicos de Estado. Assim, uma mensagem que traga “Deus vai me salvar”, em seu corpo, se usada por um cristão está representando uma instituição, a Igreja.

Conclusões

Nesse sentido, faz-se oportuno investigar as relações de linguagem na Internet permeando a possibilidade que a rede dá ao usuário. Neste estudo, dentre outros aspectos, foram abordados aspectos de funcionamento da linguagem nas redes sociais e nos blogs, dentre os quais tiveram um recorte especial em outros trabalhos publicados a partir da pesquisa de Iniciação Científica que origina este trabalho.

Partindo dos postulados da AD francesa, dos Estudos Culturais e apoiando-se em conceitos da Ecologia Cognitiva, assim como outros campos do saber, pretendeu-se atender a presente necessidade de investigar o uso de alguns dispositivos da rede. Chega-se a conclusões, após a realização dessa pesquisa, que a rede permite que interfaces discursivas nela se instalem e permitam a existência de uma comunicação intercultural.

Dentre outros conceitos abordados, o Hibridismo do homem representado na Internet foi exemplificado com o comportamento nas redes sociais. Também nessa perspectiva o uso da imagem foi precisamente instalado no núcleo deste trabalho relacionando-o a evolução da técnica, ou mesmo da possibilidade de usá-las na rede de diferentes maneiras.

Do ponto de vista prático os resultados da pesquisa que originou este trabalham mostram que muito embora propicie esse suporte de conhecer a cultura e aprimorar uma língua estrangeira através das redes sociais, isso nem sempre é percebido e utilizado. No Brasil, o desconhecimento em uma segunda língua (como o Inglês) faz com que muitos jamais se interessem pela cultura do outro.

Assim, contempla-se a necessidade de investigar as relações de linguagem e a interculturalidade na rede, analisando alguns aspectos da mesma, através das redes sociais e blogs, deixando a possibilidade de outros trabalhos com o mesmo objeto empírico.

Referências

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. 3. ed Lisboa: Presença, 1980.

BHABHA, H. O Local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

LUGAR DA DIVERSIDADE NO BAIRRO BENFICA, SABERES E FAZERES EM FORTALEZA-CE

Bruna Gabrielle Oliveira Araújo; Jessica Marinho De Araújo; Raimundo Elmo De Paula Vasconcelos Júnior

Universidade Estadual Do Ceará – Uece

SÍNTESE

O presente artigo analisa como foi vivenciada a homossexualidade pelos moradores e pessoas que frequentam e moram no bairro Benfica na cidade de Fortaleza - CE, destacando aspectos relacionados às formas de sociabilidade e produção de subjetividades. O bairro possui rico passado histórico, a presença de um campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), uma das sedes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que atraem o encontro entre estudantes, artistas e intelectuais, além de ser palco de variadas práticas contemporâneas do relacionamento humano. Percebeu-se que as manifestações políticas, espetáculos populares e a presença da diversidade sexual são decorrentes da pluralidade cultural, da fragmentação do espaço, que gera várias temporalidades e conflitos entre os moradores do entorno e o público GLS (de gays, lésbicas e simpatizantes). A metodologia empregada para investigação foi a etnográfica relacionada ao entendimento de grupos culturais urbanos. Foram aplicados questionários com os grupos que compõem e utilizam o lugar. Realizou-se documentação fotográfica e coleta de depoimentos possibilitando a compreensão da temática.

Palavras-chave: Diversidade, Lugar e Visibilidade

INTRODUÇÃO

O Benfica é um bairro histórico, localizado na porção centro-oeste de Fortaleza, capital do estado do Ceará, uma área de 143,1 hectares, possui inúmeros casarões, no qual, muitos deles são ocupados pela Universidade Federal do Ceará. Além da UFC, o bairro também tem uma das sedes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com a instalação dessas instituições, percebe-se um grande fluxo de universitários, e consequentemente, houve o surgimento de vários estabelecimentos dirigido à esse público.

No efervescente bairro, como caminho de passagem de roqueiros, punks, hippies e boêmios, entre outros, tornou-se ponto de encontro, paqueras e namoros homoafetivos. O Benfica possui ainda algumas praças, como por exemplo, a Praça da Gentilândia que se destaca, onde é perceptível um grande fluxo do publico GLS. Esse público a utilizam como lugar de passagem, mas aproveitam alguns momentos ao lado de seus parceiros sentados nos bancos da praça entretidos com longas conversas enquanto lancham ou esperam ônibus.

A maioria dos frequentadores são adolescentes e jovens na faixa etária de 13 a 24 anos. Não obrigatoriamente, esses frequentadores vão apenas para a praça, mas circulam também pelos estabelecimentos que atendem diferentes gostos. Esse é um dos motivos, pelo qual o bairro atrai tanto o publico GLS. O Benfica passou, de ‘’boca em boca’’, a ser o local do ‘’permitido’’. Ao ganhar a rua e a visibilidade, os homossexuais também se tornaram alvo de conflitos, pois a maioria dos moradores do bairro é composta por pessoas mais velhas de famílias tradicionais da região.

METODOLOGIA

O método empregado para investigação foi o etnográfico relacionado ao entendimento de grupos culturais urbanos.

Para realização da pesquisa que está em andamento, além de visitas aos locais estudados e entrevistas realizadas em dezembro de 2014 com frequentadores e moradores do bairro Benfica, foi produzido um arquivo de fotografias e coleta de depoimentos que possibilitarão a compreensão da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebe-se que o bairro apesar das suas adversidades, abriga o pulico GLS de forma democrática, na medida do possível. Porém, ainda é possível encontrar atitudes de resistência, principalmente por parte dos moradores mais antigos do bairro que alegam que é necessário manter a autenticidade do lugar. É necessário tecer uma discussão acerca do bairro que é um espaço a ser vivenciado de forma democrática, assim, como todo espaço público, não apenas o Benfica, mas como todo o restante da cidade.

CONCLUSÃO

O bairro Benfica por conta de sua aproximação com o universo universitário, em especial, alunos das ciências humanas e bares, que são frequentados por este público, levando a uma concentração de pessoas que procuram novos tipos de relacionamentos e por conta disso entram em conflito com os moradores do entorno. Isto acontece porque a discussão de gênero fundamentada em bases teóricas é pouco difundida e os tabus sociais acerca do/de sexo reprimem discussões sobre sexualidade.

A convivência com o público GLS em torno do bairro deixou transparecer que mesmo com todos os conflitos existente, ainda sentem certa liberdade de transitar com seus parceiros neste lugar, já que muitos não podem leva-los para sua casa por falta de aceitação familiar e nas demais localidades da cidade, sentem uma repressão maior. Eles buscam aceitação não apenas social, mas principalmente familiar, pois deixam transparecer em muitas de suas falas a mágoa de quem não pode levar o namorado ou namorada do mesmo sexo para um almoço ou jantar em família sem que seja preciso mentir.

.

REGISTROS DOS CASOS DE HOMICÍDIOS: ABORDAGEM DA MÍDIA

Keyla Sabrina Moreira; Eduarda Fochzato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR

A mídia tem parte relevante no processo de construção da imagem do crime, é representante de um sistema simbólico amplo que cria e distribui conhecimento social para a sociedade de forma geral, e também se relaciona com o crime de modo muito complexo, tendo parte no processo de elaboração da opinião pública, sendo esta um palco dos mais variados interesses e disputas. Um mesmo fato pode ter diferentes abordagens, o que pode mudar expressivamente o conteúdo, proporção e o fim da notícia. No Brasil, muitos veículos de comunicação, por vezes, ultrapassam sua função de informar, e utilizando de discursos estereotipados e com grande carga ideológica, alimentam ignorância e preconceito de seus leitores. Por esta razão, pretendeu-se investigar as abordagens feitas pelos meios de comunicação e analisar o método de transmissão de informação que a mídia vem utilizando e avaliar como isto reflete na sociedade. O objetivo geral buscou comparar o modo como os meios de comunicação relatam os casos de homicídios e também pesquisar se houve possíveis abusos a Direitos fundamentais, tanto de vítimas quanto de acusados. Em um primeiro o momento o trabalho se desenvolveu a partir de pesquisa em sites de internet, portais de comunicação e jornais impressos, consultando também o Sistema de Mortalidade, e o mapa da violência do Paraná, com enfoque aos índices registrados em munícipios. Posteriormente seriam contabilizados os dados recolhidos, e feita uma análise de como eram repassados às comunidades e qual a relação com a opinião pública. Na última parte, seriam enviados questionários para o público do veículo midiático abordado. Conforme pesquisa parcialmente realizada, entre as abordagens feitas pelos portais de notícias é possível encontrar conflitos de direitos fundamentais entre liberdade de expressão dos meios de comunicação, e a inviolabilidade da intimidade e vida privada, levantando a possibilidade de uma análise mais profunda em relação à violação do direito fundamental á privacidade. O padrão de forma de transmissão de notícias geralmente é caracterizado pelo repasse de informações conforme o Boletim de Ocorrência registrado pela policia, o que levanta a possibilidade de em lugares com índices maiores de ocorrências, os boletins adaptarem-se aos padrões de transmissão de notícias. É fácil também identificar através dos títulos das reportagens, o uso do sensacionalismo, motivado pelo interesse de tornar tais noticias chamariz de público. Outro fator importante identificado foram as diferentes formas de noticiar um mesmo fato, sugerindo que tal evidência seja consequência da preparação jornalística dos autores, onde em alguns casos nota-se o cuidado do autor para não ultrapassar o caráter de informação, e em outros, há uma total falta de comprometimento com a procedência dos acontecimentos e grande disposição para a manipulação destes conforme orientação política. Na maioria esmagadora das notícias, não houve preocupação em identificar as origens e características sociais, culturais ou religiosas dos etiquetados como “criminosos”, somente a pré-disposição em destacar a violência dos episódios, onde em grande parte eram protagonizados por pessoas de classes sociais mais baixas, com menor grau de escolaridade.

Palavras-Chave

Direitos. Mídia. Crime.

INVESTIGANDO AS RELAÇÕES ENTRE SEXUALIDADE FEMININA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA COSMOVISÃO DA REDE DE CONVÍVIO RELIGIOSA DO CANDOMBLÉ

Mariane Santana da Silva; Karla Galvão Adrião

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

INTRODUÇÃO: Partindo da perspectiva de representatividade cultural das formas simbólicas da esfera religiosa, o trabalho tem por objetivo investigar noções em torno da condição social da mulher inserida no contexto comunitário afro religioso, no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, por meio da abordagem teórica feminista pós-estruturalista, que desloca os estudos sobre as mulheres e sobre os sexos para o campo dos estudos de gênero. Uma vez que, sendo as crenças, práticas e símbolos sagrados, agentes que sintetizam o ethos de um povo, é possível identificar a forma pela qual a imagem feminina é configurada socialmente.

A mulher como ser existente para fins reprodutivos, é consideração comumente encontrada no discurso cristão e ignora qualquer expressão da sexualidade feminina. Delimitando parâmetros no que se refere às questões ligadas à sexualidade e reprodução, a Igreja Católica difundia o “crescei e multiplicai”. Por sua vez, o candomblé é uma religião composta pela sincronia de elementos correspondentes ao catolicismo e à cultura religiosa africana, estabelecendo paralelismos, adotando o calendário de festas, valorizando a frequência aos ritos e sacramentos da Igreja católica.

A importância do trabalho justifica-se pelas contribuições acadêmicas acerca do tema.

MÉTODOS: A metodologia empregada é de natureza qualitativa, e consistiu em visitas aos terreiros Ilê Obá Ogunté, conhecido por Sítio de Pai Adão, e Ilê Axé Oyá Meguê, o Xambá, para identificação de casos de mulheres entre 16 e 24 anos que passaram pela experiência da gravidez nos últimos quarenta e oito meses. O primeiro terreiro localiza-se em Recife, e é considerado casa matriz do Xangô pernambucano, o segundo situa-se em Olinda, é o primeiro quilombo urbano de Pernambuco, terceiro do Brasil, e é reconhecido pelo Ministério da Cultura como Ponto de Cultura.

Nas visitas foram identificados três casos no Sítio de Pai Adão, e um no terreiro Xambá. Após as identificações foram realizadas entrevistas com as jovens e pessoas das suas redes de convívio, incluindo os líderes religiosos dos terreiros. As entrevistas versaram basicamente sobre as trajetórias afetivo-sexuais das jovens, e o contexto religioso e comunitário no qual estão inseridas.

Para analisar as entrevistas, foram realizadas categorizações a partir de análise de conteúdo com o intuito de obter por meio de uma descrição baseada na perspectiva etnográfica, em que se fazem reinterpretações densas sobre o fenômeno, indicadores que permitem inferir os conhecimentos teóricos encontrados na revisão de literatura.

RESULTADO E DISCUSSÃO: As jovens, que tinham entre 17 e 21 anos, afirmaram que no candomblé não há demarcação de padrões de práticas relacionadas à sexualidade e reprodução. Foi observado nos relatos sobre suas trajetórias afetivo-sexuais, que não associam relações sexuais a fins reprodutivos. A influência religiosa surgiu nas narrativas

quando as jovens falavam da experiência da gravidez em si. Normalmente faziam rituais reverenciando Oxum, orixá da fertilidade, para que a gestação seguisse com tranquilidade.

Contudo, foi categorizada na análise das entrevistas, uma valorização da fecundidade. A antropóloga Tola Olu Pearce, aponta em estudo que esta valorização leva a subordinação dos desejos individuais ao bem-estar da comunidade, e fazem com que a ideia do direito da mulher escolher individualmente seja totalmente estranha. Outra problemática levantada nas entrevistas remete a questão do aborto. A prática é proibida no candomblé. Pensando esta proibição no âmbito dos direitos sexuais e reprodutivos, constata-se que um dos princípios éticos sugeridos em estudos feministas como base de tais direitos, é violado. Trata-se da autonomia pessoal, haja vista que a mulher não é considerada detentora da qualidade de decidir sobre questões referentes à sexualidade e reprodução.

Agências de Fomento

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-Chave

gravidez na adolescência, direitos sexuais e direitos reprodutivos, afro religiosidade.

FAMÍLIAS POLONESAS NO PARANÁ: TRAJETÓRIAS DE ASCENSÃO SOCIAL PELAS VIAS EMPRESARIAL E POLÍTICA.

Rafaela Mascarenhas Rocha

Universidade Federal do Paraná - UFPR

INTRODUÇÃO:

A pesquisa em andamento analisa a trajetória de quatro famílias imigrantes polonesas que se instalaram no estado do Paraná no século XX. A análise trata o cotidiano imigrante e seu processo de adaptação à nova terra. Trabalha os conceitos de etnia e cultura na comunidade polonesa e aspectos históricos que mostrem as profissões e as posições sociais ocupadas pelas famílias na sociedade paranaense. Ao final do século XIX milhares de imigrantes europeus e asiáticos chegaram ao Brasil em busca de melhores condições de vida, a maioria deles dirigiu-se ao interior dos estados do sul e sudeste do país. O estado do Paraná recebeu grande número de trabalhadores imigrantes e uma das mais numerosas comunidades a se instalarem foi a polonesa. Os poloneses se integraram à sociedade paranaense ao longo do século XX, acrescentando costumes à cultura local e assim aumentando pluralidade cultural do estado. E ao se integrarem à sociedade paranaense, muitos imigrantes obtiveram ascensão social. Por isso, torna-se necessário pesquisar a fixação das famílias polonesas e quais os caminhos percorridos até a ascensão social que algumas delas obtiveram ao longo do século XX. Para isso, serão estudadas as trajetórias de quatro famílias de imigrantes poloneses que vivem no Paraná até o presente. São elas: Ostoja-Roguski, Saporski, Durski e Bonkoski.

METODOLOGIA:

O processo de escolha das famílias a serem pesquisadas se deu no processo de construção do projeto de pesquisa, onde se percebeu através de busca documental, quais famílias haviam chegado ao Paraná logo no início da imigração - na segunda metade do século XIX – e que durante todo o século XX estabeleceram empresas de renome estadual e também obtiveram destaque político na sociedade paranaense. Para se fazer a análise compreensiva da trajetória de famílias imigrantes serão utilizados estudos de Sociologia da Imigração como os trabalhos de Nancy Green, que debatem o convívio de imigrantes na pátria de adoção e processos de adaptação dos grupos. Serão acrescentadas discussões sobre os conceitos de etnicidade e cultura no âmbito brasileiro. As trajetórias das famílias serão conhecidas por análise de documentos históricos – tais como imagens publicitárias ou jornalísticas com anúncios dos empreendimentos das famílias ou matérias acerca das atuações políticas dos personagens - e entrevistas em profundidade com membros das famílias ou pessoas ligadas à comunidade polonesa, para se conhecer os ramos profissionais em que atuavam e as posições sociais de cada família ao longo da história.

DISCUSSÃO:

A pesquisa está em fase de desenvolvimento e até o momento pode-se levantar dados históricos referentes à situação de extrema miséria e epidemias em que os poloneses vivam antes de emigrar ao Brasil, a partir de 1869. As primeiras 15 famílias que chegaram à Colônia Brusque - Santa Catarina - e a re-imigração para o Paraná, em 1871. Essa transferência para o Paraná teria sido feita por conta própria pelos colonos, devido a desentendimentos com os alemães lá instalados e, nesse episódio, dois personagens são centrais: Padre Antônio Zielinski e Sebastião Saporski, pioneiros da imigração polonesa ao Brasil. Nas colônias rurais em que foram alocados, os poloneses cultivavam hortaliças e criavam pequenos animais. As colônias polonesas instaladas ao norte de Curitiba forneciam gêneros alimentícios para a cidade que ocupava a maior parte da sua economia com a extração e industrialização da erva mate.

O debate no campo sociológico está sendo feito em torno dos elementos que caracterizam os poloneses como uma etnia, sendo o elemento mais importante a religião católica. A força do elemento religioso mantém a comunidade polonesa coesa e ao mesmo tempo possibilita a mistura desta à cultura brasileira, também de maioria católica. Isso é um conceito desenvolvido por Nancy Green, presente no documento “O tempo e o estudo da Assimilação” chamado melting pot, que mostra a maneira como as culturas podem se miscigenar resultando num amalgama.

CONCLUSÃO:

A importância de pesquisar a comunidade polonesa está na necessidade de se reconstruir os inúmeros componentes do quadro cultural e étnico do Brasil. Esta comunidade é relevante na formação da população de Curitiba, uma das mais importantes capitais do Brasil. Uma comunidade que influencia na arquitetura, na religiosidade, na alimentação, nas festividades, ou seja, diversos setores da cultura regional. E a estrutura familiar é ainda uma instituição importante, visto que os imigrantes estudados chegaram ao Brasil com esta estrutura e se mantém assim até o presente. Para o próximo período pretende-se aprofundar a discussão sociológica, pensando a situação das raças e etnias no Brasil, de acordo com Octavio Ianni, em Raças e Classes no Brasil. Verificando a comunidade polonesa como uma etnia, que se diferencia das demais correntes imigratórias que vieram ao Brasil, se pensará ainda o que constituía um chamado “habitus imigrante”, ou seja, trata-se da investigação hermenêutica acerca da forma de vida cotidiana que a comunidade levava. Também se terá o desenvolvimento da pesquisa de campo para obtenção dos dados das famílias e das informações sobre a área de atuação profissional destas, com a finalidade de entender como o progresso econômico e a ascensão social aconteceram para este grupo: se foi por meio de cooperação entre a comunidade, ou entre famílias; ou ainda se foi através de esforços individuais.

Palavras-chave: Imigrantes, Poloneses, Etnia.

AS CONSEQUÊNCIAS DAS METAMORFOSES SOCIOESPACIAIS DA CANALIZAÇÃO E OS IMPACTOS SOCIAIS: O CASO DO CÓRREGO SÃO PEDRO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA- MG

Raphaella Karla Portes Beserra

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Introdução

A nascente do Córrego São Pedro, Uberlândia-MG, localiza-se em um importante parque da cidade, o Parque do Sabiá, e seu curso se dá através das avenidas Anselmo Alves dos Santos e Governador Rondon Pacheco, as quais concentram, hoje, boa parte do tráfego de veículos da cidade, desaguando no Rio Uberabinha. Vale ressaltar que uma parte da cidade cresceu no entorno deste córrego.O estudo tem como objetivo analisar os impactos da canalização do córrego para a cidade e seus habitantes, principalmente àqueles que vivem às suas margens. Para Fani (2007), a vida cotidiana é movida por um compasso pontuado pela engenhosidade da multiplicação das relações sociais como compra e venda e que, com um ponto de vista histórico tais relações geram a especulação imobiliária, responsável pelas transformações da paisagem e alterações ao lugar. Os habitantes do entorno possuem uma identidade com o córrego, afinal, parte da história de suas vidas se passam nesta localidade, mesmo que este tenha sido alterado fisicamente. O local manifesta-se como um lugar, onde há apego, identidade e pertencimento por parte dos indivíduos, que, para Yi Fu Tuan isto significa o valor do lugar, a partir da intimidade de cada indivíduo com determinada parcela do espaço. Portanto, a modificação do espaço altera as relações dos indivíduos, afinal, na área em questão, houve uma alteração densa na materialidade do espaço, em que, atualmente, o córrego não se faz mais presente.

Métodos

Para a realização deste serão utilizadas referências bibliográficas sobre o córrego, bem como acerca de conteúdos que contemplem os significados de topofilia, principalmente, buscando entender as relações do sujeito e como as alterações realizadas na área de estudo impactaram a população residente. Foram realizados também estudos de campo buscando aproximar pesquisador e objeto pesquisado, com entrevistas aos moradores, dando ênfase aos que habitavam o local antes da canalização do córrego, buscando entender importância deste para estes moradores e as transformações ocorridas no mesmo.

Para compreender a importância do córrego para estes moradores, a análise será baseada em um ponto de vista com tendências fenomenológicas, estudando os sentimentos dos sujeitos em relação aos seus lugares, investigando a ligação existente entre eles e as relações que envolvem seu vivido. A partir dessas observações buscaremos entender como a população local sentiu a mudança do espaço em que estão inseridos. Sendo assim, a interpretação dos

resultados irá se basear no espaço vivido, onde o sujeito possui ligação com este, pois viveu por alguns ou muitos anos nele.

Resultados:

Ao interagir com o sujeito, o próprio fez uma retomada histórica de sua infância relembrando como era o córrego, o qual, segundo ele, tinha varias lagoas e muitas curvas, onde a Avenida Governador Rondon Pacheco é “mais reta”. A partir daí já é cabível uma primeira observação: a metamorfose do espaço refletida na paisagem, que a é a transformação ocorrida ao longo dos anos no espaço juntamente com o modo de vida.

Como relatado, a relação de proximidade com o córrego dos moradores do bairro no pretérito era rica, usavam-no muito para lazer, com atividades que iam desde as crianças caçando rãs, para posteriormente come-las; e pessoas que nadavam ou até mesmo pescavam. Esses fatos eternizaram o lugar na memória desse indivíduo, relembrando o fato do lugar ser metafísico, e mesmo com a modificação do espaço, esse lugar sempre existirá na memória do mesmo.

Existiam também no entorno do córrego uma relação econômica, que se dava pelas atividades exercidas pelas lavadeiras, as quais eram pagas pelos mais ricos para lavar suas roupas, e essa atividade acontecia no córrego. Seus principais clientes, de forma geral, eram moradores do bairro Fundinho. Alguns dos moradores mais antigos do bairro Patrimônio relatam que no final das tardes as lavadeiras subiam o morro juntas e cantando para devolver as roupas lavadas, as quais eram levadas em cestos em cima de suas cabeças.

A presença do córrego não trazia somente benefícios àquela população, oferecia também riscos e obstáculos, tais como na época da chuva ele transbordava do que é hoje a Avenida Governador Rondon Pacheco ate a Avenida Liberdade. Isso representa um volume de água muito grande e, muitas vezes, quem estava de um lado do córrego tinha que esperar a água abaixar para atravessar, pois era muito ariscado atravessá-lo cheio. A partir do momento que foi canalizado a população apesar de sofrer com algumas enchentes que esporadicamente acontecem devido às chuvas torrenciais, tem muito mais facilidade de locomoção.

A canalização trouxe para bairro algo que os moradores chamam de progresso, pois a partir de então foram realizadas obras de infraestrutura, como a pavimentação. Essas obras fizeram com que houvesse a valorização dos imóveis, e juntamente com outros fatores, gerou uma intensa especulação imobiliária. Como consequência principal trouxe a migração dos mais pobres, pois antes da canalização o bairro se caracterizava como um bairro de negros, e hoje é apenas mais uma historia, pois a as grandes construtoras levantaram empreendimentos que “expulsaram” boa parte da comunidade negra, e trouxe para o bairro uma nova população com um perfil socioeconômico e cultural diferente.

Essa nova população, estranha muito as manifestações culturais (carnaval, festa de reis, congada, entre outras) que acontecem no bairro. São festas realizadas tradicionalmente todos os anos desde os primórdios do bairro, o que dificulta a compressão dos novos moradores, é o fato de terem uma formação cultural diferente, o que gera estranhamento ao verem essas manifestações. Porem, a população negra remanescente continua com as festas, apesar das

restrições que foram colocadas, como não soltar os tradicionais foguetes, pois os novos moradores não gostam de serem “perturbados”.

Considerações Finais :

Penso que ao dialogar com o indivíduo, todas essas situações de metamorfose do espaço, ficaram mais claras e me levaram a concluir que as modificações ocorridas no espaço foram muito positivas para os sujeitos do lugar, e contaram muito para a melhora da qualidade de vida dos mesmos, infraestrutura para o bairro e uma consequente, valorização de seus imóveis. Ao mesmo tempo em que as melhorias foram positivas para os sujeitos remanescentes, também foi a causa da “expulsão” de muitos dos seus moradores a partir da especulação imobiliárias, grande ônus das melhorias, pois essa população teve de migrar em muitos casos para as áreas periféricas da cidade, deixam claro os impactos sociais da “melhoria”.

Existe também uma clara modificação da paisagem, que interferiu nas atividades antes ali realizadas. A população teve de procurar outros meios de lazer, por exemplo, que antes eram “oferecidas” nos “quintais” de suas casas, sendo valido relembrar que a partir do momento em que o córrego foi canalizado, essa população teve que procurar outros lazeres. As atividades de cunho econômicos realizados a partir do uso do córrego foram também muito impactadas, pois, com a canalização não eram mais possíveis. Os sujeitos que usavam desta para a reprodução do seu modo de vida, tiveram que procurar novas atividades que suprissem suas demandas.

Com a chegada dos novos moradores, e a partir da especulação imobiliária, as festas tradicionais das proximidades sofreram algumas restrições, o que deixou os antigos moradores chateados, pois eles consideram o bairro como seu lugar, o lugar onde nasceram, construíram suas vidas, onde festejam, e demonstram ter um imenso apreço pelo mesmo. A festa representa para esses sujeitos, um espaço de socialização, de manifestações das suas raízes, e ao ser colocadas restrições, os mesmos se sentem constrangidos em festejar, pois as limitações lhe colocam inúmeras dificuldades para a realização da mesma.

Fomento:

Bolsista de Iniciação Cientifica FAPEMIG

Palavras-chave: córrego; lugar; canalização

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SEXUAL DO BRASIL: A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA BRASILEIRA NAS DÉCADAS DE 1920 A 1940

Renan Ramos Almeida

Universidade Federal do Amapá - UNFAP

Introdução.

No Brasil das décadas de 1920 a 1930, houveram intelectuais preocupados em descobrir as raízes históricas do país, buscando as características essenciais do povo brasileiro, estes que objetivavam dar respostas aos anseios da elite intelectualizada indagações do tipo, que país é esse? O que queremos? Elite de um período de nossa história onde a austeridade higienista - tanto moral quanto física – contaminava o cotidiano social e o darwinismo social ainda impregnava as ideias formuladas para legitimar e propagar a opressão sobre o corpo e a sexualidade do homem brasileiro. Nesse contexto surgem três clássicos da historiografia brasileira Evolução Política do Brasil, de Caio Prado Júnior (1933) Casa grande e senzala, de Gilberto Freyre (1933) e Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda (1936) obras que foram transformadas nas grandes referências sobre construção da identidade nacional, que ao se debruçarem na formação da identidade permearam suas obras com o que Eric Hobsbawm problematizou anos mais tarde, na concepção de que a identidade nacional inclui outras formas de identidade que constituem "o ser social" como a étnica, a religiosa e/ou sexual, desta forma entrando no foco, de certo modo, da sexualidade do povo brasileiro e sua dimensão na construção da sua ideia de identidade nacional.

Métodos.

Análise da produção historiográfica dos autores em questão, se deu através de leituras de suas obras, em que abordaram sobre a formação da identidade do brasileiro, onde alguns com maior ou menor intensidade discutiram sobre a sexualidade do brasileiro essas obras que foram transformadas nas grandes referências sobre construção da identidade nacional, que ao se debruçarem na formação da identidade levaram em consideração variáveis que influenciaram na construção dessa dita identidade.

Resultado e discussão

Caio Prado, possui uma leitura progressista e liberal para os padrões de seu tempo, que ocorre do fato de sua concepção ser fundamentada no materialismo histórico sob o qual constrói sua interpretação nas obras Evolução política do Brasil (1933) e Formação do Brasil Contemporâneo(1942). O autor aborda o processo de povoamento através da constituição sexual da população dando um sentido sexual a colonização, onde afirma que a relação sexual possibilitou a miscigenação e resultou no nascimento do brasileiro, sendo assim a base para o surgimento das demais condições da vida em sociedade, ou seja, a sexualidade forma as condições para o desenvolvimento da economia e da política. Em Raízes do Brasil de Sérgio Buarque, este menos conservador em sua produção porém superficial na abordagem da sexualidade, diz que o homem brasileiro é reflexo de seu "dominador", um homem "aventureiro", que cede mais facilmente aos "caprichos pessoais", em uma intensa comparação com os espanhóis expondo a diferença entre os homens ibéricos. Gilberto Freyre, que formulou a tese da "Democracia racial" que defende na sua obra Casa Grande e Senzala (1936), fundamenta tal ideia na sexualidade das três raças, porque sem a interação sexual não haveria a miscigenação.

Conclusão

Apesar de ser um otimista, em relação a sexualidade do brasileiro, Gilberto Freyre evidencia o problema da "Sifilização", mas sem dispor do preconceito higienista a época, e isso se mostra pelo fato, de ser um otimista e valorizar o fruto da interação das três raças de onde surge o

homem moderno, o homem perfeito para os trópicos, surge o homem brasileiro. O autor acaba por mais uma vez compactuar com Caio Prado, ao de forma implícita salientar que a sexualidade constituiu a base da formação das condições sociais tanto na esfera econômica quanto na política e assim por consequência a formação de nossa identidade. Seguindo a linha de Caio Prado, o autor retrata as condições para a miscigenação, como a falta de "consciência de raça" do colonizador gerando assim a sua tendência a miscigenação, e ao, como já citei, furor do indígena, onde o discurso de ambos carregam um teor altamente misógino, tonando a mulher indígena sujeito se sua sexualidade sendo assim consciente se suas atitudes. Não devemos descartar o que esses homens pioneiros produziram, compactuaram com preconceitos, e ignorando outros sujeitos, mas o valor científico de suas obras, o pioneirismo e a ousadia de tratar da sexualidade de forma científica deve continuar a servir como referência para a nossa historiografia.

Palavras-Chave

Sexualidade, Historiografia, Identidade

A GASTRONOMIA AMADIANA DE TOCAIA GRANDE PARA SHOWDOWN: A CULTURA BAIANO-REGIONAL IMPRESSA NA LEITURA INGLESA

Renato Gonçalves Peruzzo; Laura de Almeida

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

[Introdução] A tradução é algo que ocorre entre indivíduos e grupos sociais como qualquer outro ato comunicativo, como traz Aubert (1998), acrescentando ainda que a tradução é em si um ato linguístico (1995). O ato de traduzir é difícil, isso é resultado do fato de os povos falarem línguas diferentes e terem visões de mundo muitas vezes divergentes entre si. Embora exista essa dificuldade, nenhuma tradução é absolutamente impossível, podendo ser selecionadas modalidades de tradução que mais se aproximem do seu objetivo e significado. Campos diz que "não se traduz afinal de uma língua para outra, e sim de uma cultura para outra" (1986, p. 27), por isso, o tradutor deve ter conhecimento sobre a cultura para a qual está traduzindo. Sobre isso, Aubert traz que "toda e qualquer tradução, e não apenas literárias, enfrenta o problema de traduzir a cultura, não podendo ser resumida a uma simples transcodificação de léxico e gramática" (1995, p. 31), pois toda tradução envolve componentes culturais. Esta pesquisa analisa a tradução aplicada a cada um dos termos gastronômicos baiano-regionais a fim de determinar se os modelos de tradução aplicados foram capazes de promover os componentes culturais na visão do leitor americano e as perdas consequentes das escolhas feitas pelo tradutor. [Métodos] A pesquisa tem caráter bibliográfico e está pautada na leitura do livro Tocaia Grande, de Jorge Amado, e seleção dos termos gastronômicos baiano-culturais presentes nele, para contraste com os termos traduzidos para a versão em inglês do livro, Showdown. Assim, após a seleção dos termos, foi feita uma análise das modalidades de tradução aplicadas em cada ocorrência das expressões selecionadas. Depois da primeira etapa desenvolvida, é possível determinar quais modalidades tradutórias predominaram na tradução das expressões gastronômicas baiano-regionais presentes na obra. Esta abordagem de pesquisa aplicada neste estudo permite a quantificação, classificação e produção de gráficos e tabelas para visualização dos resultados alcançados. À luz da fundamentação teórica, é possível esclarecer que as escolhas do tradutor entre os métodos de tradução podem promover a perda cultural do conteúdo semântico de cada expressão ou promover o acesso à essa cultura impressa na língua inglesa. [Resultados] Principalmente em traduções de obras literárias, os tradutores usam de métodos de tradução oblíquos – aqueles considerados não-literais. Existem diversos métodos de tradução a serem empregados durante o processo tradutório. Para essa pesquisa, dividiram-se em dois grupos: a tradução e a omissão. A omissão ocorre quando o tradutor opta por remover (omitir) parte do texto da obra original para a traduzida. Através da coleta de dados de 5 expressões gastronômicas baiano-regionais - a saber: "rapadura", "farinha", "mandioca", "feijoada e moqueca de pitu regada a cerveja" - no livro Tocaia Grande, de Jorge Amado, foi possível constatar que: 1) o termo "feijoada" foi omitido nas duas vezes que aparece na obra em estudo; 2) ocorreu a tradução da construção "moqueca de pitu regada a cerveja" na única vez que ela aparece na obra; 3) a "rapadura" foi traduzida 54% das vezes enquanto que foi omitida nos 46% restantes; 4) a "farinha" foi omitida 30% e traduzida 70%; e por fim, 5) o termo "mandioca" foi traduzida 71% e omitida 29% das vezes em que foi empregado. Assim, ainda foi contabilizado que, do total de vezes que as 5 expressões foram empregadas, em 67% das vezes as expressões e termos foram traduzidas, enquanto que a omissão ocorreu em 33% das vezes em que aparecem na obra em português. [Conclusões] Através da análise dos dados coletados no livro Tocaia Grande à luz da fundamentação teórica, torna-se perceptível que o trabalho do tradutor, em decidir se traduz ou omite partes do texto original, é de extrema importância, podendo até comprometer a qualidade da obra traduzida. Nesta pesquisa provou-se que o tradutor Gregory Rabassa buscou promover a cultura baiano-regional na obra traduzida Showdown, interferindo

assim na transmissão e percepção da cultura brasileira para o povo americano. A tradução literária está permeada pela cultura do povo que a produziu; sendo assim, o método de tradução a ser aplicado nesses casos deve se enquadrar nesse diferencial. E faz-se necessária uma avaliação dos possíveis resultados e consequências de cada opção.

Agências de Fomento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras-Chave

Tradução cultural, Jorge Amado, Gastronomia baiano-regional

SOBERANIA ALIMENTAR: DIAGNÓSTICOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS NA ÁREA INDÍGENA DE TENENTE PORTELA

Alessandro Rossini; Divanilde Guerra; Vanessa Luana Thomas

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

A Região Noroeste Colonial do Estado do Rio Grande do Sul caracteriza-se por ser uma região essencialmente agrícola e com um grande número de pequenos estabelecimentos rurais. É composta por 32 municípios, em uma área de 9.911,3 km², com uma população total de 306.086 habitantes (Trennepohl & macagnan, 2008). A cultura da soja constitui-se na principal cultura agrícola regional, seguida pelo milho e pelo trigo, enquanto que, na pecuária, a suinocultura é a atividade de maior expressão regional, seguida pela bovinocultura de leite (Castro, 2001), sendo todos os sistemas de produção baseados na propriedade rural familiar. Além da destacada importância da agricultura familiar na região noroeste colonial é importante considerar que a região possui a maior população e reserva indígena do estado do Rio Grande do Sul denominada Terra Indígena Guarita. A terra indígena possui uma superfície total de cerca de 23.406 ha e faz parte dos territórios dos municípios de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco, estando localizada a aproximadamente 30 km da Unidade da Uergs em Três Passos (Sompré, 2007). De toda a área da reserva indígena 32% são pertencentes a Tenente Portela representando 22% da área total do município (Sompré, 2007). A Terra Indígena Guarita é a maior reserva indígena em superfície territorial e populacional do estado, possuindo aproximadamente 7.619 pessoas, segundo dados do Censo 2010, representando 40% de toda população indígena do Rio Grande do Sul, abrigando em seu território índios das etnias Kaingang, na grande maioria, e em número reduzido, da etnia Guarani (Sompré, 2007). Ao longo da história houve um grande choque cultural entre o povo indígena e o colonizador fazendo com que estes modificassem grandemente sua cultura. Como consequência disto, na grande maioria das áreas indígenas, a exemplo do que ocorre na Terra Indígena Guarita, atualmente são encontradas muitas dificuldades para a produção de alimentos para a subsistência das famílias, o que não acontecia antes da colonização pelo homem branco. As atividades desenvolvidas pelos indígenas foram, historicamente, importantes para a produção de alimentos em quantidade e qualidade, além de importantes fontes de saber para a cultura alimentar, responsáveis em grande parte, até o advento da tecnologia, pela sobrevivência e desenvolvimento de muitas regiões deste país. Na maior parte de suas ações o povo indígena teve uma grande capacidade de preservar por muito tempo sua sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental. Entretanto, a partir da introdução de novas técnicas, do uso da tecnologia, de insumos e equipamentos modernos, especialmente a partir do processo da revolução verde, o sistema de produção agrícola como um todo, e, assim, também nas comunidades indígenas, tem sofrido forte influência de novos padrões de produção e vem passando por um acelerado processo de perda dos conhecimentos tradicionais, com reconhecidos prejuízos econômicos, sociais, culturais e ambientais (Sompré, 2007). O contato com o colonizador trouxe novas concepções, novos costumes, que remetiam a novas práticas, como substituição de sua língua, proibida ou desestimulada, visando uma rápida integração à comunidade nacional. Tal integração ignorou totalmente a organização social e política do povo indígena, bem como as formas tradicionais de produção (Sompré, 2007). É, portanto, essencial a realização de um resgate destes conhecimentos, fundamentalmente por serem os indígenas em muitas ações realizadas pela sociedade em geral, esquecidos, e desmerecidos de sua real importância, desvalorizados e desconsiderados em seus direitos humanos mais básicos, como a necessidade de garantia de uma alimentação em quantidade e qualidade, capaz de manter de forma saudável a sua população. Sendo assim, é importante a realização de ações que primem pela valorização social do povo indígena, pelo resgate das relações sociais outrora existentes, pela preservação ambiental, resgate e valorização cultural, e pela busca da garantia do direito humano a soberania e segurança alimentar sustentável, com estímulo à produção de alimentos baseados nos conhecimentos tradicionais do povo indígena e no uso de tecnologias

sustentáveis, capazes de manter uma relação de convivência saudável com a natureza. Considerando-se a elaboração e implementação de propostas que visem o desenvolvimento sustentável, bem como questões que envolvam os direitos humanos e a igualdade, é imprescindível envolver-se a população indígena, geralmente esquecida e marginalizada pela grande maioria dos projetos executados. O desenvolvimento sustentável, a promoção dos direitos humanos e da igualdade, deve estar baseada na manutenção do patrimônio ambiental, social e cultural, e na diminuição das desigualdades sociais, sendo importante levar em conta as características de cada região ou localidade, tendo em vista as realidades diferenciadas (Barreto, 2012). Neste aspecto, na região noroeste colonial do RS é fundamental o destaque da importância da população indígena presente na região, que de forma prioritária, deve também ser levada em consideração como uma potencialidade local capaz de impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, merecendo os cuidados da comunidade em geral no que diz respeito aos direitos humanos e igualdade. Neste sentido, um dos principais aspectos que precisam e devem urgentemente ser considerados é, sem dúvida, a busca pela garantia da segurança e soberania alimentar do povo indígena regional. Este contexto histórico relacionado ao povo indígena reforça a necessidade, embora seja grande o desafio, de se trabalhar de forma integrada com estes povos, avaliando-se a soberania alimentar em termos de produção e comercialização de produtos agrícolas.

O objetivo geral do presente trabalho foi diagnosticar a soberania alimentar nas famílias indígenas da Terra Indígena Guarita, em Tenente Portela/RS. Os objetivos específicos da presente proposta foram:

- Diagnosticar a produção de alimentos nas propriedades agrícolas das famílias da Terra Indígena Guarita;

- Quantificar a produção de alimentos nas propriedades agrícolas das famílias da Terra Indígena Guarita;

- Quantificar a aquisição externa de alimentos nas propriedades agrícolas das famílias da Terra Indígena Guarita;

- Melhorar a alimentação e a qualidade de vida dos indígenas da Terra Indígena Guarita;

- Promover a integração Universidade-Sociedade.

As ações desta proposta de pesquisa foram desenvolvidas na Terra Indígena Guarita, no município de Tenente Portela/RS, envolvendo as famílias indígenas da Terra Indígena Guarita. As ações realizaram-se com todos aqueles que demonstraram interesse em participar das atividades desenvolvidas durante a execução desta proposta de pesquisa. O diagnóstico da produção de alimentos nas propriedades agrícolas das famílias da Terra Indígena Guarita foi conduzido através de questionários elaborados e aplicados ao público alvo deste projeto de pesquisa; questionários este que visou à obtenção de informações sobre os tipos de produtos agrícolas cultivados, tanto para a comercialização, quanto para a subsistência que são conduzidos nas propriedades das famílias envolvidas neste projeto, especialmente frutíferas, hortaliças e cereais. As quantificações da produção de alimentos nas propriedades agrícolas das famílias da Terra Indígena Guarita, tanto para a comercialização, quanto para a subsistência, foram feitas ao longo do desenvolvimento do projeto de pesquisa através do acompanhamento da implantação, desenvolvimento e colheita das culturas. A quantificação da aquisição externa de produtos alimentícios para a subsistência das famílias foi quantificada através de questionários elaborados e aplicados ao público alvo deste projeto de pesquisa em propriedades agrícolas na Terra Indígena Guarita. Após a realização do diagnóstico da soberania alimentar nas propriedades indígenas da Terra Indígena Guarita o grupo de pesquisa orientou as famílias de forma a melhorar a qualidade alimentar dos mesmos, através de atividades e ações que estimulem à produção de alimentos para a subsistência das famílias, com diversidade, quantidade e com qualidade, higiênica e nutricional, bem como através do resgate da cultura alimentar tradicional indígena, promovendo a segurança e a soberania

alimentar aos indígenas da Terra Indígena Guarita, além de promover a integração Universidade-Sociedade.

Agências de Fomento

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Palavras-Chave: Soberania alimentar; indígena; cultura

RELAÇÕES DE TRABALHO E OPRESSÃO FEMININA. NUMA PERSPECTIVA DE ANALISE FÍLMICA.

Ellana Fiama Souza da Silva; Alan Silva Aviz

Universidade Federal do Pará - UFPA

Síntese: As produções fílmicas têm como principal função a representação da realidade social de um determinado contexto histórico. Nessa perspectiva, esse trabalho permite, de forma hermenêutica, entender e discutir as relações de gênero e opressão femininas, apresentada em produções cinematográficas, tendo como principal referencia o filme "Pão e rosas", e através deste, faremos uma análise, tendo o filme como recurso pedagógico, para perceber, como no mundo do trabalho, a partir da reestruturação produtiva, a opressão feminina se mantem e se reproduzem tendo como hegemonia e predominância do machismo e a submissão da mulher. Sendo esse, um resultado de uma atividade acadêmica de extensão, chamado "Tela Crítica", Elaborado pelo professor Giovanni Alves (UNESP), que discutir as relações do mundo do trabalho através do cinema, onde tal atividade também vem sendo realizada na UFPA.

Introdução

Este artigo é fruto do projeto Tela Critica: o mundo do trabalho através do cinema. Foi por meio do contato com esse projeto na UFPA, que tivemos acesso ao filme, e consequentemente as discursões, de "Pão e Rosas", O objetivo desse trabalho é apresentar por meio de uma análise fílmica a precarização do trabalho e a opressão da mulher dentro desse contexto, bem como trazer uma reflexão sobre a busca de igualdade de direitos, por meio desse debate que se percebe nos últimos tempos, apesar do grande desafio a inserção na política de grupos de mulheres, como forma também de oposição as ideologias construídas de opressão e submissão feminina.

Metodologia

O projeto Tela Critica, foi elabora pelo professor Giovanni Alves da UNESP, e visa discutir as relações do trabalho através do cinema, numa perspectiva hermenêutica. Dessa forma, as atividades se estenderam até a Universidade Federal do Pará, e suas programações estão organizadas hoje em encontros temáticos. Assim um desses encontros temáticos desse ano, como também o que ocorreu no ano de 2013, foram tomados como metodologia para analise da opressão e da condição da mulher no mundo do trabalho no sistema capitalista, proposta desse trabalho. Este projeto (Tela Crítica) desenvolveu suas atividades em ciclos temáticos, onde em uma de suas atividades durante o ano passado (2013), teve como tema o ciclo "precarização", que possibilitou o acesso e analise do filme "Pão e rosas", onde após o filme houve a discursão e a partir das laminas de analise do professor Giovanni Alves (Cd-row) utilizada no projeto, foi possível perceber a questões como: opressão feminina, condição da mulher no mundo do trabalho, discriminação social da mulher, exploração sexual feminina e etc. Segundo o autor do projeto: Cada slide expõe o trabalho de analise crítica, [...] que visa mobilizar cada aspecto da narrativa fílmica, inclusive aspectos formais, como música e fotografia, para a reflexão crítico-teórico (ALVES, 2010a, p.119). Contribuindo sobremaneira com o pensar crítico a cerca das relações sobre o mundo do trabalho, aprimorando a discursão proposta por esse trabalho, sobre a condição de emprego e renda exposta no filme.

Resultados e discussões

No filme Pão e Rosas é nítida a transformação do homem em mercadoria, está ali simplesmente pra vender sua força de trabalho, prestar um serviço e não é notado pelo meio social, tem uma parte do filme que é um dialogo onde um rapaz fala para Maya: -"Vou te contar um segredo, quando usamos uniforme ficamos invisíveis". Nesse mundo do capital a

exploração se dá de forma perversa, já que as grandes empresas fogem das legislações trabalhistas, por isso contratam imigrantes com baixos salários, sem garantias potencializando assim sua acumulação de capital.

No decorrer da narrativa é mostrada a tomada de consciência, Sam shapiro (articulador do movimento sindical) conduz pacientemente esse processo, mostrando a história de faxineiros que lutaram por seus direitos e conseguiram avanços para a classe, se reconhecer no outro é muito importante e motivador. Esses faxineiros romperam com o individualismo e fatalismo que assola a classe trabalhadora, se agarraram a uma esperança. Tanto é que quando o movimento é traído e muitos são despedidos, ao se organizarem para ocupar o prédio e também no ato de confrontar a polícia, estavam confiantes, foram presos, mas estavam convictos que ali condicionaram uma luta, que proporcionou não só pequenas mudanças, como otimizou todo uma classe a se organizar no sentido de superar suas debilidades sociais.

Conclusão

Pão e Rosas contém uma história excelente para nos fazer refletir sobre a sociedade em que vivemos e na necessidade de sermos agentes da nossa história. Maya e San shapiro através de trabalho incansável conseguiram fazer com que aqueles faxineiros descrentes da possibilidade de melhorias pudessem pensar de forma diferente e perceber que podiam escolher, se submeter ou lutar, ou seja, pela primeira vez podiam romper com as determinações sociais mudando seu destino.

É assim que podemos refletir, tendo como base o filme em questão, não só a condição de opressão da mulher, como do próprio sujeito enquanto trabalhador. A exclusão, discriminação e exploração social, foram palcos de analises, não só a partir do filme, como fazendo um recorte da própria condição da mulher na sociedade. Permitindo entender a partir dessa discussão, as novas visões que se constroem sobre essa categoria, não só enquanto membro de uma classe trabalhadora, como também de um gênero excluído socialmente em uma sociedade patriarcal. O filme pão e rosas não só nos fez repensar a condição da mulher na sociedade capitalista e nas relações de trabalho, como pensar as possibilidades de rompimento com um passado de opressão e subordinação social.

Palavras chave: Relações de gênero. Opressão. Trabalho

BURITIRAMA PARA O OESTE E O OESTE PARA BURITIRAMA: RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO OESTE DA BAHIA E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NO MUNICÍPIO DE BURITIRAMA/BA.

Fernanda Ellen Lucena dos Santos; Raiare Campos da Silva; Normando Menezes Santos Junior; Daniel Sadrak da Silva Dias; Sandro Augusto Silva Ferreira
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

SÍNTESE

O oeste baiano é uma região que está em constante crescimento econômico, no entanto muitos dos seus municípios estão abaixo da média no Índice de Desenvolvimento Humano do país. Esta pesquisa investigou os investimentos voltados à Educação, Saúde, Habitação e Saneamento na cidade de Buritirama/BA e verificou uma falta de correspondência entre a economia produzida e o retorno para a população.

AUTORES/INSTITUIÇÕES

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa procurou investigar as relações entre o crescimento econômico e o desenvolvimento humano do oeste da Bahia, focando o município de Buritirama/BA. O Oeste possui um produto interno bruto (PIB) que cresce mais que o do Brasil, por isso, é conhecido na Bahia e em todo o território nacional como uma região que se destaca por sua economia ascendente. Essa alta produção interna se faz a partir da exploração agropecuária e agroindustrial do oeste baiano, o que faz com que este seja considerado um dos maiores celeiros agrícolas do país. Em função disso, perpassa por todos os lados o “mito” da prosperidade dessa região e muitos até acreditam que a mesma é tão autossuficiente que pode se desmembrar do estado baiano sem enfrentar muitas dificuldades. O objetivo dessa pesquisa era verificar se realmente há correspondência entre esse crescimento econômico e o desenvolvimento humano da região; averiguar se a riqueza que o Oeste produz está sendo distribuída na forma de desenvolvimento humano em uma das cidades que o compõe ou se o beneficio do crescimento está concentrado em uma pequena e desconhecida parcela. Dessa perspectiva, pretendia-se avaliar os investimentos feitos em Educação, Saúde, Habitação e Saneamento no município de Buritirama.

MÉTODOS

A metodologia utilizada partiu de um levantamento de dados estatísticos sobre a cidade, associando com a produção bibliográfica sobre o tema Desenvolvimento Humano. Em um segundo momento, fizemos contato por meio de redes sociais com moradores do município, visando obter informações e opiniões sobre os temas em estudo. Para a etapa seguinte fomos a campo, para, por meio de entrevistas, construir uma visão mais apoiada na realidade local. Uma vez que as questões eram voltadas para os quatro eixos fundamentais (educação, saúde, habitação e saneamento), foram entrevistados gestores públicos que administram as respectivas áreas no município, cruzando essas informações com a opinião da população local. No terceiro momento da pesquisa, analisamos todo o material coletado, pretendendo com isso construir tabelas e gráficos que nos possibilitassem a interpretação das informações contidas no questionário aplicado à população. Articulando todos os dados quantitativos e qualitativos, produzimos textos que avaliavam cada uma das áreas pesquisadas, afim de em um banner apresentar as conclusões a que chegamos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o primeiro eixo de estudo dessa pesquisa, Educação, verificamos que Buritirama tem o IDEB abaixo da média. Procuramos identificar as causas desta situação e os resultados

indicaram que o município ainda é deficiente de bibliotecas escolares, aulas de língua estrangeira e até mesmo de recursos de informática, dificultando um melhor rendimento dos alunos. Além disso, a taxa de evasão escolar tem sido alta segundo os informantes. Sobre a Saúde, não registramos muitas reclamações, mas algumas pessoas declararam insuficiência no sistema emergencial hospitalar. Conforme os entrevistados, o Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atende às emergências em alguns casos, no entanto, a maternidade que funciona como um pequeno hospital não tem estrutura para receber pacientes e, dependendo do estado, é necessário que a pessoa seja mandada para a cidade mais próxima, Barra. Quanto à Habitação no município, constatamos que todos os entrevistados moram em casas próprias beneficiadas com energia elétrica, com uma média de cinco residentes. Sobre o Saneamento Básico, notamos que a maioria dos que responderam aos questionários recebem água encanada em suas casas, mas moram em ruas de cascalho, sem tratamento de esgoto, tendo como única opção as fossas sépticas domiciliares.

CONCLUSÕES

Diante de todos os resultados obtidos na pesquisa, concluímos que o desenvolvimento humano da população buritiramense não corresponde com o que a cidade produz para a região a qual pertence. Constatamos que os investimentos direcionados à Educação e a Saúde são limitados, longe do padrão de excelência, por isso muito ainda deve ser investido e melhorado para que o município progrida e se torne cada vez menos dependente da cidade de Barra, especialmente com relação ao atendimento hospitalar. Quanto a Habitação e o Saneamento Básico, enquanto a situação é boa para àqueles que residem na zona urbana e fazem parte do cartão postal da cidade, a situação dos moradores da zona rural é precária. Desta forma, entendemos que o Oeste para Buritirama atua como referência de “prosperidade mitológica”, pois assim como a região, a cidade causa uma ótima impressão à distancia, porém, os problemas que são propositalmente ocultos para os externos, são visíveis para àqueles que convivem com a realidade local. Por outro lado, aquilo que Buritirama representa para o crescimento econômico do oeste baiano, não se reflete em investimentos voltados para o desenvolvimento humano do município.

Pesquisa científica já concluída.

Palavras-chave: Crescimento Econômico; Desenvolvimento Humano; Buritirama/BA.

PERIFERIA VISÍVEL: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E POPULAR COMO FENÔMENO INCLUSIVO

Franciele Viana da Cruz; Bruna Santos Calasans

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Síntese

A emergência das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) tem sido suporte de jovens e coletivos nas ações de protagonismo juvenil e comunicação comunitária. Essa pesquisa se deteve análise das produções que tomam o debate sobre minoritário e periférico como tema central, com base nosnovos movimentos, coletivos e redes que têm surgido nas periferias de Salvador, a partir da rede Desabafo Social. A proposta consiste en pensar de que modo esses jovens articuladores, do Desabafo Social, atuam e se apropriam dos recursos tecnológicos para se expressarem de modo coletivo e produzirem conteúdos autóctones, na medida em que buscam reconfigurar o meio e adaptae a realidade na qual estão inseridos.

Introdução

A emergência das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) ven sendo um potencial contra-hegemônico, tendo como um dos principais atores a juventude. Sob esta perspectiva percebe-se o aumento da apropriação dessas ferramentas digitais por parte de jovens que vão tornar-se produtores de conteúdos, na busca de uma contra-informação.

As ferramentas digitais tornam-se suportes para a articulação em busca de respostas para esses problemas sociais e uma contra-informação. Dentre os grupos que surgem nas periferias de Salvador, o analisado é o Desabafo Social, presente em mais sete estados, além m da Bahia, com ações que envolvem comunicação comunitária, mobilização social, conquista de direitos básicos e protagonismo juvenil.

Buscamos neste estudo compreender a utilização do ciberespaço como potência para o desenvolvimento juvenil,por grupos marginalizados. Jovens, sobretudo, negros, pobres e periféricos que são expostos diariamente a diversas situações de vulnerabilidade. Minorias qualitativas, que na verdade são maiorias demográficas, marcadas pela vulnerabilidade jurídico-social, identidade in status nascendi (já que está em formação), lutas contra-hegemonicas e estratégias discursivas (SODRÉ, 2005).

Métodos

Os estudos foram orientados pela leitura teórica pertinente as temáticas trabalhadas, com base principalmente na compreensão de conceitos trabalhados ao longo do processo, dentre os quais estão: mobilização social (Bernardo Toro) participação cidadã (Elenaldo Teixeira), juventude (Jusrez Dayrell e Regina Novaes), sujeito periférico (Tiarajú D'Andrea), minorias (Muniz Sodré) e hegemonia (Antônio Gramsci). Posteriormente iniciou-se a análise de textos e materiais divulgados pelos jovens particopantes no site do Desabafo Social, blog, Facebook, Instagram, dentre outros. A fundamentação teórica tornou-se completa com a realização de pesquisa exploratória e pesquisa documental de livros, artigos, teses e sites na internet. A etnografia virtual (Netnografia), apesar de ser limitada e reduzir os olhares, foi um mecanismo de análise importante, tendo em vista as articulações em diferentes estados, viabilizando as entrevistas e as observações dos membros do Desabafo Social, assim como as atividades desenvolvidas, conteúdos produzidos e discussões nas redes sociais. Também foram

realizadas entrevistas, de caráter livre com fio condutor) presenciais em Salvador e Fortaleza. Por fim, optou-se pela análise e interpretação de dados (entrevista, bibliográficos e imagéticos).

Resultados e Discussão

Ações coletivas, sobretudo organizadas por jovens/minoias, caracterizam uma mudança na forma de agir dos indivíduos, que passam a utilizar mecanismos virtuais, com suporte das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), como instrumento para contribuid nas transformações sociais.

O grupo Desabafo Social fou escolhido para análise em profundidade, tornando possível considerar o quantk as redes sociais online são importantes ferramentas para a representação, luta por reconhecimento, empoderamento e consolidação de imagens positivas.

Com as análises que partem da rede Desabafo Social, torna-se perceptível a participação política e principalmente os discursos apresentados tanto nos espaços físicos, quanto virtuais, em busca de poder de fala e participação ativa nas Políticas Públicas, na medida em que se tornam protagonistas juvenis. As produções oriundas do Desabafo Social têm caráter autóctone, através de ações estruturadas e intencionais, dando destaque principalmente para as temáticas de Direitos Humanos da Infância e Juventude, Comunicação e Cidadania. Além disso, abrem espaço para o debate sobre o minoritário e periférico como tema central, constituindo o campo das mídias radicais alternativas.

Conclusões

A juventude, sobretudo, negra, pobre e periférica, vem buscando respostas para as condições sociais em que vivem, com o aparato das tecnologias digitais, luta pela conquista de um espaço de fala e empoderamento. Participação cidadã marcada pela reinvidicação, expressão e luta de grupos/coletivos/redes, a exemplo do Desabafo Social.

Esses sujeitos são estigmatizados, estereotipados e diariamrnte violentados. Vítimas de uma violência que inclui a vulnerabilidade social. Com isso, vão buscar meios de transformação social, a partir da participação cidadã, ações (em espaços físicos e virtuais) de mobilização social.

A partir do momento que esses jovens passam a agir politicamente, na condição de pertencentes à periferia e de forma coletiva, como é o caso do Desabafo Social. Essa participação cidadã potencializa a construção de discursos contra-hegemônicos, principalmente por meio da internet, e a busca pelo alcance e fortalecimento dos direitos básicos, tanto atraver das ferramentas de comunicação utilizadas pelo Desabafo Social, quanto pelos próprios perfis pessoais dos jovens. Através das ferramentas propiciadas pela rede eles conseguiram ampliar o alcance dos seus discursos e de suas ideias, por meio de ações de caráter informativo, educativo e de estímulo para que outros jovens possam engajar-se em causas sociais e unirem-se na promoção dos direitos humanos.

Referências Bibliográficas

D'ANDREA, Tiarajú Pablo. A formação dos sujeitou periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo. Tese de Doutorado em Sociologia. São Paulo, 2013.

DAYRELL, Juarez. Os jovems contemporâneos e a escola: entrevista com o sociólogo . 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Wtech/Downloads/104-350-1-PB.pdf.> Acesso em: 12/04/2014.

DOWNING, John D. H. Mídia Radical, Rebelde nas comunicações e movimentos sociais. Senac, São Paulo, 2002.

FREITAS, Ricardo Oliveira de. - Organizador. Mídia Alter{n}ativa: estratégias e desafios para a comunicação hegemônica. Ilhéus, BA: Editus, 2009.

NOVAES, Regina. Juventude e sociedads: jogos de espelho - sentimentos, percepções e demandas por direitos e políticas públicas.

SODRÉ, Muniz. Por um conceito de minoria. In: PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre (orgs.). Comunicação e cultura das minorias. São Paulo: Paulus, 2005.

TEIXEIRA, Elenaldo. O local e o global: limites e desafios da participação cidadã. SP. Cortez, 2001.

TORO, José Bernardo & WERNECK, Nísia Maria Duarte. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.4

Agências de Fomento

Fapes/CNPq

Palavras-Chave

Desabafo Social. Mobilização Social. Protagonismo Juvenil.

MARKETING NO SETOR PÚBLICO, UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE

Francisco Andson da Paz Lima; Mary Nayara Gouveia Oliveira; Neimilene Felipe de Sousa; Antônio Thiago Marcelino Oliveira; Márcia Zabdiele Moreira

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

SÍNTESE

Este artigo retrata o estudo sobre uma das ferramentas do marketing que é a comunicação. Seu objeto de trabalho foi a Assessoria de Comunicação do Município de Redenção-Ce. Esta pesquisa objetivou entender na prática a utilização das ferramentas e técnicas do marketing no setor público, sua aceitação ou reprovação, e mais: sua adequação no contexto mundial em relação ao processo de comunicação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho visou esclarecer os meios que podem ser utilizados para a prática do marketing no setor público, utilizando uma de suas ferramentais fundamentais que é a comunicação. Isso foi feito explorando os meios os quais podem ser utilizados para que haja um retorno positivo em relação a comunicação dos diversos indivíduos que fazem parte deste ambiente estudado, seja essa comunicação interna ou externa.

Buscou-se entender e destacar: meios de aplicação, ambiente de atuação, fatores positivos e negativos, aceitação e retorno, assim como a prática dessa ferramenta; estabeler e perceber a importância de todo esse plano observado; e por fim, desvendar na prática a relação do marketing no setor público com a nova tendência mundial que é a abordagem do webmarketing e a utilização da New media na realidade das informações disponibilizadas pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Redenção-Ce. O desenvolvimento nos últimos anos da internet, tem proporcionado ao mundo dos negócios um conjunto de notáveis oportunidades e grandes desafios de extrema importância. Assim, constata-se uma maior transparência no acesso às informações dos diferentes produtos e serviços existentes no mercado.

MÉTODOS

Primeiramente, buscou-se um conhecimento prévio do assunto a ser estudado e pesquisado na prática do âmbito de estudo escolhido, tais como: marketing geral e no setor público. Isso deu-se através de uma pesquisa bibliográfica, em livros e artigos acadêmicos. Em seguida, foi realizado um estudo na Assessoria de Comunicação do Município de Redenção-Ce. Através desse, o objetivo foi entender na prática a utilização das ferramentas e técnicas do marketing no setor público, sua aceitação ou reprovação, e mais: sua adequação no contexto mundial em relação ao processo de comunicação. Segundo Yin, “estudo de caso, trata-se de uma forma de se fazer pesquisa investigativa de fenômenos atuais dentro de seu contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidos” (2005, p. 3).

Para coleta e análise dos dados foram aplicados os seguintes passos: pesquisa documental e aplicação de entrevistas à coordenadora da Assessoria. Os questionários das entrevistas eram compostos por perguntas de conhecimento institucional – voltados diretamente para a organização, e perguntas de conhecimento geral da área de atuação referentes ao marketing, comunicação e propaganda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Frente ao estudo, é possível notar que há escassez de trabalho em equipe nas diversas células da Organização pesquisada e uma grande diversificação do trabalho referente a comunicação e divulgação, representando assim, uma fraqueza para Assessoria. Também verificou-se que há uma necessidade maior na formação dos indivíduos que ocupam cargos referentes ao marketing, comunicação e propaganda. Como respostas às esses pontos fracos, foi elaborado como conteúdo de retorno para a organização um Guia básico de introdução ao marketing direcionado ao setor público, MARKETING NO SETOR PÚBLICO: PRINCÍPIOS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.

Quanto aos pontos fortes, destaca-se a existência de um website da Assessoria, página numa rede social, e divulgações em carros de som e rádio local. Esses meios são utilizados para levar aos munícipes informações sobre a atuação dos governantes de forma geral.

CONCLUSÕES

Considerando o objeto de estudo da pesquisa realizada, o setor público é iniciante no que diz respeito a utilização do marketing, porém sua aceitação vem evoluindo, e essa vem sendo reconhecida com um importante meio de comunicação tanto interno como externo. A utilização do marketing na Assessoria de Comunicação do Município de Redenção ainda não tem forte divulgação no meio social, tornando essa área de atuação um pouco isolada e com ideias distorcidas no que diz respeito ao marketing público e sobre o marketing da própria organização. É necessário um maior investimento financeiro na área de comunicação e marketing, assim como em pessoas formadas nessa área e com maior envolvimento no assunto.

Palavras-Chave

Marketing no setor público, comunicação, Assessoria de comunicação.

FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA DA CIDADE REAL: RIO DE JANEIRO

Autores: Ana Karoline Gonçalves Costa; Gerson Aquiles Mendes de Melo; Isadora de Jesus Pachêco Cutrim; Walbenice Marques dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Universidade Federal do Maranhão - UFMA

A formação das principais cidades reais do Brasil, é um dos temas mais estudados e pesquisados, grandes monumentos arquitetônicos, sendo eles religiosos, militares ou até mesmo civis, encontram-se ou não no seu local de marco histórico. E estes, são pontos importantes para quem busca compreender a evolução de qualquer cidade. Desenvolvemos um estudo da cidade do Rio de Janeiro, que fica localizada na região sudeste do Brasil, onde pudemos observar a sua formação e evolução urbana, sendo esta uma das cidades reais junto com Belém, São Luís, Salvador, Recife e Natal. Buscamos através de um trabalho de reconstrução histórica, determinar os mecanismos das mudanças ocorridas nesse processo, ou seja, contribuir para o conhecimento dos mecanismos da Evolução Urbana do Brasil. Para demonstrar que as formações urbanas brasileiras não são apenas um estudo científico, com dados aleatórios, mas sim, um processo dinâmico de uma teia que tem a rede urbana e o processo de urbanização envolvidos por trás, deve-se ter sabedoria do sistema social da Colônia, pelo qual se progride, e da política de colonização. Durante o período de Colonização no Brasil que foi a partir do século XVI comandado pelos portugueses, pelo processo de expansão marítima, que tinham como objetivo ocupar regiões estratégicas para os fins de comércio, os primeiros trinta anos, as atividades consistiam na extração do pau-brasil nas regiões litorâneas do país, esse sistema não obteve muito êxito, com isso resolveram implantar o novo sistema administrativo, que tinha como representante um governador nomeado pelo rei, com isso algumas vilas foram criadas para atender as funções. Em uma dessas expedições foi descoberto a baía de Guanabara, onde deram lhe o nome de Rio de Janeiro, que posteriormente seria o nome da cidade. Como sendo uma cidade litorânea, as suas primeiras fortificações foram ao longo da faixa, formando os primeiros campos traçados de uma futura urbanização, portanto, o seu processo de expansão foi obtido de fora para dentro. Procuramos nos centrar durante o período dos séculos XVI ao XX, onde para cada século foi realizado a mesma metodologia de estudo para buscarmos a cada nova fase, uma nova descoberta a ser observada. O trabalho foi realizado da seguinte forma, de acordo com os séculos, foi se fazendo uma busca cercada de mapas, este foi o material principal para a pesquisa, pois consta-se que nos mapas há mais informações a serem decifradas do que os próprios livros e textos. Com isso, o foco era as buscas aos respectivos mapas datados de suas épocas, para

que pudéssemos a partir deles, abstrair todas as informações possíveis a se estudar. De acordo com os pontos mais importantes vistos nos mapas, no caso, levamos em considerações, igrejas, fortificações, ou qualquer elemento que fosse necessário para estudo, a partir dele buscávamos um conhecimento mais profundo a seu respeito, para datar por suas construções, reformas se fosse o caso, e o principal, se ainda permanecem no mesmo local. Para iniciarmos o estudo do século, fizemos uma apresentação dos principais acontecimentos históricos ocorridos no atual período, em seguida uma timeline (que do inglês significa, linha do tempo) que foi uma maneira de visualizar uma lista de eventos em ordem cronológica. Tivemos como base teórica o CD-ROM de Nestor Goulart, Formação das Cidades Reais, e as aulas ministradas pela nossa Prof.ª Grete Pflueger. Com estes materiais pudemos nos focar para a nossa cidade específica, no caso, o Rio de Janeiro. Mediante o estudo da cidade do Rio de Janeiro, coletamos informações bastantes precisas para o nosso conhecimento como futuras arquitetas e urbanistas. Depois de identificar e catalogar os principais pontos marcantes de acordo com sua classificação, procuramos fazer comparações com o presente, e após a análise do resultado, podemos perceber que o Rio de Janeiro foi se expandindo sempre para as áreas onde obtinha mais espaço, quando chegaram nas partes dos morros, logo tiverem que obstruir a passagem fazendo os túneis, para poder interligar a cidade que cada vez crescia. Isso nos mostra que a medida que a cidade crescia, tinha a preocupação em se estar em um local privilegiado, e ao contrário que muitos pensam, os principais bairros do Rio, não eram dominantes as classes médias altas, e sim as mais baixas, pois como estavam localizadas às margens litorâneas, ninguém queria submetidos a futuros ataques de inimigos. Apesar do estudo ter um caráter de investigação arquitetônica e urbanista, já serve como base de estudos para as ciências sociais, o funcionamento destas cidades durante o seu período de urbanização. Dito isto, podemos nos aprofundar mais no conhecimento das cidades reais do século XVI ao XX, um aprendizado que foi muito valioso para todos e que nos fez perceber processos diferentes de urbanização em cada cidade real devido aos seus marcos referenciais como capelas, igrejas, casarões, muralhas que se mantiveram conservados ao longo do tempo construindo a história da cidade, a qual estudamos atualmente.

Palavras-chave:
Evolução Urbana, Urbanização, Cidades Reais, Rio de Janeiro.

ANÁLISE DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA NILO PEÇANHA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, CAMPUS JOÃO PESSOA.

Josiete da Silva Mendes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

SÍNTESE

O presente resumo trata de uma análise do atendimento na Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus João Pessoa (IFPB-JP), através de questionamentos feitos a uma amostragem de usuários e funcionários. Percebe-se que todos os dias as empresas buscam através das ferramentas de qualidade aumentar seu diferencial competitivo, e quando se trata do atendimento aos usuários sejam internos e externos ainda existem organizações que não consideram importantes a qualidade com que esse serviço é prestado, e dessa forma acabam perdendo seu espaço no mercado. E no setor público a situação agrava-se, pois devido ao comodismo, as organizações não investem no atendimento adequado ao cliente. Dessa forma por meio desse trabalho apresentam-se insatisfações e inquietações sobre a qualidade do atendimento na Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB-JP, afim de em uma continuidade da pesquisa, propor e aplicar ferramentas que possibilitem a resolução das problemáticas. Esta pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa. O método escolhido será o dedutivo. Possui objetivos de cunho descritivo e exploratório.

INTRODUÇÃO

A palavra qualidade sugere doze definições, das quais se destaca: Propriedade, atributo ou condição das coisas ou pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar natureza (FERREIRA, 2009). Atualmente, tem-se aplicado nas organizações um termo amplo, que permite um aprofundamento, trata-se da Qualidade Total, proporcionando uma atenção maior, bem como uma revolução na maneira de pensar e agir, através desse movimento inovador e com conceitos universais e padronizados.

A qualidade deve ser definida consoante às exigências e necessidades do consumidor. Com isso a importância de uma freqüente e permanente mudança nas especificações de qualidade. Juran (1992) diz que o conceito de gerenciamento da qualidade deve está ligado na trilogia planejamento, controle e melhoria.

A Qualidade no Atendimento merece ser analisada, pois ela que lida diretamente com o processo final da relação empresa-cliente. O produto e/ou serviço pode ser inovador, de uma excelente qualidade e as diversas ferramentas de marketing podem o fazer como um bem essencial para a vida da sociedade, mas se o cliente for mal atendido ao receber esse produto e/ou serviço, ele pode optar por não consumir, e ainda irá fazer uma propaganda negativa da empresa.

Tratar de Qualidade no Atendimento em setor público é considerado complicado para alguns pesquisadores, pois muitos presumem que devido ao comodismo gerado pela profissão, os atendentes são em sua maioria ruins, não estão aliados com as metas organizacionais, e, portanto, não prestarão um serviço de qualidade. Essas e outras indagações justificam a

importância de analisar a Qualidade no Atendimento na Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, Campus João Pessoa.

A Biblioteca Nilo Peçanha foi criada em 1968, para atender às necessidades dos alunos, professores e técnicos administrativos da Escola Técnica Federal da Paraíba. Nos primeiros anos, por falta de prédio próprio, a biblioteca funcionou em um espaço não adequado à realização dos serviços. Em 29 de dezembro de 2008, os CEFETs deixaram de existir, sendo criados, no cenário educacional do país, através da lei nº 11.892, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Este fato, porém, não alterou o compromisso e os objetivos da Biblioteca Nilo Peçanha, mas, seguramente, influenciou as atividades realizadas no setor. Atualmente é subordinada ao Departamento de Apoio ao Ensino, e é gerida por uma coordenadora geral e mais dois coordenadores, nos turnos diurnos e noturnos. Busca sempre cumprir sua missão, que é: apoiar efetivamente o processo de ensino desenvolvido pelo atual IFPB, além de contribuir na formação intelectual e integral de seus usuários de forma individual e/ou coletiva. (IFPB, 2011)

MÉTODOS

Esta pesquisa é aplicada, pois a partir do conhecimento obtido através dos resultados foi possível propor contribuições a fim de solucionar os problemas evidenciados, neste caso, insatisfações e inquietações dos usuários internos e externos quanto a Qualidade no Atendimento da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB-JP.

Quanto à forma de abordagem, esta pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa. Possui objetivos de cunho descritivo e exploratório. O método escolhido foi o dedutivo, partindo de um contexto geral para o particular. Chegando a etapa da coleta dos dados consideraram-se como população 1996 (um mil novecentos e noventa e seis) alunos, cadastrados no sistema da biblioteca, bem como os 17 (dezessete) colaboradores.

Para esta pesquisa obteve-se a participação de 159 (cento e cinquenta e nove) alunos, usuários da biblioteca, o que representa uma amostra de 8%. No que tange os funcionários, foram questionados 15 (quinze), o que representa uma amostra de 88%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os funcionários trabalham na organização em uma variação de menos de 1 (um) ano a 15 (quinze) anos. Comprovando que a organização tem em sua estrutura diversos tipos de grau de temporalidade e conhecimento. Quando questionados se tiveram algum treinamento para assumir o posto de trabalho que estão submetidos, 47% disseram que não. Sabemos que o treinamento e as capacitações nas organizações são indispensáveis para que o trabalho seja realizado da melhor forma possível. Em consonância, 33% apontam como sugestão de melhoria da qualidade nos serviços prestados a realização de treinamentos e capacitações, o que nos leva a concluir que 14% (diferença entre os que não receberam treinamento, com os que almejam receber), apesar de não terem recebido treinamento, não se interessam em assim o fazer.

Quando questionados sobre se conhecem os produtos/serviços da biblioteca, 100% afirmam que sim, e 93,3% mostram-se satisfeitos e consideram gostar desses produtos/serviços. Um preocupante visto sob a ótica da Gestão da Qualidade é o fato de 100% dos questionados alegarem não ter na biblioteca uma forma de reconhecimentos dos colaboradores, mesmo que informal. 27% não têm pausas e horários para descanso, o que

apesar de minoria, deve ser uma preocupação da organização com vistas a não causar no funcionário uma sobrecarga física e mental de trabalho.

Questionou-se ao final da pesquisa se existia algo que faltava no setor para melhorar a qualidade, e 80% dos alegaram que sim, e apontaram o que deveria ser melhorado na organização, como ar condicionado (20%), Treinamento/Capacitação (33%); Carimbos (7%); Melhoria Salarial (7%); Iluminação (27%); Comunicação Interna (13%); Espaço Físico (33%); e Ergonomia (20%). Algumas reclamações dos usuários são iguais as dos funcionários, principalmente no que se refere ao ar condicionado, a ampliação do espaço físico e iluminação.

De um modo geral as reclamações dos usuários são plausíveis, e apontam para uma melhoria dos serviços prestados na biblioteca, qualitativamente podemos perceber que muitos desconhecem o novo sistema de empréstimo de livros, devido a sua atualidade de implantação.

As reclamações em relação ao barulho são freqüentes e normalmente feitas na Coordenação da Biblioteca ou no Setor de Empréstimo de Livros, a pesquisa sugere, bem como parte dos questionados que seja contratado um funcionário para administrar essa falta de silêncio. Bebedouros no 1º (primeiro) andar foi uma das sugestões ditas principalmente pelos usuários portadores de deficiência física.

No que se refere ao atendimento, percebe-se que 12% dos usuários apontam–o como de má qualidade. O atendimento deve ser a preocupação de qualquer empresa que busque manter-se nesse mercado competitivo. Afinal, se o atendimento não for de qualidade, o cliente não retornará à empresa e ainda divulgará suas más experiências a outros, danificando dessa forma a imagem da organização. Porém se o atendimento for prestado da maneira adequada, o cliente poderá se fidelizar e divulgar suas experiências positivas.

Walker (1991, p. 39) lembra que pesquisas sobre a satisfação dos clientes mostraram que os aspectos pessoais dos serviços freqüentemente superam os aspectos materiais. Alerta o autor (Walker, 1991, p. 39) que “mesmo quando o produto propriamente dito não satisfaz às expectativas, o serviço pessoal excelente pode salvar a situação”.

CONCLUSÕES

De um modo geral a pesquisa atendeu o seu objetivo que era analisar a qualidade do atendimento na Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB – Campus João Pessoa. Foi possível através dos dados levantados, propor a Coordenação desse setor importante para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão do IFPB-JP, sugestões de melhorias no seu atendimento seja através dos profissionais que os fazem, como de suas estruturas.

Dessa forma contribuiu para toda sociedade acadêmica envolvida. Os dados apontados propõem a uma continuidade na pesquisa, através do aumento da amostragem e aprofundamento das questões. Considera-se de grande importância o aprendizado gerado, pois possibilitou executar na prática todos os conhecimentos adquiridos na literatura pesquisada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. B. H. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

IFPB. Histórico da Biblioteca Nilo Peçanha. 2011. Disponível em < http://www.ifpb.edu.br/campi/joao-pessoa/arquivos/documentos/Historico%20da%20Biblioteca%20Nilo%20Pecanha.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

JURAN, J. M. Planejando para a qualidade. 2 edição. São Paulo: Pioneira, 1992.

WALKER, D. O cliente em primeiro lugar: o atendimento e a satisfação do cliente como uma arma poderosa de fidelidade e vendas. São Paulo: Makron, 1991.

Palavras-Chave

Qualidade. Atendimento. Biblioteca

ANÁLISE SÓCIO POLÍTICA DA CAMPANHA PRESIDENCIAL DILMA ROUSSEFF

Joyce Niagla Paulino, Yana Kossemba da Silva

Universidade Federal do Paraná- UFPR

Introdução

"Mais mudança, mais futuro"

Concorrendo a reeleição a presidenta Dilma Rousseff contou com o quórum de apoio entre coligações e movimentos sociais, fortalecendo as minorias em seu plano de governo eximiamente elaborado. O plano de governo carrega a logo que representa o clamor dos movimentos sociais, "mais mudanças, mais futuro", levantando as bandeiras que valorizam o bem estar social, e dando visibilidade política as minorias, estas articulações bem pensadas são um dos fatores que alavancaram os números de eleitores na corrida eleitoral.

Ao longo de três gestões comprometidas com a garantia do direito de cidadania a todos, houve um salto inegável de melhoria nas condições de vida da população, nenhum país conseguiu, em tão pouco tempo, tirar um contingente tão grande de pessoas da miséria. (Plano de Governo, PT, pag. 05)

Não somente um bom plano de governo determina os resultados eleitorais, para se ganhar uma eleição é necessário fazer coalizões, as coalizões são extremamente importantes pois implicam na soma de minutos da propaganda eleitoral gratuita, na televisão e no rádio, os partidos se unem pelas mais diversas vertentes sendo estas ideológicas ou politiqueiras. Existe ainda a necessidade de barganhar cadeiras no parlamento, assim facilitando as negociações governamentais.

Para fazer esse estudo foi utilizado como ferramenta de trabalho a matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) ou FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) permite realizar análise do desenrolar da campanha eleitoral e consequentemente o seu resultado. A partir do cruzamento de informações da organização interna (forças e fraquezas) com o ambiente externo (oportunidades e ameaças), para que o eleitor visualize, de maneira clara, a origem dos conflitos e problemas, assim como os potenciais problemas e as soluções possíveis.

A partir desta visão clara e ampla o eleitor pode organizar melhor suas ideias, através das análises de campanhas eleitorais, campanhas estas, que tiveram como foco, realçar suas forças e eliminar as fraquezas, e assim explorar de forma mais proveitosa as oportunidades e diminuir os riscos das ameaças.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é detalhar a reeleição da presidenta Dilma Rousseff e em sequência fazer uma análise da campanha eleitoral, visando gerar um aporte teórico, que lhes dê embasamento para resolução dos conflitos enfrentados, utilizando a análise SWOT para fazer o levantamento de informações relacionadas aos setores socioeconômicos em uma visão dos detalhamentos da campanha, que interferem diretamente na eleição, dos candidatos à presidência, presentes no primeiro e segundo turno da corrida eleitoral podendo representar uma oportunidade de visão política aos eleitores.

Procura-se também subsidiar os diagnósticos políticos dos Programas de Governo, provendo informações processadas a partir dos dados levantados pela matriz, diagnosticando portanto as principais potencialidades e desafios referentes à eleição, gestão pública, proporcionando assim uma visão dinâmica do período eleitoral.

Além disso, a pesquisa propicia um melhor entendimento sobre o uso de uma relevante ferramenta de diagnóstico administrativo, possibilitando que os eleitores tenham um aporte teórico-prático de informações e ferramentas que lhes permitam uma melhor compreensão de trabalho e análise gestionária.

2. METODOLOGIA

Neste estudo foi construído o ambiente externo da matriz, elencando oportunidades e ameaças em dois cenários: macroambiente, com informações sobre coligação, propostas de campanha, militância, marketing (redes sociais, propaganda eleitoral gratuita, debates, pesquisas) em nível estadual e nacional no primeiro turno; e microambiente, com os mesmos tipos de informações de cada setor, porém em nível micro (somente dois presidenciáveis).

As informações foram obtidas em artigos acadêmicos, canais de comunicação específicos do meio midiático e sites de órgãos governamentais.

3.1 Matriz Presidenciável Dilma Rousseff (Reeleita no segundo turno)

Oportunidades no cenário macroambiente

Num país tão vasto e complexo como o Brasil, onde existem grandes diferenças sociais, ideológicas, políticas, regionais e religiosas, o sistema político tem que ser capaz de abarcar todos estes interesses e opiniões.

A trajetória que levou à consagração de Lula como símbolo de uma nova era marcada pela centralidade do combate à desigualdade social na agenda política brasileira, (Fortes & French, 2012) teve total importância na reeleição da presidenta Dilma Rousseff, pois seu programa de governo advém de uma política de continuidade.

O fenômeno Lulista alavancou os direitos sociais e as políticas esquerdistas, dando visibilidade as minorias, e servindo como égide para a eleição da presidenta Dilma, inovação nas lutas liberais e feministas.

Em 1° de Janeiro de 2011, Lula passou a faixa presidencial para sua sucessora. Dilma foi a primeira mulher eleita presidente do Brasil, com 55, 7 milhões de votos. (Florido, 2014).

Ameaças no cenário microambiente

Em seu primeiro mandato a presidenta sofreu críticas a respeito da economia internacional, mas isso é resultado dos barões que almejam apenas desenvolvimento econômico que precisam do aval do governo para transformar o Brasil em um mero hospedeiro, a presidenta geriu a diplomacia brasileira e também conduziu com louvor as discussões e a resolução da Conferência "Rio + 20" sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2012 e um de seus resultados representa um importante desafio para o segundo mandato de Dilma, a

implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) após 2014 (Jakobsen, 2014).

Oportunidades no cenário macroambiente;

A principal oportunidade no ambiente macro é a evolução nas políticas sociais e seus processos de continuidade do crescimento econômico da população de baixa renda, dando assim a face do governo da presidenta Dilma, onde o principal enfoque da economia se deu em torno do combate das desigualdades.

Ameaças no cenário microambiente;

Com o megaevento Copa do Mundo, sediado no Brasil o futebol se tornou um precursor da política, a presidente Dilma teve uma queda na avaliação do eleitorado com a derrota do Brasil nas semifinais para Alemanha. Em um mandato marcado por grande quórum de manifestações, escândalos de corrupção, descontrole da inflação são inúmeros os desafios para se manter no poder, sendo assim a presidenta Dilma Rousseff travou uma batalha com seus concorrentes na disputa eleitoral, em uma tentativa de reestruturação dos objetivos de desenvolvimento e visão do eleitorado brasileiro.

a) Fraquezas cenário macroambiente;

O primeiro ano de governo Dilma foi marcado pelo afastamento de ministros acusados de envolvimento em corrupção. (Sousa, 2014).

A presidenta se tornou símbolo de popularidade durante seu mandato. Em Dezembro de 2012, com 78% de aprovação, índice superior aos alcançados pelos ex- presidentes Fernando Henrique Cardoso (61%) e Luiz Inácio da Silva (62%), no mesmo período de seus governos. (Lima, 2014).

Pesquisa Datafolha, mostrou que a popularidade da presidenta Dilma desmoronava: em 29 de Junho de 2013, 30% dos brasileiros consideravam a gestão boa ou ótima, uma queda de 27% em três semanas. (Marcelino, 2014). Em uma eleição marcada pela morte de um dos principais presidenciáveis, o pernambucano (PSB), e por denúncias relacionadas a Petrobras, a presidente se manteve à frente nas pesquisas. (Schincariol, 2014). Após uma campanha de intensa polarização no segundo turno, a presidente foi reeleita e impediu a virada do senador mineiro Aécio Neves, candidato do PSDB. (Evaristo, 2014).

b) Ameaças cenário macroambiente;

A disputa pela reeleição aparece nos dois quadros da matriz se mostrando como fraqueza pois seu mandato marcado por escândalos fora utilizado como método de gestão ruim pelos adversários, e uma ameaça justamente pelos escândalos que desvalorizam a gestão da presidenciável.

c) Fraquezas cenário microambiente;

Já no segundo turno a campanha eleitoral foi marcada por ataques pessoais, pouco valorização dos planos de governos e propostas. A polarização do eleitorado se mostrou tanto como uma fraqueza quanto ameaça a reeleição.

d) Ameaças cenário microambiente;

A disputa acirrada levou Aécio Neves ao segundo turno da campanha presidenciável, levantando as bandeiras do conservadorismo desenvolvimento econômico, o candidato virou uma grande ameaça a reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embasado nas oportunidades e ameaças descritas, vislumbra-se uma futura rede de economia/educação/segurança/saúde com identidade regional, que ao valorizar as políticas sociais, estará ao mesmo tempo contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população, consumidora deste modelo, gerando emprego e renda, juntamente com bem estar social, garantindo a estabilidade da população com as políticas e metas de governo.

A principal ameaça encontrada na maioria das matrizes pode ser considerada também uma oportunidade, que seria a questão da corrupção no governo. Economicamente, não faz sentido investir em uma infraestrutura que dê conta da variação enorme em número de roubos e desvio de dinheiro entre o período de trocas de governo, pois esta estrutura de corrupção ficaria subutilizada na maior parte dos mandatos se tornando uma cultura. Em consequência, durante os maiores picos de escândalo, ocorrem os maiores transtornos, desagradando o eleitorado e políticos honestos que se enrolam nos emaranhados de corrupção partidária, e diminuindo a renda do governo a longo prazo. Mas toda essa cultura de corrupção, está sendo investigada e transparecida ao público, dando uma seguridade ao eleitorado de punição aos desviados que se mantém no poder, dando um caráter ao governo de não omissão e de indignação com a atual situação, o papel do governo hoje se estabelece dando total apoio a polícia em suas investigações políticas algo nunca visto em período eleitoral brasileiro. O posicionamento intolerante do governo em respeito da corrupção alavanca a reeleição da presidenta Dilma, dando faces a legalidade das ações e da economia brasileira.

CONCLUSÃO

É preciso pensar o quanto antes em alternativas de gestão de governo, bem como explorar outros potenciais governamentais, desta forma proporcionando uma movimentação de pessoas e de dinheiro durante o processo de eleições, e talvez até minimizando os problemas que acarretam o mesmo.

Outro ponto em comum observado é a dependência dos planos de governo com a responsabilidade de continuação dos programas do governo. É ótimo que a maioria esteja amparada por tais programas, como Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida, porém, é também visível em alguns casos a maneira como estes programas são dependentes dos mesmos para manter rentável sua continuidade. Devem-se buscar alternativas em conjunto com o poder público e Instituições de Pesquisa, para que estes se tornem mais independentes, e talvez, até mais rentáveis.

Além disso, o mercado demanda programas de qualidade com regularidade, escala de continuidade, apresentação eficiente, cumprimento de prazos, nota fiscal, registros e certificações. Há grande dificuldade pelos governantes em cumprir tal demanda, devido à sua condição de gestor macro interdependente dos desmembramentos governamentais, ministros, senadores e deputados. A falta de assistência técnica eficiente ao eleitorado enfrenta uma série de limitações para cumprir todas as legislações impostas interferindo assim na sua continuidade e qualidade dos programas de governo.

O aproveitamento das oportunidades citadas em geral depende principalmente da cooperação entre políticos. Vários caminhos podem ser aproveitados caso haja a devida organização política social e, principalmente, que o fator confiança predomine nas relações, gerando um ambiente de trocas de experiência e valores saudáveis que possam ser compartilhados em busca de objetivos em comum.

Opção 1: Pesquisa científica já concluída.

Palavras- Chave: Dilma Rousseff; Matriz Swot; Campanha Eleitoral;

Referências:

EVARISTO, Costa, Folhaexpress; UOL eleições 2014, Dilma Rousseff.

FILHO, Roberto Stukert, UOl eleições 2014, Dilma Rousseff.

FLORIDO, Flávio; UOl eleições 2014, Dilma Rousseff.

FORTES and FRENCH, Alexandres, Jhon. A "Era Lula", as eleições presidenciais de 2010 e os desafios do pós-neoliberalismo; Tempo soc. vol.24 no.1 São Paulo 2012.

JAKOBSEN, Kjeld do GR-RI *Grupo HYPERLINK "http://www.cartacapital.com.br/autores/grupo-de-reflexao-sobre-relacoes-internacionais" de Reflexão sobre Relações Internacionais*; Carta Capital, 27/10/2014.

JUNIOR, Wilton de Sousa; UOL efe eleições 2014, Dilma Rousseff.

LIMA, Sergio; folhapress, UOL eleições 2014, Dilma Rousseff.

MERCELINO, Ueslei; Reuters. UOl eleições 2014, Dilma Rousseff.

Plano de Governo, PT. Dilma Rousseff 2014, pg. 05.

SCHINCARIOL, Miguel, AFP; UOl eleições 2014, Dilma Rousseff.

POLÍTICAS DE INCLUSÃO E A LEI 10.639/03: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA MARIA – RS

Kelara Menezes da Silva; Geovana da Rocha Silveira; Jessica Machado da Silva; Ntidandara da Silva Gomes; Geanine Escobar

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Introdução: O resumo aqui apresentado propõe uma reflexão sobre as formas de implementação de políticas de inclusão numa escola da rede municipal de Santa Maria, tendo como base a inserção de comunidades historicamente excluídas na sociedade. A intenção foi analisar como a escola vem trabalhando com as mudanças de diretrizes, em especial, dos seguintes documentos: A Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) (APNEPEI), documento orientador para estados e municípios organizarem suas ações no sentido de transformarem seus sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos; E a Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003 . Tendo em vista o Plano Plurianual (PPA 2012-2015) – o Plano Mais Brasil – da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) que implementa políticas públicas integradas aos Programas e Ações da Educação Superior, Profissional e Tecnológica e Básica, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades educacionais, considerando diferentes públicos e temáticas, compreendendo a Educação Especial, das Relações Étnico-Raciais, do Campo, Escolar Indígena, Quilombola, Ambiental, de Jovens e Adultos, em Direitos Humanos e Educação Inclusiva, além de Gênero e Diversidade Sexual e Combate à Violência.

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido a partir da revisão bibliográfica e estudo da legislação sobre as diretrizes e bases da educação. O objetivo foi investigar como uma escola da rede municipal de Santa Maria - RS vem implementando políticas de inclusão. Tomando como referência os seguintes documentos: 1° - Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes curriculares Nacionais da educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003 e 2° a APNEPEI (2008), citada anteriormente. Portanto realizaram-se análises dos dois documentos, assim como a analise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Resultados e Discussões: Levando em consideração que este estudo de caso não foi concluído, a principio o PPP da escola conta com serviço regular de atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência matriculados nos cursos. Este serviço presta igualmente orientação aos professores e oferta de subsídios teóricos e práticos para que os mesmos recebam e incluam todos os alunos em suas turmas. Lembrando que inclusão não se trata apenas do aluno estar em sala de aula. Inclusão é garantir que o aluno esteja na sala de aula e que a escola forneça diferentes recursos humanos e técnicos para que ele permaneça. Também foi possível observar que nos conteúdos de historia, por exemplo, existe a preocupação com o estudo da cultura Afro-brasileira, no entanto em nenhum momento a Lei 10.639/2003 é citada. Faz-se a historia e a cultura afrobrasilera necessário trabalhar de forma mais acentuada sobre esse conteúdo específico. Pois, num país onde mais da metade da população se autodeclara preta ou parda, é preciso provocar o debate sobre a valorização da cultura afro-brasileira, fazendo com que o aluno negro se sinta de fato incluído e o aluno não

negro, com deficiência ou não, respeite todas as diferenças, inclusive as étnicas. Assim, a escola estará cumprindo seu papel na luta contra todo o tipo de discriminação e intolerância. Porque inclusão é aprender com a diversidade.

Conclusão: Pode-se concluir parcialmente que o PPP da escola conta com serviço regular de AEE aos alunos com deficiência matriculados nos cursos. Este serviço presta igualmente orientação aos professores e oferta de subsídios teóricos e práticos para que os mesmos recebam e incluam todos os alunos em suas turmas. Com relação ao estudo da cultura Afro-brasileira, constatou-se que o método de aplicação das políticas de inclusão e educação especial, na escola analisada, ainda carece de atenção quando o tema é história e cultura afro-brasileira, tornando-se necessário trabalhar de forma mais acentuada sobre esse conteúdo específico.

Palavras-Chave

Educação especial; Educação inclusiva; Lei 10.639/03

PROJETO DE LEI 4.471/12, AS DIMENSÕES POLÍTICAS E SOCIAIS DO AUTO DE RESISTÊNCIA.

Lívia Maria Nascimento Silva; Cícero Weverton do Nascimento Silva*

Universidade Regional do Cariri-URCA

Síntese:

Auto de resistência é uma medida administrativa criada durante a Ditadura Militar a fim de justificar mortes e lesões decorrentes de ações de policiais. A medida dura até hoje legitimando crimes e abuso de poder das autoridades. Diante disso, surgiu o Projeto de Lei 4.471/12 (Paulo Teixeira), o qual busca a investigação de qualquer morte violenta envolvendo forças policiais.

Introdução:

O presente trabalho busca analisar as razões para que o Projeto de Lei 4.471 fosse criado e quais mudanças proporcionará a sociedade se aprovado. Em processo de análise no Congresso Nacional, o PL fomentado pelo deputado Paulo Teixeira (PT/SP), sofre desde 2012 para ser sancionado. O texto prevê a modificação do Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3.689/41), o qual assegura às autoridades competentes a utilização de quaisquer meios necessários para vencer a resistência ou defender-se do suspeito. Conhecido como auto de resistência ou licença para matar, esta medida foi criada com a justificativa de oferecer segurança aos oficiais em ação. No entanto, se usada de forma abusiva e inadequada, torna-se mais um ato de violência contra a população, pois a pouca ou nenhuma investigação dos casos deixam os policiais livres para que cometam homicídios sem que haja punição. Nesse contexto, o PL define a abertura de inquérito para apuração do caso, prevê o fim do termo auto de resistência e o substitui por morte decorrente de intervenção policial, obriga a preservação da cena do crime, realização de perícia e coleta de provas imediata. Assim, irá garantir a responsabilização pelos atos e diminuição dos abusos.

Métodos:

O trabalho vem sendo desenvolvido a partir de análises de textos sobre a área. Tendo como base pesquisas em sites de informações jurídicas, artigos, revistas de atualidades e pelo livro do Código de Processo Penal.

Resultados e Discussão:

Ao analisarmos o Mapa da Violência 2014, percebemos que o número de jovens negros mortos por policiais na periferia registrados como auto de resistência é enorme. Além disso, dados comprovam que na maioria dos casos as vítimas são atingidas com tiro a queima roupa na nuca, ou seja, o indivíduo estava rendido, não havia resistência nem conflito. Infelizmente é comum a desavença entre policiais e criminosos nas favelas dos grandes centros urbanos, isso ocorre porque o Estado não se faz presente nessas comunidades onde as pessoas estão vulneráveis a criminalidade e quando aparece é com a polícia. Outro importante fator é que os mandatos de busca não especificam endereços nem pessoas, são coletivos, abrangendo toda a comunidade. Dessa forma, qualquer pessoa considerada suspeita aos olhos dos oficiais será caçada e mesmo que não haja resistência, os maus policiais ferem os direitos humanos e a vítima ainda se torna culpada por sua própria morte ou lesão, sem que haja ao menos uma investigação justa para comprovar o crime. Assim, muitos inocentes são mortos e arquivados como auto de resistência.

Conclusão:

A partir do momento que a lei legitima o auto de resistência, ela também contribui para que a violência policial aumente. Diante a insatisfação popular com o desleixo do Estado para com o povo, vários movimentos sociais se manifestam em apoio ao PL 4.471/12. Apesar desse apoio,

o projeto ainda aguarda deliberação no plenário da Câmara dos Deputados. Sua aprovação será um avanço para efetivação da justiça e um ganho para toda sociedade.

Palavras-Chave

Auto de resistência, violência policial, Código de Processo Penal.

A REPERCUSSÃO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Luiz Eduardo Gomes Góes Filho; Noemi Bandeira

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Esta pesquisa enfoca o debate sobre políticas públicas de drogas no Brasil entre acadêmicos dos cursos da área da saúde na Universidade Federal de Mato Grosso, campus Rondonópolis. Diante do atual cenário político-cultural de embates e tensões ideológicas geradas em torno das relações do homem com as drogas, destaca-se a importância da Universidade como protagonista de debates e da produção de conhecimento em questões de relevância à conjuntura social, tais como as questões referentes ao uso problemático das drogas. O objetivo desse estudo é registrar a percepção dos acadêmicos da saúde sobre estas questões, principalmente no que tange à internação pautada pela abstinência e aos cuidados em meio aberto com estratégia de redução de danos. A metodologia tem caráter qualitativo, com a utilização dos aportes teóricos da hermenêutica dialética como diretriz para a análise do material recolhido em questionários, formulados com seis questões abertas discursivas. Para construção do referencial teórico, foram analisados artigos científicos e publicações de órgãos governamentais sobre o tema, além de o pesquisador ter frequentado as reuniões do Grupo de Estudos Sobre Drogas da Universidade durante as etapas de elaboração teórica da temática. Localizou-se, no material analisado, a polarização entre dois paradigmas nas políticas de atenção à saúde do usuário problemático de drogas. Se, por um lado, o Estado propõe uma Rede de Atenção Psicossocial equipada com dispositivos que garantem o cuidado pelo viés da redução de danos e da reinserção social e ocupacional do sujeito que faz uso excessivo de drogas, tal qual orienta a Política Nacional de Drogas de 2006; por outro lado, o Governo Federal destina investimentos aos programas que se utilizam de internações pautadas pela abstinência e isolamento social, como, por exemplo, o das comunidades terapêuticas e hospitais psiquiátricos. Na análise dos resultados, foram formadas categorias de acordo com similaridades no conteúdo das opiniões apresentadas nos questionários aplicados. A maior parte dos acadêmicos apresentou posicionamentos contrários à internação compulsória em massa de usuários de crack em situação de rua, embora uma quantidade expressiva de estudantes tenha apresentado posicionamento favorável em relação a essa medida. A maioria não tem conhecimento sobre a Rede de Atenção Psicossocial do SUS e sobre o viés da redução de danos em tratamentos de usuários problemáticos de drogas. Este desconhecimento, entretanto, aparece com mais frequência em participantes que concordam com as medidas de internação compulsória em massa, o que permite sugestão de uma possível relação entre estas duas categorias.

Palavras-Chave

Política Nacional sobre Drogas; Atenção Psicossocial; Redução de Danos

DESENVOLVENDO CONSTRUÇÕES DE APRISCOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA.

Marvison Edson Pinheiro Muniz; Vanessa Santos do Nascimento; Lenon Vitor Xavier Brasil

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Síntese: A construção dos apriscos de baixo custo baseadas em práticas de bioconstruções, tem grande potencial de gerar benefícios sociais para pequenos produtores rurais. Nesse contexto o IARA (Grupo Agroecológico da UFRA) tem como objetivo valorizar e resgatar os conhecimentos tradicionais da região em especial do município de Igarapé-açu localizado no estado do Pará onde se desenvolveu o trabalho.

Introdução

A caprinocultura na região do município de Igarapé-Açu é tradicional na agricultura familiar. O número de cabras leiteiras é reduzidíssimo, sendo insuficiente para o suprimento da demanda local, razão pela qual se investe na presente proposta, a fim de que sejam criadas novas fontes de renda para famílias rurais que vivem em condições de subsistência. A Associação dos Pequenos Produtores do Município de Igarapé-Açu convive com problemas graves, entre eles, o de estabelecer e assegurar práticas de higiene voltadas para a segurança alimentar e nutricionais, que constitui um dos requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde. No entanto, em algumas comunidades mais afastadas ainda se registram índices significativos de doenças associadas à pobreza e à desnutrição, e àquelas vinculadas a hábitos alimentares que afetam populações mais pobres. Além disso, faz-se necessário destacar o efeito da “fome” que assola varias comunidades. Nesse contexto o IARA (Grupo Agroecológico da UFRA), contribui com práticas agroecológicas para a promoção de novas tecnologias acessíveis e capazes de modificar a realidade local dos pequenos agricultores de Igarapé-Açu.

Métodos

O grupo IARA trabalhou com a metodologia participativa. ‘’Quando se usa o termo “metodologia participativa”, fala-se de um conjunto de métodos com características semelhantes usados para atingir o mesmo objetivo, baseado no princípio fundamental da participação. ’’ (KUMMER, 2007). As atividades foram desenvolvidas com a participação de 13 produtores parceiros do grupo Agroecológico Iara, tendo em vista no primeiro momento mobilizar e sensibilizar os produtores. Como a maior parte dos produtores são analfabetos optamos por trabalhar com figuras que ilustravam apriscos convencionais e rústicos e em seguida foi discutido quais seriam as melhores possibilidades dentro da perspectiva de mesclar os conhecimentos tradicionais e de bioconstrução. Dentro disso foi desenvolvido um padrão de aprisco feito com madeira nativa aracapuri, caibro, palha e refugos de madeira.

As atividades foram feitas em regime de mutirões tanto a coleta de madeira e palhas como a construção dos apriscos, monitoramento, avaliação e acompanhamento. Na construção dos apriscos foi necessário o replanejamento conforme a realidade de cada produtor, visualizando melhores condições de implantação das instalações. Estas atividades contaram com a participação dos produtores, professores e do grupo IARA.

Resultados e Discussão

Os apriscos tiveram o propósito de desenvolver uma estrutura física alternativa aos altos custos para implantação das instalações convencionais, possuindo viabilidade prática e econômica para a sua realização, tendo papel importante no desenvolvimento social de agricultores familiares do município de Igarapé-Açu e como exemplo de transição agroecológica em pequenas criações de cabras leiteiras. O objetivo de construção de 10 apriscos agroecologicos foi alcançado satisfazendo as expectativas dos estudantes e principalmente dos produtores envolvidos mostrando que a parceria universidade e sociedade é possível se posta de forma horizontalizada e democrática. A experiência contribuiu também

para a formação acadêmica diferenciada em agroecologia, integrando os estudantes do grupo, produtores e professores com melhor convivência e harmonia.

Seria interessante que este tipo de construção usando materiais, muitos deles encontrados no próprio agroecossistema, fosse usado por outros produtores rurais como uma alternativa economicamente viável e por ser uma tecnologia social que tem como característica fundamental o baixo custo de implantação.

Conclusão

A academia, do alto de sua ignorância, na maioria das vezes acaba excluindo os saberes tradicionais em detrimento de uma nova tecnologia que surge quase sempre de um movimento apenas mercadológico. Nesse sentido o grupo IARA busca resgatar conhecimentos tradicionais para compor uma outra forma de fazer ciência e que atenda as necessidades da sociedade em geral. Portanto é de suma importância que experiências como as que o grupo IARA realizou no município de Igarapé-Açú-PA seja difundido para ouros estados principalmente os da região amazônica dada às especificidades da região onde o experimento foi realizado.

Pesquisa Cientifica já Concluída.

Palavras-Chave: Apriscos, Práticas Agroecológicas, Saberes tradicionais.

A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA COMO GARANTIDORA DA DIGNIDADE LABORAL DOS CATADORES NO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Ana Maria Paim Camardelo; Nilva Lúcia Rech Stédile; Monique Walltrick Nunes

Universidade de Caxias do Sul - UCS

INTRODUÇÃO

A legislação brasileira que regulamenta o manejo dos resíduos no Brasil é diversificada e ampla. Tem como objetivo normatizar como se deve proceder com os resíduos gerados nos processos produtivos e de vida. Destas legislações, destaca-se: Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) - Lei nº 6938/1981; Diretriz Nacional do Saneamento Básico (DNSB) - Lei nº11445/2005; Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - Lei nº12305/2010. Estas leis propõem-se regular a questão dos resíduos no País para que os impactos ambientais sejam minimizados e para promover novas possibilidades de renda e trabalho, especialmente aos catadores. Os catadores organizaram-se em busca de condições dignas para exercer este trabalho, porém, muitas vezes não recebem a escuta que tem por direito no que se refere à aplicação dessas. Estes são legalmente reconhecidos pela CBO (Código Brasileiro de Ocupação) e são agentes essenciais para diminuir os impactos ambientais decorrentes dos resíduos. Também garantem, com este trabalho, sua sobrevivência e sustento. É neste contexto que se faz necessário o estudo das legislações brasileiras e suas relações e aplicabilidade no cotidiano de trabalho dos catadores.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo documental, cujo tratamento dos dados utilizou a análise de conteúdo, que segundo OLABUENGA e ISPIZÚA (1989) é definida como técnica científica para ler e interpretar o conteúdo de documentos. Para chegar aos resultados foram selecionadas e sistematizadas legislações fundamentais para o estudo da temática. Segundo Moraes (1999), a análise de dados qualitativos é um tipo de metodologia e a análise de conteúdo é a técnica científica para entender e interpretar conteúdos. Para isso, foram realizadas as seguintes etapas: 1) Preparar as legislações: nesta etapa foi realizadas pesquisa e leitura das legislações pertinentes; 2) Unitarizar: transformar o conteúdo em unidades de interesse (categorias), as quais foram: objetivos; princípios; meio ambiente; resíduos; catadores e /ou recicladores; 3) Categorizar/ classificar: nas unidades definidas no item anterior, foram inseridos os conteúdos encontrados com o recorte de interesse para o estudo; 4) Descrever: leitura do conteúdo e seleção dos achados para identificar adequação com a delimitação do estudo; 5) Interpretar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram organizados para visualizar o recorte feito e comparar os pontos em comum das leis nas categorias. Na categoria “objetivos” as legislações apontam a preservação e qualidade ambiental, redução das desigualdades pela inclusão social com a geração de emprego e renda e a adoção de consumo sustentável; enfatiza-se que a PNRS aborda o incentivo ao trabalho dos catadores. Quanto aos “princípios”, apontam-se: controle e proteção dos recursos ambientais; educação ambiental; proteção de recursos ambientais e reconhecer o resíduo como bem econômico para combater a pobreza e promover qualidade de vida. Sobre “meio ambiente” ressalta-se: disposição dos órgãos reguladores de proteção ambiental; punições em caso de danos; tratamento adequado dos resíduos. Com as palavras “catador

e/ou reciclador" há diferenças significativas. A PNMA não menciona, a DNSB aborda brevemente, determinando que os órgãos públicos reconheçam o trabalho dos catadores e a PNRS especifica quanto às condições e recursos adequados para estes. Na categoria "resíduo" todos os documentos abordam o tratamento, destino e manejo adequado, promover proteção ambiental e de saúde pública, bem como classificam os resíduos. Destaca-se que a PNRS define a obrigatoriedade do plano de gerenciamento dos resíduos sólidos.

CONCLUSÕES

As leis de proteção ambiental existem no Brasil desde 1981 e estão em aprimoramento, levando em consideração que a PNRS foi concluída no ano de 2010. Contemplam critérios rigorosos na preservação ambiental com princípios e objetivos claros, determinam os cuidados com o meio ambiente e com os resíduos gerados dentro da vida em comunidade e inserem os catadores neste ciclo. Destaca-se que a PNRS é a precursora em determinar condições e direitos aos catadores de forma mais ampla e justa, com incentivo financeiro para reduzir a pobreza e promover inclusão social destes sujeitos, enquanto na PNMA nada foi abordado, a DNSB abordou resumidamente levando em consideração a importância destes trabalhadores. É possível concluir de que há amparo legal no Brasil, com legislações específicas e de qualidade. Porém, a vida diária demonstra inconformidades com o que está escrito. Permite desta maneira questionar a distância entre teoria e prática, já que os catadores estão contemplados na legislação, mas encontram inúmeros entraves à realização do trabalho na vida real. A voz dos catadores convoca a mudança deste paradigma, por condições e direitos previstos no aparato legal como garantia de dignidade para o trabalho.

Palavras-Chave

Catadores, Resíduos Sólido, Meio ambiente.

A IMPORTÂNCIA DOCUMENTAL PARA A PESQUISA ACADÊMICA: ANÁLISE DE ATAS DE CÂMARA E DE INVENTÁRIOS POST-MORTEM COMO FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÃO PARA AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Natânia Silva Ferreira

Universidade de São Paulo

Síntese

Importante elemento da pesquisa científica é a metodologia utilizada (LAKATOS; MARCONI, 2003). A qualidade do trabalho depende, sem dúvida, dos métodos de pesquisa e dos resultados que eles poderão oferecer ao pesquisador. Assim, esse texto pretende analisar a importância da documentação primária, com destaque para Atas de Câmara e Inventários Post-Mortem, na confecção de trabalhos acadêmicos.

Introdução

Na pesquisa acadêmica, a documentação tem papel crucial no que diz respeito a informação científica (SEVERINO, 1966). É a partir dos documentos pesquisados, que dados serão sistematizados e analisados, possibilitando as conclusões de trabalhos. Sobretudo nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Atas de Câmara e Inventários Post-Mortem desempenham papel fundamental: na História, por exemplo, que é uma Ciência Humana, essas fontes possibilitam que se reconstrua o passado de uma sociedade com informações obtidas e, a partir daí, se entenda o presente (LUCA; PINSKY, 2009); no Direito, que é uma Ciência Social Aplicada, as Atas de Câmara possibilitam, por exemplo, que sejam analisadas políticas públicas pensadas para o crescimento e desenvolvimento de determinada sociedade (MARTINY, 2010). Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo avaliar a importância dessas fontes primárias para pesquisas acadêmicas. A adequação das fontes ao tema pesquisado, e sua correta utilização, possibilitam resultados mais completos às pesquisas. Dada a importância da documentação para o trabalho acadêmico, a análise de Inventários Post-Mortem e de Atas de Câmara como fontes primárias, e a observação dos resultados que essas fontes podem oferecer ao pesquisador, constituem tema de relevante investigação.

Métodos

Foram utilizados como métodos, os próprios objetos desse trabalho: as Atas de Câmara e os Inventários Post-Mortem. Cerca de 400 Atas e 350 Inventários, dos anos de 1881 a 1920, da cidade de Varginha, situada no Sul de Minas Gerais, foram utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Com esses documentos, pôde-se reconstruir a história da cidade, destacando questões econômicas, sociais e culturais do período. Entretanto, mais que essa reconstrução, esse trabalho visa mostrar como essas fontes podem ser utilizadas para obtenção de dados e resultados em pesquisas. Assim, se define uma Ata de Câmara como um documento, pertencente ao Poder Legislativo, que contém informações, bastante detalhadas, sobre reuniões de vereadores, deputados e senadores, de determinada cidade, estado ou país (PINSKY, 2011). Essas fontes fornecem informações sobre personagens e acontecimentos importantes para a formação e consolidação de uma região. Um inventário é um documento histórico, pertencente ao Poder Judiciário, que estrutura fatos sobre a vida e os bens de um inventariado, depois que ele falece (PINSKY, 2011). Seus principais elementos são: título de herdeiros; testamento deixado pelo inventariante; descrição e valores dos bens existentes; soma desses bens; e divisão dos bens entre os herdeiros.

Resultados e Discussão

Observando-se os Inventários Post-Mortem, constatou-se que eles fornecem diversas informações, como: quais foram os primeiros habitantes de uma região e sua importância para a formação da localidade; quais eram as crenças dos inventariados; dados sobre atividades econômicas do município; como o patrimônio era transmitido de uma geração a outra e como se evoluía a composição da riqueza; como se davam os mecanismos de mercado, no que diz respeito ao crédito, através da análise de dados de dívidas; e, além disso, para estudiosos da Escravidão, fornecem dados sobre quantidade e o destino dos escravos, quando da partilha dos bens, e sobre mecanismos de tráfico e estrutura da posse de cativos. No caso das Atas, percebe-se que elas fornecem dados sobre reuniões, em que podem ser acompanhados os processos de nascimento, crescimento, urbanização e modernização de uma região, através de discussões de vereadores, deputados e senadores, que lançam projetos e leis. Vê-se que essas fontes primárias de pesquisa fornecem valiosas informações, sendo assim, importantes para a obtenção de resultados. É uma documentação que permite à sociedade ter condições de analisar o seu passado para compreensão do presente, sendo assim, utilizada por pesquisadores que querem entender o meio atual em que vivem.

Conclusões

O bom desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica está relacionado à escolha adequada da metodologia. Para cada área do conhecimento humano, um método é utilizado (GIL, 1996). Assim, documentos secundários (como textos acadêmicos), fontes primárias, processo experimental laboratorial e até pesquisa experimental com recursos humanos, dentre outros, são métodos utilizados por cientistas; cada metodologia fornece um resultado ao pesquisador, por isso cada área possui seus métodos mais comuns. No caso dessa pesquisa, notou-se que as Atas de Câmara e os Inventários Post-Mortem são fontes primárias relevantes para a composição documental de pesquisadores, sobretudo, das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São fontes que resgatam o passado histórico de determinada personagem e/ou localidade, mas que contem também informações sobre a sociedade atual. Dessa forma, entende-se que o objetivo inicial, de compreender a importância desses documentos para a pesquisa acadêmica, foi alcançado, porque com a análise tanto das Atas de Câmara, como dos Inventários Post-Mortem, verificou-se que dados podem ser sistematizados e resultados alcançados, através de informações colhidas, possibilitando a conclusão de projetos científicos, de acordo com a escolha do tema a ser considerado pelo pesquisador.

Fontes Primárias:

Atas de Câmara e Inventários Post-Mortem, da cidade de Varginha, do período de 1881 a 1920, localizados no Museu Municipal (Atas de Câmara) e no Fórum (Inventários Post-Mortem).

Referências Bibliográficas:

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa [1987]. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica [1985]. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCA, T. R; PINSKY, C. B. (Org.). O Historiador e suas Fontes [2005]. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINY, C. “Das presenças e ausências: as Atas da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí (1875 a 1892) como fonte de pesquisa”. In: IX Encontro Estadual de História – Associação Nacional de História – ANPUH - RS, 2009.

PINSKY, C. B. (Org.). Fontes Históricas [2005]. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico [1941]. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1966.

Palavras-Chave

Atas de Câmara. Inventários Post-Mortem. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O RECONHECIMENTO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA NO BRASIL NO CONTEXTO DA COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL

Nevitton Vieira Souza, Kevin Mesquita Silva

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

INTRODUÇÃO

Como consequência da crescente circulação de pessoas, bens e serviços, as relações tipicamente de direito interno passaram a conter elementos de estrangeiria, seja pelos sujeitos da relação jurídica possuírem nacionalidades diferentes, seja por não ser o foro de contratação o mesmo da prestação do serviço. O fenômeno da globalização afetou, por certo, não somente o comércio e a economia internacional, mas também exerceu reflexos nas relações jurídicas. Fato é que as relações jurídicas de Direito Internacional Privado requerem dos Estados auxílio para o exercício efetivo da tutela jurisdicional. A cooperação jurídica entre os Estados nacionais torna-se, destarte, área de grande desenvolvimento nos dias atuais. Principalmente porque os processos oriundos das demandas com elementos de estrangeiria necessitam, via de regra, de produção de atos em mais de uma jurisdição estatal. Em situações como esta, a cooperação interestatal apresenta-se como uma das maneiras mais viáveis para proteger o andamento da Justiça – especialmente no tocante ao reconhecimento de decisões estrangeiras. Destarte, o escopo deste trabalho é analisar o posicionamento nacional no cenário apresentado.

MÉTODOS

Esta pesquisa seguiu a investigação documental indireta, na medida em que os resultados pretendidos foram alcançados por meio da análise e da comparação dos posicionamentos jurisprudências e doutrinários, clássicos e modernos. Fez-se uso, para tanto, da investigação bibliográfica, legislativa e jurisprudencial – nacional e no Direito Comparado. Destarte, o método adotado na realização do presente trabalho foi o dedutivo-bibliográfico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que uma decisão alienígena produza efeitos no Brasil é necessário, a princípio, ser submetida à homologação do Superior Tribunal de Justiça. Esta E. Corte é responsável, conforme alteração introduzida pela Emenda Constitucional nº45 de 2004, pela análise dos critérios essenciais ao título homologando para que o pedido de homologação seja deferido.

Existem, por sua vez, instrumentos internacionais que interferem diretamente no processo homologatório de decisões estrangeiras. Exemplo disso são os recentes tratados internacionais que versam sobre a temática. Tais tratados visam a facilitação do procedimento homologatório principalmente no âmbito regional do Mercosul, buscando aproximar os sistemas jurídicos dos países do Cone Sul.

Entre os Estados-Membros do Mercosul – e mais atualmente também entre os Estados-Associados –, os pedidos de reconhecimento de decisões passaram a poder tramitar via carta rogatória. Por esse caminho, o pedido é acompanhado pelas Autoridades Centrais indicadas por cada país, que exercem uma admissibilidade administrativa, com vistas a sanar eventuais vícios antes de serem encaminhadas para o Superior Tribunal de Justiça. Ao final, tal procedimento tornou o tramite mais célere e menos oneroso.

CONCLUSÕES

Concluímos que o Brasil está caminhando bem ao cada vez mais firmar acordos e convenções internacionais com o objetivo de diminuir as barreiras jurídicas que impedem a realização de diligências processuais e o reconhecimento das decisões em jurisdições diversas das de origem. Isso porque, em diversas situações, a prestação jurisdicional devida – um dos motivos pelos quais se justifica a existência do próprio Estado – dependerá da cooperação jurídica internacional.

A cooperação interjurisdicional é um tema atualmente em voga, em especial para os estudiosos do processo civil internacional. Prova disso é a expressa regulamentação da cooperação jurídica internacional pelo Novo Código de Processo Civil, já aprovado pelo Congresso Nacional e pendente apenas da sanção presidencial. É a primeira vez que um codex civil pátrio dedica um título exclusivo à temática, estabelecendo as bases para o reconhecimento e a execução das decisões estrangeiras no Brasil."

Agências de Fomento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-Chave

Cooperação Jurídica Internacional, Sentença Estrangeira, Homologação

O GOLPE CIVIL-MILITAR E A ATUAÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Olga Luísa Herbertz

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Introdução: Os anos 1960 e 1970 foram marcados na América Latina pelos regimes de exceção. Desaparecimentos, torturas, censura e prisões arbitrárias se tornaram comuns entre aqueles que resistiram. O movimento estudantil sofreu intervenções desde o primeiro momento. Instituições de representação, como a União Nacional dos Estudantes (UNE), o União Estadual dos Estudantes (UEE) e os Diretórios Centrais dos Estudantes (DCE), deixaram de existir, foram substituídas ou deixaram de ter eleições diretas – a partir do Decreto Aragão, de 1967 – de modo que o controle e a censura foram facilitados. A preservação e difusão da memória deste período são essenciais para entender a atual configuração da democracia brasileira. Pensando nisso o DCE da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM) vem se desenvolvendo nos últimos anos um projeto de organização de seu acervo documental, permitindo assim a reconstrução de sua memória. O diretório teve papel fundamental na reorganização do movimento estudantil na reabertura política, no entanto atuação durante a ditadura civil militar permaneceu pouco explorado até o momento. O presente trabalho pretende analisar a reação da instituição ao golpe, apresentando o modo como a repressão agiu e sufocou os movimentos de resistência no interior do Rio Grande do Sul.

Métodos: Desde os anos 1990 o acervo arquivístico do DCE UFSM passou por diversas mudanças, e dessa forma a conservação e a preservação do patrimônio documental foram prejudicadas. Atualmente encontram-se no local documentos referentes aos anos seguintes a 1985. O acervo referente aos anos de 1961 – fundação da entidade – até 1985 aparentemente foi subtraído da massa encontrada na sala de arquivo – que passa por um novo processo de organização. Do período da ditadura civil-militar foi encontrada apenas uma pasta, pertencente a “Secretaria de Comunicação” da entidade, contendo recortes de jornais e documentos referentes ao movimento estudantil no estado do Rio Grande do Sul. A partir desta pasta foi possível reconstruir alguns fatos que demonstram a tomada do DCE UFSM pela repressão e sua posterior atuação junto ao reitor Mariano da Rocha e ao Ministério da Educação, no sentido de apoiar o regime e reprimir os focos de resistência que surgiram na cidade de Santa Maria.

Resultado e discussão: Até 1961 os estudantes foram representados pela União Santamariense de Estudantes. Com criação da UFSM surge a necessidade de uma representação universitária própria, assim surge a Federação dos Estudantes Universitários de Santa Maria (FEUSM), que mais tarde se torna o DCE. A FEUSM mostrava-se favorável às reformas de base propostas pelo então presidente João Goulart, inclusive a reforma universitária que movimentava debates avançados em todas as universidades do país. No entanto após 31 de março, data do golpe civil militar, a posição da entidade não ficou clara. Uma nota defendendo a democracia é emitida, o que não diz muita coisa, uma vez que o golpe foi dado “em nome da defesa da democracia”. Em 11 de abril de 1964 a direção da FEUSM cede as pressões e declara na nota “Desfazendo equívocos” seu apoio às Forças Armadas e ao golpe, pedindo aos estudantes que mantivessem a ordem e não dessem ouvidos aos “boatos tendenciosos”. 12 dias mais tarde, em 23 de abril, a diretoria da FEUSM põem a direção da entidade a disposição do Comando da 3ª Divisão da Infantaria do Exército. Após esse momento a ditadura se encarregou decreto após decreto, de impedir que entidades como o DCE organizassem qualquer resistência em favor da democracia.

Conclusão: A atuação da FEUSM, posteriormente transformada em DCE, não se deu no sentido de resistir ao golpe de 1964, nem a ditadura civil-militar que se seguiu. A entrega da entidade ao poder militar, já em abril de 1964, evidenciou que a sua recuperação por setores de oposição seria difícil. A entidade serviu como meio de manutenção e apoio da Ditadura civil-militar no campo estudantil, evitando questionamentos e ações que pudessem ferir a imagem do regime. O DCE da UFSM só retoma sua identidade combativa nos anos 1980, com a abertura política, a anistia, a constituinte, e em âmbito interno a estatuinte (1985). A preservação da memória da Ditadura civil-militar brasileira é fundamental, bem como sua difusão, de forma que os cidadãos conheçam os crimes cometidos por seu Estado e a influência desse regime na atual configuração política do país. Mais do que isso, é preciso que a memória desse período seja preservada “para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça”.

Palavras-Chave

Ditadura. DCE. Memória.

DO VOCABULÁRIO POPULAR À PRÁTICA DO DIREITO DE FAMÍLIA

Pâmela Carolina dos Santos May

Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS)

Não há quem já não tenho ouvido um ditado popular em sua vida. Eles são como verdadeiros axiomas do dia a dia e são proferidos por pessoas de todas as idades. Tais ensinamentos ultrapassam gerações, e é impossível pensar em alguém que não tenha ouvido ao menos uma vez, de seu avô, tio, tia, mãe ou qualquer outro ente próximo, que o aconselhou através de um provérbio.

O presente estudo questiona a veracidade desses ditos e sua real aplicabilidade, além de investigar a maneira como podem ser aplicados ao direito de família, sua veracidade e seu papel nos conflitos familiares e sucessórios.

Para tanto, os métodos de abordagem utilizados no presente estudo serão os métodos dedutivos e o dialético. O primeiro porque se partirá de premissas gerais, observando-se o senso comum acerca dos ditados populares em contraponto aos princípios do Direito de Família e a jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para chegar a conclusões particulares sobre a aplicabilidade destes. Ademais, utilizar-se-á o método dialético, discutindo posições doutrinárias acerca do temas aludidos, apontando e contrapondo as ideias de diversos doutrinadores, com o intuito de apresentar convergências e divergência sobre o assunto e, ao final, demonstrar uma conclusão.

Dando início à análise, o famoso “Pai é quem cria”, ditado corriqueiro, é utilizado constantemente para dirimir os conflitos de pais biológicos com os adotivos ou socioafetivos, cujos vínculos não advêm de um laço sanguíneo ou de adoção, mas sim de reconhecimento social e afetivo da parentalidade .

Ao longo dos séculos, a relação entre pais e filhos sofreu diversas transformações, indo desde o princípio da autoridade exercida pelo pater famílias, em Roma, até o princípio da afetividade. A rígida concepção de família deu lugar à sensibilidade, valorizando o sentimento.

O conflito existente entre o laço sanguíneo e o afetivo traz a dúvida de qual destes deve prevalecer. Entretanto, levando-se em conta os princípios constitucionais, os filhos matrimoniais ou extramatrimoniais, biológicos e socioafetivos são todos iguais perante a lei, sem discriminações quanto a direitos e deveres. Sendo assim, se filho é sempre filho, pai é sempre pai!

Outrossim, é comum ouvir-se dizer, de peito estufado, a seguinte frase: “Falem mal, mas falem de mim!”. A verdade é que, em se tratando de alienação parental, essa afirmação não parece uma boa saída.

A alienação parental ocorre quando um dos genitores implanta na pessoa do filho falsas ideias e memórias em relação ao outro, gerando, assim, um afastamento entre estes, uma vez que aquele de quem o genitor fala torna-se a “ovelha negra da família”.

O que frequentemente acontece é a atitude de o genitor alienante colocar-se como vítima, visando a sensibilizar e chantagear a criança e criando uma falsa aparência de “bonzinho”. A criança, por sua vez, não possui maturidade suficiente, devido à idade, para discernir o que é verdade e, muitas vezes, por lealdade ao guardião alienante, acaba por reproduzir aquilo que lhe é implícito.

Ao ser o genitor transformado na “ovelha negra da família”, este, por sua vez, acaba por ter prejudicado seu exercício de autoridade parental, seu contato com a criança ou adolescente e, assim, torna-se difícil o exercício do direito regulamentado de convivência familiar.

A fim de inibir a prática da alienação parental, deverá o juiz, nos autos, após a comprovação dessa prática, tomar as providências para anular os efeitos já produzidos e evitar a continuidade, visando à preservação da relação existente entre o menor e o genitor vitimado.

Sob outra análise, no Direito, a prescrição está presente em diversos ramos, pois, como diz a famosa frase, “O direito não socorre aos que dormem”. No Direito de Família, não é diferente: apesar de a ação de alimentos ter a possibilidade de ser proposta a qualquer tempo, não será possível satisfação dessa dívida para toda a vida, pois causaria insegurança jurídica para o devedor.

Desta feita, o pensionado que não “chorar” a inadimplência do alimentante, no prazo estabelecido em lei, pode ter o seu direito prejudicado, em virtude da prescrição da propositura da ação de execução de alimentos. Essa ação pode, em se tratando de dívida contraída nas três últimas prestações, seguir o rito do artigo 733 do Código de Processo Civil, tendo como forma coercitiva a prisão, ou, no caso dos meses antecedentes, pelo rito da penhora de bens, conforme disposto no artigo 732 do Código de Processo Civil, ou, ainda, pelo cumprimento de sentença.

Ademais, ao analisar o ditado “Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.”, frase inerente ao litígio entre casais, a impossibilidade de intervenção não passa de uma construção do senso comum, possuindo divergências em sua aplicabilidade.

Combater a violência e a desigualdade de gênero é uma função do Estado e da sociedade, que, ao ter o conhecimento da agressão, tem o dever de denunciar a fim de inibir a reprodução do ato.

Por fim, segue o questionamento: afinal, roupa suja se lava em casa ou no judiciário?

Conforme os dados de recente pesquisa realizada pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 89% dos entrevistados acham que “roupa suja se lava em casa”, o que nos traz uma maioria absoluta de brasileiros que acreditam que os conflitos familiares devem ser tratados privadamente, sem a intervenção estatal ou judiciária. Em contraponto, no ano de 2013, segundo dados oficiais do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, mais de 13 milhões de ações foram propostas na justiça estadual .

O que se demonstra diariamente, nas varas de família, é o acréscimo de ações em que o mais simples conflito familiar se torna um processo com diversos volumes e apensos. Vemos ex-cônjuges discutindo a partilha dos bens e acusando a infidelidade do parceiro, pais acusando o detentor da guarda de ausência de cuidados, e assim vai se lavando a roupa suja.

Em suma, a maioria dos conflitos que chegam ao judiciário têm como estopim a vida amorosa do cônjuge ou companheiro; basta um deles encontrar um novo parceiro para que o “consensual” se transforme em “litigioso”.Entretanto, para a escritora gaúcha Martha Medeiros, “há os finais chamados civilizados”, ou seja, casais que fazem da briga uma exceção, e não a regra, embora existam aqueles que persistem em guerrear.

Assim, os “restos de amor que batem às portas do judiciário” acabam, muitas vezes, não tendo a devida atenção, sendo contidos ou meramente postergados, criando-se um problema cada vez maior.

A mediação surge como alternativa à resolução dos conflitos, embora não objetive o acordo, mas sim a resolução do litígio, contribuindo para os fenômenos da reincidência processual e morosidade, uma vez que tal procedimento produz resultados duradouros em relação àqueles estabelecidos por intermédio de sentença.

Para tanto, sabemos que, por mais que seja dito que a roupa suja deve ser lavada em casa, é inevitável que o “barraco” seja conduzido ao Poder Judiciário, que, por sua vez, decide a lide, mas não resolve o conflito, atribuindo tal função à mediação.

Sendo assim, tendo-se ou não utilizado um ditado popular durante a vida, é inevitável não se ter ouvido ao menos um. Tais ensinamentos nos são impostos e são reproduzidos por gerações. O provérbio é onipresente: está em todo lugar. Embora não nos lembremos ao certo como os aprendemos, sem dúvida sabemos em que ocasião empregá-los.

A ideologia imposta pela sociedade assume, de certa forma, a individualidade de quem emprega o ditado popular, que serve, muitas vezes, como auxílio à argumentação. Portanto, se adequadamente utilizado, pode tornar uma tese irrefutável. Quem o emprega está apoiado em uma ideia tradicional, estabelecida pelo senso comum.

Desde a paternidade até o fim de um relacionamento, os ditados regram comportamentos e decisões. Ao que sabemos, nem todos os ditos têm sua verídica aplicabilidade no âmbito do Direito de Família. Assim, analisados os pressupostos legais, doutrinários, jurisprudenciais e práticos, temos, muitas vezes, a desconstrução de uma tese popularmente consagrada.

Palavras-Chave

família; ditados; prática jurisdicional.

ESTUDO CONTEXTUAL PARA A CRIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE PAINEL FOTOVOLTAICO PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

Aline de Souza Costa; Carla da Silva Moreira; João Ribeiro Vitor Ribeiro Costa; Ruan Patrick Rodrigues Froz; Rosinete Cardoso Ferreira*; Alaan Ubaiara Brito

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Resumo

A questão energética é uma das temáticas mais discutidas na atualidade, uma vez que os recursos naturais não renováveis para obtenção de energia apresentam-se, cada vez mais, escassos. A demanda por energia de qualidade e o compromisso com as próximas gerações têm alterado o processo evolutivo da humanidade à medida que a importância da eletricidade, em distintos setores, se intensifica. É sabido que a maioria dos recursos naturais, sejam eles energéticos ou não, é finito, sendo que os impactos ambientais e o “alerta da própria natureza” sobre projetos estratégicos de desenvolvimento éticos e eficientes mostraram-se necessários a nível global no presente. Diante deste cenário, o presente trabalho visa estudar o processo de criação de um protótipo de painel fotovoltaico com materiais provenientes de reaproveitamento como alternativa de energia sustentável para o atual panorama energético da região amazônica brasileira. Por meio da criação do painel solar foi possível realizar um ensaio analítico e corretivo do desenvolvimento de energias renováveis para a região, onde as potencialidades existentes e a necessidade de suprir o contingente significativo de eletricidade em comunidades isoladas do estado do Amapá tornaram-se semblante de uma melhor relação tanto do homem com o meio ambiente quanto ao desenvolvendo de perspectivas humanitárias para o futuro.

Palavras-chaves: Energia; recursos naturais; painel fotovoltaico; Amazônia.

Introdução

A questão energética é uma das temáticas mais discutidas na atualidade, uma vez que os recursos fósseis na obtenção de energia apresentam-se, cada vez mais, escassos frente à perspectiva de um futuro sustentável. A demanda por energia conciliada com a qualidade de vida das próximas gerações tem alterado o processo evolutivo da humanidade à medida que a importância da eletricidade, em distintos setores, se intensifica.

A problemática ambiental dos tempos modernos é resultante da equação existente entre o homem com a natureza em termos de uma melhor e mais harmônica convivência. No entanto, tentar encontrar uma fonte de energia capaz de oferecer uma alternativa de energia eficiente, renovável e não poluente implica contextos diversificados.

Diante deste cenário, o fomento na implantação de energias renováveis possibilita uma perspectiva onde o ser humano estará em equilibrado com o meio ambiente e, principalmente, com o seu próprio papel interventivo na natureza. As usinas hidrelétricas, por exemplo, mesmo sendo fontes limpas, provocam alagamentos e modificações da fauna e da flora, e aumentam a possibilidade de emissão de gás metano, decorrente da decomposição orgânica nos alagamentos. Em contra partida, na geração por meio de usinas termelétricas a queima de combustíveis fósseis produz dióxido de carbono, um dos principais agravantes do aquecimento global. O fluxo desse gás provoca também poluição da atmosfera, do solo e da água.

Segundo Scalambrini (2012), faz-se necessário um choque elétrico na política energética brasileira, havendo uma substituição das termoelétricas a diesel por usinas por novas fontes de energias renováveis em regiões com potencial de produção, como a Amazônia.

O ideal é definir um modelo de energia regional baseado nas potencialidades das regiões. Na Amazônia, a energia a partir de recursos hídricos se mostra mais viável. O problema é que as hidrelétricas não levam em conta os grandes impactos ambientais, afirma o professor.

No contexto da matriz energética do estado do Amapá, a energia elétrica ainda é, em sua grande maioria, proveniente das usinas hidrelétricas. Todavia, a realização de projetos científicos de desenvolvimento de energia solar atua como instrumento imprescindível de potencialidades para o futuro, já que o estado localiza-se próximo a linha do Equador e possui condições climáticas favoráveis e bem definidas para a execução de uma fonte de energia de baixo impacto ambiental e social.

Metodologia

No que diz respeito ao desenvolvimento do projeto foi utilizada a infraestrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Macapá para pesquisa e execução do estudo. O espaço da biblioteca da instituição foi de suma importância para o planejamento estratégico de análise de trabalhos científicos voltados à área de energias renováveis, assim como de revisão literária dos mesmos.

O estudo realizou uma análise significativa de trabalhos disponíveis na web sobre o setor energético. O estudo baseou-se, *a priori*, em uma revisão literária e aprofundada de trabalhos realizados por instituições de pesquisa do estado do Amapá, tendo em vista projetos concluídos ou em fase de conclusão.

A pesquisa teve a colaboração do professor Alaan Ubaiara Brito, Pró-Reitor de pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), que possibilitou ao bolsista de Iniciação Científica duas aulas semanais no curso de graduação de Engenharia Elétrica como “estudante observador”.

As aulas perduraram de setembro a dezembro de 2014, nos dias em que a disciplina de Energias Renováveis era ministrada (terças-feiras e quintas feiras-feiras), proporcionando ao estudante uma formação acadêmica e científica. Conceitos como a relação entre o ser humano e a energia, uso consciente dos recursos energéticos do país, desenvolvimento sustentável, matemática aplicada na reversão de sistemas energéticos, logística reversa da energia solar, metodologia na criação de protótipos de painéis solares, dentre outros, foram estudados pelo bolsista durante o curso introdutório na UNIFAP e atuaram como base de pesquisa para o aprimoramento dos passos consecutivos do presente estudo. É importante salientar que a metodologia e métodos educacionais utilizados se estruturaram no livro Atlas Solarimétrico do Brasil, desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco, do grupo de Pesquisa em Fontes Alternativas de Energias – FAE, e no Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Energia Solar – GTES, do Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio de Salvo Brito. Trabalhos voltados a vertente social, como o fornecimento de energia elétrica em comunidades ribeirinhas por meio de painéis fotovoltaicos foram apresentados e serviram de panorama informativo de dados até então pendentes e de disponibilidade da UNIFAP em contribuir com o desenvolvimento do presente projeto científico.

O mês de março de 2014 foi escolhido para a montagem do ensaio do protótipo de painel fotovoltaico e da realização de testes de desempenho, já que se concluiu o estudo científico teórico. Os aspectos gerais de organização e execução da instalação de Sistemas Fotovoltaicos são relativamente simples, já que não são necessárias outras técnicas além daquelas usualmente empregadas em qualquer instalação elétrica convencional.

Resultados e Discussão

Um desafio paralelo para a indústria fotovoltaica é o desenvolvimento de acessórios e equipamentos complementares para Sistemas Fotovoltaicos, com qualidade e vida úteis

comparáveis às dos módulos, sistemas de armazenamento e de condicionamento de potência têm sofrido grandes impulsos no sentido de aperfeiçoamento e redução de custos.

O atendimento de comunidades isoladas tem impulsionado a busca e o desenvolvimento de fontes renováveis de energia. Coincidentemente, esta parcela da população vive em regiões onde o atendimento por meio da expansão do sistema elétrico convencional é economicamente inviável. Trata-se de núcleos populacionais esparsos e pouco densos, típicos das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. É notável o impulso que a geração de energia elétrica por conversão fotovoltaica vem recebendo no Brasil nos últimos anos, através de projetos privados e governamentais, atraindo interesse de fabricantes pelo mercado brasileiro. A quantidade de radiação incidente no Brasil é outro fator muito animador para o aproveitamento da energia solar.

A questão energética no estado do Amapá não está relacionada somente ao aspecto econômico mais também ambiental já que o mesmo dispõe de Unidades de Conservação, e apesar da construção de usinas hidrelétricas possuem seus bônus, se comparadas a outras formas de energia alternativa como a solar e eólica é perceptível seus ônus, já que a viabilidade econômica e ambiental das fontes de energia alternativas é maior, para isso, são imprescindíveis estudos que tenham como tema central a questão energética do estado, focando em novas energias renováveis e eficientes.

Numa esfera panorâmica, foi construído um protótipo de painel fotovoltaico que será instrumento de incentivo de desenvolvimento sustentável no Amapá, em suma, contribuirá para que crianças, jovens, instituições do setor energético e de outras empresas do ramo se preocupem com novas formas de se obter de energia em equilíbrio com o meio ambiente, onde o fator preponderante será a valorização do meio ambiente como um todo. É importante ressaltar que o processo de construção do painel fotovoltaico atuou como elo de conscientização de um futuro melhor, de transformações positivas no sistema metodológico de inclusão energética.

Conclusões

O importante é diversificar as fontes, buscando meios que se complementem, ao invés de depender de apenas uma delas. Percebe-se as fontes alternativas na obtenção de energia elétrica no Amapá são oportunidades de progresso econômico e do desenvolvimento sustentável, uma vez que a captação de energia através da tecnologia de painéis são eficientes e viáveis ao contexto do estado.

Referências

BORBA, A.J.V. **Conversor para Acoplamento de Sistemas Fotovoltaicos à Rede Trifásica**, Rio de Janeiro, 1995.

CHIGUERO, T.; FRAIDENRAICH, N. **Atlas Solarimétrico do Brasil : Banco de dados Solarimétricos**, Recife, 2000.

FERREIRA, M.J.G. **Inserção da Energia Solar Fotovoltaica no Brasil, Tese de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Energia**, São Paulo, 1993.

PRADO JUNIOR, A. F.; FERREIRA, G. J. M. **Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos**, Rio de Janeiro, 2004.

AS RELAÇÕES SOCIAIS COM O NEGRO E A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL.

Thaise da Silva Nascimento

Universidade Federal da Bahia - UFBA

RESUMO

O presente artigo parte de uma análise sobre por quais motivos, os negros continuam mantendo posições subalternas na sociedade, mesmo no período pós-escravista. Observa-se que estes saíram do regime escravocrata, para as “casas dos brancos”, sem a perspectiva de ascensão profissional e social, sem acesso à equidade, no que se refere aos seus direitos.

Ciência e Tecnologia, F.13.1 Serviço Social Aplicado, opção 4: Trabalho relativo a estudo/relato de caso/experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo. Serviço Social.

INTRODUÇÃO

Na sociedade os negros ainda são excluídos, entretanto, sabemos que muitos brasileiros ainda sugerem que o racismo não existe e que se encontra somente no discurso dos ativistas, pois, assim que um negro consegue uma posição social tida como elevada, resquícios de intolerância surgem.

Marilena Chauí (2013), Filósofa e professora da USP, sinaliza que a sociedade brasileira é uma sociedade oligárquica, hierárquica, vertical, autoritária, excludente e racista. Acrescenta que o racismo se esconde sobre várias formas, desde o paternalismo, até o chamado “faz de conta”, o fazer de conta que as diferenças étnicas não existem. E assim ela afirma que no nesse cenário é visível um sistema violento, de discriminação econômica, social e cultural. E, por mais que as lutas contra as desigualdades sociais tenham sido desenvolvidas nos últimos anos, ainda é possível e devem ser avançadas.

1. O processo histórico e social do racismo: Democracia ou Tolerância racial?

O racismo nasce de consequências históricas, primeiramente da escravidão que durou praticamente cinco séculos aqui no Brasil, tendo em vista que este foi o ultimo país a abolir a escravidão no século XIX. Esse racismo se aflora ainda mais quando as ideias de Nina Rodrigues e Oliveira Viana tomam conta do país, ideias essas de inferioridade dos negros perante os brancos.

Uma das primeiras iniciativas do estado brasileiro para conter as ondas de racismo no Brasil foi a criação da lei 1390/51, mais conhecida como lei Afonso Arinos, que se mostrou ineficiente por falta de rigorosidade nas punições, porém, uma das maiores vitórias do estado brasileiro na luta contra preconceitos raciais, foi a lei 7716/89, mais conhecida como lei Caó. Um dos maiores triunfos com o aprimoramento da lei contra o segregacionismo foi sua pena. Crime de racismo é inafiançável, mas especifica a diferença entre atitudes que podem ser consideradas

como tal. Outra que recentemente aprovada, foi a lei de cotas que proporciona uma maior oportunidade de acesso a jovens negros nas universidades e faculdades.

2. A profissão como interventora

Perante veracidade dos fatos em que o Assistente Social vai intervir, diante de dificuldades das políticas publicas em especial aos negros, é necessário se fazer profissional embasado no código de ética (onde persiste que todo usuário tem direitos e deveres, seja ele raça/cor for), além da legislação nítida em memória e pratica, para que o profissional possibilite a articulação entre ações afirmativas e assistência garantida que lhe é de direito.

Existem atualmente algumas pesquisas que têm como objetivo, verificar se no cotidiano profissional do Serviço Social há a efetivação da luta antirracista, tendo em vista que a função do profissional do Serviço Social é eliminar qualquer forma de preconceito, ou como já foi visto mais acima, tem o objetivo de erradicar ou minimizar as desigualdades sociais.

O grande adversário desse profissional no combate e tentativa de erradicação do racismo é ter que lhe dar com um racismo velado, diferentemente do que acontece em outros países, onde o inimigo chamado racismo é conhecido, aqui no Brasil esse inimigo não é explicito, se esconde atrás da capa do mito da democracia racial.

CONCLUSÕES

O propósito deste trabalho foi apresentar e fazer com que possamos refletir, onde a atuação do Assistente Social intervém diretamente em qualquer tipo de relação social, atentando-se para os pontos principais onde o profissional pode atuar, para enfrentar demandas, que no embate da profissão pode ser necessária uma maior reflexão diante da situação do sujeito de direito. O presente artigo se utiliza da visão de autores a respeito da problemática (negros e relações sociais), usa dados de institutos de pesquisa, artigos, entrevistas para comprovar, não só através da teoria, mas também dos números, o problema que não é invisível, fazendo assim, através de tal analise, propor ao Serviço Social, ações para enfrentar mais esta questão social. Deixando claro, nos principais pontos que devem ser observados-abordados na intervenção do Assistente Social, tornando perceptível que um dos motivos será as relações sociais com o racismo velado já que vivemos em uma sociedade onde existe o mito da democracia racial. O debate deve ser feito numa perspectiva critica no conjunto das relações sociais, no qual a discriminação racial é atravessada por, genero, classe, orientação sexual e principalmente de geração.

Palavras-Chave

Racismo, Serviço Social, Intervenção.

MOVIMENTO AMBIENTAL EM SÃO SEBASTIÃO-DF: QUEM SÃO E O QUE FAZEM (PRORROGAÇÃO)

Renata Menezes dos Santos; Tatiana dos Santos; Thanity Silva de Andrade; Nilzélia Oliveira

Universidade de Brasília - UnB

RESUMO

A pesquisa realizada no âmbito do PIBIC-EM do CNPq teve por intuito conhecer as instituições/grupos ambientais presentes na cidade de São Sebastião-DF. Essa pesquisa tem uma grande relevância, não somente por buscar conhecer a estrutura dos grupos presentes na cidade de São Sebastião-DF – suas ideologias, sua orientação teórica e seu funcionamento – mas pelo simples fato de tornar pública a existência desses grupos. Por meio de busca ativa e de posteriores entrevistas semidirigidas, a pesquisa localizou sete grupos, cinco com ações de enfoque ambiental prioritário (Cooperativa EcoLimpo; Escola Ambiental Legião do Cerrado; Horta Comunitária do Morro Azul,denominada recentemente de Cooperativa Girassol; Instituto EcóAnama; Projeto Rio São Bartolomeu Vivo) e duas com enfoque ambiental complementar (Movimento Cultural Super Nova; e ECEL Capoeira, Arte, Cultura e Ecologia). Por questões de adequação metodológica, três grupos constituíram o foco desse estudo (Cooperativa EcoLimpo; Escola Ambiental Legião do Cerrado; Horta Comunitária do Morro Azul). A pesquisa permitiu a identificação de práticas majoritariamente socioambientais, dentre os grupos estudados. Revelou também uma forte coerência entre os objetivos do grupo e suas práticas. Assim, o objetivo de entender melhor os grupos presentes em São Sebastião foi produtivo, tendo em vista que respondeu às perguntas iniciais e abriu caminho para outros questionamentos e estudos.

Palavras-chave: movimento ambiental; grupo ambiental; práticas ambientais.

A questão ambiental é uma questão recente em nossa sociedade e no mundo. A década de 1970 assistiu ao nascimento de uma preocupação em mais generalizada dos países em torno do meio ambiente. Os grupos ambientalistas no Brasil, só alcançaram destaque na década de 1980, juntamente com outros movimentos sociais, os chamados novos movimentos sociais (GOHN, 2006). Desde, então, tanto governos quanto entidades particulares vêm tendo uma preocupação com temas relacionados ao ambiente, seja ao ambiente natural (água, florestas, fauna e flora), seja em relação ao ambiente urbano e rural, por exemplo, poluição, agrotóxicos, qualidade de vida. Do mesmo modo, a questão ambiental é recente no Distrito Federal, e em São Sebastião não tem sido diferente.

São Sebastião é a XIV Região Administrativa do Distrito Federal. Foi elevada a essa categoria em 1993, visto que antes era uma agrovila, ligada à Região Administrativa do Paranoá. A ocupação em São Sebastião se iniciou em 1957 com a instalação de olarias para a construção de Brasília. A rápida e não planejada ocupação territorial resultou em muitos problemas à jovem cidade, sendo a temática ambiental recorrente entre o elenco de problemas que a sua população de quase 100 mil habitantes lida (BRASÍLIA, Codeplan, 2011) . A importância de mapear e pesquisar grupos que trabalham a questão ambiental em São Sebastião se traduz na possibilidade de ampliarmos a nossa própria compreensão de questão ambiental na região.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é compreender a dinâmica de funcionamento das organizações presentes em São Sebastião DF. E, como desdobramentos desse objetivo,surgem os objetivos específicos: mapear as organizações ambientalistas com atuação na cidade de São Sebastião, isto é, aquelas organizações estabelecidas na cidade, com ações voltadas à cidade e praticadas na cidade; analisar a metodologia de organização interna desses grupos; analisar o posicionamento político desses grupos – entendendo posicionamento político de maneira ampla, relacionado à ideologia predominante, aos objetivos da organização, bem como a relação estabelecida entre objetivo e práticas; identificar as práticas realizadas pelas organizações; identificar as redes às quais esses grupos, porventura, estejam ligados, tais como Conselhos e Fóruns.

METODOLOGIA

A pesquisa está metodologicamente organizada de modo a obter dados quantitativos e qualitativos por meio da revisão bibliográfica da temática em questão, envolvendo debates sobre os textos, oficinas de leitura e escrita científica; da busca ativa por organizações ambientais, por meio da internet e em redes sociais estabelecidas, como Fórum de entidades; da elaboração do instrumento de pesquisa, isto é, o roteiro de entrevista semidirigida; da análise dos dados colhidos nas entrevistas; da participação em reuniões, observação da organização interna e das práticas dessas organizações.

Inicialmente, foi proposto o uso de questionários e entrevistas. Entretanto, ao longo da pesquisa, foi averiguado que o número de grupos a ser estudados não justificava a aplicação de duas técnicas: questionário e entrevista. Optamos por realizar entrevistas semidirigidas a todos os grupos selecionados, quais sejam: Cooperativa EcoLimpo; Escola Ambiental Legião do Cerrado; Horta Comunitária do Morro Azul. Os dois grupos de enfoque ambiental prioritário restantes não fizeram parte do estudo, por apresentarem características organizacionais que os afastava da lógica de movimento ambiental: com recursos governamentais e próprios, bem como atuação interestadual. Pelo fato de terem uma atuação de enfoque ambiental complementar, os outros dois grupos não compuseram o estudo. O trabalho de campo para a realização das entrevistas permitiu que todos os locais de atuação dos grupos estudados fossem visitados, em alguns casos, mais de uma vez.

Após a realização das entrevistas, as gravações foram ouvidas e as anotações revistas a fim de que cada uma das entrevistas fossem descritas em resumo. Optamos por não fazer a transcrição integral das entrevistas, pois a análise direta do material foi suficiente para evidenciar os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os grupos identificados e estudados nessa pesquisa realizam um trabalho inovador na cidade de São Sebastião. A inserção desses grupos numa comunidade relativamente nova e em expansão pode revelar algo muito proveitoso para a orientação, a educação e a preservação ambiental do local – visto que atualmente a cidade padece de muitos problemas ambientais – tanto infraestruturais: saneamento e escoamento das águas pluviais, como culturais: queima de resíduos nos terrenos baldios pelos próprios moradores, descarte inadequado dos resíduos em ruas e calçadas, dentre outros.

Os aspectos comuns entre os grupos, detalhados a seguir, compõem as conclusões dessa pesquisa frente aos objetivos traçados. Assim temos: reduzido número de participantes, mas com efetiva participação; grupos formalizados, mas com poucos recursos financeiros disponíveis, o que muitas vezes faz o trabalho se tornar voluntário, já que os próprios membros precisam custear suas ações; estrutura organizativa hierarquizada, com cargos de direção formalmente estabelecidos; estabelecimento de redes com outros grupos e em fóruns de entidades; correspondência entre os objetivos traçados e as ações efetivadas; atuação marcadamente socioambiental, no que diz respeito à caracterização conceitual das práticas identificadas. A perspectiva socioambiental trata da efetivação de práticas de cuidado ambiental amplas, onde o meio ambiente, natural, urbano ou rural, é visto associado à presença humana e à necessidade de serem abordados conjuntamente, por meio da educação ambiental, por exemplo. O ser humano, nessa ótica, atua no e para o meio ambiente e não fora ou distanciado dele.

Na perspectiva de realizar essa diferenciação teórica, ideal, entre grupos socioambientais e preservacionistas, partilhamos da reflexão de Isabel Carvalho (2004), quando ela chama a atenção para o fato dos diferentes significados que atribuímos às situações, a partir da lente pela qual direcionamos nosso olhar. O meio ambiente, ela nos explica, é um complexo organismo em interação, dessa forma, a separação entre socioambientais e preservacionistas é útil na nossa reflexão teórica, abstrata, mas não pode ser feita descontextualizada do real, de forma rígida, pois, numa pesquisa é sempre necessário ter em conta diversos fatores de compreensão da realidade social.

Por fim, além das conclusões acima, essa pesquisa suscitou questões que poderão ser trabalhadas em outros estudos, tais como: qual a percepção da comunidade em relação a esses grupos? É possível mensurar o impacto comunitário de suas ações? Quais as práticas cotidianas de ativismos ambientais dos integrantes desses grupos? Que impactos sociais geram?

Dessa forma, entendemos que a pesquisa superou seus objetivos, pois permitiu uma análise capaz de reconhecer seus limites, readequar seu planejamento diante da dinâmica do trabalho de campo e, ao mesmo tempo, em sua finalização, lançar luzes sobre novas possibilidades de estudo – papel primordial do trabalho científico.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. 256 p.

BRASÍLIA. Companhia do Distrito Federal – Codeplan. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio:São Sebastião 2010 – 2011. Brasília: SEPLAN/ GDF, 2011.

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2006. 384 p.

FINANCIAMENTO: A estudante Renata Menezes dos Santos (PIBIC-EM) recebeu Bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

AS PRÁTICAS ESCOLARES E SUA DIVERSIDADE COM O REFLEXO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA REGIÃO NORTE

Alan Junior Ferreira Gomes Antonia Rafaela de Sousa de Jesus Luanny Isabelly da Silva Gonçalves

Universidade do Estado do Pará – UEPA

INTRODUÇÃO

As práticas escolares estão sujeitas a distintas mudanças. A educação enfrenta grandes desafios para concretizar, de fato, o ensino qualificado, para isso é necessário métodos diversificados que ampliem o processo de ensino e aprendizagem no cenário nacional. Sabe-se que a "peça-chave" para se chegar ao desenvolvimento sustentável, tão discutido no país, é a educação uma vez que as questões sociais, econômicas e políticas tornam-se temas transversais quando realmente se expõe o problema ou solução: de que formas as práticas escolares influenciam no desenvolvimento de ensino e aprendizagem do país? Para isso, expandiremos nessa discussão fatores socioeconômicos que implicam nas tendências pedagógicas adotadas e de que maneira estas contribuem no processo de formação, em especial, para alunos do Ensino Médio. Pois é sabido que a construção do conhecimento no ambiente escolar é fruto de não apenas a conduta do profissional da educação, mas também de fatores extra classe no que se refere ao dever do Estado com a sociedade. Deste modo, o presente trabalho levará em consideração os resultados regionais do Exame Nacional do Ensino Médio, para então analisar de forma abrangente a região norte, com intuito de discutir as questões que envolvem o seu rendimento educacional.

METODOLOGIA

Este trabalho objetiva apresentar ideias que abrangem o contexto educacional sobre as práticas docentes e seus resultados, neste caso, o desempenho dos alunos que estão sendo preparados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A discussão traz à tona as dificuldades expostas por esses alunos pela diversidade e adversidade de ensino apontadas nas diferentes regiões do país, usaremos como exemplo a região norte, esta bastante desfavorecida em meio ao desenvolvimento educacional.

Os suportes básicos à formulação de questionamentos e propostas serão dados apresentados pelo Ministério da Educação bem como uma reflexão acerca de alguns teóricos como Luckesi, Libâneo e Saviani, também a prática vivenciada por grupo de iniciação à docência, fomentando uma longa abordagem acerca da educação e de como esta deve ser prioridade nos debates, nacionais e internacionais, para o avanço do país.

Por fim serão levantadas algumas propostas como meios solucionáveis para o aprimoramento do ensino e aprendizagem, direcionando-os de forma adequada a todos, visando a participação do governo com a elaboração de políticas de incentivo e algumas considerações a respeito das tendências pedagógicas para se compreender qual a mais viável de acordo com o contexto em que estão inseridas.

RESULTADOS

Esta pesquisa possibilitou um acesso mais detalhado das demandas educacionais, analisando os índices publicados pelo Ministério da Educação (MEC) quanto às avaliações de todas as regiões brasileiras, destacando a região Norte por ocupar os últimos lugares, desde o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) até o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM),

em diferentes anos. Partindo desse pressuposto, vale ressaltar que as dificuldades apresentadas na região são decorrentes da má distribuição do PIB, haja vista que a Região Norte é a maior região geográfica e apresenta um crescimento demográfico de 2,1% ao ano, considerada a maior média do país, com densidade demográfica de 4,1 habitantes por quilometro quadrado (IBGE, 2010), contendo mais de 15 milhões de habitantes. Dessa forma, observamos que são muitos os fatores que contribuem para os dados observados e os resultados obtidos fomentaram a nossa discussão.

CONCLUSÃO

Este trabalho propôs a discussão gerada em torno das tendências pedagógicas brasileiras discutidas por teóricos que estudam o assunto e fatores extra classe, a medida que esses aspectos transparecem nas avaliações nacionais da educação como o ENEM e o IDEB, para assim expor o cenário da educação na Região Norte, salientando a pertinência da falta de políticas voltadas para um melhor desenvolvimento educacional. Deste modo, se conclui que existe uma gama de fatores que implicam para a posição negativa da região nos rankings da educação brasileira, que vão desde o mau gerenciamento do governo, no que diz respeito à infraestrutura e demais fatores, até as metodologias aplicadas em sala de aula, pois embora haja tendências diversas, não há um direcionamento único, consequentemente, os resultados são diferenciados.

Palavras-Chave

Ideb; Região Norte; Enem ALAN JUNIOR FERREIRA GOMES

SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO:O QUE ENSINAMOS SOBRE GÊNERO

Beliza Stasinski Lopes

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

O texto que é apresentado discute o ensino/aprendizagem da categoria "gênero" nas aulas de sociologia no Ensino Médio. Em 2008 aprova-se a obrigatoriedade de sociologia no ensino médio, desde então, profissionais da área, organizam seus currículos, preocupando-se com o que ensinar, e como ensinar. A discussão de gênero surge como um tema fundamental. Ela vem sendo pautada com mais ênfase nas ciências sociais nos últimos trinta anos. Os principais tópicos do debate de gênero para sala de aula, e como os alunos/as reagem a eles, é o que vamos abordar no presente estudo.

A pesquisa é um estudo de caso, e descreve a experiência com o estudo da categoria "gênero" em turmas do ensino médio em uma escola pública no estado do Rio Grande do Sul. Além de investigar os principais tópicos de debate sobre relações de gênero, tem como objetivo analisar o posicionamento dos alunos/as sobre a desigualdade nas relações entre homens e mulheres na sociedade. Podemos citar uma abordagem histórica com o estudo da instituição social família, das origens da desigualdade de gênero que para os principais pensadores da área está ligada a origem do patriarcado, e outra abordagem atual com o estudo sobre os fenômenos da opressão de gênero que podem ser verificados com os altos índices de violência doméstica e sexual, a saúde reprodutiva da mulher e a desigualdade econômica. A pesquisa visa à inserção do tema "gênero" como de alta relevância no currículo escolar, particularmente no currículo de sociologia, para que através da educação os alunos/as possam repensar e construir valores de igualdade e respeito entre homens e mulheres na sociedade.

A construção do projeto tem início com a elaboração do currículo, os temas propostos para estudo nas turmas de ensino médio. Nessa proposta de currículo, a temática "gênero" está presente nos três anos do ensino médio: no primeiro ano, a partir da teoria da família, no segundo ano estudada como temática geradora, e no terceiro ano estudada através das teorias dos movimentos sociais, particularmente, com o movimento feminista. O método de trabalho são os recursos didáticos, como aulas expositivas, debates, exposição de ideias, apresentações e elaboração de textos. O estudo de caso realiza-se sobre a experiência de dois anos de ensino/aprendizagem na disciplina de sociologia. E ocorre através da percepção da interação aluno/a/professora no ambiente da sala de aula.

O estudo da categoria de gênero na escola tem revelado três aspectos: um de que é uma categoria inquietante, pois coloca-nos frente a frente com questões cotidianas tidas como naturais; de que é uma categoria altamente desmistificadora, pois traz a necessidade de historicizar as questões de gênero tirando-as o véu de sagradas ou naturais e por último, é uma categoria reconstrutora, porque coloca em outro patamar de entendimento das relações humanas, livrando-nos da ideologia cotidiana e propondo uma postura diferente frente à realidade.

Existe uma tendência da estudantada quando se depara com a proposta do estudo e debate do tema, a naturalizar as relações de gênero, a final de contas para quê discutir as relações de mulheres e homens na sociedade, é possível dizer sem incorrer em erro que parte da turma argumenta que há uma relação de igualdade de gênero, porque as mulheres hoje podem fazer quase tudo que os homens fazem e faziam, então para que discutir essa questão.

Esses argumentos sintetizam uma resistência ao olhar crítico, o que consiste em defender que vivemos em uma sociedade moderna, e que, portanto as desigualdades existentes nas relações de gênero, já haviam sido superadas pela presente geração, ou seja, consiste em

dizer que a mulher já conquistou seu espaço na sociedade. Isso é uma negação da desigualdade.

Cabe à professora ou professor problematizar, trazer perguntas e dados que promovam a crítica social. A desnaturalização das relações de gênero resulta de um processo de identificação dos elementos da desigualdade, que estão presentes e são ensinados desde a infância, como, por exemplo, nas cores pré-estabelecidas para cada sexo, nos brinquedos, nas roupas, na sexualidade, enfim, no comportamento. A verdade é que as fronteiras entre o feminino e o masculino são construídas desde a infância, por isso é possível falar no lugar da mulher e no lugar do homem na sociedade. Não há somente, uma diferença estritamente biológica entre os sexos, há uma diferença cultural, portanto socialmente construída.

A categoria de gênero na escola constitui-se enquanto tema transversal. A inclusão dessa categoria para o estudo das ciências sociais não acrescenta somente novos temas analíticos e pedagógicos, mas passa por um exame crítico de critérios dos trabalhos científicos elaborados e submetidos a comunidade científica. Aqui estamos falando da reivindicação de espaço de um contingente de oprimidos da história e consequentemente dos espaços de produção e reprodução do conhecimento, inaugura-se uma ciência social comprometida com a inclusão do discurso do oprimido. Assim como as mulheres os negros, e a chamada classe trabalhadora. Esses se constituem em três categorias de análise fundamentais nas ciências humanas contemporâneas: classe, gênero e raça.

Com a inclusão das relações de “gênero” no currículo escolar os/as alunos/as passam a discutir sobre o tema e na maioria das vezes adotam uma postura crítica perante a realidade, ou seja, de desacordo com a desigualdade e opressão de “gênero”, iniciando assim um processo de conscientização sobre o assunto que reflete em suas práticas sociais, este resultado atende ao objetivo do professor e contribui para um processo de transformação da sociedade.

Palavras-Chave

gênero, ensino/aprendizagem, currículo.

EDUCAÇÃO POPULAR: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO ARRAIAL DO PAVULAGEM

Bruna Safira Araújo Costa

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Resumo

O estudo aborda o papel da educação popular nos movimentos sociais. Objetivando pensar em como ocorre o processo educacional neste espaço, visto que a educação não se dá apenas no ambiente escolar, mais por meio de estratégias pedagógicas e mecanismos próprios em cada cultura. A realização deste estudo se deu por meio de uma pesquisa aplicada de cunho qualitativo, descritivo, de método indutivo, e pesquisa de campo em que foi feito um questionário estruturado, além de uma visitação ao Instituto Arraial do Pavulagem. Este tem um caráter educativo, social, cultural, ambiental, pesquisador e científico, abrangendo as diversas faces da sociedade, que em sua maioria ainda chega a desconhecer o trabalho exercido por eles. Foi possível perceber, que o instituto visa atender todos os públicos tendo como foco manter a tradição e a visibilidade que é o ato, tudo por meio da educação popular e o fortalecimento do padrão cultural paraense.

Palavras-chave: Educação popular; Movimento Social; Práticas Pedagógicas; Cultura.

Introdução

Este artigo terá a abordagem sobre educação popular em ambientes não escolares teve como objetivo o de compreender o papel do pedagogo nesta educação. Enquanto pedagogia, a educação popular ampara uma educação não para o povo, mas do povo. Criando e recriando uma educação na luta por libertação, para uma transformação social e cultural.

Teve como estudo o Instituto Arraial do Pavulagem que é uma organização autônoma da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 2003. Ao longo de sua existência, o Instituto tem desenvolvido ações de educação cultural na Amazônia que contribuem para transmitir e fortalecer o saber oral tradicional, com uma leitura contemporânea através de linguagens como a dança, a música e a visualidade cênica. Em quase uma década de atividades, o Instituto coloca na rua seus principais projetos: os cortejos de cultura popular Cordão do Peixe-Boi, Arrastão do Pavulagem e Arrastão do Círio. Os cortejos somam-se a oficinas, palestras, seminários, pesquisas, projetos de extensão, rodas cantadas, ensaios, mostras e shows, que valorizam e propagam as manifestações artísticas da Amazônia.

Com base nos escritos de STRECK; ESTEBAN (2013, p. 18), muitas são as perguntas e suposições acerca do que seria a Educação Popular (EP), de fato, pode se dizer que esta é uma idéia emancipatória na qual o objetivo é o de transformar o sistema de ensino vigente e junto com este, a ordem social. Segundo ele a Educação Popular se tornou sinônimo de movimento social popular, pois a principal estratégia educativa utilizada, a conscientização, situava em uma mesma linha de objetivos a prática política e os processos de aprendizagem, (2013, p. 35). De acordo com o que foi exposto é válido ressaltar que a educação popular tem

no seu processo, a reprodução do saber das comunidades populares, com o trabalho de libertação através dos movimentos sociais.

A pesquisa analisou as principais contribuições e intervenções que o pedagogo realiza na educação popular do movimento social e cultural no instituto e área de atuação nos projetos realizados.

Fundamentação teórica

> *"já não se pode afirmar que alguém liberta alguém, ou que alguém se liberta sozinho, mas os homens se libertam em comunhão" (*FREIRE*,* 1987*).*

Ao que se refere à educação popular e ao termo movimento social, que segundo Lage (2013 apud Renon 1996), aparece pela primeira vez, em 1848, pelo historiador alemão Lorenz Von Stein, quando estava estudando o movimento operário francês e buscava compreender a formação e as múltiplas expressões do socialismo e do comunismo na sociedade francesa, deve se dizer que há muito que se falar, pelo fato de ser um modelo educacional distinto do que muitos conhecem e também bastante amplo, pelo método de ensino, que leva em consideração a vida e cultura daquele indivíduo.

Com base nos escritos de Streck; Esteban (2013, p. 18), muitas são as perguntas e suposições acerca do que seria a Educação Popular (EP), de fato, pode se dizer que esta é uma ideia emancipatória na qual o objetivo é o de transformar o sistema de ensino vigente e junto com este, a ordem social.

Deve se dizer que este modelo de educação está ligado a um conjunto de movimentos para que o povo possa ter acesso à educação (AZEVEDO, 1976). A educação popular, simplesmente, significa um processo de busca de acesso à aquisição de conhecimento, ou seja, a educação popular representa um movimento que aspira inclusão escolar.

Outra concepção para se compreender a educação popular é que qualquer educação voltada para o povo é considerada educação popular. Azevedo (1976) diz que esta linha de pensamento teve marco no Brasil colônia, quando a Companhia de Jesus passou a educar índios, negros e mestiços. Com a educação era voltada para estas classes excluídas da educação formal, então este tipo de educação era concebido como popular.

Paulo Ruglus Freire foi um dos primeiros intelectuais a perceber esta tensão de modo que, em sua obra "Prática cultural para a liberdade", este educador apresenta nova responsabilidade para a educação:

> A educação deveria, primeiro, transformar o sistema tradicional de ensino e, depois, construir uma proposta para reescrever a prática pedagógica, repensando o sentido político da educação. Contudo, esse processo de transformação deve se dar no contexto coletivo, pois apenas uma pessoa não transforma a sociedade (FREIRE, 1995, p. 39).

Na concepção de Streck; Esteban (2013, p. 35), os postulados freireanos tiveram um papel fundamental na atividade educativa gerada pelas atividades político-organizativas nos anos 70 e parte dos anos 80. Foi um período em que, na América Latina em geral, e no Brasil em particular, a EP se tornou sinônimo de movimento social popular, pois a principal estratégia educativa utilizada, a conscientização, situava em uma mesma linha de objetivos a prática política e os processos de aprendizagem.

A proposta deste educador propõe uma educação libertadora e se esta for bem trabalhada, tem a capacidade para transformar e os excluídos passam a conhecer, de fato, as causas de suas condições de vida, e com isto o saber popular se fortalece, podendo resultar na tentativa de transformação da ordem social e política dominante.

Brandão (1984, p. 103) em seus escritos concorda com o mesmo pensamento de educação popular de Paulo Freire, expondo o seguinte pensamento: “A educação através da qual ele, o sujeito, não se vê apenas como um anônimo sujeito da cultura brasileira, mas é uma educação que coloca o ‘sujeito coletivo’ como agente de transformação da história e da cultura do país”.

Diante disso a educação popular assume papel fundamental para estimular a participação coletiva nas decisões da vida política, em prol das suas demandas sociais, com vista a reduzir as exclusões sociais e essa ideia, quando empregada nos movimentos sociais, proporciona imensos benefícios que elaboram para o contexto outro tipo de educação.

Gadotti (1991, p. 44) é catedrático, quando diz que: “a educação popular ganha maior espaço nos governos democráticos, sendo fator de importantes conquistas sociais”. Por conta disso, a educação popular ultrapassa as fronteiras das comunidades, bairros, periferia ou algo do gênero, pois tem representatividade no sistema de educação formal, em vista de alguns saberes popular estarem inclusos nas diretrizes curriculares de alguns Estados brasileiros.

Para Streck; Esteban (2013 apud Carlos Brandão 2006) dá três grandes sentidos da expressão educação popular e estes são os seguintes:

1) Como processo de reprodução do saber das comunidades populares.
2) Como democratização do saber escolar. Articulado à catequese, ao movimento iluminista e ao processo de democratização das sociedades contemporâneas, a expressão se associou à ampliação ou universalização do acesso dos setores mais pobres à educação escolarizada.
3) Como “trabalho de libertação através da educação” (Brandão, 2006). No seio de algumas iniciativas de alfabetização e educação de adultos no Brasil, foram surgindo movimentos que interpretam o problema da exclusão educacional dos setores populares como uma expressão de injustiça social derivada do modelo de desenvolvimento e do tipo de sociedade dominante, o capitalismo.

Para este sociólogo, culturas significam:

> Saber popular no sentido de conhecimentos difusos, ou seja, é um saber da comunidade, entendida como parte da sociedade subalterna

> e, portanto, desigual. [...] Algumas práticas sociais acorrem através das classes populares ou das comunidades sem classes, cujos conhecimentos são transferidos entre grupos ou pessoas, implicando assim na educação popular. (BRANDÃO, 1984, p. 26).

No que diz respeito a educação popular dentro dos movimento sociais (foco desta pesquisa), pode se dizer que o ato de educar existente dentro desses movimentos ocorre de uma forma diferente da que se tem nas instituições de ensino, pois não há uma atividade pedagógica imposta, pelo contrário, leva-se em consideração o saber daquele indivíduo, compartilha-se esse conhecimento, tudo isso, com base na realidade daquele ser humano, ou seja, a forma de educar é diferente, não só pelo fato de não ser uma educação como da escola, mais pelo fato de a educação tida daquele ambiente ser diferente na didática, na metodologia e em tantos outros pontos e é justamente neste contexto que a educação popular se manifesta, valorizando e problematizando os saberes prévios, porém sem subjugá-los aos saberes elitizados ou científicos.

Objetivos

Geral:

- Identificar a função do pedagogo no Instituto Arraial do Pavulagem.

Específico:

- Avaliar as práticas educacionais fomentadas por esses educadores sociais.
- Constatar a contribuição do trabalho executado por eles para a sociedade.
- Examinar como esses profissionais aplicam os seus métodos educacionais no Instituto.

Metodologia

A pesquisa aplicada é de cunho qualitativo, descritivo através de dados bibliográficos, método indutivo, estudo de caso e pesquisa de campo em que foi feito um questionário estruturado formado por seis perguntas relacionadas ao papel do pedagogo no objeto de pesquisa, tudo como fonte de suporte para este estudo, e para isso aplicou-se este questionário a um representante do Instituto.

Este estudo consistiu-se em uma visitação *in lócus* para identificar a função do pedagogo neste ambiente popular e saber como são desenvolvidas as práticas pedagógicas, já que neste espaço a educação não é aquela ocorrida no ambiente escolar e sim, a voltada para questão da educação sócio-cultural-ambiental.

Logo, esta pesquisa tem como proposta despertar o interesse pela pedagogia que poucos conhecem, ou seja, a existente em ambientes não escolares, através de uma investigação que visa contribuir para o conhecimento de muitos, em prol do crescimento dessa educação popular baseada na cultura paraense.

Análise dos Resultados

Com base na pesquisa de campo, foi possível analisar que o hoje, Instituto Arraial do Pavulagem, é um Instituto de caráter cultural, social, educativo, reflexivo, crítico, ambiental, histórico e científico; possuidor de objetivos que vão bem além do simples divertimento e entretenimento. Foi possível perceber também, que a missão possui o objetivo educador sócio-cultural-ambiental, visado para todas as faixas etárias, desde a infância até a terceira idade, tem como foco manter a tradição e a visibilidade que é o ato Arraial do Pavulagem através da educação e o fortalecimento do padrão cultural paraense.

Os educadores do Instituto são pessoas compromissadas com a sociedade, pessoas que não necessariamente possuem cursos de pedagogia ou qualquer curso de nível superior ou técnico, existem sim, pedagogos, estudantes do curso, entre outros profissionais de áreas diversas, mas grande parte dos educadores ensinam o que aprenderam em ambientes não escolares, compartilham conhecimentos culturais que lhes foram ensinados durante suas trajetórias de vida.

A educação no Instituto dar-se a partir de palestras, onde são ministrados ensinamentos do que é o Arraial do Pavulagem, a história do Instituto, as culturas e festividades do interior e da capital do estado, as músicas e cantigas tradicionais da região, educação ambiental com foco na reflexão por parte dos educandos, etc.; de oficinas de percussão, de danças, de músicas, de produção artesanal e ecológica do reaproveitamento de materiais recicláveis, entre outros.

Como já se foi citado, o Instituto Arraial do Pavulagem possui um caráter científico, pois, ele busca o resgate da cultura, que sem a intervenção do mesmo, estaria prestes a "cair no esquecimento". Então, alguns integrantes do Instituto, propõem-se a ir nos interiores realizar pesquisas que objetivam revitalizar os conhecimentos culturais de raiz do estado, como histórias, brincadeiras e brinquedos antigos, e principalmente, as cantigas de rodas e músicas passadas pelas gerações anteriores, das quais não possuem registros de ano e autor das composições.

Essa pesquisa realizada pelo Instituto tem como objetivo eternizar essas culturas, no caso das cantigas e músicas, é levada para o Instituto na capital e compartilhada com o grupo frequentador do mesmo, algumas delas são selecionadas e gravadas nos cd's do Arraial do Pavulagem e divulgadas também nos shows para o público, como é o caso de algumas cantigas das festividades de fogueiras de santos, de Bragança que é a Marujada, uma tradição bicentenárias, e de São Sebastião de Cachoeira do Arari, que é centenária.

Apesar de a organização festiva ir às ruas poucas vezes ao ano, o trabalho realizado no instituto se estende pelo ano inteiro, o que exige muito esforço e dedicação, com medidas educativas e preparação para os dias de arrastão do arraial, o que são seis vezes ao ano, em quatro domingos entre os meses de junho e julho, no sábado da transladação e no domingo da semana da criança.

Conclusão

Pode se concluir que, através da pesquisa realizada, percebemos que a educação popular existente nos movimentos sociais é fundamental para o meio social e para a nossa formação acadêmica, pois esta é uma responsabilidade social que deve ser cumprida, por nós enquanto cidadãos, e acima de tudo, educadores em processo de formação, pelo fato de praticar uma pedagogia transformadora – com um conjunto de conhecimentos distintos daqueles vistos na escola.

Referências

AZEVEDO, N. E. A desconstrução da subalternidade. 9 ed. São Paulo: Contexto, 1976.

BRANDAO, C. R. Educação Popular. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. Medo e Ousadia. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GADOTTI, M. Educação popular comunitária: Notas para um debate. São Paulo: Atlas, 1991.

LAGE, Allene. **Educação e Movimentos Sociais**: caminhos para uma pedagogia de luta. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

KAY, Márcia. **Educação Popular na América Latina**: novos desafios no repensar dos paradigmas e práticas.

PICÓN, César. **La Educación Popular Hoy**: Avances y Desafios. In: Foro público "La Educación Popular Hoy: avances y desafios". Lima, CEAAL, 2005.

RIBEIRO, K. S. As Redes de Apoio Social e a Educação Popular: Apertando os Nós das Redes. Rio de janeiro: Paz e terra, 2004.

STRECK, Danilo, R; Esteban, Maria Teresa (orgs). **educação popular** : lugar de construção social coletiva. Rio de Janeiro: vozes, 2013.

A VIVÊNCIA NA REALIDADE AGRÁRIA BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO SOCIAL

Cristina Camargo Pereira; Fernando Marcello Nunes Pereira; Maria de Fátima Gil

Universidade Federal de Goiás - UFG

Introdução

Presentes no Brasil desde o início da década de 90, o EIV tem por objetivo promover o contato de estudantes universitários com a realidade socioeconômica, política e cultural de trabalhadores/as rurais, fazendo-se também um instrumento de formação estudantil inserido no contexto do amplo relacionamento entre sociedade e universidade (CORPORAL, 2002; PETERSEN, 1999). Possui como um princípio central a não intervenção técnica, com intuito de que o estagiário vivencie a realidade agrária e camponesa. O X EIV -Brasília teve como proposta entender criticamente o modelo de agricultura brasileira com realidade em assentamentos e acampamentos rurais. O EIV é um importante mecanismo pedagógico capaz de contribuir para formação profissional e tomada de consciência dos estagiários sobre a diversidade e complexidade das condições de vida e trabalho vigentes no meio rural. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estágio em um assentamento organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Métodos

O estágio ocorreu no período de 9 a 22 de dezembro de 2014, dividido em três etapas: preparação, vivência e socialização. A etapa de preparação teve duração de quatro dias e objetivou o aprofundamento teórico-prático de modo a proporcionar uma compreensão da realidade da vivência. A fase de vivência teve duração de cinco dias, nesta etapa ocorre a interação entre o estagiário e a família, trata-se de um processo de observação sem intervenção técnica e ações, onde o estagiário vive de forma prática toda a rotina e cotidiano da família acolhedora . A última etapa com duração de quatro dias, o estagiário retorna da vivência, esta fase é destinada a socialização entre o coletivo das experiências individuais obtidas durante a vivência; para a realização da avaliação geral do evento e encaminhamento de propostas para o próximo EIV.

Resultados e Discussão

A participação no EIV oportunizou aos estagiários a construção de uma nova perspectiva sobre a questão agrária, por meio do contato do estudante universitário com a realidade das famílias do MST, foi possível incorporar novos conhecimentos e perceber a dinâmica social e a forma organizacional do movimento, além dos principais problemas que aflige este grupo social. A partir do EIV, avalia-se que diferentes universidades e o movimento estudantil estão pondo em discussão a questão agrária brasileira, assumindo o compromisso pela reforma agrária e por uma sociedade democrática. Por meio desta interação entre teoria e prática, os estagiários

compreenderam a importância do controle social e efetivação de políticas públicas de promoção do agronegócio e do não uso de agrotóxicos. Dentro da perspectiva da proposta do EIV, o estudante é incentivado a valorizar a troca de informações e experiências, em plano coletivo e interdisciplinar; aprender, observar, conhecer e participar; a considerar como ponto central as situações diversas da realidade, levando em consideração a sua complexidade, evitando assim resoluções simplificadoras.

Conclusões

A experiência adquirida com o EIV foi importante para compreender as características de organização política dos assentamentos do MST, os meios de produção (organização da produção, produção e comercialização), os aspectos socioeconômicos e culturais, além da estrutura organizacional do movimento. O EIV proporciona ao estudante o contato com conhecimentos e experiências de extensão que não são contempladas nas grades curriculares, portanto contribui para a formação de um profissional diferenciado, com responsabilidade social e comprometido a transformação da sociedade. Constatou-se também, que muitos pré-conceitos com os movimentos de luta pela terra foram rompidos pelos estudantes. O EIV representou um importante instrumento no processo de reflexão e tomada de consciência crítica sobre temas como economia, modelo agrário, Soberania Alimentar e sustentabilidade, repensando as condições de intervenção sobre a realidade desenvolvida na universidade.

Palavras-Chave

Estágio de vivência, Movimentos Sociais, Universidade.

ANALISE DA FORMAÇÃO DOCENTE A RESPEITO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA GRANDE VITÓRIA-ES

Dayane Brunoro Silva; Guilherme Henrique de Freitas Lemos

Universidade Federal do Espirito Santo – UFES

Durante muito tempo, a história das sociedades africanas foi deixada de lado, em grande parte devido as ideias preconcebidas sobre a África, produzidas, sobretudo pelos europeus durante os séculos XVIII e XIX. Esse foi um marco inicial para todo o desconhecimento e preconceito com relação ao continente africano. Devido a queima de documentos, registros e arquivos relativos ao período da escravidão do Brasil, destaca-se o papel da oralidade na reconstrução da história afrodescendente. A Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, torna obrigatório a inserção da temática "história e cultura afro-brasileira" nos currículos escolares, fruto de uma série de lutas e resistências do povo negro como forma a contribuir para formação de uma sociedade mais justa e igualitária. As reinvidicações sinalizam para a importância de ampliar o acesso a educação em todos os níveis, bem como a construção de currículos escolares que dêem conta da diversidade étnica e cultural do Brasil. Sendo assim, a lei constituiu-se como um marco importante no incentivo a criação de cursos de formação continuada destinada a professores e gestores da escola. Portanto, o estudo visou analisar o conhecimento do corpo docente a respeito da temática história e cultura afro-brasileira.O trabalho foi desenvolvido em três escolas municipais da Grande Vitória, Espirito Santo. Sendo a UMEF PROF. DARCY RIBEIRO, localizada em Vila Velha/ES; EMEF ARISTOBULO BARBOSA LEÃO, em Vitória/ES; EMEF VALDICI ALYES BAIER, em Cariacica/ES. A estratégia adotada foi aplicação de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas a respeito da história e cultura afro-brasileira bem como sobre a pauta de reinvindicação do movimento negro.O questionário inicia com perguntas a respeito da história afro-brasileira. A respeito dos quilombolas que viveram no Espirito Santo, o resultado foi de desconhecimento. Percebe-se que a maioria dos professores nunca ouviu histórias de afrodescendentes que viveram no Espirito Santo. Há também uma relação entre a ausência de livros sobre a temática na biblioteca da escola com o percentual de professores que desconhecem a história de quilombolas, como é o caso da EMEF Aristóbulo Barbosa Leão. Dentro da pauta de reinvidicação do movimento negro, cabe destacar os pontos a seguir. Em relação a isonomia salarial temos que a maioria dos professores concorda e que reconhece que há diferença. Sobre as cotas no serviço público e na universidade, há diversas opiniões. A maioria dos professores discorda desse processo com a justificativa de que todas as pessoas tem direito igual ao processo seletivo além de contribuir para o aumento do racismo. Porém, a realidade dos afrodescendentes é de caráter excludente. Os dados do IBGE (2010) mostra que há uma diferença significativa na evasão de alunos brancos e negros no decorrer dos anos escolares, onde o número de afrodescendentes evadidos é maior. E os motivos são mais variados, dentre eles destaca a ação dos policiais e renda familiar. Com esse estudo, podemos perceber que há necessidade de investimentos em cursos de formação continuada destinado aos professores e gestores da escola sobre a "história e cultura afro-brasileira" como forma a contribuir para que o assunto seja tratado em sala de aula. Além disso, é necessário aumentar a oferta de livros nas bibliotecas das escolas, municipais, estaduais e federais.

Palavras-Chave

cultura afro-brasileira, formação docente, lei nº 10.639

SAINDO DO ENSINO SUPERIOR, E ENTRANDO NA PÓS-GRADUAÇÃO

c – Autores e orientadores
Diandra de Fátima Melo Campos; Fábio da Silva Paiva*; José Luis Simões*

d – Instituição dos autores e orientadores
[1]Estudante do curso Pedagogia – CE – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
[2]Mestre em Educação – Universidade Federal de Pernambuco
[3]Discente/Pesquisador do Depto de Métodos e Técnicas de Ensino – CE – Universidade Federal de Pernambuco

e – Introdução

O presente trabalho relata um estudo sobre o bem sucedido projeto de extensão Pré-Pós da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. E, que teve como objetivo geral oferecer curso preparatório para egressos (as) das graduações que desejam ingressar na pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Buscou-se com o projeto realizar orientação para produção de pré-projeto de pesquisa, incluindo as normas da ABNT; analisar e discutir bibliografias específicas da seleção dos diferentes núcleos de pesquisa; construir coletivamente os currículos da plataforma Lattes, inclinando os mesmos para o processo avaliativo da pós-graduação e orientar os estudantes para as demais fases avaliativas.

f – Métodos

As aulas foram ministradas por professores (as) e estudantes de pós-graduação realizadas aos sábados, em salas do Centro de Ciências do Nordeste (Cecine). A estrutura do curso foi dividida em módulos de três meses, sendo uma turma para cada módulo, que teve aulas ao longo de todo o dia, das 8h às 12h e das 13h às 17h (8 horas/aula). Cada disciplina dispôs de um ou dois sábados para a aplicação de seus conteúdos, sendo, desta forma, um (a) docente por sábado (com a possibilidade de lecionar por dois sábados seguidos). Assim, cada docente atuou em uma disciplina por turma, sendo um ou dois sábados a cada três meses. A inscrição foi divulgada no site da PROEXT por meio de Edital e realizada através de mensagem eletrônica. O processo seletivo realizou-se através de análise de carta de intenção e inscrição, ambos analisados pelos (as) professores (as) de cada turma. Ao final do curso, coletaram-se via e-mail, depoimentos dos estudantes que participaram do Pré-Pós em 2013 e 2014. Os (as) estudantes tiveram que responder a seguinte questão: Caro(a) aluno(a) do Pré-Pós, você poderia resumir, para nós, entre 2 a 3 linhas, o que considera como contribuição do projeto para a sua formação?

g – Resultados e Discussão

Puderam participar da seleção, estudantes egressos (as) das graduações, com prioridade na escolha aqueles que não realizaram nenhuma atividade de iniciação científica, que estavam enquadrados (as) nos quesitos de vulnerabilidade social e que tinham terminado o curso de graduação a menos de dois anos. Os critérios descritos priorizaram a participação de um perfil de estudantes, contudo não vetou a participação de candidatos (as) que estivessem fora do perfil descrito. Inicialmente, o curso era destinado apenas para estudantes que pretendiam ingressar na pós-graduação em educação. Em 2014, o curso passou a destinar-se para discentes de todas as graduações. Nesse contexto, participaram da coleta de dados quinze estudantes de diversos cursos, pedagogia, ciências contábeis, enfermagem e etc. Os dados provenientes desse estudo destacaram que foram várias as contribuições do Pré-Pós, mas o que o curso trouxe de mais relevante foi a construção do pré-projeto para seleção do mestrado.

Outro fator relevante foi na organização do currículo Lattes, preparação para as provas de idiomas e no estudo da bibliografia geral. De acordo com os (as) estudantes, o curso foi importante para rever conceitos sobre educação e formação de professores. Sendo assim, a ajuda dos (as) docentes durante o curso foi fundamental para elaborar itens mais complexos, pois trouxe clareza sobre ser pesquisador (a), sobre o objeto de estudo e sobre a vida acadêmica.

h – Conclusões

Pode-se considerar que a busca pela pós-graduação tem se intensificado, mas essa novíssima demanda em nosso país, traz também um processo de exclusão dos (as) que não se adéquam aos modelos pré-estabelecidos do sistema de pós-graduação. Estudantes de graduação que não puderam se dedicar à pesquisa, seja em grupos ou em projetos de iniciação. Alunos (as) que, em sua maioria, se devotaram ao perfil profissional, estudando e estagiando, ou trabalhando. Ao tentarem incluírem-se em um mestrado, esses estudantes se deparam com uma dificuldade ligada à falta de práticas de pesquisa e ao pouco convívio com as regras acadêmicas, com as linguagens específicas e as normas exigidas. Atualmente, o curso foi ampliado para participação de estudantes egressos das diversas graduações. Desta forma, trouxemos o Pré-Pós como proposta de um curso de preparação para o enfrentamento da seleção dos programas de pós-graduação. Nesse sentido, a iniciativa do projeto foi considerada inclusiva para os (as) estudantes e representa um avanço na democratização do acesso ao mestrado.

k – Palavras-chave

Pós graduação, extensão, educação superior.

A LEI Nº 11.645/08 E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E A METODOLOGIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM PELA PESQUISA

Diego Schibelinski; Larissa Bernardi

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Introdução:

Durante a primeira década dos anos 2000 pôde-se assistir a um enorme crescimento do movimento social negro que, através de antigas lutas, garantiram que muitas de suas reinvindicações, no combate ao racismo e das desigualdades, resultantes das relações étnico-raciais constituídas no pós-abolição, pudessem alcançar o ambiente educacional. A homologação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, bem como as Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica ao tornarem obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira e indígena nas escolas nacionais, públicas e privadas, induziram a uma série de questionamentos e modificações nos currículos escolares. Uma das disciplinas mais influenciadas por essas mudanças foi a de História, tida como uma das principais áreas responsáveis pela disseminação dessas mudanças e pela busca de um novo comportamento social frente a esses grupos. Este trabalho tem o objetivo de pensar estratégias para a aplicabilidade da Lei nº 11.645/08 na educação básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de maneira a adequarem-se a metodologia de ensino-aprendizagem proposta por esta modalidade: o ensino através da pesquisa.

Métodos:

Esta proposta foi estruturada ao longo da nossa experiência de estagio obrigatório em ensino de história da Universidade Federal de Santa Catarina, vivenciada ao longo de 2014, em um núcleo de EJA da cidade de Florianópolis-SC. Para isso analisamos as Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, bem como as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana". Outras legislações também foram analisadas e serviram de apoio como a LBD, de 1996 e os Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1996 além dos documentos, legislações e diretrizes da EJA fornecidas pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Florianópolis. Obras como as de Martha Abreu e Hebe Motta "Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores; e de Júnia Sales Pereira, "Diálogos sobre o Exercício da Docência: recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08" e "Reconhecendo ou construindo uma polaridade étnico-identitária? Desafios do ensino de história no imediato contexto pós-Lei nº10.639"; nos auxiliaram na reflexão acerca da recepção e aplicabilidade dessas leis no campo do ensino da disciplina de história.

Resultados e discussões:

A EJA na cidade de Florianópolis adotou como metodologia de ensino-aprendizagem a pesquisa. É através dela, que após a escolha de um tema, os alunos iniciam os seus

processos de busca e aprimoramento de seus saberes. Buscando uma concordância com tal metodologia, ao longo do planejamento desta intervenção buscamos observar as possibilidades existentes para o desenvolvimento de tais temas. Foi aproveitando o tema de pesquisa de uma das alunas que introduzimos, por meio de uma discussão acerca da utilização de plantas medicinais, os debates acerca da cultura africana e afro-brasileira. Tal intervenção recebeu o nome: "Ewé, cura e magia: o uso das plantas medicinais no candomblé", e ao longo dela buscamos trabalhar conceitos como raça, identidade negra, racismo, preconceito, estereótipo, intolerância religiosa, entre outros. Trabalhamos a noção de cultura como um processo historicamente construído e buscamos reposicionar, sem desconsiderar, os processos da diáspora e da escravidão. Nosso intuito, ao realizarmos a intervenção foi de mostrar o quão plural e rico foram os processos de construção das religiões afro-brasileiras nos diferentes grupos africanos e afro-brasileiros estimulando a convivência entre tradições e práticas culturais diferentes e educando-os para a tolerância e o respeito à diversidade.

Conclusão:

Tanto as Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 quanto suas Diretrizes correlatas convocaram educadores e pesquisadores a refletirem sobre tais temas em suas dimensões de pesquisa e ensino-aprendizagem. Atentando-os também para a necessidade de uma reflexão acerca das atividades exercidas até então e daquelas que ainda estão por ser construídas, modificando a maneira como antigos conceitos vinham sendo abordados e levantando uma série de outras questões que ainda precisam ser analisadas, por exemplo, como romper com a noção de um Brasil mestiço sem delimitar grupos, que na verdade não são totalmente homogêneos? Ou então, como estimular o respeito e a troca cultural sem pensar em mestiçagem? Temos que, na verdade, buscar estimular a convivência entre tradições e práticas culturais diferentes, educando para a tolerância e o respeito à diversidade. Como combater o racismo sem pensar no essencialismo cultural e o que deve significar a noção de pluralidade dentro da escola? São apenas mais alguns exemplos dos inúmeros questionamentos que devem nos acompanhar ao longo deste percurso. Afinal, o sucesso deste complexo processo, se não totalmente, ao menos, boa parte, dependerá exclusivamente da abordagem realizada pelos professores e professoras e da sua capacidade em torná-los funcionais.

Palavras-Chave

Lei nº 11.645/08; Ensino de História; Educação de Jovens e Adultos

ENSINO DE GEOGRAFIA E A COPA DO MUNDO 2014, EM NATAL/RN.

Famara de Souza Lemos; Thalita Cristina Barroca da Silva, Larissa Cristina Braz da Cruz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

O ensino de Geografia, por muitos anos, seguiu uma metodologia de ensino pautada na descrição dos fenômenos naturais e da ação antrópica, trazia consigo conceitos, categorias e temas fechados, onde não havia a relação entre tais conteúdos com o cotidiano dos alunos. Percebendo a dificuldade de compreensão e aprendizagem dos conteúdos presentes na disciplina, houve a necessidade de uma modificação no modo de ensinar, e o que se ensinar na Geografia. Buscou-se uma nova metodologia, que trazia como um dos principais propósitos: deixar de lado os conceitos descritivos e distantes da realidade, e permitir uma análise sobre os acontecimentos do cotidiano dos alunos. Com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES foi criado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que visa a capacitação e a formação docente de licenciados das diversas áreas do conhecimento, seu foco é na educação básica e o objetivo inserir nas escolas públicas novos profissionais que utilizem da criatividade para criar novas formas de ensinar. As práticas de intervenção escolar desenvolvidas pela equipe do PIBID buscam criar e realizar aulas e atividades interativas de acordo com o tema escolhido, na maioria das vezes é definido a partir das necessidades que o professor supervisor determina e também pelos acontecimentos atuais que tenham relação ao lugar dos alunos. No segundo semestre de 2013 o tema decidido para trabalhar com as turmas foi “Grandes Eventos”, devido ao contexto do Brasil que a Copa do Mundo de 2014, e por esse evento atingir a cidade do Natal, ou seja, o lugar dos alunos. Com o tema selecionado os bolsistas criaram seus subtemas e tiveram a liberdade de fazer seu planejamento da forma que preferissem. O objetivo da atuação foi compreender e ressaltar os processos existentes por trás desse mega evento, e os principais conceitos trabalhados foram: Paisagem; Fixos e Fluxos; Espaço urbano; Escalas Geográficas. Para entender que a partir da construção de um fixo como o estádio, haverá uma modificação da paisagem, e consequentemente dos fluxos neste espaço para atender as necessidades do evento. A dinâmica do espaço urbano decorrente da ação dos agentes produtores que produzem e reproduzem a organização espacial da cidade de acordo com seus interesses, analisando esses processos por meio das escalas local/nacional/global, para assim levar os alunos a construir uma maior compreensão da atual realidade, utilizando a ciência geográfica e suas categorias de análise, como importante apoio pedagógico para o conhecimento analítico sobre este evento, e perceber de que modo afeta a sociedade. A metodologia utilizada para pôr em prática o desenvolvimento do tema deu-se através de aulas expositiva, dialogadas, e atividades interativas. As aulas visavam levar informações sobre o evento e os processos geográficos existentes durante seu desenvolvimento, para isso utilizávamos de recursos audiovisuais e multimídias, construindo com os alunos um conhecimento crítico sobre o tema, as atividades envolviam a construção de cartazes pedagógicos, histórias em quadrinhos, criação de scrap books, mapas conceituais e elaboração de postagens no Blog criado especificamente para realização e divulgação das atividades feitas pelos alunos. Como resultado do trabalho podemos afirmar que obteve-se êxito no que diz respeito a aceitação do tema sobre a Copa do Mundo, a interação, repercussão, participação nas aulas e elaboração das atividades propostas nos trazem a certeza disso, acreditamos que a abordagem dos bolsistas facilitou o processo de ensino/aprendizagem, pois através de indagações e provocações levantadas aos alunos sobre o evento constatamos o conhecimento prévio deles e trabalhamos a partir da opinião dos mesmos sobre o evento. O papel dos bolsistas em sala de aula foi de mediar a construção de outra visão de tal evento.

Palavras-Chave

Ensino. PIBID. Copa do Mundo.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO CIDADÃ

Hutson Roger Silva [1]
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

RESUMO

O presente artigo relata a trajetória das aulas de matemática no Projeto Mais Educação, um programa que oferece oficinas e monitorias de diversas áreas a alunos de escolas municipais. As oficinas ministradas da disciplina de matemática foram trabalhadas com alunos da primeira a terceira série do ensino fundamental em uma escola de Periferia na cidade de Uberlândia, interior de Minas Gerias. Após serem realizadas algumas atividades extraclasses com exercícios de matemática, foram encontradas dificuldades na escrita numérica e nas operações de soma e subtração. Pensando em algum assunto que pudesse chamar a atenção dos alunos, distribuímos um questionário de autoconhecimento com perguntas de múltipla escolha e relatos de opiniões. Após analisar os dados decidimos trabalhar a disciplina de matemática de uma forma diferente e mais dinamizada, propondo como tema ampliar os conhecimentos nas áreas da Sustentabilidade juntamente com a matéria de matemática. Contudo, relacionamos a matéria com as ações sustentáveis, como a reciclagem, e palestras de reaproveitamento, economia, poluição e conscientização ambiental. A oficina tinha como objetivo, além de tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes, a junção dos dois conhecimentos, trabalhar dentro das dificuldades encontradas e melhorar os conceitos de geometria básica. Além do mais, as aulas não eram direcionadas apenas no aprendizado do aluno, mas também em sua formação cidadã a respeito aos conhecimentos de meio ambiente e sua preservação.

INTRODUÇÃO

A degradação do meio ambiente vem se tornando um assunto preocupante em todo mundo. Com o intuito de tentar erradicar as ações que destroem o meio ambiente em que o ser humano vive e usufruem as empresas, fazendas, organizações ambientais e até mesmo as escolas tem buscado maneiras de difundir os conceitos de preservação ao meio ambiente na conduta do aluno ou do cidadão, visando nos resultados que os desgastes ambientais podem trazer para as próximas gerações. Essa conscientização e conservação ao meio ambiente foram nomeadas de Sustentabilidade.

Um dos assuntos mais comentados no cotidiano atual se refere à sustentabilidade e as formas de como podemos praticá-las. Em todos os setores seja no meio ambiente, econômico ou educativo se discute este termo. A palavra sustentabilidade começou a ganhar espaço mundialmente a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o meio Ambiente Humano – United Nations on the Human Enviroment (UNCHE), em Estocolmo. A partir deste evento se começou a discutir o peso desta palavra sobre o meio ambiente e as ações benéficas que ela pode causar. No Brasil, sua força ganha maiores dimensões após a realização da

Conferência de Meio ambiente e desenvolvimento (ECO), em 19992, no Rio de

Janeiro.

Segundo o Dicionário Piberam, o termo sustentabilidade está relacionado à “modelo de sistema que tem condições para se manter ou conservar”. De um modo geral, ela esta ligada aos meios que um indivíduo ou um grupo de pessoas podem encontrar para se manterem dentro do meio ambiente sem causar impactos negativos neste espaço.

Algumas disciplinas que se encontram na grade curricular das escolas públicas brasileiras, como geografia, biologia e química, tentam ao máximo trabalhar este assunto detalhado, ressaltando que todas possuem suas áreas amplas para expandirem dentro deste conceito. No entanto, outras disciplinas não afins também podem trabalhar com este tema tentando ao máximo anexar sua matéria ao tema exposto.

As aulas de Matemáticas são exaustivas e normalmente, muitas professores a utilizam de uma forma tradicional, ministrando a matéria e fazendo aula de exercícios. Aulas repetitivas podem gerar uma repulsão dos alunos a matéria de matemática. O que pode se concluir, que sair da rotina às vezes, dentro da área, e contribuindo com o aprendizado do aluno pode tornar o rendimento das aulas melhor.

Este artigo relata à trajetória da disciplina de matemática trabalhada com alunos da primeira série a terceira série do ensino fundamental em uma escola publica dentro do Programa Mais educação. Segundo o MEC, "O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira".

Visando a busca de aulas mais dinamizadas e que se tornem mais interessantes aos alunos, propomos trabalhar a sustentabilidade dentro das áreas que a matemática pode fornecer, contribuindo não só para o aprendizado do aluno, mas também para sua formação cidadã, como relata Newton Duarte (DUARTE, 1987, P.78), "(...) o ensino de Matemática, assim como todo ensino, contribui (ou não) para as transformações sociais não apenas através da socialização (em si mesma) do conteúdo matemático, mas também através de uma dimensão política que é intrínseca a essa socialização. Trata-se da dimensão política contida na própria relação entre o conteúdo matemático e a forma de sua transmissão assimilação". Assim como Saviani também defende que a pedagogia gere transformação da sociedade e não a sua manutenção (SAVIANI, 2008, p.93) Desta forma e com este objetivo, buscamos meios para tornar o ensino da Matemática uma ferramenta para trabalhar a construção dos conhecimentos matemáticos, por meio de uma visão cientifica em que o conhecimento apresentado possa influenciar positivamente na formação e cidadã para que o aluno saia de um estado inicial de ignorância e passe para o estado de conhecimento avançado. Nesse sentido, a matemática aprendida no dia a dia parece mais eficiente que a matemática acadêmica, porém o trabalho educativo possibilita aos estudantes, por meio do processo de abstração conjunto, professor e aluno, compreender conteúdos, estabelecendo relação entre conhecimento formal e a realidade social (GASPARIN, 2009, p.7).

Contudo, relacionamos os vários ramos que a Sustentabilidade pode fornecer e associamos ao Ensino da Matemática. As aulas se tornaram mais dinamizadas, notando-se um aumento na interação de todos os alunos na disciplina e melhorando o desenvolvimento estudantil dentro de sala de aula.

Os métodos utilizados fora os mais didáticos possíveis. No entanto não foi pedido aos alunos que fizessem pesquisas em casa, como é uma escola de periferia, muitos não possuem acesso a computadores, com isso as aulas teóricas relacionadas à Sustentabilidade foram levadas para sala de aula equipamentos de som e áudio-visual para facilitar a compreensão dos fatos apresentados.

Além do mais não foram dispensadas aulas com exercícios voltados à escrita e ordenação numérica, soma e subtração, pelo contrário, a realização de exercícios foi fundamental para que os alunos pudessem fixar os conceitos matemáticos e poderem aprender.

MATEMÁTICA SUSTENTÁVEL

O trabalho com sustentabilidade entrelaçando os ramos da Matemática, aplicado a alunos da 1ª a 3ª série, foi iniciado com um questionário de autoconhecimento para obter melhores informações sobre cultura, costumes e conhecimentos na área de sustentabilidade dos alunos.

Após esta fase inicial de autoconhecimento, trabalhamos com alguns exercícios com conteúdos das séries iniciais, como soma, subtração, escrita numérica e noções básicas de geometria plana. A prática destes exercícios nos possibilitou identificar em qual ponto os alunos estavam precários em seus conhecimentos matemáticos. A maioria dos alunos apresentou dificuldade nas operações de soma e subtração, no entanto, na escrita foram poucos, porém a necessidade de treinar a escrita foi de grande importância, pois mesmo alguns sabendo como era o nome de cada número, escreviam faltando alguma letra ou trocavam as mesmas como a letra “Z” por “S”, “Q” por “C”, “C” por “S” e “N” por “M”. Portanto, decidimos trabalhar estes conteúdos, juntamente com geometria básica, relacionando Educação matemática e sustentabilidade.

Ao dar inicio a Oficina, fizemos uma aula de conscientização ambiental, englobando temas sobre Meio ambiente, poluição, reciclagem, economia e boas maneiras relativas ao meio ambiente. Detalhamos cada tema em slides, abrindo sempre espaço para questionamentos. No meio da aula, podemos presenciar alguns alunos que já se sentiam motivados a se educar ecologicamente, alguns relataram que tinha costume de jogar lixo no chão, mas que após obter conhecimento sobre as circunstâncias que a poluição traria, decidiu mudar seus hábitos, outros, relataram que o hábito de jogar o lixo no lixo foi ensinado pelos pais.

Após este momento inicial começamos a trabalhar o Ensino-Aprendizagem da Educação matemática juntamente com a reciclagem. As primeiras aulas de reciclagem pediram para que os alunos trouxessem garrafas pets de qualquer refrigerante para trabalharmos. Em sala de aula, separamos as garrafas por marca, as tampinhas por cores e por marcas e a quantidade de material que usamos, por fim separamos a quantidade de cada material em uma tabela no quadro, semelhante à ilustrada abaixo.

Em seguida trabalhamos com uma atividade para treinar a escrita, ordenação numérica e soma e subtração com números até 10, como segue no exemplo abaixo.

Pedimos para os alunos relacionar a primeira tabela com o exercício onde colocaríamos em ordem numérica os números que tínhamos na nossa tabela em um lado e no outro os números que não apareceram na quantidade de material utilizado. Em outro exercício treinamos a escrita de números até vinte e encerramos a atividade fazendo operações com soma e subtração com números até dez, como segue o exemplo abaixo. Além dessa atividade, fizemos outras aulas convencionais similares sem o uso de materiais para treinar a escrita, ordenação numérica e as operações de soma e subtração.

Por fim, para deixar a aula mais dinâmica e atrativa aos alunos, usamos a reciclagem das garrafas Pets

que tínhamos para produzir o tradicional brinquedo “Vai e Vem”. Nesta etapa dividimos tarefas aos alunos. Alguns recortaram as garrafas, outros o barbante e os demais alunos ajudaram a colar com a fita adesiva

no brinquedo, com isto, gerou-se um trabalho em equipe participativo onde todos se demonstraram entusiasmados e interessados em ajudar. Ao final os alunos se mostraram satisfeitos com a aula e pediram com que mais aulas similares fossem realizadas.

Como não utilizamos o funda das garrafas para fazerem os brinquedos, elas foram utilizadas em outra oficina de outra disciplina para construir instrumentos musicais.

Tendo vista em que toda sala e aula de alfabetização têm nas paredes o alfabeto e números para facilitar o Ensino-Aprendizagem dos alunos, propomos em um segundo momento, após terem feitos alguns exercícios relacionados com escrita, ordenação numérica e operações com soma e subtração, montar o alfabeto e números até 10 para enfeitar a sala de aula, com isso uniu a Oficina de Matemática com a Oficina de Letramento e Alfabetização, porém não detalharemos como foi executada a parte alfabética para não fugir do foco deste trabalho.

Dividimos as tarefas para que os alunos pudessem trabalhar em grupo e se organizassem individualmente a respeito de sua função. Enquanto o Professor desenhava os números no jornal, uma turma foi designada a função de contornar as margens na folha sulfite, outra turma foi dada a função de recortar os números que foram desenhados no jornal e uma terceira turma ficou responsável de contornar os números depois de colados nas folhas sufites. As folhas não eram recicladas, pois a escola não disponibilizava este tipo de material.

No momento de escrever o nome dos números na folha, foi pedido para os alunos identificarem o número e irem ao quadro escrever o nome, quando havia algum erro era perguntado à sala se estava certo a escrita, caso não estivesse certa, era pedido para algum outro aluno fazer a correção. Por fim o Professor ficou responsável de escrever o nome dos números nas folhas para ter uma melhor organização.

Notamos que, todos participaram tanta da organização do material tanto quanto irem ao quadro escrever os nomes dos respectivos números. Todos os alunos ficaram ansiosos para escrever os nomes e conseguimos dar oportunidade a todos para escrever no quadro.

Em uma nova aula utilizamos o papelão para fazer números e enfeitar a sala. Nesta aula fizemos os números com o papelão para os alunos recortarem, porém havia uma regra: Para recortar o número e pintar com tinta, o aluno deveria fazer uma operação com soma e subtração mentalmente, onde os seus colegas não podiam ajudar.

Alguns demoravam um pouco para responder, com isso íamos conduzindo para que eles pudessem chegar ao resultado final.

No meio da aula um dos alunos questionou se faríamos aqueles números primeiro para depois terem aulas. Foi explicado que já estávamos tendo aula e que a única diferença era que não estávamos utilizando os cadernos para fazer contas, estávamos fazendo mentalmente para treinar o raciocínio lógico de calcular e fugir das aulas tradicionais.

Porém no decorrer do semestre a maioria dos cálculos foi treinada através de dever escrito e não mental.

O estudo também foi expandido para a área de geometria básica, onde tinha o intuito de estudar as figuras geométricas através da reciclagem, com isso usamos jornal, papelão e copo descartável.

Fizemos canudos com os jornais e pintamos para podermos prosseguir as aulas. Contudo, após os canudos de jornal estar prontos foi montando as figuras geometria e no decorrer da aula era perguntado sobre quantos lados formam as figuras estudadas, no caso do quadrado se eu tivesse um lado maior que os outros três o quadrado daria certo, Se eu conseguiria formar um triângulo com dois lados, entre outras.

O mesmo foi feito com o papelão, cortamos as figuras geométricas e era pedido para os alunos descreverem elas sobre quantos lados formaríamos cada figura, se os lados eram iguais, se eu tivesse alguns lados maiores qual figura formaria.

Já para as aulas de circunferência, fomos para a horta da escola. Além de usar copos descartáveis, relembramos os conceitos de sustentabilidade e citamos a importância do plantio, relembrando que também é uma prática sustentável.

Nesta aula pegamos além do formato da boca do copo e expandido para o cotidiano em qual área da natureza podíamos encontrar figuras com círculos e no final plantamos sementes de pimenta e foram ensinados como cuidar de uma planta. No entanto esta aula também foi participativa, abrindo espaço sempre para os alunos questionarem e perguntarem.

Com o hábito de fazer essas perguntas, os alunos participavam e cooperavam com o desenvolvimento da aula, tendo até a observação de alunos com o comportamento mais desinteressado participarem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as aulas eram ministradas e reforçadas com exercícios. Com isto foram questionados com os alunos se eles preferiam atividades com atividades dinâmicos, como foi feitos, ou aulas somente com explicações e exercícios e 92% deles disseram que preferem e gostam o modo dinâmico, pois eles se sentem mais livres e o interesse de participar aumenta.

Além do mais, todos disseram nunca terem trabalhado matemática dessa forma, apenas em salas de aula com explicações e atividades e acrescentaram que esse modo tradicional é mais cansativo e que não os incentiva em ir além do planejado.

Ao perguntar sobre o que era sustentabilidade nenhum sabia o significado ao pé da letra, porém eles respondiam os meios que podíamos fazer para praticá-la e uma das medidas que foram adotadas por 83% deles foi a de jogar lixo no lixo, alegando que pararam de jogar o lixo no chão, ou que evitam, ou que quando jogam, lembram e pegam o lixo.

Contudo, acreditamos que o objetivo foi alcançado, pois além deles terem aprendido o conteúdo de uma forma diferente, inserimos na ideia deles os meios sustentáveis, o que de fato as aulas cooperaram para o ensino-aprendizagem e para formação cidadã dos alunos. No entanto, 60% deles levaram os conhecimentos abstraídos em sala de aula para seus familiares, mostrando que a preocupação e o interesse de resolver o assunto faziam parte de seu caráter.

Além disto, na organização e na divisão de tarefas, sempre nos lembrávamos de como era feito e dividido o trabalho em grupo, com isso incentivamos que cada um fizesse sua parte e mostramos que no final o sucesso era garantido.

.

REFERÊNCIAS

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Ver.

Campinas, SP: Autores associados, 2009.

SAVIANI, Dermeval. A **pedagogia no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, p. 93

DUARTE,N.**O compromisso político do educador no ensino da matemática**:

In:DUARTE,N.; OLIVEIRA, B. Socialização do saber escolar. São Paulo: Cortez,p. 15,1987.

.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa mais Educação Passo a Passo**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf>. Acesso em: 11/09/2014.

BRASIL SUSTENTÁVEL. **Economia e meio ambiente no Brasil**. Disponível em: http://www.brasilsustentavel.org.br/sustentabilidade>. Acesso em:

11/09/2014.

Dicionário Priberam. Disponível em:

<http://www.priberam.pt/DLPO/sustentabilidade> Acesso em: 13/09/2014.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS –LIBRAS- NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria José Oliveira Santo

Faculdade Atlântico - SE

Nos últimos anos, a Língua Brasileira de sinais -LIBRAS- tem recebido um olhar diferenciado nas diversos campos de atuação. Seu reconhecimento passa a ser efetivado por meio da Lei 10.436 de 24 de abril de 2002 que adota a LIBRAS como a segunda língua brasileira. Desde então, várias organizações reúnem-se em prol dessa temática promovendo a criação de emenda constitucional, decreto, declarações,... que visem maior respeito aos direitos humanos, e em especial, dos surdos. Surge, então, a necessidade de disseminação do ensino da Língua de Sinais Brasileira em diversos setores sociais, tais como a escola, a família e os serviços públicos.

Em vista dessa demanda, a importância do ensino da libras nas séries iniciais da educação básica foi aqui colocado, numa pesquisa que buscou promover a comunicação e a inclusão entre alunos surdos e ouvintes por meio da introdução da Libras como disciplina integrante no currículo dos primeiros anos do ensino fundamental. Constatou-se que a ação da prática pedagógica transforma a diferença em vantagem pedagógica. O seu exercício diário em consonância com as demais disciplinas promove melhor resultado no processo de alfabetização dos alunos surdos e ouvintes. Sendo que, necessita da mobilização de toda comunidade escolar e da Secretaria de Educação junto com outras instituições que façam valer e serem cumpridas as leis que norteiam o sistema educacional vigente.

Mas, de que forma está acontecendo à participação e atuação dos alunos surdos no ambiente escolar? As leis que norteiam o sistema educacional brasileiro e em especial a lei da inclusão estão sendo implantadas nas instituições? O movimento pela inclusão é uma ação, política, social, cultural e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Assim, fazer valer as leis seria o primeiro passo para solucionar esse problema. A inclusão de interprete de libras é primordial, entretanto não basta, é necessário promover uma escola inclusiva e bilíngue, onde o aluno surdo seja atendido e auxiliado por todos que compõem a comunidade educativa escolar.

O objetivo desta pesquisa se fundamenta em promover a inclusão entre alunossurdos e ouvintes por meio da introdução da LIBRAS como disciplina integrante ao currículo dos primeiros anos do Ensino fundamental menor em uma escola do município de Estância-SE, para o incentivo a aquisição da comunicação, da informação e da educação nos processos seletivos, nas atividades e conteúdos curriculares desenvolvidos desde a Educação Infantil.

Outros aspectos também foram analisados, através de uma pesquisa exploratória / explicativa, utilizando como instrumento de pesquisa a observação entre 01 aluno surdo e 19 alunos ditos normais de uma turma de segundo ano, e sua relação em todo o ambiente escolar. A análise dos dados obtidos se pautou em conhecer se o aluno surdo e o ouvinte estão engajados no processo de inclusão dentro da instituição escola e quais medidas são possíveis para sua melhoria, sendo os resultados obtidos organizados em categorias que identificam a importância de introduzir o ensino da Língua Brasileira de Sinais desde os primeiros anos da Educação Básica.

Diante da perspectiva da educação inclusiva que mobiliza todo o mundo em prol dos direitos de todos os alunos de estarem juntos aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação, é possível destacar a importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais -

LIBRAS – nas escolas desde os primeiros anos do ensino fundamental, amparado por políticas educacionais que reconhecem as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino possibilitando a criação de alternativas para superá-las.

Assim, qual é a lógica da exclusão? A escola contemporânea passa a ser repensada e reorganizada, implicando em mudança estrutural e cultural para que alunos surdos, alunos ditos normais e alunos com outras especialidades tenham suas especificidades atendidas.

Nesta perspectiva, o ensino da Libras como disciplina curricular é obrigatória apenas no currículo nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia, não isentando a possibilidade de trabalhá-la na modalidade do ensino regular. Visto que, a libras é um meio legal de comunicação e expressão; e como está expresso na lei nº 10.436/02, devem ser garantidas formas institucionalizadas de apoiar sua difusão e uso.

E dentre as alternativas para superar as dificuldades perante a inclusão do aluno surdo, reafirmo a importância do ensino da libras desde os primeiros anos do ensino fundamental. Salvo, as políticas que visam à inclusão do aluno no ensino regular, embora persista o dualismo entre incluir e inserir em muitas escolas brasileiras. Não esquecendo, da parceria entre o professor e o intérprete de libras. Ambos trás sua relevância na perspectiva de uma educação inclusiva.

Logo os profissionais precisam aprender a aspirar à mudança como afirma

Berman (apud Paim e Nodari, 1986, p. 94), referindo-se aos “modos de trabalho em que o ser humano busca progresso, sendo visualizado como um caminho sem fim, que deve ser alcançado constantemente, através do nosso próprio esforço.”.

Homens e mulheres modernos precisam aprender a aspirar à mudança: não apenas estar aptos a mudanças em sua vida pessoal e social, mas ir efetivamente à busca das mudanças, procurá-las de maneira ativa, levando-as adiante. Precisam aprender a não lamentar com muita nostalgia as “relações fixas, imobilizadas” de um passado real ou de fantasia, mas a se deliciar na mobilidade, a se empenhar na renovação, a olhar sempre na direção de futuros desenvolvimentos em suas condições de vida e em suas relações com outros seres humanos. (BERMAN, 1986, p. 94).

Conhecer, entender e compreender a LIBRAS como nossa segunda língua quebra paradigmas, pois promove à movimentação em massa da comunidade surda, da comunidade escolar e consequentemente afeta a população em geral. Promovendo a inclusão por meio da aquisição e uso da língua como forma de comunicação e expressão.

Agências de Fomento

Faculdade Atlântico -se

Palavras-Chave

Currículo. Libras. Surdo

A PARTICIÇÃO EM CONGRESSOS E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Nikolas Bigler; Mariele Varjão

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Ao longo da formação acadêmica estamos sujeitos à divulgação de diversas informações e meios para uma educação mais ampla, crítica e autônoma. Entre esses meios, ganha destaque os encontros entre estudantes e universidades, das mais variadas e distintas formas; na qual são expostos os novos rumos e tendências da educação. Este texto vem para destacar, principalmente, a importância da participação de estudantes do curso de pedagogia no Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia (ENEPe). Percebe-se que existe uma corrente de pensamento, entre alguns estudantes de pedagogia e até professores universitários, que a participação em ENEPes é na verdade uma estratégia de "turismo gratuito", na qual os estudantes aproveitariam a oportunidade para viajar pelo país. Mas, será que essa ideologia tem pertinência? Será que não há ganho na formação docente ? É com o objetivo de romper, definitivamente, com esse tipo de ideologia, que iremos discutir sobre os atravessamentos culturais, sociais e de formação docente, que adquirimos na participação desses eventos. A pesquisa tem como objetivo descrever sobre essa temática, utilizando-se de um levantamento entre os estudantes, no período de abril a junho de 2014. Foi aplicado um questionário aos discentes de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Passo Fundo (UPS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual de Londrina (UEL); como método para a coleta dos dados. O questionário foi composto de 10 perguntas, que tem a finalidade de demonstrar e comprovar a notória importância dessas participações para a formação docente. Ele revela as subjetividades dos estudantes, permitindo traçar as características desses estudantes e dados que ratificam a importância dessa pesquisa. Responderam a esse questionário 76 estudantes de pedagogia da UNEB (26), UFRRJ (12), UERJ (6), UFF (6), UFPR (5), UFPA (4), UFAL (3), UFMG (3), UPS (2), UESB (2), UFC (2), UEPA (2), UNIRIO (1), UFPB (1) e UEL (1). Os questionários foram encaminhados aos estudantes e devolvidos via e-mail. Na presente pesquisa, houve a preocupação de constatar o motivo determinante para a participação dos estudantes nesse tipo de evento. Houve a possibilidade da marcação de diversas opções simultâneas, revelando assim, suas verdadeiras intenções. Dos alunos consultados, constata-se que 40,15% participam de congressos em busca de formação acadêmica, 22.92% buscam a participação no movimento estudantil. Observa-se que 17,83% almejam o turismo/lazer, 8,28% as festas, e finalmente, 10,82% ambicionam fazer novas amizades. Outro ponto relevante demonstrado pelo levantamento, é que 93,42% dos estudantes consultados acreditam que a participação nesses eventos possibilitou uma compreensão mais ampla de distintas culturas e indicam que estas participações são agentes de suma importância na formação docente. Apesar da grande participação dos estudantes de pedagogia em encontros, percebe-se que a importância desses eventos ainda é pouco explorada pela comunidade acadêmica. Através do estudo levantado, pode-se comprovar a possibilidade de compreensão de distintas e diversas culturas, que se manifestam em um espaço multicultural. Observa-se que a pesquisa revelou que apesar dos congressos nacionais serem um espaço de atuação do movimento estudantil, poucos dos entrevistados (22,92%) demonstrou que esse é um fator determinante para a sua participação.

Em contra partida, o fato de conhecer novas pessoas durante o evento, possibilita a expansão das redes de contatos entre os estudantes, sendo um importante aliado na construção do movimento estudantil de pedagogia. É preciso frisar que os atrativos turísticos também são elementos desses eventos, pois permite aos estudantes, de diferentes lugares do país, terem acesso a museus, espaços urbanos e culturais; que só eram conhecidos através de meios midiáticos e eletrônicos ou, simplesmente, desconhecidos. Logo, percebemos que a participação dos estudantes de pedagogia em encontros e fóruns nacionais é de suma importância. Percebe-se que as palestras assistidas e situações vividas, funcionam como notório constituinte na formação docente.

Palavras-Chave

Educadores; Congressos; Cultura

A ANÁLISE CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA PLENA DA UFMT DIANTE DA PERSPECTIVA DO USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PELOS FUTUROS PROFESSORES E O RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Pâmella Araújo Balcaçar; Pedro Aparecido Barreto de Melo; Joyce Oliveira Resende; Rodrigo Leandro Gonçalves Lemes; Francyslene Pereira Neves

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Muitos estudos recentes demonstram o que há certo tempo é frequente na realidade escolar, a apatia do jovem estudante contemporâneo para com as aulas tradicionais. E por sua vez, os professores não sabem enfrentar esse novo cenário tecnológico que esta geração de estudante vivencia na era da sociedade informacional, espetacular e hiper conectadas por redes interativas. Contudo, podemos perceber a raiz desse problema que advém na formação inicial dos docentes. Apesar de existir certa preocupação com a inclusão digital dos estudantes e na promoção do uso das tecnologias educacionais nos Planos Estadual e Nacional de Educação, sancionados recentemente. Nota-se, também, que nas matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas das instituições de ensino superior no estado de Mato Grosso não contemplava os componentes pedagógicos que problematizem e discutam as metodologias e/ ou os usos das ferramentas tecnológicas aliadas às práticas docentes. O presente trabalho visa analisar os currículos dos cursos de licenciatura existentes na Universidade Federal de Mato Grosso diante do ensino das tecnologias educacionais e da informática como uma prática inovadora no ensino e a forma que este ocorre nesse momento no âmbito universitário, além de relatar algumas experiências pedagógicas vividas no ambiente escolar. Na investigação realizamos uma triagem com abordagem quantitativa e qualitativa nos projetos políticos pedagógicos dos cursos (PPPC) de licenciatura plena ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso. Foram analisados ao total de 28 PPPC das 33 licenciaturas plenas desta instituição, sendo 7 cursos nos campi de Rondonópolis e também no Médio Araguaia, 3 licenciaturas no campus de Sinop, 16 licenciaturas no campus de Cuiabá; Ainda relatamos algumas das experiências docentes vivenciadas em ambientes escolares, da rede estadual de ensino, no munícipio de Rondonópolis-MT, nos anos de 2013 e 2014: Escola Estadual Prof.ª Elizabeth de Freitas Magalhães, Escola Estadual Pindorama, Escola Estadual Major Otávio Pitaluga e Escola Estadual Prof. Domingos Aparecido dos Santos. No tocante ao componente pedagógico que insira na prática dos futuros professores o uso das tecnologias educacionais e/ ou a modalidade de aplicação da informática na educação, foi diagnosticada entre as licenciaturas da UFMT, a presença de disciplinas obrigatórias ao total de 10 e de 4 disciplinas optativas, destas obrigatórias 6 são oferecidas entre 4 cursos do campus de Cuiabá, 3 estão nas licenciaturas do campus do Médio Araguaia e apenas um único curso apresentou no campus de Rondonópolis. Enquanto que nas optativas foram 2 tanto campus do Médio Araguaia como de Cuiabá. Em algumas ementas dessas disciplinas analisadas, identificamos a preocupação em relacionar o uso do computador e das tecnologias da informação como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Destacamos, que no curso de Química, campus de Cuiabá, tem também um componente técnico que visa introduzir a linguagem de programação para desenvolvimento de ferramentas educacionais à luz da Ciência da Computação. Uma vez que esse é o único curso em toda a instituição em apresentar essa possibilidade de produzir as tecnologias educacionais ao licenciando. Nesse contexto, avaliamos também que desde 2014, a Universidade passa por um movimento de reestruturação curricular nos cursos de graduação, 80 dos 106 cursos segundo o que foi apontado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). Alguns dos problemas apresentados pela PROEG foram: a necessidade de atualização da estrutura curricular de alguns cursos que já evidenciou sua defasagem, o atendimento ao cumprimento da lei da oferta das disciplinas obrigatórias da Educação Étnico-racial e a inconsistência da carga

horária de alguns cursos. Contudo, não observamos no relato da Pró-Reitoria a inserção da obrigatoriedade de algum componente pedagógico que trata de implantar na prática docente o uso da informática e/ou tecnologias educacional. Essa situação da maioria das licenciaturas não colaborar com a perspectiva em discussão e definida tanto nos planos estadual quanto nacional da educação. Enquanto que as experiências pedagógicas, ressalvamos que na primeira escola, o professor de Geografia sempre utilizou em sala de aula as tecnologias da informação, ao ensino de geopolítica, nesse caso, durante a aula o docente solicita aos estudantes que possuem celular com acesso à internet, para pesquisarem fatos recentes aos últimos conflitos em discussão, seguido de exposição e debate entre os diversos fatos encontrados. Em outro momento, também o mesmo professor relata que já utilizou a ferramenta: Global Positioning System (GPS), Google Maps e/ou de navegação, presentes nos aparelhos dos estudantes para o estudo de cartografia e geolocalização da mesorregião da cidade em que encontra-se a escola em relação à casa dos estudantes. Outro ponto indicado pelo professor que observou uma maior concentração e interação das turmas durante o curso dessas aulas descritas. A literatura científica debate que em muitos casos, os estudantes utilizam as tecnologias na buscar de conhecimentos para ser usados na contestação à exposição do professor. Na segunda escola, oferece tanto o ensino médio regular como educação profissional integrada ao ensino médio, tem uma professora da área técnica que emprega em suas aulas prática no laboratório de informática o uso dos diversos recursos educacionais ou não, presentes nos computadores; também no momento de apoio pedagógico em contra turno às aulas, por meio dos grupos temáticos criados na rede social facebook para cada curso da área profissionalizante onde os administra e compartilha muitas informações suplementares aos conteúdos ministrados em suas disciplinas. Além de oferecer suporte educacional imediato via celular usando os aplicativos whatsapp, g-mail e google drive. Ainda, investiga outros recursos que possam contribuir para com o uso da tecnologia noutras disciplinas, porque notou durante os debates decorrentes na sala do educador, no ano de 2014 que muitos docentes demonstram dificuldades em aliar as tecnologias com seus métodos de ensino. Nesse estudo da professora destacou a existência de oferta de diversos simuladores educacionais comercializados ou disponíveis, gratuitamente, na internet. Tanto na terceira como na quarta escola, observamos que alguns professores utilizam os recursos de multimídia para exposição de slides ou audiovisual. Desde 2013, as instituições de ensino da rede estadual receberam diversos dispositivos tecnológicos para dinamizarem as aulas, destaque as lousas digitais. Contudo, não houve, até o momento, o treinamento com os professores, assim, esse recurso quase não é utilizado. É importante, salientar que esses relatos confrontam a lei recém-sancionada pelo governador do estado de Mato Grosso que veta o uso de celular em sala de aula. Ao mesmo tempo, que esses relatos confirmam a perspectiva pedagógica exposta na literatura. Nesse sentido, percebemos que o problema da dispersão estudantil não está em si no celular, mas, no que se refere ao modelo educacional vigente e a falta de habilidade de alguns professores em tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Precisamos reformular a escola e não barrar o acesso à tecnologia e a comunicação como o governador determinou. Para tanto, se faz evidente ter pelo menos uma disciplina pedagógica obrigatória nas licenciaturas que visa enfrentar esses desafios questionados por alguns docentes atuantes na escola. Ao mesmo tempo em que compreendemos a urgência de fazer o treinamento tecnológico aos professores da rede estadual de ensino. O desafio é enorme para transformar as escolas, radicalmente, redefini-las implicar mais ainda na reestruturação curricular das licenciaturas, pois, é na universidade que os futuros profissionais se capacitam e atualizam-se os profissionais em exercício. O movimento inovador deveria partir sempre das instituições de ensino superior para com os demais segmentos da sociedade.

Agências de Fomento

Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso e CAPES.

Palavras-Chave

Tecnologias Educacionais, Licenciaturas, Escolas.

O CINEMA ENQUANTO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MAJOR OTAVIO PITALUGA, RONDONÓPOLIS – MT.

Pedro Aparecido Barreto de Melo; Mirian Terezinha Mundt Demamann; Pâmella Araújo Balcaçar

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Introdução: O cinema enquanto fonte de informações geográficas é um campo a ser explorado, nas últimas décadas o cinema se tornou tema de estudo, pesquisa e discussões na geografia, mas essa relação de pesquisa ainda é bem tímida. Para entender melhor sua relação com geografia é necessário compreender como sua linguagem funciona. Sendo uma linguagem audiovisual que se expressa por meio de imagens e sons, buscamos estudá-la tendo como base pesquisas e teorias que discutem o emprego do cinema na educação. O uso de filmes comerciais não direcionados à escola deve ser empregado, cautelosamente, nas aulas de geografia; pois, o cinema com sua linguagem transmite discurso de mundo, que quando não analisado criticamente são entendidos como verdades. Nas aulas de geografia, o uso da linguagem cinematográfica pode estimular a experimentação, onde o professor pode analisar os impactos da mesma sobre a aula e a reflexão, estimulando os estudantes a pensar nos filmes enquanto fonte de conhecimento para debate, possibilitando, a construção de conhecimentos ao mesmo tempo em que evita a memorização e mecanização, tornando o ensino mais estimulante e produtivo. Assim, proposta é de discutir o cinema como recurso pedagógico no ensino de geografia.

Métodos: A área estudo, nesse trabalho é a Escola Estadual major Otávio Pitaluga – EEMOP, localizada no centro da cidade de Rondonópolis- MT. De acordo com o Projeto Político Pedagógico – PPP (2012) a escola trabalha com as modalidades de Ensino Médio Regular e Ensino Médio Integrado. Essa é uma pesquisa de caráter qualitativa, realizada em 2013, empregamos no desenvolvimento da pesquisa o estudo de caso, método que considera um caso particular, representativo perante outros casos análogos. A produção de dados para investigação aconteceu mediante trabalho de campo, com observação e aplicação de questionários aos professores da escola. Nos questionários aplicados utilizamos perguntas abertas onde as repostas são livres, analisadas e agrupadas por semelhanças. As questões abertas possibilitaram entender o uso da linguagem cinematográfica no ensino de geografia na EEMOP. Nesse contexto, foram questionados aos professores da escola a relação entre cinema e ensino de geografia, se trabalham com filmes nas aulas e quais os tipos de abordagens metodológicas desenvolvidos com filmes.

Resultados e Discussão: A escola sendo o ambiente de aprendizagem e de reflexão deve proporcionar o uso da linguagem cinematográfica. O cinema por ser um meio de comunicação disseminado no mundo, a sua leitura crítica deve ser inserida na escola, bem como outras linguagens e usos de tecnologias para a decodificação das informações. Diariamente, existe um bombardeamento de informações que em maioria, se apresenta por meio de imagens e os indivíduos, naturalmente, acostumados não pensam sobre sua influência. Assim, são frequentes diversas mensagens, “discursos ideológicos” são absorvidos e incorporados à prática social. A escola adquire papel fundamental na decodificação de imagens perante o avanço tecnológico. Os questionários demonstram que a maioria dos pesquisados estabelece relação mesmo que simploriamente entre cinema e geografia e estes sendo analisados primeiramente, e por sequência os que não estabelecem nenhuma relação entre cinema e geografia. Na pesquisa foram entrevistados todos os professores de geografia da escola, que conta 07 professores de geografia que foram numerados para lançar suas respostas. Ao serem questionados sobre a relação cinema e ensino de geografia, 05 dos entrevistados estabeleceram relação mesmo que simploriamente. O pesquisado 1 respondeu que “Os dois

se completam". Mesmo em resposta curta notamos uma noção da relação cinema e o ensino de geografia, porém, com a falta de justificativa não temos discutir de que forma o cinema e geografia se completam, não podemos fazer suposições. O pesquisado 2 respondeu que "O cinema contribui, na representação de lugares, paisagens. No Ensino de Geografia podemos explorar as imagens para ilustrar as aulas". Ao relatar sobre a representação de lugares e paisagens no cinema, notamos que o professor estabelece uma relação entre cinema e geografia, identificado pelas categorias de análise geográfica ou conceitos chave da geografia "lugar e paisagens" que é identificado nos filmes. Temos o entendimento de que é possível estudar geografia pelo cinema. Para o pesquisado 3 "É possível ligar (estudar) o que é retratado em alguns filmes no ensino da geografia, servindo assim, os filmes como auxiliares para o ensino da geografia". O professor nos coloca que é possível estudar o que é retratado nos filmes, assim, alguns filmes transmitem mensagens geográficas que auxiliam na sala de aula. O professor estabelece uma relação entre cinema e ensino de geografia, porém não identifica quais são os elementos geográficos que podem ser identificados nos filmes. Entre os entrevistados, encontramos professores que não estabelecem relações entre cinema e ensino de geografia, argumentando que a escola não oferece suporte, para a exibição de filmes, e que os alunos não possuem conhecimentos geográficos para assimilar os filmes. O pesquisado 6 respondeu que "Não costumo estabelecer uma relação com o cinema em sala de aula até por falta de uma infraestrutura boa na escola". Como a exibição de filmes não é utilizada, o professor não relaciona o cinema ao ensino de geografia. Ao discutir cinema nas aulas de geografia, questionamos que tipos de atividades os professores de geografia da escola desenvolvem com e a partir dos filmes. Os entrevistados responderam que os filmes são empregados de forma atividades ilustrativas, representativa e dois não responderam. O pesquisado 4 respondeu que trabalha com filmes representativos de conteúdos, nos mostrando que entende os filmes como representações da realidade, mas não especifica quais atividades. Os pesquisados 3 e 6 responderam relatórios e debates. A descrição do filme é um procedimento muito comum, uma forma encontrada em que o aluno descreve os fatos que achou mais importante. Debater temas retratados em filmes também é comum, pois nesse momento o professor articula o filme ao conteúdo que trabalha em sala. Os pesquisados 5 e 7 não responderam pois não costumam trabalhar com filmes, conforme as questões anteriores. A escola tendo incorporado o cinema as sua praticas educativas, identificou o cinema como fonte de informação. Não basta somente a escola agregar exibição de filmes ao seu uso e deve estar a favor da leitura crítica, mas, primeiramente os professores devem identificar a relação do cinema, dos filmes com que ensinam em sala de aula; pois, senão será apenas mais uma exibição, como reprodução de discursos.

Conclusão: Investimentos na educação vêm sendo realizados pelo Ministério da Educação – MEC, como do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE que promove a entrada de tecnologias na escola, disponibilizando computadores, data shows, lousas digitais, etc. (FNDE, 2012). Além da formação continuada dos professores que incentivam o uso das tecnologias nas escolas. De modo geral, as escolas quando começaram a exibir filmes não possuíam salas de vídeos, os aparelhos de projeção eram grandes, pesados de difícil deslocamento para serem conectados aos vídeos cassetes, os quais dificultavam o transporte para salas ou ainda, situações em que o professor trazia de casa e os filmes eram alugados. Como as novas tecnologias, os equipamentos se tornaram mais leves, de fácil manuseio, e os filmes tornaram-se acessíveis e são encontrados para a venda em lojas, e sites especializados. Os dispositivos de armazenamento dos filmes passaram das fitas, para os CDs e agora podem ser arquivados em pen drives, e essas mudanças favoreceram o uso de mídias nas escolas. A pesquisa de campo nos possibilitou chegar a conclusões referentes ao uso da linguagem cinematográfica na EEMOP. Os professores de geografia da escola relacionam cinema ao ensino de geografia pela retratação de alguns conteúdos geográficos, prevalecendo respostas afirmativas referentes aos assuntos abordados em filmes usados nas aulas. Mensuramos que é possível ensinar e aprender geografia por meio de filmes, destacamos algumas dificuldades

de identificar os objetos de estudo da geografia representados nos filmes. Em nenhum momento, citaram que os filmes podem representar o espaço geográfico, com as interações sociais/humanas. A pesquisa nos mostrou que os filmes são usados de forma ilustrativa e a avaliação mais comum por parte do professor é por meio de relatórios e debates. Ressaltamos que filmes ilustrativos são mais utilizados na escola, pois, exigem conhecimentos mínimos de linguagem cinematográfica.

Agências de Fomento

CAPES

Palavras-Chave

Cinema, Escola e Ensino de geografia.

A PROPOSTA DE ENSINO INTEGRAL PÚBLICO NO BRASIL: UMA CRÍTICA ÀS SUAS DIRETRIZES

Renata Balmant

MARÍLIA – SÃO PAULO

2014

"Nenhuma batalha pedagógica pode ser separada da batalha política e social"

Manacorda M.A

O Programa de Ensino Integral instituído pela Lei Complementar n^0 1.164 de 4 de janeiro de 2012 e alterada pela Lei Complementar n^0 1.191 de 28 de dezembro de 2012 teve em seus aspectos políticos o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e desempenho dos alunos mascarando através da idéia de autorrealização a ideologia reprodutora que ele representa.

Em suas diretrizes, a concepção de educação integral vem na tentativa de fortalecer a imagem de democratização da educação cumprindo com os compromissos firmados na Constituição de 1988, com a UNESCO e também na aprovação da LDBEN de 1996.

O foco do projeto esta em ampliar o tempo de permanência na escola proporcionando aos alunos, em tese, as oportunidades educacionais e, segundo a DPEI, desenvolver as potencialidades humanas em seus diferentes aspectos: cognitivos, afetivos e sociais.

Com este intuito, em 2006 iniciou-se o Projeto Escola de Tempo Integral "com o objetivo maior de assegurar o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes pertinentes à sociedade."(DPEI p. 10). Cabe ressaltar aqui, que o documento se refere à sociedade onde vivemos uma sociedade de classes que, correspondendo às expectativas da classe dominante, precisa continuar sendo uma sociedade onde cada um sabe onde é o "seu devido lugar".

Na concepção do programa, os jovens do século XXI têm a necessidade de um novo modelo de escola onde as mudanças ocorram tanto na abordagem pedagógica, no conteúdo do currículo e na carga horária. É notório que o modelo de educação que temos hoje é fraco e desinteressante ao aluno e que sim, necessita acompanhar as inovações da sociedade moderna, porém, também é notório que este novo modelo de ensino de tempo integral desejado por esta nova lei nada mais é que um modelo que se encaixa perfeitamente, em todos os seus aspectos, na lógica capitalista. Vejamos porquê:

> "(...) o Programa de Ensino Integral definiu um modelo de escola que propicia aos seus alunos, além das aulas que constam no currículo escolar, oportunidades para aprender e desenvolver práticas que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu Projeto de Vida. Não apenas o desenho curricular dessas escolas é diferenciado, mas

> também a sua metodologia, o modelo pedagógico e o modelo de gestão escolar, enquanto instrumento de planejamento, gerenciamento e avaliação das atividades de toda comunidade escolar (...)" (DPEI; p. 12)

Penso que a reprodução da ordem social é notoriamente percebida pelas inúmeras estratégias que os diferentes agentes sociais colocam em ação para manter ou melhorar a sua posição social e nessa lógica, percebo a escola como uma excelente instituição de reprodução social e legitimação das desigualdades sociais. Nota-se na frase em destaque no que diz respeito ao projeto de vida do aluno, o quanto a instituição escola apóia os indivíduos apenas para a reprodução das orientações determinadas pela estrutura social vigente. Os sujeitos estão submetidos aos designos da sociedade, eles fazem aquilo que as estruturas determinam, não sabem disso e ainda são iludidos pelos discursos dominantes, que o fazem pensar que suas ações são resultantes de vontades próprias (Bourdieu, 1998).

Ainda sobre o fortalecimento da lógica do capital, o documento traz o professor como o principal responsável pelo sucesso ou fracasso do aluno:

> "No Programa Ensino Integral os educadores, além das atividades tradicionais do magistério, têm também como responsabilidade a orientação aos alunos em seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Com a dedicação integral à unidade escolar, dentro e fora da sala de aula, espera-se do professor iniciativas que operacionalizam seu apoio social, material e simbólico à elaboração e realização do projeto pessoal e profissional do aluno, ações que o ajudem a superar suas dificuldades e atividades que o energizem para buscar o caminho de seus ideais." (DPEI; p.12)

Claro que é muito melhor para o Estado deixar a responsabilidade do fracasso ou sucesso sobre o professor ou aluno, como se eles sozinhos fossem de forma milagrosa, mesmo com toda a estrutura fortalecendo a perpetuação, mudar seus próprios destinos. Não se trata aqui nem mesmo de uma escola compensatória, mas sim de uma escola reprodutora, onde seus alunos não poderão sequer ir além de um projeto de vida que mesmo idealizado por ele foi antes manipulado pela sociedade vigente.

Outro aspecto importante sobre a proposta do ensino integral esta em seu modelo pedagógico. Neste modelo é descrito quatro princípios educativos fundamentais, a saber: A educação interdimencional, A pedagogia da presença, Os 4 pilares da educação para o século XXI e o Protagonismo juvenil.

Todos esses princípios merecem uma análise crítica especial, porém vou deter-me aquele que é visto por seus idealizadores como o "diferencial" do programa, ou seja, ao Protagonismo Juvenil.

> "O Protagonismo Juvenil é um dos princípios educativos que sustentam o modelo. O Projeto de Vida é simultaneamente o foco para onde deve convergir todas as ações da escola e a metodologia que apoiará o estudante na sua construção; Disciplinas Eletivas é estratégia para ampliação do universo cultural do estudante(...)". (DPEI; p.14)

O projeto de vida é trazido no documento com o propósito de materializar os sonhos dos alunos.É importante compreender que os sonhos e desejos de qualquer pessoa se baseia na idéia de mundo que ele tem então, os "sonhos" destes alunos estará diretamente relacionado com o meio social onde ele vive e seu projeto de vida nada mais será que a continuidade de suas experiências duráveis na posição onde ele ocupa no mundo social.

No documento fica claro essa percepção quando seus idealizadores escrevem que ao desenvolverem essas ações o jovem vai se tornando capaz de avaliar e decidir com base em suas crenças, valores e interesses. Torna-se também competente para compreender as exigências do novo mundo do trabalho e preparado para adquirir habilidades específicas para desenvolver seu projeto de vida. (DPEI; p. 15)

Entendamos qual o verdadeiro propósito deste programa: qualificar trabalhadores, perpetuar sua condição de classe operária e colocar a culpa de sua futura condição social no seu fracasso escolar, afinal a oportunidade de se tornar autônomo, solidário e competente a escola proporcionará, o aluno só não terá sucesso se ele não desejar.

Esta escola esta apta para preparar uma massa produtiva capaz de cumprir horários, ser colaborativo com a empresa, realizar suas tarefas sem reclamar, obedecer ordens sem questionar e apesar de tudo isso, ainda acreditar que é uma referencia aos demais. Vejamos o que o documento diz sobre os Líderes de turma:

> Líder de Turma é uma das práticas e vivências do Protagonismo Juvenil. Nesta prática, os jovens têm a possibilidade de exercer a sua capacidade de liderança a serviço do desenvolvimento de sua turma, servindo de exemplo e referência para os seus colegas, inspirando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os no envolvimento das soluções que dizem respeito a tudo aquilo pelo qual ele desenvolve uma atitude de não indiferença seja em relação à escolar, à sua comunidade, às pessoas etc. (DPEI; p.16)

Desta forma, levando em conta também um outro elemento do programa que trata das "Disciplinas eletivas" a escola perpetua a exclusão, no entanto, conserva em seu interior aqueles excluídos. Este modelo de escola, através da idéia falsa de democratização da qualidade, separa através do itinerário escolar, o tipo de estudos, as opções curriculares, de

uma forma branda, porém, determina uma exclusão contínua, insensível, despercebida, porém bastante eficiente.

Esse personagem – o líder - não só demonstra a construção da hierarquia dentro do grupo, como também a construção de um herói, aquele que, talvez e se conseguir realizar seus supostos projetos de vida servirá como exemplo do sucesso do programa.

A escola, seja ela a de tempo integral ou não, deveria ser o local privilegiado para desenvolver integralmente o aluno visando a sua emancipação plena como ser humano e não apenas o preparando para o mercado de trabalho e perpetuando sua condição de "apertadores de botões de liga/desliga ou coordenadores de apertadores de botões liga/desliga" como é percebido camuflado neste projeto.

Quase não há pesquisas e experiências sobre o ensino público em tempo integral no Brasil. Infelizmente o modelo estabelecido pelas Diretrizes do Programa Ensino Integral esta longe de ser o ideal até mesmo porque, este modelo nada mais é que a perfeita obediência a lógica capitalista. Porém essa discussão acerca do que seja a mais pura, democrática e igualitária educação em tempo integral e de como fazê-la funcionar qualitativamente em benefício da emancipação humana não está acabada. Esta lógica da reprodução social sob a perspectiva capitalista não esta apenas na instituição escola, ela esta na macroestrutura, naquelas instituições menos desconfiáveis, e para sobrepujar este modelo reprodutor de escola, é necessário muito mais que bom senso, é necessário acima de tudo uma política educacional social e mais séria para interromper aquilo que está errado, conservar o que realmente importa e superar tudo o que já deu certo no âmbito da história da educação.

BIBLIOGRAFIA

DIRETRIZES DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL . Escola de tempo integral. Governo do Estado de São Paulo – Secretaria da Educação

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis, Vozes, 1998. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (org.).

BRASIL. Lei Complementar n^{0} 1.164, de 4 de janeiro de 2012 de São Paulo. http://www.legislacao.sp.gov.br/legislacao/dg280202.nsf/589653da06ad8e0a83256cfb0050146b/73994a487db0df348325797c004a5694?OpenDocument em 30/09/2014

O USO DIFERENCIADO DE FERRAMENTAS DO GOOGLE EARTH PARA O ENSINO DE CARTOGRAFIA PARA ALUNOS DA MODALIDADE EJA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA EM BELÉM-PA.

Síntese

O ensino de geografia ganha notoriedade e relevância quando falamos de educação transformadora de base Freiriana. Essa educação transformadora é importante quando discutimos a modalidade de ensino EJA (Ensino de Jovens e Adultos). A partir do uso da ferramenta Google Earth buscaremos demonstrar como a possibilidade de um ensino de cartografia adequado e que permita o educando a fazer interconexões entre a representação espacial e a vivencia do aluno.

Autores

Calleb Henrique Sousa Silva; Stalin Braga de Lima

Instituição dos autores

Universidade Federal do Pará- UFPA

Introdução

O trabalho que pretendo aqui apresentar é a expansão de diversas pesquisas que venho desenvolvendo junto ao Grupo de Pesquisa e Ensino de Geografia da Amazônia – GPEG, onde desde o inicio das atividades, buscamos trabalhar com 3 bases para sustentar o nosso trabalho, a primeira é o ensino de geografia de forma transformadora e dialógica, a segunda base é que o ensino de geografia venha a atender algumas áreas do ensino que estão a margem da regularidade e do tradicional, e a terceira base diz respeito a inovações metodológicas significativas para o ensino de geografia. Nos dedicamos a pesquisar sobre a modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos), este por sua vez é de uma complexidade que muitas das vezes nenhuma das esferas de poder que permeiam a educação se dão conta; temos o poder público que não disponibiliza materiais didáticos diferenciados e não oferece suporte as escolas para que as mesmas possam observar seus alunos de forma diferenciada como lhes é necessária, temos o próprio corpo de gestores das escolas, que dificilmente demonstram o devido cuidado para a instituição ao se tratar do EJA. Trago a este debate, sobretudo o educador de geografia, e vamos falar da sua importância social para com esse processo de ensino e aprendizagem.

Método

Começaremos com a elaboração de mapa mental pelos alunos, para a obtenção de respostas sobre a compreensão do mesmo sobre o espaço. Em seguida da atividade continuaremos com uma fase expositiva sobre oque está representado naquele mapa mental, onde podemos extrair em relação às necessidades de aluno naquela sala de aula. Uma segunda atividade seria uma parte expositiva sobre a importância do mapa, esta, se desenvolveria em duas partes também, uma abordagem histórica da importância do mapa, e em seguida demonstrando em alguns conteúdos de geografia, o quanto o domínio sobre a representação espacial foi importante para melhorar a compreensão do conteúdo. Por ultimo A terceira atividade é utilizando o mapa mental antes produzido, e com a ajuda Google Earth trocar os mapas mentais e solicitar que cada pessoa procure na ferramenta do Google o local que foi representado pelo outro, o educador pode falar mais sobre a funcionalidade e de um mapa e a importância que ele cumpra com a sua funcionalidade de localização.

Resultados obtidos

Após a aula expositiva apresentar resultados insatisfatórios em relação a participação dos alunos e da compreensão dos mesmos sobre o assunto, utilizamos o programa Google Earth, um programa de computador que contem diversas informações de imagens aéreas, de satélites e outros tipos de captação em 3D. Ao fazer uma breve apresentação de como utilizar o programa, foi pedido que os dois alunos seguissem alguns comandos para se familiarizar com o programa, giração o globo, direcionando para a América do Sul, Brasil, e assim por diante, foi pedido que eles aproximassem a imagem e tentassem encontrar seus bairros dentro da cidade de Belém, eles perceberam como os detalhes da imagem aumentavam e que aquela aproximação alterava o tamanho da escala pois estava sendo alterado o tamanho da representação do real. Então a atividade seguiu pedindo-se para que eles elaborassem um croqui de uma parte de seu bairro na escala de 1:100m, na qual eles conseguissem identificar suas residências. Conseguindo assim que os alunos compreendessem sobre a importância de uma representação espacial e do conhecimento de cartografia está muito próximo da sua realidade.

Conclusões

Explicando e resolvendo questões das provas com ajuda dos educandos, dando direção e autonomia para que os mesmos pudessem se posicionar em relação ao que consideraria valido sobre a cartografia, em um processo de construção de conhecimento que se deu dialogicamente. O resultado foi um excelente retorno tanto em forma de compreensão do tema, quanto na visível satisfação dos educandos. Na segunda parte do trabalho podemos observar uma materialização do que foi mostrado e ensinado nas aulas expositiva anteriores, que demos exemplos práticos no Google Earth, chamando assim a atenção dos educandos e aproximando a cartografia de seu cotidiano, culminando com a produção do croqui, que fez os mesmo perceberem a finalidade prática de uma legenda e uma escala. Portanto, para os objetivos, a cima descritos, de aproximação de uma educação dialógica e transformadora, o uso dessas práticas pedagógicas diferenciadas nos deu a possibilidade de aproximar o conteúdo de geografia, principalmente sobre o ensino de cartografia, fazendo assim que os alunos da modalidade EJA pudessem ter um maior contato com os temas e puderam assim participar mais da aula e dialogarem com o conteúdo mostrado e a sua vivência.

Tipo de resumo

Opção 2 : Experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem, desenvolvida por professor da educação básica e/ou profissionalizante ou por estudante de graduação integrante de programa institucional de iniciação à docência

Palavras chaves:

Ensino de geografia, Educação de Jovens e Adultos, Educação Transformadora

Áreas do conhecimento para classificação do resumo

G.7.5. – Educação de adultos

A HISTÓRIA DO ENSINO DE LITERATURA NO MATO GROSSO DO SUL (1977-2012)

Wesley Fernando de Andrade Hilário; Silvano Ferreira de Araújo

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

SÍNTESE

Esse trabalho tem como objetivo analisar e apontar os caminhos percorridos pelas práticas de ensino de Literatura nas escolas de Ensino Médio do Estado de Mato Grosso do Sul a partir do ano de sua criação, 1977, até o ano de 2012, quando foi publicado o último documento que direciona o ensino da disciplina, tendo como material de análise os documentos oficiais que direcionam o ensino da mesma.

INTRODUÇÃO

Compreender a construção histórico-social das disciplinas que compõem o currículo escolar é entender como a relação de poder e saber entre escola e sociedade é constituída. Pesquisar como a disciplina Literatura foi implantada nos currículos escolares é, portanto, perceber essa afinidade e contribuir com a história da educação e, consequentemente, um apontamento de reflexões sobre as práticas pedagógicas - isso é, todo o processo de ensino-aprendizagem - que foram e que podem ser exercidas por profissionais da área. Por esse motivo, a questão da leitura da literatura na escola brasileira precisa ser pensada de outros lugares e numa perspectiva histórica, para que assim se possa compreender a configuração dessa disciplina no território escolar, tornando possível vislumbrar as mudanças que nela são necessárias ou não. A partir dessa justificativa, esse trabalho contempla a pesquisa da história do ensino de Literatura no Mato Grosso do Sul (MS), tendo como objetivo apontar os caminhos percorridos pelas práticas de ensino de Literatura nas escolas de Ensino Médio do Estado a partir do ano de sua criação, 1977, até o ano de 2012, quando foi publicado o último documento que direciona o ensino da disciplina, sendo este o recorte temporal desta pesquisa.

MÉTODOS

A pesquisa aqui apresentada foi alicerçada a partir das contribuições teóricas da História da Cultura Escolar, propostas por Julia (2001); pela perspectiva da História das Disciplinas Escolares adotada por Chervel (1990); e pela metodologia da Nova História Cultural, oferecida por Burke (1992) e Chartier (2002). De caráter documental, essa pesquisa tem como fonte de estudo os conteúdos referentes às políticas educacionais sobre o ensino da disciplina Literatura nas escolas de Ensino Médio no MS propostos nos seguintes documentos: Diretrizes Gerais para o Ensino de 2º Grau do Estado de Mato Grosso do Sul (1989), Diretrizes Curriculares (1992), Referencial Curricular para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul (2004), Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul - Ensino Médio (2008) e o Referencial Curricular da Educação Básica de Ensino/MS (2012). Utiliza-se como complemento para esse trabalho, leis, decretos e outros trabalhos que tratam da temática proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada documento foi analisado de modo que se pudesse compreender o momento histórico, político e social em que cada um foi desenvolvido, e como o ensino da disciplina em questão foi direcionado, tanto metodologicamente aos professores quanto qualitativamente para os alunos, isso é, sobre quais os conteúdos propostos e quais as finalidades de tais para eles. Na primeira etapa da pesquisa observamos, de maneira geral, a situação do ensino de Literatura no país e quais as leis que vigoravam a respeito. Após, observamos quais as finalidades propostas por cada autor de cada documento. Após, foi feita uma análise do conteúdo presente em cada documento, relacionando com a situação geral do Estado. Observamos, assim, que cada documento aponta um conteúdo e uma forma de direcionamento, fazendo com que a disciplina não se estabelecesse como componente curricular por algum tempo, mas que fosse legitimada com a finalidade de cumprir com as determinações ideológicas dos autores, sendo esses conduzidos pelo Estado e pelo contexto social em que viviam.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o ensino de Literatura em MS foi conduzido pelo momento histórico, político, econômico e social em que o Estado se encontrava, uma vez que os autores de cada documento, leis e decretos analisados, buscavam relacionar o conteúdo com as imposições ideológicas de seus governantes. Além disso, ressaltamos que a legitimação dessa disciplina como componente curricular foi um lento processo devido ao fato do abandono e trato com o próprio fenômeno literário, até então visto como um simples “ato de ler”. No entanto, com o passar dos anos, com a crescente necessidade de se reformular a educação em todo o território nacional, o espaço para essa disciplina também foi emancipado em MS, fazendo com que ela pudesse ser compreendida como uma “possibilidade de reflexão e leitura do mundo”, e por isso passou a ser concebida como disciplina e não mais como conteúdo. Observamos, ainda, que os documentos apresentam divergências entre si, onde alguns apontam o conteúdo e outros somente a metodologia, como outros que indicam ambos os aspectos, mas de maneira geral, embora apontem para um novo e revolucionário ensino, acabam sendo tradicionais, tanto quanto outras disciplinas, devendo, portanto, haver necessidade de se (re)pensar sobre as práticas docentes a serem exercidas.

Palavras-Chave

Mato Grosso do Sul. Ensino Médio. Ensino de Literatura.

A PROMOÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: COMPROMISSO COM A ASSISTÊNCIA E A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Lúcia Dias da Silva Guerra

Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública

Síntese: Este trabalho aborda o tema da alimentação como um direito humano no contexto universitário, na perspectiva da assistência e da permanência estudantil.

Introdução – Por tratar-se de um direito fundamental e inerente à dignidade do ser humano, a alimentação é reconhecida na declaração universal dos Direitos Humanos e no Brasil como um dos direitos sociais assegurados na Constituição Federal, como a saúde, a educação e a moradia. Dessa forma, seja no plano individual ou coletivo, são formulados políticas e programas que podem traduzir-se em ações como as contempladas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que apoiam a permanência dos estudantes na universidade. Objetivo – Problematizar o tema da alimentação como um direito humano, no contexto universitário, na perspectiva da assistência e da permanência estudantil. Métodos – Pesquisa de abordagem qualitativa que utilizou como instrumentos de pesquisa revisão bibliográfica e análise documental. A análise foi norteada pelas seguintes questões: (1) como a garantia da alimentação adequada e saudável é abordada no contexto universitário; (2) quais as possíveis repercussões deste processo na assistência e permanência estudantil da graduação a pós-graduação. Resultados e Discussão – Os resultados apontam para um processo de resistência na construção de políticas de assistência estudantil e uma forte descontinuidade neste processo no Brasil. As ações identificadas parecem ter um caráter pontual e os recursos disponíveis escassos. Assim, assistência estudantil no ensino superior ainda tem como foco principal a graduação, sendo necessária a inclusão da pós-graduação neste processo político e de elaboração de ações, por dialogar com a construção de país que almejamos com a produção de conhecimento e saberes que caminham na direção da ciencia e tecnologia a serem ofertadas à população brasileira. Conclusão – O tema abordado é prioritário para a manutenção da universidade pública, na qual um dos focos principais é o estudante, portanto, problematizar o tema da alimentação, na perspectiva da assistência e da permanência estudantil contribui para o fortalecimento dos direitos humanos e sociais inerentes ao espaço universitário.

Palavras-chave: assistência estudantil, direitos sociais, alimentação.

Referências

ONU-ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração universal de direitos humanos**. Nova York, 1948. Disponível em: <http://www.unhchr.ch/udhr/lang/por.html>.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Constituição da República Federativa do Brasil. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo no 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de**. 35. ed. Brasília: Centro de Documentação e Informação – Edições Câmara, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

COELHO MJ. **A política de assistência estudantil e a contrarreforma universitária: estudo sobre o programa de moradia universitária na universidade federal do ceará** [dissertação de mestrado]. Ceará: Faculdade de Educação da UFC; 2012.

Eixo Temático: Assistência Estudantil

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Aline Franco Diniz. Margarita Bobadilla Zimmermann. Natânia Silva Ferreira. Paula Andrea Rodriguez Alvarado. Wilbert Villca Lopez

Universidade de São Paulo

Síntese

Para muitos estudantes, sobretudo de classes sociais menos abastadas, mais difícil que ingressar na universidade, é o desafio para se manter nos estudos e concluir o curso. Assim, esse trabalho pretende entender os programas de permanência estudantil da Universidade de São Paulo - a melhor universidade do Brasil em 2014, de acordo com a Revista Exame -, no âmbito da graduação e da pós-graduação.

Introdução

A política de assistência estudantil deve contribuir para reduzir os efeitos das desigualdades sociais através de mecanismos que viabilizem a permanência de estudantes menos favorecidos economicamente, em cursos de nível superior, permitindo que cheguem ao término dos estudos de forma satisfatória (SILVEIRA, 2012). Este trabalho justifica-se porque compreendemos que a democratização das universidades não se efetivará apenas com o acesso à educação superior gratuita, pois a política de assistência estudantil é indissociável do processo de garantia de direito à educação. No Brasil, a educação aparece como um direito de todos desde a Constituição de 1934, cujo texto afirmava que juntamente com a oferta da educação se fazia necessária uma assistência aos estudantes. A relevância da implantação de políticas de assistência estudantil se torna indispensável para a garantia de permanência dos alunos, uma vez que não adianta incluir alunos de baixa renda se não houver garantia de que eles possam concluir tanto os cursos de graduação como os de pós-graduação (ZAGO, 2006). A partir dessa perspectiva, o presente trabalho pretende verificar a existência de políticas de assistência estudantil na Universidade de São Paulo, no ano 2012, para permanência dos alunos de graduação e pós-graduação.

Métodos

Para entender que políticas públicas são utilizadas pela Universidade de São Paulo para permanência e desenvolvimento satisfatório de seus discentes, tanto no nível de graduação como de pós-graduação, nos utilizamos do Anuário Estatístico da USP, do ano de 2012, que contém informações bem detalhadas no que diz respeito aos discentes e aos auxílios que eles recebem. Do Anuário Estatístico, a seção mais utilizada foi: Políticas de Permanência e Formação Estudantil. Nessa seção, encontram-se dados sobre os programas e políticas

desenvolvidos pela universidade, número de alunos contemplados com as políticas e valores gastos, em reais, pela instituição, com assistência estudantil. Para nos ajudar a desenvolver a problemática da questão da permanência estudantil, nos utilizamos de trabalhos acadêmicos (FILUS, 2013; MACIEL, 2013; PIMENTA, 2014), sobretudo da área da Educação, que contemplavam essa questão. Assim, a pesquisa pode ser caracterizada como documental - dada a utilização do Anuário Estatístico - e bibliográfica - porque utilizou-se de material já publicado. (GIL, 2002).

Resultados e Discussão

Dados do Anuário Estatístico, do ano de 2012, mostram que os cursos de graduação eram 249, sendo 58.303 alunos matriculados. Na pós-graduação, possuía-se 641 cursos entre mestrado e doutorado, com 28.498 alunos. Para graduandos e pós-graduandos, foram oferecidas 2.703 vagas de moradia na USP e 7.550 bolsas de alimentação. Na graduação, 1.128 alunos possuíam apoio transporte e, 1.826, auxílio moradia. As bolsas oferecidas (para graduação) eram: Aprender com Cultura e Extensão: 1.693 contemplados; Ensinar com Pesquisa: 1.053 alunos; Iniciação Científica: 1.718 beneficiados; Programa de Estímulo de Graduação: 819 alunos; e Tutoria Científico-Acadêmica: 868 favorecidos. O total de beneficiados com tais bolsas era 6.151. Além disso, mães com filhos possuem auxílio-creche. Em reais, foram gastos 145.477.093 com assistência pela USP. Na pós-graduação, agências de fomento (Capes, CNPq e Fapesp) são as principais responsáveis pela manutenção dos alunos nos cursos. A USP possui importante política de assistência, responsável pela continuidade de discentes na universidade. Entretanto, vê-se que a assistência beneficia, sobretudo, alunos brasileiros e de graduação, pois os estudantes estrangeiros e os de pós-graduação contam com menos benefícios no que diz respeito a permanência estudantil.

Conclusões

O acesso de camadas populares à educação superior em universidades públicas no Brasil é bastante restringido devido a qualidade de educação pública que se recebe, pois se investe no nível superior, deixando-se de lado a educação básica. O programa de assistência social da USP oferece auxílios para ajudar estudantes de baixa renda a permanecer nos cursos. Entretanto, mesmo sendo a população carente dentro da universidade uma minoria, existem casos em que o programa não consegue solucionar a problemática do término dos estudos. Isso ocorre, sobretudo, na pós-graduação, pois a maioria dos cursos exige dedicação exclusiva, e a permanência dos estudantes tanto no mestrado, como no doutorado, é assistida, principalmente, por agências de fomento. Os benefícios concedidos à graduação são bem maiores que os concedidos à pós-graduação: no que diz respeito à moradia, por exemplo, os estudantes de pós podem ser beneficiários de moradia apenas dentro do campus, e o número de vagas no CRUSP (conjunto residencial da USP) é bastante reduzido para pós-graduandos. Assim, entende-se que o programa de permanência estudantil da USP ocorre sim, na prática, beneficiando seus discentes, todavia, precisa ser aperfeiçoado para o melhor atendimento dos alunos pós-graduandos e dos estudantes estrangeiros.

Referências Bibliográficas:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA USP. Disponível em http://www5.usp.br/apresentacao/anuario/ptbr/Anu%C3%A1rio%20Estat%C3%ADstico.html. Acesso em 04 de janeiro de 2015.

BRASIL, Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao34.htm. Acesso em 05 de janeiro de 2014.

FILUS, L. M. O Reuni e a articulação entre graduação e pós-graduação. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2013.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa [1987]. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACIEL, M. G. L. O Qualis Periódicos na Percepção dos Programas de Pós-Graduação. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasília, 2013.

PIMENTA, A. G. (Des)caminhos da pós-graduação brasileira: O Produtivismo Acadêmico e seus efeitos nos Professores Pesquisadores. 2014. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

REVISTA EXAME. Disponível em: http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/as-100-melhores-universidades-da-america-latina. Acesso em: 06/01/2015.

SILVEIRA, M. M. da. A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras. 2012. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2012.

ZAGO, N. “Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares” In: Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 38, maio/ago. 2006. pp. 226-270. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a03v11n32.pdf. Acesso em 01/01/2015."

Palavras-Chave

Permanência Estudantil. Graduação e Pós-Graduação. Universidade de São Paulo.

Eixo Temático: Assistência Estudantil

POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM SAÚDE NOS INSTITUTOS E UNIVERSIDADES FEDERAIS

Taís Bleicher; Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira

Universidade Federal do Ceará - UFC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

Introdução

Com o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, houve um incremento dos recursos na assistência estudantil, e a saúde estudantil foi oficialmente elencada como uma das áreas de atuação da assistência para os alunos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF e para os alunos de graduação das universidades federais. O objetivo deste trabalho é propor uma política de assistência universal para estudantes do IF, das graduações e pós-graduações das universidades federais brasileiras, compreendendo que cada um destes públicos está sujeito a riscos específicos. Pesquisas preliminares sobre saúde do estudante de graduação das universidades federais e sobre sofrimento em estudantes de pós-graduação apontam para o fato de que algumas exigências da vida acadêmica estão ligadas a adoecimentos específicos, especialmente, no âmbito da saúde mental.

Métodos

Foi realizada revisão bibliográfica e documental sobre as políticas públicas brasileiras de Saúde e Educação, especialmente no que tange à assistência estudantil. São levantadas questões próprias à atuação política e prática no campo, já que as duas autoras trabalharam na Assistência Estudantil, sendo que a primeira foi membro do grupo de trabalho de saúde do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE e atua em uma universidade federal; enquanto que a segunda foi coordenadora de Assuntos Estudantis em um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

Resultados e discussão

Em 2007, no governo Luís Inácio Lula da Silva, foi criado o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Um dos objetivos do REUNI era diminuir as taxas de evasão dos alunos. Para isso, seria necessário criar políticas de assistência estudantis voltadas para este propósito. Assim, em 2007, através da Portaria Normativa no. 39, do MEC, o governo instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que foi implementado a partir de 2008. Em 2010, a portaria do MEC foi transformada em decreto presidencial de no. 7.234. Vários, problemas, no entanto, surgem na execução do PNAES, especialmente no que tange à atenção em Saúde. Primeiramente, não houve um programa de capacitação dos técnicos quanto aos mecanismos de consecução dos objetivos da política. Os

técnicos, ligados ao MEC, frequentemente não tinham formação ou perfil de atuação na Saúde. Como não há metas a serem cumpridas e nem mecanismos de avaliação da política, poucos gestores encamparam a necessidade da mudança de atuação, no sentido de voltar as ações para promoção e prevenção em saúde e integrando os serviços à rede municipal pública de Saúde. Nessa ausência de disposição e compreensão gerencial, o FONAPRACE – e a Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG – têm sido atores políticos fundamentais para a construção de uma política de saúde para o estudante do ensino federal. Não há atualmente regras que se apliquem a todas as instituições ou modelos de execução gerais no que se refere ao Plano. A elaboração do Decreto 7.234/2010 permite que instituições como os Institutos Federais – IF tenham seu público estudantil contemplado de maneira abrangente, enquanto os públicos de pós-graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES - permanecem sem acesso aos serviços promovidos pela assistência estudantil. Se, por um lado, a ausência de regulamentação específica para as ações direcionadas pelo PNAES permite que cada instituição proponha atividades adequadas às suas necessidades locais, por outro, não garante que haja atendimento às áreas estabelecidas no decreto, ou sequer um consenso geral a respeito de como tais atividades devem ser organizadas e promovidas no cotidiano institucional. A promoção de saúde para o estudante não é apresentada como um objetivo em si, mas como uma das áreas de investimento para que se alcancem os objetivos do PNAES. O entendimento de que os estudantes são especialmente vulneráveis a algumas formas de adoecimento, especialmente no que tange à saúde mental, é a justificativa para a necessidade de criação de uma política pública específica. Pesquisas recentes apontam que universitários são mais acometidos por transtornos mentais menores que o restante da população. Alguns fatores são apontados como correlatos à alta incidência desses transtornos, entre eles o excesso de atividades, que causa alteração do padrão de sono dos estudantes, gerando situações de ansiedade mais frequentes; a perspectiva de futuro em relação à formação e ao papel social e especialmente a não-convivência com a família. Na pós-graduação, a formação do pesquisador é associada a diferentes níveis de sofrimento. Sobre os estudantes do IF, não há pesquisas que subsidiem as ações. Por isso, defende-se que é necessário que sejam elaboradas e propostas de intervenção direcionadas à promoção e prevenção de saúde mental de acordo com as necessidades já identificadas. Além de utilizar os dados já existentes para a elaboração de ações, defende-se ainda que sejam realizadas pesquisas sistemáticas para identificar dados como: o perfil de estudantes de cada instituição, com seus respectivos níveis de ensino - e não apenas no que diz respeito à graduação; que parcela dos estudantes é atingida pelos programas da Assistência Estudantil; o perfil de saúde desses estudantes; que modelos de serviços direcionados à saúde do estudante existem atualmente na assistência estudantil. A identificação desses dados é o meio mais adequado para subsidiar a elaboração de um modelo que possa atender de maneira apropriada às exigências relativas a todo o corpo estudantil de cada instituição, e não apenas a parcelas deste. Nos casos em que ainda não há uma política específica, como os níveis de pós-graduação, esses primeiros dados têm justamente o intuito de deixar registrado que a demanda existe e que é necessária a ampliação da política atual de Assistência Estudantil ou a criação de uma política nova direcionada a esse público.

Conclusões

No campo político, embora a elaboração e a execução do PNAES sejam de fundamental importância no contexto da expansão e interiorização universitária propostas pelo REUNI, é ainda necessário que este trabalho passe por processos de sistematização que permitam a distribuição adequada dos financiamentos, de maneira a abranger todas as áreas propostas no Decreto 7.234/2010. Sobretudo no que diz respeito à atenção à saúde do estudante das IFES, público sobre o qual atualmente já há dados que demonstram uma situação especial de vulnerabilidade. É necessária a inclusão dos estudantes de pós-graduação no PNAES ou a

criação de uma política de assistência estudantil própria, que considere a implicação do atual modelo de Ciência e Tecnologia no país e seu impacto sobre a saúde do pesquisador. No campo técnico, faz-se necessário capacitar as equipes em Saúde, especialmente no que tange à Saúde Pública. Realizar programas e ações a partir de prévio levantamento diagnóstico institucional e compreendendo que já existe uma rede pública de saúde, que deve se comunicar com os serviços de saúde estudantil das instituições federais. Desta maneira, as instituições atuariam no sentido de criar ambientes saudáveis e prevenir doenças associadas especificamente à realidade do aluno do ensino federal; enquanto que a rede local de saúde seria acionada quando da necessidade de tratamento. No âmbito acadêmico, sugere-se o incentivo à realização de pesquisas, compreendendo que mesmo alunos dos IFs, graduações universitárias e pós-graduações são públicos distintos.

Palavras-Chave

Saúde do Estudante; Ensino Federal; Políticas Públicas